Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV – N. 9.611
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente – V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O emprestimo lançado em Nova York, para augmentar os encargos do povo brasileiro, foi coberto muito rapidamente

• Com o progresso da offensiva franco-hespanhola, parece tornar-se insustentavel a situação de Abd-el-Krim •

DESMENTE-SE QUE O CHILE HAJA RESPONDIDO AFFIRMATIVA OU NEGATIVAMENTE A' PROPOSTA DO SR. KELLOG SOBRE O PACIFICO

MISSAO NAVAL AMERICANA

O governo brasileiro deseja renovar o contrato que expira este anno

WASHINGTON, 22 ("Correio da Manhã") — Informação aqui recebida diz que o governo brasileiro manifestou formalmente o desejo de renovar o contrato com a Missão Naval Americana, cujo prazo expira este anno.

ESTÁ RESTABELECIDO O GENERAL PERSHING

Washington, 22 (U. P.) — O general Pershing acaba de deixar o hospital onde esteve recolhido por motivo de doença.

O ESTUDO DA QUESTÃO DAS TAXAÇÕES DUPLAS

Genebra, 22 (U. P.)— A Commissão Internacional de Peritos para a taxação dupla, adiou os seus trabalhos.

Foi nomeada uma sub-commissão destinada a estudar um possivel schema para os projectos internacionaes relativos á dupla taxação, á evasão fiscal e á assistencia legal.

A reunião das commissões de peritos para estudos das questões relativas á taxação será transferida para o outono proximo, época em que serão examinados os textos finaes dos projectos em preparo.

A PRESENÇA DE FINANCISTAS AMERICANOS EM ROMA E OS COMMENTARIOS DISTO

Roma, 22 (U. P.) — O subsecretario da Fazenda dos Estados Unidos, sr. G. B. Winston, e o director do Banco Federal de Reserva, sr. Benjamin Strong, presentemente nesta capital, tiveram uma demorada conferencia. Uma nota de origem semi-official, dirigida á imprensa, observa que embora se trate de uma simples visita de cortezia, possue certamente uma significação especial relativamente á presente phase de difficuldades financeiras que atravessa o mundo, accrescentando que as estreitas relações entre os dois altos representantes das finanças norte-americanas e o conde Volpi, actual ministro da Fazenda da Italia, deve dar motivos á perspectivas optimistas sobre o futuro financeiro da nação italiana.

A mesma informação officiosa accentuou a necessidade de uma urgente troca de opiniões sobre a presente situação.

NÃO QUIZ RESPONDER A UMA INTIMAÇÃO DO GOVERNO ITALIANO

Roma, 22 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Arturo Labriola, que exerceu as funcções de ministro do Trabalho, durante o gabinete Giolitti, demittiu-se do cargo de presidente do Instituto Real Superior de Economia Politica de Napoles, devido a ter-se recusado a responder aos questionarios do governo sobre se fazia parte de associações anti-nacionaes.

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Os italianos e inglezes empataram

Londres, 22 (U. P.) — Os tennistas Morpurgo e Serventi representando a Italia contra a Inglaterra nas provas eliminatorias do torneio internacional para a conquista da Taça Davis, empataram no segundo round com os seus collegas britannicos.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DA ARGENTINA VAE RENUNCIAR

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Informações dignas de credito attribuem ao ministro das Finanças o proposito de renunciar, por não estar de accordo com a politica financeira do governo seguida com relação á acquisição dos armamentos. Accrescentam as noticias que a pedido do presidente Alvear o sr. Molina continuará no Ministerio até depois das eleições na provincia de Entrerios.

O SR. MUSSOLINI PARTIU PARA GENOVA

Roma, 22 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini partiu para Genova a bordo do vapor "Esperia", embarcando em Fiumicino. Os subsecretarios de Estado srs. Giano e Suardo, altos funccionarios publicos, numerosos deputados foram apresentar as suas despedidas ao chefe do governo. A população de Fiumicino e de Ostia, os pescadores e as tripulações dos navios ancorados no porto fizeram ruidosa ovação ao sr. Mussolini.

O desarmamento

Uma decisão do comité da redacção do accordo

Genebra, 22 (U. P.) — O comité encarregado de redigir o accordo relativo ao desarmamento decidiu que, de accordo com o artigo XVI do regulamento da Liga das Nações, os membros dessa instituição terão plena liberdade para fixar a importancia necessaria á mutua assistencia, estando habilitados a offerecer espontaneamente contra os aggressores em vez de uma quota fixa de arbitragem da Liga.

A policia de Milão em actividade contra os pamphletarios

Milão, 22 (U. P.) — A policia apprehendeu vinte mil folhetos promptos para a distribuição, na séde do jornal communista *Unità*, assim como tambem conseguiu descobrir, destruindo-as, as composições de um outro folheto, nas officinas graphicas do mesmo jornal, tratando do alto custo da vida. Fernando Sirletti, chefe das officinas foi preso.

A policia está ainda procurando descobrir um outro folheto destinado a crear uma agitação entre os camponezes.

Tremeu a terra em Monte Amiata

Florença, 22 (U. P.) — Foram sentidos alguns tremores de terra perto de Monte Amiata, estando a população aterrorizada. Não houve damnos a registrar.

O café com os direitos de importação reduzidos na Suecia

Stockolmo, 22 (U. P.) — O Riksdag approvou um projecto de lei reduzindo os direitos sobre o café de 50 por kilogramma para 40.

A Exposição Internacional de Estradas de Rodagem em Buenos Aires

Buenos Aires, 22, (U. P.) — Inaugura-se amanhã a Exposição Internacional de Estradas de Rodagem, Transporte e Turismo, com a assistencia do presidente Alvear, ministros de Estado, o corpo diplomatico, altos funccionarios do Estado e outras pessoas gradas.

NÃO SE ENTENDEU O MUNDO MUSSULMANO

O Congresso do Caliphado só terminou quando todos conheceram que estavam discutindo futilidades

Cairo, 22 ("Correio da Manhã") — O Congresso do Caliphado terminou, depois de semanas de inuteis discussões, das quaes nada surgiu além do facto dos delegados não poderem entrar em accordo sobre qualquer ponto dos assumptos em debate. Os trabalhos correram fóra do espirito de cordialidade, devido ao facto dos delegados de outros paizes accusarem os representantes egypcios de procurar impor os seus pontos de vista ao mundo mussulmano.

Todas as vezes que as discussões eram levadas para o terreno da autoridade canonica, os delegados egypcios começavam a lembrar os trabalhos de Khaldoum, o famoso theologo do Cairo, com desgosto para os demais representantes que, mais de uma vez impacientes, perguntavam se os chefes religiosos egypcios julgavam que ninguem a não ser Khaldoum, conhecia a theologia mussulmana, o que elles julgavam excessivo, porque outros paizes têm produzido escriptores religiosos de maior autoridade.

Afinal, quando a futilidade dos trabalhos se tornou evidente, um delegado ergueu-se e propoz que o Congresso fosse adiado indefinidamente, suggestão que foi quasi que unanimemente acceita, tendo muitos delegados manifestado a intenção de tomar parte no congresso que Ibn Saud está procurando reunir logo que esteja terminada a peregrinação a Meca.

O NOVO REGIMEN NA POLONIA

E' insegura ainda agora a situação, porque o marechal Pilsudski não se decidiu pela dictadura

Varsovia, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — A pouca inclinação inesperada do marechal Pilsudski para assumir a dictadura está revivendo a possibilidade de uma renovação da lucta na Polonia.

Os partidos conservadores de Varsovia e de Posen, por exemplo, estão-se oppondo á reunião do Parlamento nesta capital para a eleição do novo presidente da Republica.

Os conservadores argumentam que Varsovia é um campo armado onde uma eleição livre se torna impossivel. Além do mais,

Paderewski, um dos candidatos á futura presidencia polaca.

declaram que o sr. Wojciechowski nunca renunciou á presidencia; apenas transferiu o poder ao sr. Rataj, visto estar impossibilitado de proseguir administrando o paiz.

Ao contrario desses, os esquerdistas não desejam que o Parlamento se reuna fóra da capital.

Em [illegible] dora [illegible] no Parlamento, os socialistas estão exigindo a dissolução do mesmo, fazendo-se depois as eleições geraes.

Sabe-se que o marechal Pilsudski pretende adoptar essa politica, caso a Seym não se dissolva por si.

E não obstante, ha graves divergencias entre o marechal Pilsudski e os socialistas.

Varsovia, 22 (U. P.) — A Assembléa Nacional adiou os seus trabalhos, devido ao facto de não se haver chegado a um entendimento a respeito da escolha da municipalidade em que se reunirá a convenção.

Varsovia, 22 (U. P.) — Noticia-se que os representantes do Papa e da França visitaram o presidente provisorio Rataj, aconselhando-o a restabelecer o mais depressa possivel a "unidade" nacional em bem do prestigio da Polonia no exterior.

Berlim, 22 (U. P.) — O jornal "Berlin Tageblatt" recebeu um telegramma de Varsovia dizendo que segundo consta o sr. Paderewsky concordará na apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica.

Varsovia, 22 (U. P.) — Noticia-se que a Assembléa Nacional se reunirá a 31 de maio nesta capital, para eleger o presidente da Republica.

MAIS UMA DESILLUSÃO!

Já se considera fracassada a idéa de reunir uma conferencia de desarmamento

Londres, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — A crença ha longo tempo manifestada nos meios bem informados de que virtualmente não havia muita confiança em que se realizasse a conferencia do desarmamento em 1926, foi agora fortalecida com o fracasso em Genebra do esforço no sentido de se conseguirem progressos apreciaveis da parte da reunião preliminar, por causa dos pontos de vista divergentes dos europeus.

O sentimento dominante aqui é o de que só a bem á vista se convocar a conferencia, a menos que se delineem perspectivas de exito.

A ausencia da Russia é um grande factor, além de se achar que a entrada da Allemanha deveria anteceder a qualquer conferencia.

O PLEBISCITO

Não houve pronunciamento do Chile rejeitando a proposta Kellogg

Washington, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Frank B. Kellog, teve uma demorada conferencia com o actual embaixador chileno junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Cruchaga Tocornal, a respeito da questão de Tacna e Arica.

Informações officiaes procedentes do Departamento de Estado desmentem a noticia de que o Chile tenha rejeitado formalmente ou não a proposta do sr. Kellog, dividindo o territorio contestado em tres partes, uma das quaes seria cedida á Bolivia.

A NOVA PHASE DA CAMPANHA EM MARROCOS

Accentua-se a victoria das forças em offensiva, que têm encontrado fraca resistencia da parte dos riffenhos

Fez, 22 (U. P.) — O general Abd-el-Krim está se retirando deante do avanço francez e segundo é corrente, acha-se agora em Snada a dez milhas a noroeste de Hamman. A falta de resistencia ao avanço nas montanhas de Rokba e Beni-Inteb, é que os riffenhos não pretendem defender Targuist e provavelmente estão reformando as suas linhas mais para oeste, em vista da approximação da importante offensiva franceza em Zeroual.

Está terminada a ligação das linhas franceza e hespanhola de Axdir ás zonas limitrophes, realizando-se assim o isolamento das tribus Tensamane e Touzmex do Riff. As columnas que operam na secção do centro avançando rapidamente, sem encontrar resistencia, emquanto as tribus amigas estão muito activas a doze milhas ao norte de Tounat.

Paris, 22 (U. P.) — Nos circulos militares desta capital commentam-se com grande satisfação o excellente aspecto da campanha marroquina, fazendo-se observar que em menos de uma quinzena do rompimento das negociações após o insuccesso das negociações de paz de Oudjda, o caudilho rebelde Abd-El-Krim, está quasi derrotado.

As tropas franco-hespanholas estabeleceram uma linha em uma extensão de cincoenta milhas de Axdir ao rio que forçam o avanço na direcção oeste com a maior rapidez.

O isolamento das tribus de Tensamane e Tuzine, que occupam as montanhas que se levantam entre Melilla e a frente actual, segundo se espera, obrigará as mesmas tribus a se submetterem aos franco-hespanhoes, o que permittirá aos hespanhoes e francezes de trinta e ten- monta-.

Dois peritos militares, familiarizados com os negocios de Marrocos e especialmente do Riff, dizem acreditar que Abd-El-Krim tenciona abandonar Targuist e installar dez mil soldados de suas tropas regulares e vinte mil recrutas da região de Gomara, que todos os montanhezes praticamente inaccessivel, abrangendo uma zona de trinta milhas, tentando um ultimo esforço.

As tribus de Djebala e Andjera, segundo se espera, protegerão Abd-El-Krim na frente occidental, opposto ao avanço das tropas hespanholas procedentes de Tetuan.

Fez, 22 (U. P.) — As tropas francezas resistiram brilhantemente a um violento contra-ataque das forças riffenhas contra Kellas e Beni Khaem, localizados que os francezes tomaram hontem á noite.

PREPARA-SE NOVA CONFERENCIA NAVAL

Genebra, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — Tendo a conferencia do desarmamento concordado no estudo inteiro que o projecto desarmamento é impossivel até que sejam encontradas as bases para a reducção dos armamentos de terra, estão os circulos da Liga discutindo no que concerne a limitação dos armamentos navaes.

O plano determinará que o governo de Washington convocará uma nova conferencia naval das maiores potencias, para tratar do assumpto. Qualquer reducção que fique assentada tornar-se-á obrigatoria á Europa fazer correspondentes reducções nas forças de terra.

Espera-se que o sr. Gigson to-

A medicina brasileira em Paris

Os professores Miguel Couto e Austregesilo homenageados pelos seus collegas francezes

Paris, maio (Do nosso correspondente especial) — A medicina brasileira está de parabens. As homenagens que têm sido prestadas aqui pelos elementos mais representativos da sciencia franceza aos nossos patricios, os professores Miguel Couto e Austregesilo, devem encher de orgulho a todos os medicos brasileiros, que vêem assim que o seu esforço collectivo pelo bem da humanidade e pelo avanço da sciencia vae sendo, afinal, reconhecido e recompensado nos paizes estrangeiros.

E o que mais empolgou e commoveu aos brasileiros, que tiveram a fortuna de assistir as duas festas, realizadas pela Academia e Faculdade de Medicina de Paris,

Professor Bar, presidente da Academia de Medicina de Paris, que saudou o professor Miguel Couto quando foi ali recebido.

foi o calor e a espontaneidade das demonstrações de amizade pelos medicos francezes nos professores do Brasil.

A sessão de recepção do professor Couto na Academia de Medicina foi uma festa altamente significativa. Naquelle ambiente de austeridade e tradição, que lembra o prestigio e a gloria de varias gerações de mestres que foram os autores de uma grande parte das melhores acquisições da medicina de nossos tempos, foi para nós um prazer ouvir as palavras do seu presidente, o professor Bar. O orador começou dizendo que não podia sopitar a emoção daquella hora em que ia saudar um dos grandes mestres da medicina de um paiz que veiu espontaneamente collaborar com a França, nas horas amargas da ultima guerra.

Mostrando as ligações e os laços de sympathia que sempre uniram os dois paizes, assim como as duas sciencias latinas, lembra que entre os fundadores da Academia de Medicina do Brasil estavam dois medicos francezes. Recorda em seguida a figura magnanima do nosso imperador. Salientando as suas sympathias pela sciencia e pelos sabios da França e o auxilio que sempre dispensou ao Instituto Pasteur. Falando da nossa medicina, teve palavras de elogio para a campanha do saneamento, da nossa terra e da nossa gente, desde Oswaldo Cruz, cuja obra exalta como uma das mais grandiosas da hygiene moderna.

Fala sobre o prestigio do nome do nosso querido mestre, professor Couto, cuja figura passou as fronteiras do seu paiz e foi trazida até a Europa por todos os collegas que tiveram a fortuna de conhecer esse maravilhoso paiz que é o Brasil.

O professor Miguel Couto, profundamente emocionado, começou por dizer que nem nos seus mais puros sonhos da mocidade, quando tudo se deseja possuir, mesmo o impossivel, nunca lhe passou pela mente a idéa de que um dia mereceria a honra de pertencer á Academia de Medicina de Paris.

Foi o professor Pierre Marie que um dia lhe acenou com essa gloria e que é agora por elle mesmo realizada, sendo como é o seu padrinho nesta festa, e a quem agora rende todas as homenagens.

Falando do imperador, o nosso mestre foi interrompido pelos applausos da assembléa, quando rememorou que D. Pedro II nos seus cartões de visita só usava dois dos seus innumeros titulos: o de imperador do Brasil e membro do Instituto de França.

Antes de terminar, o professor Couto, entre os applausos dos seus collegas, colloca ao pescoço do professor Bar a medalha de membro honorario da Academia do Brasil, dando-lhe um abraço em que symbolizava a união e sympathia cada vez estreita entre a medicina dos dois paizes irmãos.

Passou-se a seguir á ordem do dia, tomando a palavra o professor Couto, que pronunciou uma conferencia sobre tres casos de sua clinica hospitalar, de perfuração da aorta na arteria pulmonar, cujo diagnostico foi feito em aula, antes da morte, e cujas peças de autopsia foram mostradas em projecção luminosa.

Finalizando a sessão, que foi assim, quasi inteiramente dedicada ao Brasil, tomou a palavra o professor Hartmann, para dizer que ia apresentar um trabalho, que em nada era seu e quasi todo do seu assistente, ha varios annos, o medico brasileiro Carlos Botelho, que acabava de encontrar um soro-reacção para o diagnostico do cancer, que tem sido positivo em 90 % dos individuos cancerosos, confirmado, aliás, já experimentalmente por Hchikaon, em animaes de laboratorio. Esta reacção, que vae com certeza prestar grandes serviços para o diagnostico precoce do cancer, deixa de ser positiva logo depois do tratamento pela cirurgia ou pelo radio ou raio X.

A outra festa, que marcará para sempre uma das datas mais gloriosas da historia da medicina brasileira, foi um banquete de 100 talheres, promovido pela Faculdade de Medicina de Paris, tendo recebido a adhesão espontanea da maioria dos seus professores e grande numero de medicos, todos desejosos de significar aos dois mestres brasileiros a sua sympathia e o seu apreço.

Levantou-se primeiro o professor Hartmann, presidente do Comité França-America, para justificar a ausencia de seus collegas Roux, Calmette, Vaquey e outros, por motivos de força maior, dando em seguida a palavra ao professor Roger, orador official da festa e decano da Faculdade.

No seu discurso, que foi varias vezes interrompido pelos applausos do auditorio, começou o mestre por recordar varias passagens da sua permanencia no Brasil, onde teve algumas das mais inesqueciveis emoções de toda a sua vida, principalmente quando ouviu o discurso do professor Pinheiro Guimarães, cujos elogios pareciam tão sinceros e estavam escriptos em tão perfeito francez, que elle chegou a acreditar fossem verdadeiros, dando-lhe por um momento a illusão de ser um grande homem.

Depois de recordar a grandiosidade da obra de Oswaldo Cruz e a belleza do instituto que tem o seu nome, passou a fazer o elogio dos dois mestres brasileiros ali presentes, a quem pedia levassem através do Atlantico, aos seus companheiros brasileiros, o offerecimento sincero da Faculdade de Medicina de Paris, cujos hospitaes, laboratorios e amphitheatros estavam abertos para receber a sua collaboração e ouvir as suas lições, nessa obra commum de engrandecimento das sciencias medicas, ao mesmo tempo que trabalhar pelo grande ideal de approximação dos dois paizes latinos, que tanto se estremecem e que viveram juntos momentos bem angustiados, por occasião da grande guerra.

Levantou-se a seguir o professor Miguel Couto. O mestre brasileiro começou por dizer que os homens se conhecem de alma a alma, do mesmo modo que os povos. Assim já conhecia a alma da França, através os seus genios, cujas obras os seus collegas francezes que estiveram no Brasil, tiveram a opportunidade de ver que occupava a maior parte da sua bibliotheca, não só scientifica como literaria.

"Sinto-me em Paris, diz o prof. Couto, como no Rio de Janeiro, entre velhos amigos, uns velhos-moços, outros moços-velhos, aquelles verdes de juventude, como o professor Babinsky, embora carregador de muitos janeiros, estes quasi creanças, como o professor Labbé, e já autores de trabalhos notaveis, que lhes tornam a vida longa e respeitosa."

O professor Miguel Couto, cujas palavras foram varias vezes interrompidas pelos applausos, terminou dizendo que lastimava não possuir a lingua franceza uma expressão que traduzisse fielmente a nossa palavra saudade, que era o que sentia, antes de partir para o Brasil, de todos os seus collegas francezes e da propria França, cuja gloria será eterna e está sempre presente no coração de todos os brasileiros.

As duas festas tiveram a presença do embaixador brasileiro, que em ambas tomou a palavra para agradecer, em nome do Brasil, a honra daquellas homenagens, tão sinceras quanto desvanecedoras.

Leonidio Ribeiro

Os cabellos curtos em Berlim

Desenvolve-se extraordinariamente essa moda entre as moças pobres, porque a escola de aprendizes não cobra nada ás suas «victimas»

BERLIM, maio, (Correspondencia especial para o "Correio da Manhã") — A moda feminina dos cabellos curtos obteve nesta cidade, recentemente, entre as raparigas pobres, que vivem com difficuldade do seu trabalho, numerosas adhesões.

Deve-se isto ao facto de uma nova instituição creada pelos cabelleireiros berlinenses, dando direito ao córte de cabello gratuito ás moças nas escolas de aprendizes.

Ao fazerem isto, esses cabelleireiros não foram movidos por motivos altruisticos. Apenas elles quizeram encontrar quem servisse de campo de estudo para o desenvolvimento dos aprendizes da arte gentil de pellar a humanidade, não incorrendo estes, pelo facto de "trabalharem" de graça, nas queixas por damnos possiveis nas freguezas mal tratadas pela sua inhabilidade.

Assim de graça, os aprendizes poderão fazer os estragos que a sua arte incipiente provocar. E deste modo, todas as quartas-feiras, na hora reservada ás moças, é cada vez mais crescente o numero de portadoras de longas tranças que formam deante da escola de aprendizes de cabelleireiro, á proporção que se vae espalhando pela cidade a noticia da "modicidade" do preço...

Essas raparigas não se preoccupam por verificar se o seu cabello terá ficado defeituoso e a cabeça cheia de caminhos de rato. Porque o que principalmente lhes interessa é ficar com o cabello na moda, e, o que é mais, livre de qualquer despesa. E isto é absolutamente comprehensivel, se se considerar o facto de que o primeiro córte nas longas tranças de uma moça não lhe poderá custar menos de dez marcos, isto é, a metade do que em média uma operaria de Berlim ganha por semana.

Novos encargos sobre a nação escorchada!

Foi lançada e promptamente coberta a parte americana do emprestimo de "consolidação" de 60 milhões de dollars

Nova York, 22 (U. P.) — Hontem á noite, foi fornecida á United Press a seguinte communicação pelos banqueiros que estão dirigindo as negociações para o emprestimo brasileiro:

"O emprestimo de trinta e cinco milhões de dollars (35.000.000) em titulos externos ouro, amortizaveis, para o governo brasileiro foi tomado por um syndicato chefiado por Dillon Read Company, e será offerecido á subscripção nesta praça, sabbado, ao preço de 90 e só juro médio de 7,30 por cento.

Este emprestimo é uma parte da emissão autorizada de sessenta milhões de dollars, de cujo total uma somma foi retirada para ser simultaneamente offerecida ao publico, na Europa. Os resultados da operação serão empregados na liquidação das obrigações do Thesouro brasileiro, inclusive os titulos da divida fluctuante.

Os negociadores assignaram os contratos sexta-feira á noite."

Nova York, 22 (U. P.) — Já foram abertos á subscripção, esta manhã, os livros do emprestimo brasileiro de 35.000.000 de dollars, ao typo de 90 e juros de 6 1|2 por cento. Annuncia-se que a média do resgate do emprestimo é de 7,30. O prazo de pagamento é de 32 annos, ficando a operação resgatada no anno de 1958.

Nova York, 22 (U. P.) — (Urgente) — A firma Dillon Read annunciou que o emprestimo brasileiro foi promptamente coberto alguns minutos depois de abertos os livros á subscripção.

Nova York, 22 (U. P.) — Um representante da firma bancaria dos srs. Dillon, Read and Company declarou hoje a um redactor da United Press que o emprestimo brasileiro de trinta e cinco milhões de dollars, juros de seis por cento, offerecido esta manhã ao typo de 90, foi coberto antes das 11 horas, sendo muito bem recebido na praça.

Os banqueiros estão em condições de poder affirmar que todos os titulos foram vendidos.

Protesto de um desterrado hespanhol

Madrid, 22 (U. P.) — O ex-ministro Alba, que está expatriado em Paris, telegraphou para aqui, protestando contra o facto de lhe ser attribuida a autoria de uma publicação clandestina em que se faziam offensas ás altas personalidades e ás instituições do paiz. Diz elle que não conhecia a referida publicação e autorizou a publicação do seu protesto, crendo ter direito a fazel-o.

Para assistirem á beatificação de Bartolomea Capitano

Roma, 22 (U. P.) — Chegaram de Milão a esta capital quatrocentas irmãs de caridade que vêm assistir ás cerimonias da beatificação, amanhã, de Bartolomea Capitano, fundadora da Ordem.

A CRISE INDUSTRIAL BRITANNICA

Os mineiros da Hollanda contribuirão com cem libras semanaes para os grevistas inglezes

Amsterdam, 22 (U. P.) — O executivo da Organização Geral dos Mineiros resolveu enviar cem libras por semana aos grevistas britannicos.

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — O governo britannico não tomará nenhuma providencia no sentido de evitar o pagamento de 2.600.000 rublos de contribuição das uniões trabalhistas em favor da caixa de greve dos mineiros britannicos.

Sir William Lohnson-Hicks, secretario do Interior, confessou na Camara dos Communs que havia impedido a entrega de cem mil libras enviadas pela mesma organização ao Congresso das Uniões Trabalhistas durante a greve geral. Os auxilios enviados aos mineiros envolvidos em uma genuina questão de trabalho são tratados de modo diverso e quaesquer que sejam as consequencias o governo não se sente com o direito de intervir, impedindo que sejam entregues, mas nunca os de procedencia e fins que ultrapassem os limites do direito de fazer greve.

A DEFESA DO FRANCO

Sua cotação soffreu alterações

Paris, 22 (U. P.) — Continuando o trabalho da restauração do franco, elevou-se elle hoje pela manhã a 145.25 por libra e 29.90 por dollar.

A's 11,30 da manhã, porém, verificou-se uma quéda para 149.36 por libra. A taxa official de encerramento de hontem foi de 154.50 por libra e 31.80 por dollar.

Um novo horario dos bancos argentinos

Buenos Aires, 22, (U. P.) — Parece que os Bancos locaes combinaram um novo horario de trabalho, que será inaugurado em agosto proximo.

Segundo esse horario a abertura dos estabelecimentos será ás doze horas do dia e o encerramento ás dezeseis.

Sete agentes bolchevistas queriam atravessar a fronteira rumena

Berlim, 22 (U. P.) — Pela primeira vez na historia, vae inaugurar-se, no proximo dia 26 do corrente, um serviço regular aereo de passageiros, diario, entre esta capital e Paris. O tempo de vôo entre as duas capitaes será de oito horas.

Vida economica

AS PRINCIPAES CULTURAS DO PAIZ

E' este o boletim de meteorologia agricola, relativo á primeira decada do maio corrente, elaborado pelo Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão — As condições atmosphericas, caracterizaram-se, em geral pelas temperaturas brandas, raramente altas, e bem assim pelas precipitações mais ou menos escassas e irregulares, estas quasi só se verificando em pontos da Bahia e do Norte.

As culturas, salvo num ou noutro ponto do Norte e de Minas onde persistem os máos effeitos das adversidades pluviometricas, estão, em geral, boas, havendo em pontos importantes do Nordeste tambem boa espectactiva quanto ás colheitas.

No Norte, de Pernambuco a Sergipe, houve preparos de terras e plantios. Colheitas em S. Paulo e já em Minas. Em pontos importantes da zona algodoeira paulista o rendimento, ás vezes, não é bom.

Arroz — As temperaturas mostraram-se brandas, só raramente altas e as precipitações mais ou menos escassas e irregulares, estas, no Sul, se verificando, quasi somente na sua parte mais meridional. Essas condições foram favoraveis ás colheitas e mesmo ás culturas do Centro, e Norte sobre as quaes as anomalias pluviometricas tiveram máos effeitos.

Cacáo — As temperaturas mostraram-se brandas e as chuvas pouco abundantes, estando boas as culturas da Bahia.

Café — Durante a decada reinou tempo com temperaturas brandas e precipitações escassas, só raramente verificando-se valores mais altos em relação aquelles factores.

As condições da vegetação são, em geral, boas, nos Estados de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, etc., não havendo todavia, possibilidade de boas colheitas, senão em pontos muito raros.

As colheitas que estão se realizando apresentam, em geral, rendimentos, apenas regulares e ás vezes até soffriveis.

Canna — As temperaturas mostram-se brandas e raramente altas. As chuvas foram escassas e irregulares, mostrando-se a decada mais chuvosa em pontos da Bahia a Pernambuco e doutros Estados do Norte, nos quaes foi favoravel á vegetação e aos preparos de terras e a alguns plantios.

As culturas de zonas importantes de Pernambuco, apresentam-se mais prosperas, estando algumas já até em optimas condições. Em Minas, S. Paulo, Estado do Rio, etc., realizam-se colheitas, em geral, com bom rendimento, pois, apenas em Santa Catharina se mostram as culturas prejudicadas pelo "mosaico". A safra de Campos promette ser optima.

Fumo — As temperaturas mostraram-se mais ou menos brandas, sendo altas, em poucos pontos. As precipitações mostraram-se tambem escassas e irregulares, verificando-se na Bahia e Parahyba os pontos mais chuvosos, nos quaes houve plantios. Preparo de terras em Sergipe.

As culturas de Minas têm melhorado consideravelmente, estando quasi boas.

Feijão — O tempo mostrou-se com chuvas escassas e irregulares e temperaturas mais ou menos brandas raramente verificando-se fortes elevações thermicas e precipitações mais copiosas, estas, aliás, sendo mais communs em pontos da Bahia, da parte mais meridional do paiz e ás vezes, tambem do Norte.

Em pontos desta zona as culturas sentem ainda os máos effeitos das adversidades pluviometricas. Houve plantio nesta zona.

As colheitas que se procederam em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e demais Estados do Centro e Sul e já no Norte, apresentaram rendimento variavel, em grande parte, apenas regulares.

Milho — O tempo mostrou-se quasi frio e quasi secco, pois, raramente, se verificaram temperaturas elevadas e chuvas mais copiosas tendo sido essas, em geral, escassas ou irregulares, assim em pontos da Bahia, parte mais meridional do Sul e alguns outros do Norte.

Trigo — As temperaturas mostraram-se mais ou menos brandas, e as chuvas escassas nas partes mais septentrionaes da zona e quasi abundantes, embora irregulares, na parte mais meridional, favorecendo nesta a realização de plantios. Houve preparo de terras.

Pastos — Estão bons os do Norte e Centro e regulares os do Sul.

Estradas de rodagem — Melhorando as principaes, havendo muitas em máo estado, quasi só no Norte.

Rios — Houve enchentes prejudiciaes na Bahia.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Um funccionario publico pede á delegacia que interprete o caso da classe

Diz-se que só a classe dos funccionarios publicos não lavrou o seu protesto contra o iniquo onus sobre os seus vencimentos, a titulo de imposto sobre a renda.

Os funccionarios publicos bem sabem que sua voz resultaria em pura perda, caso quizessem fazer valer os seus direitos, além de se exporem ás vantagens que o sitio faculta aos que detem o poder.

Entretanto, um funccionario ha que não se conformando "in totum" com o imposto escorchante apresentou um requerimento á Directoria Geral do Imposto sobre a Renda, no qual levanta duvidas quanto á legalidade da taxação dos vencimentos do funccionalismo publico.

O requerimento é o seguinte:

"Exmo. sr. dr. delegado geral do Imposto sobre a renda. — Diz Eurico Teixeira da Fonseca, funccionario publico federal, que, devendo apresentar declaração de "renda" á respectiva delegacia nesta capital, o assaltam duvidas quanto á legalidade de cobrança de imposto sobre seus vencimentos, que passam a ter o titulo de "renda" e quanto ao total bruto do mesmo "rendimento", e por isso vem requerer interpretação para taes casos.

"1º — Os vencimentos do funccionario não são "renda". E' assumpto velho e debatido que vencimento é a retribuição que o Estado concede ao seu servidor para sua manutenção (alimento e residencia), é de tal ordem e de tal natureza que não póde ser penhorado. A renda o póde. Nestas condições, e preliminarmente, parece que o peticionario não está obrigado a pagar imposto sobre seus vencimentos, sob a designação de "imposto sobre a renda".

2º — Quando a lei de receita vigente e as instrucções para explicação da parte referente ao imposto sobre a renda, visto que a lei não foi ainda regulamentada, como o ordena a Constituição e, portanto, o imposto não deve e não póde ser cobrado, se referem ao "rendimento", sempre empregam a palavra "ordenado". Ora, é sabido que o ordenado é egual a 2|3 dos vencimentos. Se nessas formulas se trata de "ordenado, é do total bruto de ordenado", então appellidado — "rendimento bruto" que o legislador entendeu cobrar imposto. Onde a lei não distingue a ninguem é licito distinguir.

Assim tambem, acha o peticionario que a interpretação que se deve dar é que, apezar de poder ser considerado violencia, se cobre tal "imposto" na proporção do "ordenado".

3º — Isentando a lei o "ordenado" inferior a seis contos, parece ao peticionario que a diminuição de seus vencimentos, que outra coisa não é o que se quer praticar, ou seja "imposto sobre a renda" deve incidir sobre a differença que ha entre o total de seu "ordenado" e os seis primeiros contos.

Tendo o supplicante doze (12) contos de réis annuaes de vencimentos, tem oito contos de "ordenado"; logo, é sobre 8 contos que o referido "imposto" deveria ser calculado. Mas como a lei isenta o "ordenado" inferior a 6 contos, o peticionario terá como "renda", transformação de vencimento, dois (2) contos, e sobre estes é que se poderia applicar a taxa de 1 °|°.

4º — A gratificação provisoria, intitulada "Lyra", estará tambem fóra das cogitações do imposto sobre a renda. Provisoria que é, não póde ser equiparada a outras gratificações que são pagas a pessoas que prestam serviços ao Estado sem serem funccionarios publicos, "stricto jure", e, nestes termos, pede interpretação para os referidos casos."

O director do "Times" offerece um almoço

O sr. Lints Smith, director do "Times", offerece depois de manhã, ás 12 1|2, no hotel Gloria, um almoço, como reconhecimento ás attenções justissimas que lhe tem sido aqui prestadas.

O "Correio da Manhã", foi gentilmente convidado.

O Club de Regatas do Flamengo elegeu o prefeito seu presidente de Honra

O dr. Faustino Esposel esteve hontem no Palacio da Municipalidade, afim de communicar ao dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que o Club de Regatas do Flamengo, como homenagem a s. ex., resolvera elegel-o seu presidente de honra.

NO SENADO

A sessão foi levantada em homenagem a um constituinte — Um necrologio de opposição — Annuncia-se uma interessante polemica em torno do cangaço no Brasil — Falou o sr. Azeredo.

O Senado está revolucionando o antigo e accaciano processo dos necrologios. Hontem, coube ao sr. Pires Rebello dizer algumas palavras sobre o sr. Nogueira Paranaguá, que fôra constituinte pelo Estado do Piauhy, e que ha tempos morrera nos sertões daquella terra devido a perseguições de bandoleiros.

O necrologio que o sr. Rebello fez, a bem da verdade, devemos dizer que fugiu do chavão. Foi mais um discurso de opposição do que mesmo uma homenagem funebre.

Para que se tenha uma idéa do que foi a oração do sr. Rebello, aqui publicamos as suas derradeiras palavras:

"Sr. presidente, tive a felicidade de privar intimamente com o dr. Nogueira Paranaguá. Verdade é que quando dava os meus primeiros passos na vida politica, encontrava justamente os ultimos que elle havia dado. Mas, quando estudante, nesta capital, morei com elle num hotel e pude, de perto, conhecer quanto de bondade havia naquelle varão, repito ao Senado, tão modesto quanto austero.

Dizia eu, sr. presidente, que no proprio Estado que elle tanto estremecera, na propria terra pela qual elle tanto trabalhara foi elle cerrar os olhos.

Sr. presidente, a morte de um patriota será bem uma morte a prantear ou teria sido, o velho sonhador, se nos ultimos annos de sua vida não levasse para o tumulo, bem impresso na retina, esses sete lustros de negação que tem sido este regimen que elle ajudou a fundar e que se não tem feito a fortuna, como sonhára o grande piauhyense, se não tem feito a felicidade completa do povo, tem realizado positivamente as delicias dos seus novos principes, das suas familias ditosas e dos seus aulicos mais ou menos afortunados. Senhor presidente, quem sabe se ao cerrar os olhos, aquelles mesmos olhos que, na manhã de 15 de novembro, se tinham deslumbrado deante dos raios da aurora da Republica, o velho sonhador e o crente fervoroso não se recordava do dizer do grande poeta italiano: "Beati gli occhi chi son chiusi al sole!"; quem sabe, sr. presidente se essa morte não é para prantear, mas quem sabe se elle não preferiria morrer para não ver mais, não os raios impenetraveis do sol, mas a propria noite, a profunda escuridão em que se tinha transformado o regimen que tinha ajudado a implantar."

O sr. Rebello terminou pedindo o levantamento da sessão em homenagem ao morto; mas antes de ser submettido a votos o seu requerimento, o sr. Frontin deu uma curta resposta ao seu collega, defendendo a Republica das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Pires.

Depois, porém, o pedido do senador piauhyense foi acceito e a sessão levantada.

—:—

O sr. Pires Rebello falará amanhã, respondendo ao discurso do sr. Frontin e demonstrando, com documentos, as suas asserções quanto ao facto de estar o Brasil cheio de cangaceiros.

O sr. Frontin voltará á tribuna e assim teremos uma curiosa polemica, naquella casa, polemica em que tomarão parte além dos dois senadores citados, o sr. Moniz Sodré e possivelmente o sr. Thomaz Rodrigues, que terá opportunidade de historiar a acção deleteria dos cangaceiros beatos e não beatos do Ceará.

—:—

O sr. Azeredo, respondendo a um topico publicado hontem nesta folha, explicou que o Senado não tinha tido o intuito de menosprezar o sr. Herculano de Freitas quando não levantou a sessão em sua homenagem. Era da praxe não suspender os trabalhos por morte de ministros do Supremo e se isso tinha sido feito com referencia ao sr. João Luiz Alves, não queria dizer que se tivesse acabado com essa praxe. O sr. Herculano merecia tanto quanto o sr. João Luiz, e o Senado comprehendia bem que ambos prestaram serviços ao paiz, sendo todos dois merecedores das homenagens daquella casa legislativa.

O ex-senador Alencar Guimarães accommettido de forte mal

O ex-senador pelo Estado do Paraná e ex-thesoureiro da Exposição Internacional do Centenario, dr. Alencar Guimarães, hontem, após o almoço, foi accommettido de certo mal e dahi os soccorros que precisou da Assistencia Municipal.

Esta o soccorreu no n. 68 da rua do Ouvidor de onde, bem melhor, foi elle removido para a sua residencia, á rua Aristides Spindola n. 28.

Para ler no bonde

O GALLO E O CÃO

(Fabula de Trilussa)

Antes que o sol desponte,
Quando o céo é ainda escuro
E o horizonte
Todo fechado, como um largo...
O gallo, que ainda é mais madrugador
Que aquelle moiro de Guerra Junqueiro,

Desce do seu poleiro,
E, bancando o tenor,
Canta: "Qui qui ri qui!...
A natureza, então,
Sorri
E acorda. Ora, uma vez, um cão
Que ao canto despertara,
Ao gallo perguntou:
— Por que cantas tão cedo, assim, ch, [Chantecler?

Ainda bem longe vem a manhã clara.
Ouve, o meu amo, ha pouco se deitou.
Tu podes, sem querer,
Despertal-o.
Responde o gallo:
— Que desperte o madraço, pouco importa!

Eu canto para aquelle que trabalha.
Um gallo socialista não supporta
Burguezes. E não gasta cortezia
Com essa gentalha
Que deita ás quatro e acorda ao meio-dia.

Sou filho do trabalho. Acordo cedo.
Muito antes, mesmo, do que o passaredo.

Oh, cão burguez,
Que só conhece as leis
Do homem que tão somente o egoismo [preza!

Eu cá só leio as leis da natureza,
Dellas fazendo um grande cathecismo
Que é o do pobre que a vida em dor [lezpia.

Abaixo a burguezia!
Viva o socialismo!

O cão,
Que é um animal de certa reflexão,
Disse: — Gallo, o que tens é muita [logista.

E, francamente,
Pouca sinceridade...
Onde se viu gallo socialista?
Serias mais prudente,
E terias maior honestidade,
Dizendo de uma vez:
"Se eu acordo, afinal, antes do passaredo,
E' sómente, porque me deito cedo,
Muitissimo mais cedo que vocês..."

LUIZ

Charlatanismo espirita

O professor Slater Price, director do Laboratorio da Associação Ingleza de Pesquizas Photographicas, assistindo a uma sessão em que o médium devia proceder a experiencias de *photographia espirita*, foi sufficientemente feliz para conseguir substituir uma chapa intacta áquella que o médium ia utilizar. Quando, depois, procedeu á revelação da chapa confiscada *antes da pose* surgiu-lhe a photographia do "espirito" que o médium não pudéra obter na chapa não preparada.

Acautelem-se, pois, com esse charlatanismo espirita que tanto mal faz ao verdadeiro espiritismo.

Curiosa publicidade

Um negociante de uma importante cidade da provincia franceza de Hérault, mandou collocar sobre a sua loja a seguinte taboleta:

DOUMERGUE, CHAPELEIRO
(*não confundir*)

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Justiça — Reformando no Corpo de Bombeiros, o capitão Frederico da Costa Nogueira, no posto e com o soldo de major; o 1º sargento graduado, Alvaro Maximo de Almeida e o cabo motorista, José Antonio Além;

Promovendo, no mesmo Corpo, a major, o capitão João Baptista de Souza e a capitão, o 1º tenente Eloy Monteiro, ambos por merecimento; e a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Emygdio Teixeira da Silva; a segundos tenentes, os sargentos Oscar Gonçalves de Alvarenga e Raul de Moura Presgrave;

Graduando no referido Corpo, em 1º tenente, o 2º, Emygdio Dias Vieira;

Exonerando, o dr. Pedro de Moura Alcantara, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Taubaté, na secção de S. Paulo;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio de Janeiro, Paulo Gameiro, 1º no municipio de Therezopolis: na secção de Minas Geraes, Luiz Alves da Silva Mello, 1º no municipio de Rio Preto; na secção da Bahia, capitão José Nunes de Mattos e Antonio Augusto Gaspar, 2º e 3º no municipio de Pojuca.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Accacio Augusto Sobral, predio á rua Cruz e Souza n. 166, por 10:000$.

Eva Coelho de Mello, terreno á rua dos Invalidos, por 2:200$000.

Antonio Augusto Martins, uma terça parte do quinhão hereditario dos bens de seu irmão, por 1:000$000.

Alice Flores, predio á rua Henrique Mello n. 172, por 11:000$000.

Victor Jeolás, predio á rua Paes de Andrade n. 67, por 13:000$000.

Manoel Joaquim Carneiro de Novaes, terreno á travessa Perdigão Malheiro, por 1:200$000.

Antonio Fernandes de Souza, predio á rua Barão de Ubá n. 51, por 40:000$.

Maria Caetana Ferreira, predio á rua Paquequer n. 14, por 3:800$000.

Justino Antonio de Figueredo, predio á rua Capitão Felix n. 14, por 25:000$000.

Djalma Braga, terreno á rua Tenente Costa, por 3:000$000.

Raul de Albuquerque, terreno na Serra do Matheus, por 1:400$000.

Manoel Rodrigues Martins, terreno á rua Cardoso, por 7:000$000.

Troulik Hamaty, terreno na Estrada Porto de Inhaúma, por 5:000$000.

Maria José Moraes de Lacerda, predio á rua Barão da Torre n. 286, por 36:500$000.

Antonio Fernandes de Souza, predio á rua Barão de Ubá n. 5, por 45:000$.

Otton Cabral da Silveira, terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 9:500$.

Miguel Caruso, predio á rua da Alfandega n. 212, por 80:000$000.

Pery Alves dos Santos, terreno á rua Andrade Pertence, por 40:500$.

De São Paulo

AINDA O PROBLEMA DA SUCCESSÃO NO ESTADO

Não ha mais duvidas, nem desmentidos que convençam: os arraiaes do P. R. P. estão agitados. O problema da successão presidencial, como assumpto do dia, é um facto. E já agora não será possivel impedir que a pedra róle da montanha. Como dissemos ha dias, os manejos feitos geitosamente, em torno do nome do sr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, no sentido de encaminhar a sua candidatura á presidencia, como successor do sr. Carlos de Campos, foram percebidos pelos chefes que, no seio do partido, cogitam de outras soluções. Esses proceres entendem que ainda é cedo para premiar com a presidencia os serviços do secretario da Fazenda. Além disso, receiam, com uma promoção tão vantajosa, o predominio quasi absoluto do grupo que apoia o sr. Mario Tavares. Seria um desequilibrio partidario perigoso... Accresce a razão que invocam como a mais ponderavel: ficariam preteridos antigos aspirantes ao cargo...

A candidatura do sr. Arnolfo Azevedo, segundo se adverte, em quasi todos os grupos em que se divide o partido, sem alteração apreciavel no quociente, representa uma solução mais ou menos conciliatoria, sobre importar a satisfação de um velho compromisso partidario. E' possivel que, como peso, entre os que deverão ser utilizados na balança em que se fizer a afferição final, a candidatura do presidente da Camara Federal venha a ter ainda grande importancia. Já ponderámos, tambem, que a situação actual, no que toca a escolha do successor do sr. Carlos de Campos, parecia repetir a do tempo em que governava o sr. Altino Arantes.

Nessa época, as combinações foram apparelhando, simultaneamente, as candidaturas de dois secretarios do governo, os srs. Cardoso de Almeida e Oscar Rodrigues Alves. A competição não tardou a transformar-se em irremediavel antagonismo, pela desintelligencia manifestada, pelos respectivos grupos, a proposito das tendencias contrarias. Complicou-se o problema á proporção que se approximava a época em que se devia fazer a escolha prévia. Antes que a bomba explodisse, determinando um imprevisto ou mesmo uma scisão declarada, os chefes mais condescendentes, auxiliados pelo presidente do Estado, trataram de conjurar o perigo, encaminhando a solução para uma candidatura de conciliação. Surgiu, então, o nome do sr. Washington Luis, acceito pouco depois por todos os grupos. Os concorrentes de agora se chamam Mario Tavares e Bento Bueno, respectivamente, secretarios da Fazenda e da Justiça. E' verdade que não se nota, por emquanto, declaradamente, um concurso de preferencia. Perguntado sobre as versões correntes, qualquer chefe do P. R. P. responderá invariavelmente que não ha nada, que é tudo invenção, com o proposito de enfraquecer o partido... que está forte, coheso, disciplinado, invencivel. E' a phrase sacramental, que todos estão fartos de ouvir, seja qual fôr a situação em que se encontre o partido. Não falaram de outro modo os chefes, quando os srs. Cardoso de Almeida e Oscar Rodrigues Alves se defrontaram, dentro da aggremiação, como candidatos de correntes oppostas... O que é facto, porém, o que é indiscutivel, o que o esforço dos chefes do P. R. P. já não pódem dissimular, é que o problema da successão presidencial em São Paulo está lançado. *Alea jacta est.* A tarefa mais delicada, de agora em deante, cabe ao presidente do Estado, personalidade que não se poderia subtrair á força dos factos. Compete-lhe disciplinar o cahos, que fatalmente virá. Quer queira, quer não, como sempre acontece, o presidente não conseguirá fugir á condição de arbitro...

A DENUNCIA CONTRA O MINISTRO DA GUERRA

Terça-feira serão ouvidas as testemunhas arroladas no processo

O capitão Manoel Rabello, como já é do dominio publico, offereceu denuncia ao Supremo Tribunal Federal contra o ministro da Guerra, por ter este, apezar das duas ordens de *habeas-corpus* que lhe foram concedidas, se recusado a dar-lhe liberdade. O feito foi distribuido ao ministro Viveiros de Castro, que, de conformidade com a lei, intimou o marechal Setembrino de Carvalho a defender-se da accusação.

O ministro da Guerra já entregou ao relator a sua defesa escripta. Como, porém, o paciente arrolasse testemunhas, aquella autoridade foi novamente intimada a assistir ao seu depoimento, que está marcado para terça-feira proxima, á 1 hora da tarde, no Supremo Tribunal Federal. Egualmente, o ministro Viveiros de Castro solicitou das autoridades da Guerra as providencias necessarias para que o capitão Manoel Rabello esteja presente por occasião do depoimento das testemunhas.

Construcção do porto de Corumbá

O ministro da Viação designou o commandante Peres de Oliveira para ir a Corumbá, Matto Grosso, entender-se com o governo daquella unidade da Federação, afim de ser dada uma solução a esse importante problema, para aquelle Estado, como é o da construcção do seu porto.

Egualmente o commandante Peres de Oliveira apresentará o commandante Peres de Oliveira, suggestão sobre a navegação de Corumbá a Cuyabá, isto é, dos rios Paraguay, São Lourenço e Cuyabá.

Camillo Golgi

Não ha medico brasileiro, principalmente da época de Chapot para cá, que não conheça este nome! As "cellulas de Golgi", o "ameba de Golgi" (impaludismo), a "coloração de Golgi", a "lei de Golgi", o "methodo de Golgi", o "orgão" ou "corpusculos de Golgi", a "rêde de Golgi", etc., etc...

Sem duvida, antes dessa época, Golgi não era desconhecido no Brasil; mas foi sobretudo o rigor de Chapot Prevost, nos exames da então "joven" cadeira de Histologia, que tornou familiar esse nome entre a nova geração de medicos brasileiros.

Golgi morreu aos 83 annos. Filho de um pobre medico de aldeia, nascera em Cortano (Italia), a 7 de julho de 1843. Falleceu a 21 de janeiro, deste anno, naquella Pavia que, desde a edade media até hoje (já celebrou o setimo centenario), foi o mais silencioso centro de estudos. Por lá passaram, entre outros, os dois grandes medicos portuguezes Zacuto e Amato Lusitano. Foi ali que Morgagni escreveu as primeiras paginas da "Anatomia pathologica" esta sciencia hoje tão importante. Foi ali, ainda, que Fabbrizio d'Acquapendente fez nascer a Anatomia Topographica. Foram ali feitos os estudos da circulação do sangue. Por ella passaram Galvani e Volta, brigando e ambos tendo razão sobre a mais bella das descobertas: a electricidade! Esse museu de memorias sagradas á sciencia, foi o ninho de Golgi e, depois de uma vida longa e gloriosa, serviu-lhe de tumulo!

Camillo Golgi

Diz o "Policlinico" que "Camillo Golgi frequentou a Universidade de Pavia nos annos fortunosos, quando brilhavam as primeiras luzes dos novos destinos da sciencia, pelos trabalhos de Bizzozero, Montegazza e Oehl.

Encaminhava-se, destarte, o joven estudante por uma via nova. Formou-se em 1865. Medico do Hospital São Matheus, daquella cidade, frequentava o Instituto de Pathologia Geral, dirigido por Bizzozero e Montegazza. Datam deste tempo os seus trabalhos sobre os "psamomas" publicados em 1869. Nesse trabalho elle estudou sob um ponto de vista completamente novo os tumores meningianos. E esse trabalho ainda hoje é "moderno"!

Pela primeira vez era pronunciada a palavra "endothelioma". Logo em seguida veiu um trabalho de maior folego, sobre a "Nevralgia", que o saudoso Gaspar Vianna conseguiu verificar em grande parte, aqui.

Em 1872, nomeado medico principal do Hospital de Abbiategrasso, Golgi teve de abandonar Pavia, o grande laboratorio, e os estudos, pela clinica.

Que tristeza!

Mas na cozinha do humilde predio onde morava, improvizou elle um laboratorio... E foi nesse laboratorio e nessa cozinha que elle descobriu o seu celebre methodo de impregnação do tecido nervoso com chromato de prata! As consequencias dessa descoberta foram para a sciencia de um alcance enorme. Basta dizer que elle trouxe o conhecimento exacto da cellula nervosa e que serviu de base a Ramon y Cajal para crear a sua admiravel "Theoria das neuronias", que egualá o corpo humano á uma officina de idéas, de dôres e de alegria!

Até então não se tinha uma idéa exacta sobre a cellula nervosa. Confundia-se prolongamentos proplasmaticos e prolongamentos da cellula nervosa. E foi graças ao methodo de coloração pelo chromato de prata (Mathias Duval "Histologie", pagina 870), "que dessine si merveilleusement les neurones", que foi possivel desfazer a confusão. O conhecimento de nervos motores e dos sensitivos, coisa relativamente facil, tinha sido revelado desde 1822 por Magende. Depois um falso progresso tinha sido feito pelos trabalhos de Gerlach, que deram logar á velha theoria da "rede de Gerlach".

Em 1866 appareceram os "prolongamentos de Denters". Mas se não fôsse a descoberta de Golgi, jámais teria progredido o estudo do systema nervoso, e, em 1888, não teria dado o grande passo que deu com os immortaes estudos do grande colosso latino Ramon y Cajal, cujo brilho fez empallidecer a gloria de van Geuchten de Retjus, de Beth e de tantos outros.

Foi ainda em Abbiategrasso que Golgi estudou a influencia da variola sobre a medulla dos ossos (alterações, e as "Alterações anatomo-pathologicas" (processos flammatorios chronicos e metamorphoses calcareas nas cellulas nervosas) na "chorea gesticulatoria".

Tornou-se, pois, tão celebre ainda joven, que nada menos de tres cidades disputavam a sua presença: Pavia, Siena e Turim!

Mas a sua "alma-mater" era Pavia e venceu a cidade do "Albergue do Boi"! (A Universidade de Pavia teve inicio em um albergue que se denominava do "Boi") Pavia nomeou-o lente cathedratico de Histologia, sciencia então em formação. Elle ensinava, muitas vezes, de dia as descobertas que tinha feito de noite!

Não podemos deixar de dar o original da abalizada opinião do grande sabio allemão Alberto von Kolliker:

"Nel campo dell'anatomia, mentre tace per qualche anno sulle scoperte che andava accumulando pazientemente sul sistema nervoso centrale con la reazione nera e che cominciarono, vedere la luce piu' tardi nel 1880; inizia nel 1878 le pubblicazioni sulla innervazioni dei tendini, mediante modificazioni proprie dei metodi correnti di impregnazione all'oro, e già in quell'anno annunziava la scoperta degli organi muscolo tendinei (corpi di Golgi) e delle clave dei tendini. Soltanto questo fatto sarebbe bastato a fare la celebrità di un uomo!"

Um dos grandes factos da vida de Golgi foi o ter feito quasi todas as suas grandes descobertas em laboratorios de "fortune", em logares improprios e acanhados, improvizados em laboratorios.

Em 1880 publica os primeiros estudos sobre "A origem central dos nervos" e os "Estudos histologicos sobre a medulla espinhal".

Disse-se delle uma coisa falsa. Isto é, que a doutrina de Golgi era a da anastomosa e que a de Ramon y Cajal, van Gehuchten e Waldeyer, era do contacto.

E' uma impostura!

Seria impossivel traçar uma historia completa desse genio latino numa columna de jornal. Basta dizer que ganhou o premio Nobel, foi senador, occupou diversos cargos importantes e presidiu varios congressos scientificos internacionaes.

Dr. Nicoláu Ciancio

A temporada do Colon de Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Inaugura-se hoje a temporada official do Theatro Colon, com a opera "Nero" de Boito.

O CENTENARIO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

O dr. Afranio Peixoto fala ao "Correio da Manhã" do modo por que elle será commemorado entre nós

No proximo dia 14 de outubro se celebrará o 7º centenario da morte de S. Francisco de Assis que foi, acima de todas as duvidas, um dos maiores homens do seu seculo e cuja personalidade refulgentissima projecta-se, ainda, passado tantas centenas de annos, sobre todo o mundo civilizado.

O Brasil não póde ser indifferente á commemoração que em quasi todos os principaes centros de cultura, a egreja e os intellectuaes, vão fazer a essa grande figura da historia, encarando, cada qual no seu ponto de vista, o santo e o homem extraordinario que não póde ser olhado sem que a gente não se sinta tomado, por elle, de um sentimento da mais viva admiração.

Sabedores de que o dr. Afranio Peixoto tomara a iniciativa das homenagens que o Brasil intellectual deve prestar á memoria de S. Francisco de Assis, procuramos ouvir, hontem, na Camara, áquelle deputado e homem de letras que promptamente nos attendeu:

— De facto, estamos cogitando de commemorar o centenario de S. Francisco de Assis, commemoração dos intellectuaes do nosso paiz que será celebrada á parte da que a egreja naturalmente promoverá. Em Roma, ainda agora, Mussolini acaba de declarar que a Italia está collocada sobre a egide de S. Francisco, que ella considera não sómente o maior dos italianos, através de todos os tempos, mas, o verdadeiro renovador do christianismo. Effectivamente, continúa o dr. Afranio, houve em tempo, — isso na Edade Media, — em que o Papado se collocou muito fóra das recommendações da doutrina catholica, affastado da pobreza, da humildade que Christo sempre recommendou. Foi quando surgiu Francisco de Assis, o missionario glorioso, cuja vida vale como um grande exemplo de bondade, de desinteresse pessoal, de resignação ao soffrimento. Tão funda impressão vinha já este homem causando no animo do povo, que o Papa o chamou e fel-o tonsorar, attraindo-o á Egreja, para que elle mais de perto a pudesse servir. E S. Francisco foi apostolo de um devotamento inexcedivel ás idéas de Jesus.

Recusou sempre tudo que era honraria para viver exclusivamente de esmolas. Onde quer que houvesse um desgraçado padecendo, lá estava elle a animal-o, a consolal-o. E esse homem, de uma tamanha grandeza d'alma, que torcia o pé para não esmagar uma formiga, era consigo proprio de um rigor descommunal. Martyrizava-se em longos jejuns, em cilicios, em longas e intermináveis caminhadas, e cansado, esmagado pela fadiga, deitava-se a dormir sobre as pedras duras e humidas, exposto a tudo. Não conheceu o conforto, não soube que fosse o luxo...

O dr. Afranio é enthusiasta de S. Francisco. Elle é possuidor, entre nós, da mais completa *franciscana*. O que de mais importante já se publicou sobre o santo, lá está, lido e annotado, em sua bibliotheca. Não o encara sob o ponto de vista religioso, que não o interessa. Vê deante de si o homem, o espirito de abnegação e de sacrificio, o intellectual, a mentalidade superior que antecedeu de muitos seculos o seu seculo.

— A paixão e a morte de São Francisco, diz o autor de "Bugrinha", é uma coisa maravilhosa. O seu retiro do Monte de Alverino uma epopéa sublime. Elle repetiu Christo. Depois do jejum de 40 dias surge com os pés e as mãos trespassados, com o lado direito aberto em chaga, tal e qual Jesus... Foi assim que desappareceu da vida o seu corpo, para rescusitar brilhantemente o espirito que, no fim de sete seculos, ainda illumina de modo tão brilhante, os que delles se acercam!... Caso unico na historia. S. Francisco, quinze dias depois de morto, era canonizado.

Para terminar o dr. Afranio deu-nos o ennunciado das sete conferencias que se realizarão em cada um dos dias da semana franciscana:

I — O mundo e a egreja na edade media. O advento de São Francisco. II — Conversão e apostolado de S. Francisco. III — Influencia religiosa de S. Francisco. IV — Influencia social de S. Francisco. V — Influencia franciscana na arte e na sciencia. VI — Paixão e morte de S. Francisco. VII — Resurreição de S. Francisco. Sua posteridade.

Abrirá a serie o dr. Francisco Sá, fechando-a o dr. Afranio Peixoto. Os nomes dos outros conferencistas ainda não se sabem ao certo. Podemos, entretanto, adeantar que dois delles serão o dr. Affonso Penna Junior e Constancio Alves.

UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA, PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DOS CHAUFFEURS DE NICTHEROY

Transferida por causa do máo tempo, realiza-se hoje a excursão a Petropolis

Como já foi noticiado, a Associação Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy promoveu uma agradavel excursão de automoveis a Petropolis, em homenagem á imprensa desta e da visinha capital, pela estrada de rodagem recem-inaugurada, e que deveria se realizar no ultimo domingo sendo porém transferida para hoje devido ao máo tempo.

Assim os excursionistas partirão hoje, ás 8 horas, da garage Cooperativa, á rua da Conceição n. (173) em Nictheroy, de onde em barca especial se transportarão para está capital e daqui para o destino prefixado.

Em Petropolis será offerecido, um lauto almoço aos excursionistas.

24 de Maio

BATALHA DE TUYUTY

Recorda a data de amanhã um dos feitos mais gloriosos das armas brasileiras: a batalha Tuyuty, ganha brilhantemente contra os paraguayos, commandadas as nossas tropas pelo bravo general Osorio, mais tarde marquez de Herval.

Foi esta victoria um dos passos decisivos para o resultado final da luta, não só pelo numero extraordinario de baixas infligido aos inimigos, como mesmo pelo effeito moral do triumpho firmando ainda uma vez a superioridade das forças brasileiras.

Em commemoração á grande data formará um destacamento constituido de tropas da 1ª região militar, e ao qual foram mandadas incorporar forças da Marinha e da Policia, um contingente da Escola Militar, uma companhia e um esquadrão do Collegio Militar e uma companhia de alumnos da Escola de Sargentos.

Esta força, que desfilará ás 2 horas da tarde, em frente á estatua de Osorio, será commandada pelo coronel José Appolonio da Fontoura Rodrigues.

GRAVE QUEIXA CONTRA UMA FIRMA FANTASTICA

Por intermedio do seu advogado, o sr. Horacio Machado procurou o 1º delegado auxiliar e se queixou de que tendo vendido a prazo uma partida de 100 saccos de côco, no valor de 4:200$, sendo passada uma duplicata pela firma commercial Faria de Sá & Comp., estabelecida á rua S. Pedro n. 49, com surpreza do sr. Horacio Machado, no vencimento da duplicata, foi mandada fazer a cobrança e lá não foi encontrada mais a tal firma Faria de Sá & Comp.

De syndicancia em syndicancia, veio o sr. Horacio a saber não ser só elle o prejudicado e, sim, muitos outros, pois a firma fantastica comprava mercadoria a prazo e vendia por metade do custo.

Foi aberto inquerito.

O presidente das companhias Hanseatica e Luz Stearica chegou hontem ao Rio

Concorrido desembarque

Vindo a bordo do transatlantico "Arlanza", entrado hontem no nosso porto, chegou ao Rio o estimadissimo industrial e capitalista sr. Zeferino de Oliveira, presidente, entre outras, das Companhias Luz Stearica e Hanseatica.

S. s., que permaneceu na Europa varios mezes, era esperado no Caes do Porto por innumeros amigos e pessoas da sociedade luso-carioca, que lhe foram apresentar as felicitações de boas vindas, levando ao mesmo tempo o seu abraço de feliz regresso.

Bem disposto e de excellente bom humor, o activo industrial teve para todos palavras de agradecimento pela prova de carinho que lhe testemunharam, declarando-se por fim prompto para reprincipiar a sua agitadissima vida de homem negocios e grandes affazeres.

O SCOUT "BAHIA" VAE TER IMPORTANTE COMMISSÃO

A retribuição da visita das esquadras que aqui estiveram em 1922

Ao que fomos informados, o "scout" *Bahia*, logo que terminem os reparos por que vem passando ha cerca de cinco annos e que estão em vias de conclusão, vae desempenhar importante commissão no estrangeiro, retribuindo as visitas das esquadras das nações amigas que aqui estiveram, durante as festas da commemoração da Independencia, em 1922.

Assim, aquella unidade da esquadra deverá ir á Argentina, Uruguay, Mexico, Estados Unidos, Portugal, Inglaterra e Japão.

Em rodas navaes se diz que o actual chefe do Estado-Maior, almirante Penido, será investido nas funcções de embaixador especial.

UMA NOITE FUTURISTA NA RADIO SOCIEDADE

Como correu, hontem, a terceira conferencia de Marinetti, nesta capital

O sr. Marinetti teve, hontem, a sua noite de triumpho no "studio" da Radio-Sociedade, realizando a sua terceira conferencia, nesta capital, em torno do futurismo. Um auditorio attencioso lá estava a postos para ouvil-o, senhoras, senhoritas, intellectuaes, o vice-presidente da Republica, senadores, deputados, diplomatas. Foi nesse ambiente que hontem falou Marinetti, entrecortada de applausos a sua oração e cumulado elle das maiores attenções e gentilezas das pessoas presentes.

O orador revelou-se em uma nova feição do seu espirito, o orador de salão, e falando a uma assistencia culta como aquella, fez a mais erudita de suas conferencias, traçando, numa synthese cloquente, toda a theoria do futurismo, nas letras, na musica, na pintura, na esculptura, na politica, descreveu em pinceladas seguras, o que foram as primeiras campanhas dos pioneiros do novo ideal, reagindo contra o terror esthetico, contra a desmarcada adoração ao passado que dominava, então, quasi todos os espiritos. Falou do caracter singular do futurismo, sempre differente e com o seu caracter proprio do logar onde elle surge. Assim como cada nação tem o seu passado, tem o seu futurismo, proprio, seu, inconfundivel. O futurismo italiano é differente do allemão, como o futurismo francez é differente do brasileiro.

Referindo-se ao movimento, entre nós, enaltece a figura do sr. Graça Aranha, lembrando os nomes do sr. Ronald de Carvalho do sr. Renato Almeida, do sr. Bandeira, do sr. Guilherme de Almeida. Passa em seguida a falar do futurismo applicado á pintura, á musica, á architectura e termina, sempre muito ovacionado, recitando o "Bombardeio de Adrianople", poema, como elle o disse, das palavras em liberdade.

Antes da conferencia do sr. Marinetti, discursou o sr. Ronald de Carvalho, traçando a psychologia dessa reacção contra o passado, o papel do autor da "Mafarka", a repercussão do futurismo no Brasil.

Depois da sua palestra literaria, o sr. Marinetti, saindo do "studio", fez um novo recitativo para o grande numero de pessoas que se agglomeravam no salão de entrada.

A FACULDADE DE MEDICINA HOMENAGEOU O PROFESSOR MIGUEL COUTO

Com a presença de quasi a totalidade dos professores reuniu-se hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, especialmente convocada pelo seu director, afim de prestar condigna homenagem ao illustre professor Miguel Couto.

O ministro da Justiça fez-se representar por um official de gabinete.

Havia numerosa assistencia de alumnos e pessoas gradas.

Aberta a sessão pelo professor Rocha Vaz, foi encarregada uma commissão composta dos professores: Aloysio de Castro, Henrique Roxo e Oscar de Souza, para introduzir no recinto o professor Couto que, recebido com uma prolongada salva de palmas, tomou assento ao lado direito do presidente.

Explicado pelo presidente da mesa o motivo da reunião, que era o de homenagear o illustre scientista, foi dada a palavra ao professor Abreu Fialho que, saudando em nome da Faculdade de Medicina o professor Couto, produziu uma bella peça oratoria, sendo, ao terminar, vivamente applaudido.

Levantando-se o homenageado, fez numa encantadora palestra que prendeu a attenção do auditorio por mais de uma hora, o relato minucioso de sua excursão scientifica a diversos paizes europeus.

Lembra os convites honrosos que recebera de varios centros scientificos do Velho Continente. Refere-se á sua primeira conferencia feita em Roma para, em seguida, falar de sua ida á Bolonha, onde existe uma das mais antigas escolas de medicina do mundo. Convidado, fez na mesma uma conferencia sobre endemias tropicaes, de improviso e em francez, não sabendo si se exprimiu bem, talvez se tivesse exprimido melhor do que os assistentes lembrando, então, um conceito do grande Eça de Queiroz.

Descreveu, depois, a originalidade existente na Faculdade de Medicina de Bolonha, onde ha uma sala de anatomia cujas paredes, forradas de madeira, contêm quadros esculpidos sobre assumptos anatomicos, verdadeiras peças de estudo e arte.

Dahi foi a Napoles, afim de cumprir a promessa que, fizera aqui, por occasião da visita do grande professor Babinsky, de ir beijar as mãos do venerando mestre, o sabio Cardarelli, que conta 95 annos de edade, exercendo ainda a clinica. Conta, a proposito, um facto interessante que se passou entre elle e o professor Cardarelli. Como dissesse que dahi a cinco annos voltaria á Italia para festejar o centenario do grande scientista, Cardarelli, ironico, replicou: "Pois não, o sr. está bem conservado e, assim, espero a sua volta". Não tendo uma photographia para offerecer-lhe, Cardarelli deu-lhe um cartão com a sua assignatura muito tremula.

Seguiu depois para Hamburgo, onde teve ensejo de fazer uma conferencia, em allemão, sobre diversas casos clinicos observados na 7ª enfermaria da Santa Casa, apresentando varios diapositivos que impressionaram sobremodo os assistentes.

Em muitos delles, á medida que iam sendo focalizados num quadro negro, alguns scientistas pediam-lhe que fizesse demorar a projecção para tomarem apontamentos.

Em Berlim teve occasião de fazer outra conferencia sobre molestias exclusivamente brasileiras.

Refere-se, então, a um banquete que costumam dar-se annualmente, numa data indeterminada, os medicos allemães. Assistiu occasionalmente, a convite de um professor berlinense, ao banquete deste anno, em que se viam os maiores sabios misturados com medicos novos, ainda imberbes. Tomaram parte nesse agape para mais de 500 medicos, na maior alegria e communhão de sentimento. A troca de pilherias que ouviu entre os commensaes, cada qual mais jocosa, fez-lhe lembrar dos "trotes carnavalescos" destas plagas. Está certo que, si se realizasse entre nós um banquete em condições identicas, bem podia acabar em pancadaria... Conta, dentre muitas, a troça que fizeram com um respeitavel cirurgião de Oppeln, onde, diziam, não ha mais appendicite e sim "oppelnicite".

Em Paris, por occasião de sua conferencia na Faculdade de Medicina, preoccupado com as incumbencias que levára daqui, como a de collocar o cordão symbolico de nossa Academia de Medicina no peito do professor Roger, a de entregar varios diplomas á notabilidades medicas, esqueceu-se em casa da conferencia escripta que havia preparado, mais pelo temor á assistencia brasileira, do que mesmo pelo corpo docente da Faculdade. E qual não foi a sua angustia ao dar por falta da conferencia escripta, sendo, então, obrigado a fazel-a de improviso, da qual, felizmente, tem consciencia de que se sahiu bem.

Todas as suas conferencias versaram sobre assumptos originaes, cujos elementos principaes foram colhidos na 7ª enfermaria da Santa Casa, a seu cargo.

Referiu-se numa dellas á introducção do azul de methyleno na therapeutica do impaludismo, que tem verificado sobejamente, mostrando aos seus alumnos da 7ª enfermaria, quão poderoso é esse medicamento, que nada fica a dever ao quinino. Acha-o mesmo superior ao quinino.

Termina com palavras de muito agradecimento ao presidente da reunião, aos collegas e sobretudo ao professor Abreu Fialho, cujas palavras sinceras guardava no coração.

Depois de palmas acaloradas e effusivos cumprimentos, encerrou-se a solennidade.

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

Partiram para a Ilha Grande, hontem, á tarde, os contra-torpedeiros *Alagôas*, *Amazonas*, *Piauhy* e *Sergipe*, afim de se incorporarem á esquadra.

O couraçado *Floriano* dever partir, com o mesmo destino, nos primeiros dias da semana entrante.

INSTITUTO E. DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

Mais uma preleção do professor Neumayer

Como de costume, na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto E. de Psychologia Experimental, á travessa Carvalho Alvim n. 2 Andarahy, o professor Maximus Neumayer realizará mais uma preleção da série que iniciara no mesmo Instituto.

E' o seguinte o thema da conferencia:

As theorias de Giordano Bruno e a Philosophia do Christianismo.

O conferente abordará os seguintes topicos.

O mundo moderno — A philosophia Grega — As idéas de Pitagoras, de Plotino e de Proclo — Os Godos — Os Saracenos — As chammas e o clarão da Fogueira — O throno de Deus — O reino dos Santos e dos Anjos — Copernico e Bruno — Os tormentos do inferno — A imminencia de Deus — O pensamento de Deus — O espirito e a materia — Philosophia sankia — Idéas de Haeckel — Ambiente Divino — O espirito Universal — Vida heroica que conduz á perfeição humana — O seculo XVI — Os dogmas da Igreja — O calvinismo — Roma — Henrique IV — O materialismo — O Universo Illimitado — A vida Universal — A eternidade da alma — As idéas da escola de Alexandria — A doutrina Neo-platonica — O soberbo idealismo da Grecia antiga — etc.

NA CAMARA

Não foi ainda dessa vez a eleição dos secretarios

A Camara fugiu, hontem, a uma velha praxe: realizou sessão. Não obstante, foi como se nada fizesse. Apezar da suspensão dos trabalhos por cerca de uma hora, não conseguiu o desejado numero para as deliberações. E todo o esforço resultou inutil...

No expediente havia varios papeis sem importancia. De registro contavam-se apenas uma representação dos criadores, agricultores, commerciantes e industriaes gaúchos reclamando indemnizações por prejuizos que tiveram, na revolução de 1923 e de que resultou o tratado de Pedras Altas e telegramma do Ministerio da Guerra convidando a Camara a assistir, em 24 do corrente, ao desfile militar junto á estatua do general Osorio.

A FUNDAÇÃO DE JOINVILLE

Houve apenas um orador. Foi o sr. Ferreira Lima. Falou por cerca de 15 minutos, recordando a passagem do 75º anniversario da fundação de Joinville, em Santa Catharina. Concluindo, solicitou a insersão em acta de um voto de satisfação e que, por telegramma, se communicasse ao governo do Estado essa deliberação.

Approvado o requerimento, não havia mais oradores. Dahi o passar-se immediatamente á ordem do dia. Como não houvesse numero, foi a sessão suspensa até ás 2 horas e 15 minutos.

FALTA DE NUMERO

Reabertos os trabalhos, a presença não ia além de 101 deputados. Não se podia effectuar a eleição dos secretarios e a sessão foi encerrada.

A SCENA DE PUGILATO DO THESOURO NACIONAL

A scena de pugilato occorrida numa das dependencias do Thesouro Nacional, facto de que nos occupamos hontem, chegou ao conhecimento do chefe de policia com informações que lhe emprestaram um caracter grave, levando mesmo o procurador da Fazenda dr. Homero Viegas, seu principal protagonista, a solicitar permissão para andar armado. Mas o fiscal do imposto de consumo Thomaz Tavares, chamado á presença do dr. Carlos Costa, tudo explicou e dahi mandar o chefe de policia cassar a licença concedida ao procurador da Fazenda.

Sobre este caso fomos procurados pelo sr. Salvador Lima, que nos declarou não ser verdade haver elle aggredido o dr. Viegas. Foi elle o aggredido, quando descuidado estava sentado num dos bancos de uma das dependencias do Thesouro. O sr. Lima vae levar o caso avante, requerendo inquerito policial e submettendo-se a exame de corpo de delicto.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de abril:

Pessoal administrativo da Directoria de Obras, a estação da Limpeza Publica em S. Christovão.

Serão tambem attendidos os "pedidos" para os ajudantes de ensino, J - Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas hoje: pelo "Comte Verde", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas; "Principe di Udine", para Las Palmas, Napoles e Genova (objectos para registrar, até ás 11 horas); "Monte Olinda", para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo cartas até ás 7 horas; e amanhã pelo "Itapura", para Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar, até hoje, ás 4 1|2; "Sierra Morena", para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas de hoje; "Alsina", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 1|2 de hoje.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: Fiscal Moreira dos Santos e ajudante Pinto Duarte.

Ronda Geral: Fiscaes Venancio, Somas, Innocencio, M. Leonardo, A. Carvalho e Guimarães.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia o 2º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje domingo, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 14 e 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Camerino n. 3 e rua Acre n. 38.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, Praça Tiradentes n. 76, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara numero 207, rua dos Andradas n. 70, rua Gonçalves Dias n. 61 e rua Vasco da Gama n. 28.

S. JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua Republica do Perú n. 41.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 24, Avenida Mem de Sá n. 174, rua Maranguape n. 40, do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e Praça Vieira Souto numero 28.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua do Aqueducto n. 114.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras ns. 131 e 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287, Marquez de Abrantes n. 207 e Largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245 e rua São Clemente n. 137.

GAVEA — Rua Jardim Botanico numeros 434 e 974 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Barroso numero 110 A, rua Copacabana n. 589 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna numero 73, rua Senador Euzebio n. 16, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, Avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Marquez de Pombal n. 40 e rua General Pedra n. 20.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, Barão de São Felix n. 69, rua da America n. 21 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Praça Condessa de Frontin n. 6, rua Miguel de Frias n. 24, rua Estacio de Sá n. 9, rua Laura de Araujo n. 87, rua São Christovão n. 205 e rua Catumby numero 86.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga ns. 152 e 248, rua Bella de São João n. 13, rua Figueira de Mello n. 372 e Praia do Retiro Saudoso numero 39.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 283 e rua Haddock Lobo n. 204.

TIJUCA — Alto da Boa Vista n. 105, rua Conde de Bomfim n. 34 e 870, rua São Francisco Xavier e General Rocca n. 1.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery n. 374, rua 24 de Maio n. 425 e rua São Francisco Xavier n. 665.

MEYER — Archias Cordeiro n. 214, rua Lins de Vasconcellos numero 3 e 435, rua José Bonifacio numero 169 e rua Aristides Caire numero 228.

MADUREIRA — Pharmacia Aleixo, sita á rua Domingos Lopes n. 304.

INHAU'MA — Rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 8, Praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Engenho de Dentro n. 39, Avenida Suburbana ns. 2.248 e 3.126 e rua Dr. Ribeiro n. 23.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira numero 43, Avenida 28 de Setembro numeros 19 e 439, rua Ruinho de Almeida n. 41, rua Barão de Mesquita n. 588 e rua Theodoro da Silva n. 411.

Os grandes exitos theatraes e cinematographicos

O Ideal, o magnifico e ultra-confortavel cinema da empresa M. Pinto atravessa uma phase gloriosa. Alli está trabalhando, com ruidoso successo, a companhia da querida "divette" Alda Garrido, a nossa mais brilhante typica. "Cala boca, Etelvina!" vae levando ao Ideal todo o Rio, que ali se desmancha em ruidosas gargalhadas, provocadas por Alda, deliciosa na protagonista, por Augusto Annibal e Manuel Durães, insuperaveis nos seus interessantissimos papeis de Liborio e de [illegible].

Pena é que a empresa já na proxima semana se veja forçada a retirar o "Cala boca, Etelvina!" do cartaz, para dar logar á "premiére", já demorada, de "As pupillas de meu tio", engraçadissimo original de Antonio Guimarães.

Que o Ideal absolutamente não abandona o genero em que conquistou o mais fulgurante posto na nossa cinematographia, prova-o o facto de já annunciar elle para amanhã o reinicio dos seus maravilhosos programmas. O Ideal faz mais, não exhibindo um apenas por semana, mas dois, sempre com films de absoluto e inconfundivel merito, como são os que amanhã passarão pela sua téla privilegiada.

Assim é que veremos o grande de Monte Bleu numa de suas mais fortes creações, o herõe de "Alma de Palhaço", sete partes do Programma Matarazzo, e o famoso e insuperavel Art Acord em "Incitando á coragem", cinco partes de inolvidaveis sensações da Universal. Como se não bastasse, ainda teremos duas partes de gargalhada, "Conde de Mão fim" e na quinta-feira, iniciamos tambem o programma "Diamond".

Isto para amanhã, porque hoje o cine-theatro da rua da Carioca vae, de novo, esgotar as suas lotações com "Cala a boca, Etelvina!", que exhibirá em matinée, ás 3 horas, e, á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.

O Ideal, decididamente, é a mais feliz das nossas casas de diversões.

Orphanato da Fundação Ozorio

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, á rua Paula Ramos n. 16, Santa Alexandrina, a inauguração do Orphanato instituido pela Fundação Ozorio.

A solemnidade effectuar-se-á ás 9 horas da manhã, após missa e benção do estabelecimento.

NOTICIAS DE CAMPOS

Campos, 22 (Do correspondente) — Realizou-se uma reunião secreta entre as commissões de usineiros, lavradores e representantes da Brasil Warrants, nada transpirando a respeito.

— O Grande Oriente nomeou interventor o dr. Oscar Tinoco para resolver a crise da Loja Progresso e effectuar eleição no proximo dia 28.

As duas mascottes...

O sr. Paiva pegou uma sem largar a outra

Existe a rua Miguel de Frias n. 9 a CASA MASCOTTE, de arreios, couros, etc., cujo proprietario o sr. Rogerio de Paiva em boa hora, lembrou-se de pôr á prova o titulo de sua casa. Assim, adquiriu elle um artigo, completamente extranho ao ramo de seu commercio: o bilhete n. 5023 da Loteria de Santa Catharina, extrahido a 14 deste.

E andou bem porque o premio maior, cincoenta contos, elle o recebeu, hontem na Casa Gaucho á rua Chile n. 3, a casa que paga todas as sortes que vêem para o Rio.

A 27 do fluente, esta preferida loteria faz correr mais um plano, tambem de cincoenta contos, ao qual não faltarão pretendentes tantas são as sortes que ella tem mandado para esta capital.

JUNHO — 24 S. JOÃO será bem festejado pelos que concorrerem á SANTA CATHARINA. Premio maior: 200 contos. (13958)

NÃO HOUVE DESFALQUE

Santos, 22 (*Do correspondente*) — Não tem fundamento algum o boato propalado ante-hontem, por um vespertino desta cidade, sobre um desfalque de 200 contos que teria havido num importante banco desta praça.

Na policia, onde estivemos hoje, nos informaram não haver queixa alguma sobre o mesmo.

Um crime barbaro e covarde ao romper do dia!

O soldado assassino, em defesa de seu irmão Jorge Coe, procura assumir toda responsabilidade nos ferimentos que prostraram Cabral

As diligencias hontem effectuadas pela policia do 22º districto

O barbaro e covarde crime sangrento, ante-hontem occorrido na rua Aymorés, suburbio do Rio que margeia o leito da Leopoldina, foi por nós noticiado, hontem, com abundancia de informações colhidas no local do crime e fóra delle, pela nossa reportagem.

[illegible]

EM TORNO, AINDA, DA CONFISSÃO DE JORGE DA SILVA COE

[illegible]

PANTALEÃO E' UM HOMEM PONDERADO

[illegible]

Antonio José

[illegible]

UM SO' NÃO PODIA AGGREDIR A PAU, SABRE E PISTOLA

[illegible]

O DEPOIMENTO DO SOLDADO ASSASSINO

[illegible]

CABRAL TOMOU ATTITUDE AGGRESSIVA

[illegible]

...ticara o declarante com a assistencia de Jorge."

UMA TESTEMUNHA QUE VIU QUANDO OS CRIMINOSOS FUGIAM

Antonio José é padrasto de Dalva Rodrigues, a pequena considerada a testemunha mais importante no caso.

Antonio, que reside, tambem, no caminho do Sacco n. 240, quando ouviu rumores no capinzal que fica proximo á referida casa, ergueu-se da cama e foi á porta. Viu, então, que dois homens fugiam, vindo a saber, pouco depois, que na rua Aymorés, o leiteiro se encontrava gravemente ferido.

Essa testemunha vae ser ouvida em cartorio.

"ROSINHA BORORO'" SABIA DO CRIME

Rosa Machado, mais conhecida pela antonomasia de "Rosinha Bororó", e amante do "chauffeur" Jorge Coe, que lhe mobiliara a casa da rua São Carlos, onde ambos residem, e em companhia dos quaes vive, tambem, Florzina Coe, uma das moças que eram diffamadas pelo leiteiro.

Rosa e Florzina, levadas á delegacia de Ramos, foram ouvidas pelo delegado, tendo a amante de Jorge declarado que este chegára em casa alta madrugada. Observando-o, disse aquelle não ter que dar satisfações a mulheres. Entretanto, mais calmo, disse á amante que tinha servido o coronel Meira Lima até muito tarde, pois era o seu "chauffeur".

Dormiu, e cerca das 2 horas da tarde, quando acordou, contou que tinha vindo da estação da Penha com José, seu irmão. Mais tarde, declarou, ainda, a Rosa, que tinha dado uma surra e um tiro no portuguez. Depois, disse, ainda, a declarante, Jorge informava que era um gracejo. Nenhum mal fizera ao leiteiro.

As declarações de Rosa foram reduzidas a termo.

A ROUPA ESTARIA TINTA DE SANGUE ?

Florzina Coe, pela manhã de ante-hontem, attendendo ao que recommendára seu irmão Jorge, levou para o tanque a roupa que este acabava de tirar do corpo, afim de laval-a, o que fez. Não adeantou, porém, se as peças continham manchas de sangue.

José Alves Ferreira, o patrão de Antonio Cabral e proprietario tambem, da casa n. 240 do caminho do Sacco, quando, hontem, esteve na delegacia, por nós interrogado, declarou saber, apenas, que o leiteiro era um bom empregado, sendo, tambem, muito honesto.

Arrolado, tambem, como testemunha, vae ser ouvido pelo delegado.

Pantaleão Coe foi posto em liberdade, visto ter sido apurada a sua nenhuma responsabilidade no crime.

O soldado José da Silva Coe, foi, hontem, á noite, remettido para o quartel de sua corporação, sendo enviado ao coronel commandante do 1º batalhão um officio em que o delegado solicita a volta, á delegacia do 22º districto, amanhã, do prisioneiro, afim de, em sua presença, serem ouvidas outras testemunhas.

O CASO DO RECREIO

Foi archivado o inquerito aberto

O chefe de policia ja estudou as peças do inquerito aberto para apurar o caso do Theatro Recreio em que foi envolvido o dr. Gilberto de Andrade, chefe do serviço de censura ás casas de diversões.

Diante do resultado negativo desse inquerito, que nada apurou contra aquelle funccionario, o chefe de policia mandou archival-o.

A officialidade do 1º regimento de cavallaria offerecerá um almoço ao general Menna Barreto

Na proxima terça-feira, no Casino do 1º regimento de cavallaria, se realizará o almoço intimo que a officialidade daquelle regimento offerece ao general Menna Barreto.

BARBARO!!

Uma joven assassinada com 30 facadas

Cerca de uma hora da madrugada, tivemos conhecimento de que um crime barbaro teria occorrido em Morro Agudo, no Estado do Rio.

Tanto quanto conseguimos apurar, o tremendo crime sacudiu a população da referida localidade, estando a policia local empenhada em descobrir o paradeiro do assassino, que fugiu.

Ha alguns mezes já, eram namorados Izaura Ferreira, de 15 annos de edade, apenas, e Pompeo de tal, residente na referida localidade.

Izaura, que residia com seus progenitores, Felippe Ferreira Carvalho e Paula Ferreira, a 50 metros além da estação de Morro Agudo, era solteira, de cor branca e muito sympathica.

Repudiára os galanteios de varios rapazes, para se tornar noiva depois, daquelle por quem seu coração palpitava, e que era Pompeu de tal.

O casal Ferreira Carvalho, ouvindo que o noivo da joven era um rapaz de espirito impulsivo, capaz de todos os excessos contra ella chamou a attenção da joven, lembrando-lhe a inconveniencia de proseguir no noivado.

Entretanto, ella não acatava os conselhos que lhe eram dados.

Hontem, quando Izaura conversava com um rapaz, proximo á sua residencia, appareceu Pompeo, que, supponde estar sendo ludibriado, dirigiu á noiva pesados insultos. Em meio á discussão que tiveram, o desalmado saca de uma faca e avança contra a indefesa mocinha, prostrando-a com trinta facadas.

Um viajante que passou por Morro Agudo, na occasião em que o crime fôra praticado, narrou á policia do 23º districto o que acima dissemos.

O ULTIMO DIA DO AVIADOR MEDARDO EM TERRAS CARIOCAS

Será hoje reencetado o vôo do "az" uruguayo

Deve reencetar, hoje, o seu raid, de regresso á patria, o aviador uruguayo Medardo Farias.

A partida está marcada para ás 8 horas da manhã no campo dos Affonsos, sendo o seguinte o roteiro: Santos, Florianopolis, Corumbá (Matto Grosso), Assumpção, Rosario, Buenos Aires e Montevidéo.

O az uruguayo vôou, hontem, sobre a cidade, em companhia de um official aviador brasileiro.

A senhorita Barros Montero, a convite do commandante Medardo Farias, voou em sua companhia, fazendo um passeio aereo sobre os suburbios proximos ao campo dos Affonsos.

O nosso illustre hospede saiu hontem do Palace-Hotel, em companhia do ministro do Uruguay e do addido naval de seu paiz, dirigindo-se de automovel para o campo dos Affonsos, onde os recebeu a officialidade da Escola de Aviação, cujas dependencias visitou.

A noite recebemos de Medardo Farias o seguinte carinhoso telegramma de despedidas:

"Saúdo ao senhor director do *Correio da Manhã* e lastimo profundamente que a impossibilidade de material me prive da honra de visitar essa redacção, que tão amavelmente se referiu a minha pessoa. Apresento-lhe minhas affectuosas saudações, rogando que as transmitta a todo o pessoal desse jornal. (assignado) — *Medardo R. Farias*, aviador uruguayo."

Foi colhido por um auto-transporte

Ao atravessar a rua S. Francisco Xavier, na esquina de D. Romana, foi o menor Adalberto Francisco Alves, de 17 annos, atropelado pelo auto-transporte n. 5.071, dirigido pelo "chauffeur" Adelino Alves de Oliveira, ficando com ferimentos e contusões pelo corpo.

O "chauffeur" culpado fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Alvares de Azevedo n. 163.

Morreu sob ás rodas de um trem

O guarda-cancella da Leopoldina Arlindo Amorim, hontem, em Olaria, quando procurava avisar as pessoas que atravessavam a linha ferrea da approximação de um trem de suburbios, foi colhido por um expresso, sob cujas rodas morreu quasi instantaneamente.

O inditoso guarda era muito querido em Olaria, cuja população, desejando prestar-lhe uma ultima homenagem, adquiriu, por subscripção, uma corôa para ser collocada sobre o seu caixão mortuario.

Era Arlindo Amorim brasileiro, solteiro, tinha 38 annos de edade e residia no Engenho de Dentro.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

QUANDO A "GUITARRA" FUNCCIONAVA

Ainda não foram presos os autores do assassinio do "Massagada"

Continuam foragidos, Oliveira e Silva e Antonio Villani, os hospedes do quarto 250 do Parque Hotel, onde caiu tragicamente morto, com o peito atravessado por uma bala, o conhecido vigarista "Massagada" e sobre os quaes recaem fundadas suspeitas, ou antes, pesam todas as provas circumstanciaes, de terem sido os assassinos do velho ladrão.

Como já hontem dissemos, porém, as providencias tomadas logo após a pratica do crime, conjuntamente, pelas autoridades do 14º districto e da 4ª delegacia auxiliar, foram de molde a evitar que os criminosos pudessem se afastar desta capital e a preparar a sua prisão pelas autoridades dos Estados limitrophes, no caso, pouco possivel, de terem elles conseguido embarcar para qualquer dos mesmos.

Além disso, o facto de terem os dois saido sem roupas e um, mesmo, sem chapéo, certamente muito lhes difficultaria a fuga.

Assim sendo, a presumpção mais acceitavel é a de que Oliveira e Villani, se tenham homiziado aqui mesmo, em casa, talvez, de um amigo commum.

Nesse caso, é de suppôr que não possam permanecer occultos por muito tempo, vindo afinal a policia a descobril-os e prendel-os de um momento para outro. Essa é, aliás, a presumpção em que estão as autoridades. Continuando a manter a vigilancia que até aqui têm sustentado e tomando, como têm tomado, novas e varias providencias, aconselhadas por outras circumstancias, vestigios e indicios, que, no correr das suas diligencias se vão apresentando, alimentam firmes esperanças, ou mesmo, a convicção, de serem coroados de exito os seus esforços.

O INQUERITO PROSEGUE — MAIS TRES DEPOIMENTOS TOMADOS

Presidido pelo delegado dr. Attila Neves, proseguiu hontem, na delegacia do 14º districto, o inquerito instaurado a respeito do tragico facto.

Foram ouvidos Alfredo Loureiro, o gerente do Parque Hotel; João de Oliveira, o porteiro, e mais uma arrumadeira, Maria Rosa.

Com excepção desta, que apenas ouviu os tiros e o tropel dos passos de Oliveira e Villani, nas escadas, quando precipitadamente fugiam, repetiram elles o que dise o creado Theophilo Alfredo Rodrigues, de cujo depoimento demos noticia, hontem.

Quer Loureiro, quer João, ouviram, como Theophilo, as duas primeiras detonações seguidas e, depois, a terceira, decorrido certo tempo, e viram Oliveira e Villani a descerem, logo após, as escadas do hotel, a correr e tão precipitadamente, que a cada passo tropeçavam, só não caindo por se segurarem ao corrimão.

Pelo mesmo motivo que Theophilo, isto é, por terem Oliveira na conta de um homem incapaz de um acto incorrecto, não tiveram qualquer pensamento de suspeita contra os dois, e, por isso, não procuraram detel-os, nem perseguil-os.

Subiram a escada e ao chegarem em frente ao quarto 250, encontraram caido no corredor, morto, junto á porta do mesmo, "Massagada".

João apenas disse a mais, que "Massagada" quando chegára ao hotel ás 6 horas, ou uma hora antes pouco mais ou menos de se dar o crime, lhe falára, perguntando se Oliveira e Silva estava.

Tendo elle respondido affirmativamente, "Massagada" afastou-se, subindo em direcção ao quarto 250.

As autoridades andam em busca do "chauffeur" compadre e protegido do pae de Villani, residente á praça Tiradentes e em cuja casa este ultimo sempre se hospedou nas poucas vezes que aqui veiu, segundo as informações dadas pela policia de Bello Horizonte á nossa.

Até hontem, á noite, porém, esse "chauffeur" não tinha sido encontrado.

AS SUSPEITAS DA POLICIA

Já nos referimos aqui, as suspeitas muito sérias que a policia mantém, contra determinados empregados de hoteis.

Os contos do vigario verificados nestes ultimos tempos e nos quaes apparecem como victimas, homens do interior, desconhecedores dos costumes do Rio, dos seus vicios e dos seus máos elementos, levaram a policia a uma investigação muito séria em torno dos empregados dos hoteis, principalmente dos que estão localizados na Praça da Republica. Claro que as administrações de taes estabelecimentos ignoram as relações mantidas entre vigaristas e certos empregados seus, o que certamente communicariam á autoridade policial, salvaguardando assim o bom nome dos hoteis. O coronel Bandeira de Mello resolveu cercar o pessoal do Parque Hotel de uma vigilancia severa. O crime verificado no quarto 250, onde o vigarista "Massagada" perdeu a vida, numa transacção de "guitarra", mais accentuou as desconfianças da policia, sabedora de um outro conto do vigario, levado a effeito, não ha muito tempo, com as informações prestadas por um empregado do referido hotel.

Sabe a policia que o vigarista quando se approxima da sua victima, sabe-lhe o nome, conhece-lhe os habitos, determinados costumes, a localidade de onde procede, donde o pasmo do "otario", quando interpellado na rua por um individuo que nunca viu.

O drama do Parque Hotel obrigou a policia a diligencias outras, que esclarecerão, espera ella, outros contos do vigario, cujos autores não logrou até então descobrir.

EM TORNO DE ANTONIO VILLANI

Antonio Villani era um hospede novo para o Parque Hotel.

O gerente deste não o conhecia, nem mesmo de Bello Horizonte. Conhecia, entretanto, Oliveira e Silva, seu hospede e bom freguez, ignorando-lhe, porém, os seus antecedentes.

O 4º delegado auxiliar teve informações de que Antonio Villani é negociante de ouro, na capital mineira, e aqui mandára fazer, na alfaiataria da rua Uruguayana n. 220, um terno de roupa cinzento escuro, que vestiu pela primeira vez, precisamente no dia do crime.

A' policia de Minas solicitou a nossa, informes sobre Villani e, se possivel, uma photographia sua.

O CRIME COMO SE TERIA PASSADO

Já o dissemos e não é demais repetir aqui a acção que o 4º delegado auxiliar tem desenvolvido, no sentido de esclarecer por completo o resto do mysterio que envolve o crime do quarto n. 250. O coronel Bandeira de Mello têm recebido dos seus zelosos auxiliares informações precisas sobre os protagonistas do drama, informações essas que permittem, muito embora os protagonistas andam foragidos, descrever como se teria desenvolvido a scena, em virtude da qual tombou morto o vigarista Massagada. Conheciam-se os tres, o "otario", o morto e Oliveira e Silva.

Villani, a victima escolhida para o conto do vigario da guitarra, fôra apresentado a Massagada pelo seu amigo Oliveira. Este foi quem conduziu o apparelho para o quarto do hotel e ali seria feita uma prova diffinitiva da efficacia da machina, pois victima da primeira experiencia que lhe custara, ao que se presume, 60 contos, confiava elle demasiado no resultado pratico de uma outra prova e dahi a sua viagem para buscar dinheiro em Bello Horizonte, onde seu pae mantem uma fabrica de calçado. A habilidade com que Massagada fazia funccionar a guitarra, o fracasso da primeira tentativa de reproduzir dinheiro em grande quantia e a maneira pela qual o vigarista e o seu cumplice o convenceram de um desastre, por occasião do seu funccionamento, tudo, emfim, concorreu para que elle se convencesse de que tratava com homens honestos.

E pela segunda vez lá se foi, para a segunda experiencia, cujo resultado foi identico ao primeiro. Foi dahi, naturalmente, que lhe veiu o desespero que o arvorou em assassino e commettido o crime, elle, que fechara por dentro a porta do quarto, arrombou-a, na precipitação da fuga, acompanhando Oliveira e Silva, que fugira, precipitadamente, ganhando a escadaria do hotel, sem chapéo.

A "guitarra", porém, não fôra preparada no hotel. Sabe-o a policia e as investigações procedidas informaram que 48 horas antes os tres se reuniram num determinado commodo da cidade, onde, deante de Villani foi a machina carregada, sendo transportada no dia designado para o quarto n. 250.

Já o dinheiro havia sido recambiado. Se assim, que necessidade teria então Oliveira e Silva de acompanhar os dois, Massagada e Villani, ao referido aposento?

Para que não estrilasse elle, provocando, com este seu gesto o escandalo e a intervenção da policia. Demais, Massagada tinha confiança no resultado da sua acção. Era preciso dar uma prova de confiança absoluta e aberta a "guitarra", com tudo que ella continha no seu bojo queimado, Villani se convenceria de mais um outro desastre e silenciaria, para que o não taxassem de papalvo. Tal não se verificou, porém. O "otario" viu logo que estava deante de ladrões e exigiu a restituição do seu dinheiro.

Dahi a contenda, dahi a luta e dahi o assassinato que se verificou.

No commodo onde os tres se reuniram para o arranjo da machina, a policia procedeu a uma rigorosa busca e do que encontrou guarda ella o mais absoluto sigillo.

Uma mulher, entretanto, que reside na mesma casa, deu á policia informações muito precisas sobre a identidade dos criminosos foragidos.

"EU SEI ONDE ESTA' OLIVEIRA"

— Eu sei onde está Oliveira e posso prendel-o — foi um recado que a viuva de "Masagada" recebeu hontem, de um individuo que se chama Horacio Silva. Já pelo telephone elle se communicára com um irmão da infeliz mulher, dizendo que se lhe pagassem 500$ elle o entregaria á policia. E pouco depois do enterro, hontem, do vigarista, quando a familia chorava a perda do seu chefe e sua esposa, Izaltina Agostinho, debulhada em prantos despedia-se do corpo do marido, lá surgiu Horacio. A policia, porém, prevenida de tudo foi lá.

Horacio foi preso e levado á presença do 4º delegado auxiliar. Do que elle disse á autoridade policial não o sabemos. Horacio Silva é um vigarista tambem e por diversas vezes teve entrada nos xadrezes da 4ª delegacia auxiliar.

VIGARISTAS E LADRÕES PRESOS

Turmas de agentes percorrem pontos escusos da cidade, prendendo ladrões e vigaristas conhecidos. Todos elles, são recolhidos á 4ª auxiliar e identificados.

Muitos, na sua maioria estrangeiros, pedem para sair do Rio, o que a policia facilita, fornecendo-lhes para isso os necessarios meios.

O QUE DISSE A ESPOSA DE "MASSAGADA"

A esposa de "Massa" ou "Massagada", como era conhecido no seu meio o vigarista, ainda não depoz no inquerito policial que sobre este caso está correndo pela delegacia do 14º districto. Entretanto, o 4º delegado auxiliar já a ouviu. A pobre senhora saira ha poucos dias de uma casa de saude, onde soffrera penosa intervenção cirurgica. O golpe que recebeu, quando soube da morte do marido, abateu-a profundamente. Está incommunicavel. Segundo o que ouvimos do 4º delegado auxiliar nada adeantou ella que pudesse esclarecer o caso do quarto n. 250.

DESASTRE E MORTE EM S. PAULO

S. Paulo, 22 (Do correspondente) — O menor Luiz Gonzales Salhedo, de 12 annos de edade, esta manhã, ao tomar um bonde em movimento, na avenida Raul Pestana, bateu com a cabeça no poste, fracturando o craneo. Colhido pelo reboque teve morte immediata.

TIRO 7

Passando hoje a data do anniversario deste tiro, o 1º tenente Francisco da Graça pede o comparecimento de todos os atiradores ás 11, 1|2 na séde.

Congresso dos lavradores e agricultores de Campos

Campos, 22 (*Do Correspondente*) — Com grande assistencia realizou-se na sede do Syndicato Agricola a reunião conjunta dos lavradores e uzineiros, sendo, os trabalhos presididos pelo presidente dessa associação de classe, coronel José Antonio da Silva Povoa. Presente á commissão encarregada de elaborar parecer sobre a demarche entre a lavoura e a industria campista, no sentido de estabilizar o preço do assucar foi dada a palavra ao relator que concluiu pela warrantagem de toda a safra. Essa foi approvada.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES.
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

Edição de hoje: 28 paginas

Opinião e governo

O recente movimento grevista dos mineiros inglezes nos deixou ver, no segredo das suas molas interiores, o mecanismo da opinião ingleza — dessa opinião que tem sido, ha cem annos, o embeleco dos nossos chamados espiritos liberaes. Elle mostrou que o fundamento principal da opinião britannica está no espirito de cooperação e na solidariedade das classes. Esta é que dá á opinião popular britannica o seu caracter propriamente *democratico*, isto é, o seu poder coercitivo sobre os detentores eventuaes dos apparelhos do governo. Mesmo sem a revelação das urnas, mesmo sem o voto, um grupo poderoso de interesses, fortemente congregados, representando uma massa de quasi cinco milhões de homens, conseguiu — pela força exclusiva da sua solidariedade — impôr a sua opinião ao poder organizado.

Donde se póde concluir que o voto não é condição essencial para que a opinião popular se possa manifestar e — o que é mais — impôr-se, ou fazer-se ouvida e attendida. Eu avançarei mesmo que não seria absurdo imaginar-se a possibilidade de uma perfeita democracia funccionando sem eleições...

Os nossos politicos e publicistas em grande maioria, parece que não pensam assim. Para elles tudo numa democracia reside no voto, depende do voto, resolve-se pelo voto. Ha cem annos, não têm feito outra coisa senão organizar o voto, preparar o voto e... corromper o voto. São votomanos, votolatras e votópa-tas. Todas as vezes que pensam no problema da democracia, a primeira idéa que lhes acode é o voto — (e parece que não lhes acóde mais nada). Dentro da cabeça de cada um, ha sempre, em estado hibernante, esperando o momento para brotar, a semente ou a gemmula de um systemazinho eleitoral. Cada um tem o seu — chocadinho, mimadinho, tratadinho. E' de vel-os, bracejantes, enthusiastas, ardentes, gritarem a plenos pulmões: *Organizemos o voto! Saneemos o voto! Moralizemos o voto!* E ficam nisto, e limitam-se a isto, e não sáem disto. Quanta pobreza de imaginação politica! Entretanto, nenhum delles se lembra de gritar a palavra justa, a palavra verdadeira, aquillo que devia ser gritado aos quatro cantos do paiz: *Organizemos a opinião!*

Porque isto é que é o essencial. Democracia é o governo da opinião. Ora, não é preciso genio para reconhecermos que o voto é apenas *uma* forma porque a opinião do povo se revela e se impõe ao Poder, mas não a forma *unica*, e nem sempre a melhor forma, ou a forma mais efficiente. Ha muitas outras modalidades de expressão da opinião popular, isto é, muitos outros meios pelos quaes a opinião popular se mostra capaz de forçar o Poder a obedecel-a.

Na Inglaterra grande numero de reformas são realizadas, sem nenhuma prévia manifestação eleitoral, apenas por simples acção compressiva, exercida pela opinião publica sobre o Parlamento.

Em nossa historia temos tambem bellos exemplos disto. Direi mesmo que os nossos maiores movimentos de opinião — como o movimento abolicionista, por exemplo — fizeram a sua carreira e impuzeram-se ao Poder extra-eleitoralmente, quero dizer: fóra da manifestação das urnas, independentemente dellas.

Realmente, o triumpho do movimento abolicionista foi um legitimo triumpho da opinião publica; mas, esta opinião publica triumphou, não porque, por meio da famosa "manifestação das urnas", elegesse expressamente uma camara abolicionista, e sim porque, no espaço que medeia entre 84 (fracasso do projecto Dantas) e 88 (advento do gabinete João Alfredo), conseguiu fazer com que um Parlamento hostil á idéa abolicionista se visse moral e politicamente coagido a tornar-se num Parlamento favoravel á idéa abolicionista.

Foi este, por certo, em nossa historia, o mais bello caso daquillo que os politicos inglezes chamam a — *pressure from without*, a pressão vinda do povo, a força coercitiva da opinião popular, obrigando, forçando, coagindo os detentores do Poder a obedecel-a.

Mesmo agora, nós estamos vendo o governo, se não recuar, pelo menos revelar espirito de transigencia e mostrar-se propenso a ouvir os reclamos da opinião, deante do movimento aliás informe e inorganico, das nossas classes productoras contra o imposto da renda. Se este movimento tomar corpo, e vencer (e vencerá se houver persistencia e solidariedade das classes interessadas), estaremos deante de um novo caso de *pressure from without*, á bôa maneira anglo-saxonia — em que, *independentemente de qualquer manifestação pelas urnas*, sem nenhuma renovação dos quadros dos poderes dirigentes, a nossa rudimentarissima opinião popular — pela simples acção moral do seu protesto, expresso por orgãos legitimos — póde coagir o Poder a ouvil-a e a attendel-a.

Democracia é isto. Como se vê, ella póde perfeitamente realizar-se sem eleições e mesmo sem eleitores. Eleições e eleitores não são coisas principaes numa democracia; são meios para attingir o fim, e não são nem o meio unico, nem o melhor dos meios. O que é principal numa democracia é a existencia de uma opinião organizada.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, em S. Paulo e Paraná; bom, passando a instavel, em Santa Catharina; e, perturbado, já sujeito a chuvas, no Rio Grande.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: do quadrante norte até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande; rajadas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — (Das 6 horas da manhã de ante-hontem ás 9 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com nebulosidade, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram 26°8 e 17°8 e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico foram: maxima 26°1 e minima 20°,0, verificadas, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram do sul a éste á noite e foram normaes de dia, caindo a brisa ás 12 horas e 20 minutos.

As graves accusações que o senador Frontin fez á mesa e á direcção politica da Camara, responsabilizando-as pela anarchia legislativa e pelo facto de estar o Congresso fóra da ordem constitucional, continuam de pé.

Em palestra com um redactor do *Correio da Manhã*, o representante do Districto Federal, que não se póde chamar opposicionista, declarou-nos hontem que a mesa e o *leader* da maioria, infringindo preceitos fundamentaes do regimen, tinham, de proposito, retardado os trabalhos da apuração e reconhecimento dos futuros presidente e vice-presidente da Republica. Os srs. Arnolfo e Castello não se entendem. A crise, na Camara, não passa de uma divergencia entre os dois e emquanto elles andarem ali de ponta, todo o esforço para se dar numero será inutil.

Tal é a franqueza da critica do sr. Frontin, que accentúa que o sr. Arnolfo tem até para os debates da revisão a preoccupação de mostrar que em tudo é a sua vontade que predomina. Assim, pelo depoimento insuspeito do senador carioca, ficamos sabendo que a vida parlamentar do paiz se acha fóra dos eixos e desmantelada, porque os srs. Arnolfo e Castello estão de teiró e trocam picuinhas.

Na democracia caricata que nos atormenta e diminue, tudo é possivel. A "mesa" e o "*leader*" governamental, porém, estavam na obrigação de responder hontem ao accusador. Preferiram emmudecer. Provavelmente, as respostas virão com as explicações sobre os gastos nababescos do novo palacio, o que é o mesmo que dizer: — esperem pelas kalendas gregas...

Genebra está para dar ao mundo mais uma desillusão, e, quanto a nós, devemos acompanhar os acontecimentos ali com interesse, pelo açodamento e inconsciencia com que o Itamaraty nos envolveu nas tricas da irreconciliabilidade européa.

Um despacho que publicamos em outro ponto já nos traz a informação de que o entrechoque de interesses europeus não encontrou solução, e assim, a pantomima do desarmamento que se ia tentar ainda este anno, ficará para as kalendas, a menos que haja um proposito ridiculo de levar avante a custosa palhaçada.

Quando se discutiu o nosso *brilhoreto* em Genebra, na mallograda assembléa de março, — sem a pretenção de sermos adivinhos, mas com a certeza do que é e do que vale a politica subterranea da Velha Europa (e não só ella...) incuravelmente imperialista — tivemos occasião de affirmar que o desarmamento não passaria de uma burla. E os factos ahi estão. Cada grande potencia, na reunião preparatoria, representou um ponto de vista irreductivel, menos com o desejo de se bater por uma these do que pelo de illaquear a bôa fé mundial. A França tinha a sua maneira de ver que era contraria á da Grã-Bretanha e Japão e os Estados Unidos, accórdes apparentemente num principio, divergiam, porém, tão fundamente nos pontos essenciaes da questão, que tambem a elles não foi possivel uma approximação...

E é só? Não. A Argentina, que no concilio genebrense desfraldou com os crentes a bandeira arbitral, no mesmo dia em que falava pela bocca do sr. Perez, tratava de comprar uns modestos brinquedos de creança — dois cruzadores pequeninos, alguns minusculos torpedeiros, uns submarinos microscopicos e uns avisos de guerra para policia maritima.

Todas essas grandes e pequenas quinquilharias, de poder absolutamente "defensivo", é que, porém, estragaram o negocio da *reducção*, que a manha dos politicos está attribuindo apenas á ausencia da Russia...

Mas afinal para nós brasileiros tudo é muito bom. Fracassada a conferencia, poderemos desse acontecimento tirar uma grande lição, além de termos ficado livre de ver o Itamaraty preoccupar-se demais com a grande embrulhada dos embaixadores internacionaes.

Falando, ha dias, como presidente da importante reunião de agricultores, realizada em S. Paulo, o sr. Moraes Barros collocou em seus verdadeiros termos o problema da defesa da lavoura e, implicitamente, do café. Disse aquelle lavrador que a solução do problema depende de pouco. Bastará que se congreguem os tres criterios: o official, o commercial e o agricola, por seus respectivos membros, numa actuação harmonica. E foi exactamente em obediencia a esse espirito, accrescentou o presidente da Liga Agricola Brasileira, que a lavoura se manifesta, sem hostilidades preordenadas. Desde que entrem para o Conselho Director do Instituto, por meio de uma eleição verdadeiramente *agricola*, dois representantes da lavoura, não ha duvida que se estabelecerá um equilibrio proveitoso.

O que inverte as melhores iniciativas, desfigurando os bons planos e burlando os propositos bem orientados, é a politicagem. E' esse o mal que as associações agricolas de São Paulo pretendem evitar, corrigindo a directriz seguida até aqui. E desde que são os lavradores os primeiros a dar provas de suas boas intenções, será facil ao governo paulista, emendando-se dos erros praticados, reconciliar-se com os interesses da classe, em cujo nome está agindo, por intermedio do Instituto Paulista de Defesa do Café.

Nem é sequer conjecturavel a continuação dos factos que determinaram a attitude, não hostil, mas de justa reivindicação de direitos desprezados. Tanto o Instituto do Café não póde nem deve agir á revelia da lavoura, que a lei que creou o apparelho reservou dois logares para assistentes da classe, tributada em milhares de contos para a execução do plano de defesa do producto.

Está sendo construido na rua das Laranjeiras um predio, que é uma belleza. Não ha quem tenha a pouca sorte de viver em casa de aluguel que, passando pelo elegante palacete, nelle reparando, não arregale os olhos e não se sinta picado pelo peccado mortal da inveja.

Disseram-nos que o immovel é de uma elevadissima patente do Corpo de Bombeiros, a quem sobram recursos para esses gastos largos. Disseram-nos, mas duvidamos. Succedeu, porém, que fomos contemplar os acontecimentos. Realmente, verificamos que todo o transporte de material e toda a retirada de aterro se fazem em carros do alludido Corpo. E não é um, não são dois vehiculos empregados diariamente no serviço; são varios. Os respectivos chauffeurs allegam que não só se gastam gazolina, oleo, pneumaticos, etc., como tambem se estragam os caminhões, o que ainda é muito peor.

Escrevemos estas linhas para conhecimento do ministro da Justiça. Por essas e outras, num gesto energico, geralmente applaudido, o sr. Affonso Penna Junior, portador do nome de um grande homem de bem, o saudoso conselheiro Affonso Penna, despediu o marechal Fontoura. Não lhe será difficil apurar agora quem seja o proprietario do mencionado predio, apurando egualmente o resto da historia.

Na ancia de augmentar os impostos e crear novos, o poder publico não attende sequer á redacção das leis fiscaes. Quanto ao imposto sobre a renda, as impropriedades e incongruencias excedem a qualquer previsão. Além das muitas apontadas pelas associações de classe, os funccionarios publicos, pela palavra do sr. Eurico Teixeira da Fonseca, demonstram que a lei da Receita, na parte que lhes diz respeito, tambem não póde ser executada.

A primeira duvida suscitada é se vencimentos são rendas. Vencimento é a remuneração do trabalho do servidor para a sua manutenção. E' até impenhoravel, o que se não dá com os rendimentos.

Quando fôssem tributaveis os vencimentos, ha a considerar que a lei faz incidir o onus sobre o *ordenado* e os vencimentos, technicamente, se compõem de ordenado e gratificação, aquelle constituido de dois terços e esta de um terço apenas. E como estão isentos os ordenados até seis contos, os funccionarios de vencimentos de sete e de oito escapam ao gravame.

E' clara e convincente a argumentação dos funccionarios, que, realmente, não têm renda e, portanto, o imposto não os deve attingir.

A nossa vida financeira offerece sempre aspectos muito curiosos, que só passam despercebidos a quem vive inteiramente alheio a questões dessa natureza, deixando, por isso, de constatar uns casos deveras interessantes, relativos aos nossos saldos no estrangeiro. Exemplo: das cobranças bancarias sobre o exterior, resulta que todos são embolsados no valor de seus embarques, menos o governo brasileiro, pelo valor de seus saldos economicos.

Figuremos a hypothese de serem esses saldos, em média, de 10 milhões de libras, valendo a libra 35$000. A logica mandaria concluir que o meio circulante, seria accrescido, em cada anno, de 350 mil contos. E', todavia, o que não se verifica. O que escapa aos que não attentam nas subtilezas dessas operações é, nada mais, nada menos do que isto: o jogo das taxas desvia da circulação monetaria do paiz os alludidos saldos, que deveriam entrar em ouro.

Nos bancos estrangeiros os saldos de que tratamos, apparecem em carteira, representados em letras de cobertura e accusados na conta — lucros em cambio. Mas, onde se apuram esses lucros? Era quasi escusado explicar: nas praças em que se realizaram as cobranças. Com esse curioso *phenomeno* deve estar relacionado o objectivo do systema cambial que explica a formidavel organização bancaria ingleza em todo o mundo.

Póde não estar rigorosamente certa a apreciação dessa subtileza economica, mas não se poderá dizer que não é opportuna...

São muito pittorescos os pruridos de independencia e de republicanismo dos acolytos do Papa Verde.

Quem os ouve falar na excellencia do regimen em que o Rio Grande se despovôa e na abnegação e desprendimento pessoal com que servem todos elles a Republica, tem desejos incontidos de visitar aquelle paraiso terreal, em que os homens e as coisas se eternizam em seus logares. Mas, se o observador se transporta áquella feitoria politica de um sociocrata que envelheceu no usufruto trintenario de um posto, que devia ser temporario, a impressão que recebe é que dali não deriva absolutamente para a communhão nacional a influencia moralizadora a que alludem, com gravidade comica, os arautos do borgismo no Parlamento e na imprensa.

O Rio Grande é um departamento da Federação que cresce e progride por esforço tão sómente de uma população laboriosa e economica. Seus serviços publicos não se acham em melhor situação de que se encontravam quando fechou os olhos Julio de Castilhos, sob cujas inspirações se organizou politicamente e logrou um encomiado equilibrio entre a receita e as despesas publicas. E tanto era assim que a sua divida publica que nunca excedeu, ao tempo daquelle politico, de onze mil contos, hoje já beira á casa alta de quatrocentos mil contos, não obstante a accumulação dos saldos successivos, reduzidos, hoje, por uma devassa de estudiosos argutos, a um jogo habil de escripturação do excesso de receita ordinaria, absorvido por despesas extraordinarias, em conta de *superavit*.

Se os exemplos de solidariedade incondicional do situacionismo gaucho a todos os governos da Republica, mesmo aos que hostiliza ferozmente na sua phase de constituição, definem, por um lado, o apregoado sentimento de independencia da oligarchia sulina, a deploravel circumstancia de se encontrarem, neste momento, milhares de riograndenses, com a coragem de suas convicções, fóra dos seus *pagos*, dá a medida precisa do espirito de tolerancia dos homens que estão de cima.

E' o caso de se pedir que a regeneração da Republica comece pelo Rio Grande do Sul.

Ainda sobre a denuncia offerecida contra o director da Estatistica Commercial, pelo 3º escripturario Francisco Bezerra, com relação ás irregularidades commettidas naquella repartição, somos informados de que o director geral do Thesouro mandou que o da Estatistica informasse a respeito do processo e tomasse por termo as declarações do referido escripturario.

Passou provavelmente despercebido, por afigurar-se uma noticia insignificante, o telegramma de Buenos Aires, em que nos annunciaram que o governo argentino resolveu reabrir os seus mercados á entrada das laranjas procedentes do Brasil, embora com as restricções exigidas pelo departamento sanitario do paiz. Não foi uma conquista da diplomacia... Predominou, naturalmente, o proprio interesse economico dos importadores desse genero de commercio, no Prata, levado em conta pelo respectivo governo.

Esse caso da exportação de laranjas brasileiras para Buenos Aires é mais um detalhe curioso, que serve para demonstrar o pouco ou nenhum cuidado com que as nossas autoridades consulares observam as questões do intercambio. Sentir-se-ia rebaixado de suas funcções, ao que parece, o consul que se entregasse ao estudo de um prosaico e modesto commercio de laranjas...

Ora, é sabido que as laranjas brasileiras foram interdictadas na Argentina em consequencia de um plano ardiloso dos productores da California, organizadores de um *trust*, por meio do qual conseguiram agir no Prata, afastando do mercado o artigo brasileiro, indiscutivelmente superior aos congeneres, sem distincção de procedencia na America.

Foi esse *trust* que moveu a campanha de descredito contra a laranja brasileira, insinuando e convencendo que as nossas fructas estavam affectadas de *ceratite capitata* ou a mosca do Mediterraneo. Ainda que fosse verdadeira a insinuação, não haveria perigo, desde que as nossas fructas se exportam frigorificadas. Note-se que a resolução do governo argentino ainda não é definitiva, mas a titulo precario. Resta ver se, desta feita, como no tempo em que se prohibiu a entrada das laranjas brasileiras na Argentina, cruzarão os braços os que devem responder pela expansão do nosso intercambio. O Brasil tem muita sorte, não ha duvida. Agora, por exemplo, como houvesse escassez de laranjas no Prata, o governo argentino nos favoreceu com uma revogação que prejudicava grandemente os productores brasileiros. Não foi outra coisa... felizmente, para a nossa producção.

O sr. Pires Rebello fez, hontem, no Senado, o necrologio do seu coestaduano Nogueira Paranaguá, ha tempos fallecido no Piauhy, em consequencia de perseguições do cangaço. O morto fôra constituinte e um dos chamados ideologos do regimen. O sr. Pires não fez do fallecido nenhuma biographia, á feição do que os seus collegas usam fazer. Delle, o senador piauhyense disse pouco, para dizer mais do ambiente em que o desapparecido se agitára. A sua morte, como referimos atrás, foi motivada por perseguições de facinoras. Foi esse o thema abordado, pelo representante da terra do sr. Felix Pacheco. Em curtas, mas fortes palavras, o sr. Rebello traçou a condemnação integral do nosso systema republicano, chegando mesmo a dizer que o seu conterraneo fez bem em morrer, para não continuar a assistir esta patuscada, que naturalmente jámais teria sonhado.

A declaração do sr. Pires Rebello reveste-se de certa importancia pelo facto de ser elle um dos membros da maioria, que obedecem incondicionalmente ao governo. Diz-se uma verdade, que toda gente observa, mas que ainda não tinha sido dita por nenhum dos amigos do Cattete, Rio Negro e Itamaraty.

O sr. Rebello foi o primeiro a sair do rebanho, o que, aliás, não admira, visto como ao pastor restam menos de seis mezes de autoridade...

Quando fizemos, ante-hontem, uma referencia ao discurso pronunciado pelo ministro da Viação, nas officinas da Central, no Engenho de Dentro, ponderámos que as palavras desse membro do governo eram bonitas, mas das palavras aos actos ha sempre grande distancia. Mais depressa do que poderiamos exigir, vemos confirmada a razão da nossa phrase. O governo resolveu estabelecer naquellas officinas o regimen das oito horas de trabalho. Não é uma concessão excepcional. E' o horario estabelecido na maioria ou na quasi totalidade das industrias. Até hontem, porém, a Sub-Directoria da 4ª Divisão não havia recebido instrucções do ministro, no sentido de ser adoptado o periodo das oito horas. E o gozo dessa regalia, promettida aos operarios da Central, depende apenas de uma ordem daquelle departamento administrativo.

Merece um registro especial o incidente havido entre o presidente do Supremo Tribunal Federal e o chefe de policia. Este, convencido de que os seis guardas-civis destacados, ha dez annos, para o serviço da mais alta côrte de justiça, necessitavam conhecer a instrucção franceza, providenciou para a sua substituição. O presidente do Supremo recusou-se, porém, a receber os novos destacados, allegando que só aquelles lhe mereciam confiança. E, por isso, abriu mão dos seus serviços, pelo periodo imprescindivel á instrucção, quando os antigos poderiam voltar a seus logares...

Quer dizer: o presidente do Supremo, com esse gesto, tornou publico que se não justifica o desvio, como se tem feito até agora, daquelles seis guardas de suas funcções normaes. Se prescinde, durante seis mezes, de seus serviços, é porque elles não são necessarios. E a sua permanencia ali só se comprehenderá, então, como uma protecção especial, em detrimento do policiamento da cidade, tão precario e a exigir sacrificios enormes dos pobres guardas que não têm ninguem por si.

Não se trata de um caso isolado. São numerosos os guardas requisitados pelas diversas repartições publicas e cujas funcções consistem unicamente em moços de recados ou verdadeiros creados das familias dos chefes dessas repartições!...

Que ao menos o incidente de agora sirva de ponto de partida para uma solução conveniente, acabando de vez com o abuso. Os guardas-civis existentes são insufficientes para o policiamento e não se comprehende, portanto, o seu desvio para funcções em que são perfeitamente desnecessarios...

Tivemos occasião de commentar, hontem, a attitude do Senado não levantando a sua sessão em homenagem ao fallecido ministro Herculano de Freitas, tal como o houvera feito em relação ao sr. João Luiz Alves, que morrera no exercicio tambem de juiz do Supremo Tribunal.

Com o intuito de esclarecer a questão, o sr. Azeredo occupou a tribuna, explicando que, realmente, o Senado tinha prestado homenagens verdadeiramente excepcionaes ao sr. João Luiz Alves, pois fôra esse o unico ministro da nossa alta côrte que merecera, daquella casa do Congresso, uma sessão especial dedicada á sua memoria.

De um ponto de vista geral, o senador mattogrossense não fez mais do que confirmar o que aqui dissemos, isto é, que o sr. Herculano não havia tido do Senado as mesmas provas que tivera o sr. João Luiz.

O nosso commentario foi precisamente nesse sentido. Admiramo-nos do Senado querer fazer distincções entre os dois politicos desapparecidos, a ponto de render homenagens maiores a um e deixar o outro em situação secundaria.

O sr. Azeredo procurou defender o Senado e justificar a attitude do sr. Adolpho Gordo no caso, dizendo precisamente o que aqui dissemos hontem. Necessidade de apparencias...

Como representante do Brasil junto á commissão de codificação da navegação aerea internacional, o dr. Carlos Costa deu desempenho ás suas funcções. Hontem, por um telegramma do embaixador do Brasil em Paris, soube o actual chefe de policia, que a commissão encerrou os seus trabalhos e o elegeu membro da 3ª commissão de elaboração do Codigo Internacional.

A tyrannia financeira

Como tivemos occasião de accentuar hontem, o executivo, em sua mensagem ao Congresso, insiste na necessidade de dar cumprimento á reforma do Banco do Brasil, que está em transito no Senado. Ora, se vivessemos em um paiz administrativa e politicamente moralizado; se a democracia não fosse aqui uma grotesca caricatura, essa reforma deveria sobretudo visar corrigir a situação anomala em que a conveniencia dos senhores do feudo republicano collocou aquelle estabelecimento de credito. Não nos illudamos, porém; o governo, que tem necessidade de explorar a posição *sui generis* em que poz aquelle segundo thesouro nacional, se alguma modificação fizer em seus estatutos será para envolver ainda em maior mysterio as transacções que lá se fazem por sua ordem.

A Republica se assignalou, nos seus primeiros dias, por uma febre de moralização dos costumes publicos. Procurou, como era logico, dada a indole do regimen inaugurado, tirar do governo todo o poder discricionario para dispor dos dinheiros publicos. Data dahi a creação desse apparelho, superiormente idealizado, que se chama Tribunal de Contas.

Mas, se os sonhadores, ou melhor, os ideologos, de 1889, estavam possuidos de romantismo moralizador, os seus successores, desde muito cedo começaram a sentir o peso dessa mão de ferro, que os impedia de manipular as economias do paiz como se fossem os nickeis das suas algibeiras.

O horror ao Tribunal de Contas foi assim o indicio que traduziu as primeiras manifestações da decadencia republicana. Como acabar com a sombra desse espectro? Varias vezes essa interrogação perpassou pelo espirito dos que se não resignavam com aquella muralha levantada entre a sua cobiça e a fortuna publica. Sobre esses desejos pairava, porém, a imagem da Republica, incorruptivel e dignificadora, a deusa que na vespera subira ao throno da democracia. Os corrompidos e os corruptores ainda se atemorizavam deante daquella guarda avançada, daquella ordenança escalada para impedir que o Thesouro se tornasse tão accessivel quanto as economias das suas algibeiras. Assim, muitas formulas encontraram para contornar, para girar em torno do apparelho fiscalizador, sem cair em suas malhas. Quando o Tribunal, incriminando por illegal uma despesa do executivo, negava registro ao credito que esse discricionariamente autorizára, a tyrannia administrativa fazia-o sob protesto.

Por meio desse euphemismo burocratico o Tribunal de Contas foi muitas vezes reduzido a uma entidade platonica, da qual os magnatas da Republica se approximavam por mera formalidade, como se tivessem saudando um idolo deposto, mas ainda venerado. Mesmo essas demonstrações de respeito ás creações ideaes e abstractas do regimen democratico, não agradavam porém aos superhomens da Republica. E por isso elles porfiaram para achar um mecanismo que lhes assegurasse a mais ampla liberdade para dispor de algumas dezenas de milhares de contos, para realizar despesas nas quaes nem o Tribunal de Contas, nem o Congresso, orgãos constitucionalmente investidos do poder de fiscalizar a distribuição dos dinheiros publicos, tivessem a menor interferencia.

Esse instrumento foi finalmente encontrado e para chegar á sua concepção, bastou aos donos dessa grande capitania, que é o Brasil, abrirem mão de alguns escrupulos, remanescentes das éras em que os representantes do poder se curvavam deante dos postulados quasi mysticos da moral administrativa. Eil-o, hoje, nas mãos dos summos pontifices da aristocracia republicana: o Banco do Brasil. Por intermedio desse estabelecimento de credito, mergulhado naquelle mysterio que os ideologos do novo regimen procuraram supprimir, creando os orgãos fiscalizadores da despesa publica, por intermedio dessa formidavel casa forte governamental, da qual o presidente da Republica dispõe como se fosse o cofre da sua casa commercial, os feitores da "fazenda nacional" podem comprar consciencias, adquirir empresa de publicidade, conquistar adhesões e applausos incondicionaes. Esse banco, collocado graças aos privilegios que o cercam, em posição capaz de lhe assegurar grandes lucros, consegue drenar uma somma fabulosa de dinheiro, de que o governo lança mão para realizar os negocios que criam os elos existentes entre os que infamam o nome da Republica e os que se levantam para entoar-lhe hymnos de glorificação.

Por maior que fosse o pessimismo dos que têm assistido as reiteradas demonstrações da vontade de desmoralizar a Republica, denotada pelos seus pro-homens, não seria capaz de conceber esse estranho orgão da tyrannia financeira.

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

A Camara tem estado um tanto pittoresca. E' a verdadeira expressão. A greve branca da maioria ainda perdurou hontem. E, naquelle quadro de desinteresse, era de ver o sr. Octacilio de Albuquerque, que chegára cêdo, postar-se no meio do recinto, e fazer como que um *meeting* para dois ou tres collegas. O sr. Octacilio é deputado franzino no physico e franzino na voz, dando a impressão de uma palha disposta a voar com o mais ligeiro sopro. Entretanto, ali, quasi gritando, parecia um Goliath, porém, visto através um oculo de diminuição. E o antigo deputado epitacista, que via de máo humor os que se oppunham aos arreganhos iniciaes do seu amo, falava como um Jeremias:

— Estamos perdidos! A Republica está mais condemnada do que o Imperio. Eu andei pelo norte, em contacto com o povo, e sei. Ha em toda parte uma grande e irreprimivel prevenção contra os politicos. Ninguem mais acredita na salvação da Republica com esta nossa casta. O Imperio, para cair, foi preciso um empurrão. Para a Republica esboroar-se, basta alguem lembrar-se de dar-lhe um sopro...

E o sr. Octacilio inflava as bochechas, symbolicamente. O sr. Marcelino Machado chegava no momento. Esboçou um riso frio de descrença, sungou os hombros, e foi marchando em direcção ao café:

— Quem não te conhecer, que te compre!...

*

O deputado Escobar perguntou se o sr. Octacilio de Albuquerque ia este anno engrossar as hostes obstruccionistas da revisão.

— Não sei se me sobra tempo. Mal possa dar numero para o reconhecimento do futuro presidente, e abalo. Tenho que percorrer o meu districto, que é longe daqui.

*

Dos commentarios em torno do desabafo octaciliano, passava-se, nos grupos da maioria, a catejar a beatitude do *leader* Castello. E dizia-se:

— No final de contas tem elle muita *chance*...

O sr. Luzardo approximava-se do grupo, já com a voz possante, e sempre forte. O critico continuava:

— ... até o Luzardo perdeu a vez.

O Serapião, o homem que já mandou na Camara mais do que o sr. Vianna do Castello, é um philosopho que talvez não assigne o nome. Se rapião tem, todavia, a sua sentença, que vale uma cabeça, nos actuaes safaros tempos, que correm. O Serapião bateu, camarada, nos hombros do opposicionista e observou:

— *Qué, seu* dr. Luzardo! Isto é historia de *mandinga*. O *seu* dr. Luzardo, um homem forte, que tem voz de touro, ficar assim sem voz, na tribuna! Inh... inh... inh... E' certo como beiço de bóde, que *seu* Castello fez feitiço...

O Serapião vae saindo, e ainda lembra:

— Não se *arrecorda* que um *reporter* viu o dr. Castello tarde da noite, na zona?

O sr. Luzardo dá razão áquelle philosopho retinto...

Mas a Camara tem ainda outros imprevistos. Passada a reunião dos *leaders*, os commentarios pipocaram. Todos estranhavam aquelle rapapé do presidente Arnolfo, para com o *leader* reconduzido, quando, momentos antes, nos grupos, um e outro não se poupavam mutuamente. O sr. Baptista Bethencourt, que se está dando a estudos novos, disse que explicava isto pela psychanalyse.

— A possibilidade de um golpe de Estado, numa situação destas, é um demonio!

*

Os borgistas deliberam

Os gaúchos borgistas reuniram-se hontem, novamente, na Camara. Foi reunião a que compareceu o sr. Flores da Cunha, com as suas novas cogitações economicas. Um membro da bancada, vendo-nos, observou:

— Desta vez a reunião é secreta, de verdade. Não acredito que mais nenhum indiscreto revele o que lá se passar.

De facto, a reunião se fez mysteriosamente, sem assistencia de curiosos.

Mas, o que teriam decidido os sacerdotes do papa-verde?

A *leaderança* da bancada já era um caso resolvido. Mas, a revisão constitucional é uma pillula, que está para ser engolida. Aquella almondega dos principios constitucionaes está fazendo o effeito de uma pedra, que tivesse entrado no cothurno do dictador dos pampas. E' exacto que, na bancada, ha homens avisados, e que não se illudem quanto ao temperamento fanatico da grande força poderosa do Brasil. Dahi, o terem aberto os olhos aos seus collegas mais fogosos, quanto á temeridade de cair-se como uma pedra, em frente da calamidade, que rola.

— O borgismo seria esmagado!

Dado o perigo de qualquer uma attitude de prevenção contra a Reforma, os gaúchos resolveram ser mais modestos. Assentaram que a bancada se aproveitaria do prestigio dado ao governo federal, para conseguir da União a realização de muitas obras necessarias ao desenvolvimento economico do Estado. Assim, dentro de poucos dias o sr. Flores occupará a tribuna da Camara para apresentar e defender projectos mandando terminar as obras dos ramaes abandonados da Viação Ferrea; providenciando para a dragagem da Lagôa-Mirim; e mesmo cuidando do desafogo da circulação monetaria, no Rio Grande. O sr. Flores tambem falará, com o apoio da bancada, da inquietação provocada no Estado, com as innovações tributarias.

Interessante é que os membros da Alliança Libertadora já haviam adoptado antes orientação semelhante, admittindo mesmo a possibilidade de uma frente unica toda vez que se debater, na Camara, qualquer questão de interesse economico para o Rio Grande do Sul.

Na reunião de hontem dos gaúchos borgistas, como *leader*, o sr. Getulio Vargas fez distribuição de interesses ministerios por todos os seus collegas.

*

Haverá, mesmo numero amanhã?

E' de crer que, já amanhã, a Camara consiga numero para deliberar. Hontem, finda a reunião dos *leaders*, o sr. Vianna do Castello estava radiante, explodindo de contentamento. E, ao mesmo tempo, o sr. Arnolfo Azevedo, em seu gabinete, dizia a um grupo de politicos influentes:

— Segunda-feira, elegeremos os restantes membros da Mesa; terça e quarta-feiras, serão eleitas as commissões permanentes. E, na quinta, já poderemos fazer a reunião conjunta do Congresso, para a apuração da eleição presidencial.

O sr. Arnolfo falava em tom categorico, de fórma a não deixar duvidas quanto á consecução do numero necessario para as votações.

*

Reeleito o "leader" da maioria

Houve, hontem, no gabinete do presidente da Camara, a annunciada reunião dos *leaders* das diversas bancadas. Presidiu-a o sr. Arnolfo Azevedo, que, de começo, foi accentuando que, de commum accôrdo com o sentir de todas as bancadas, propunha a reconducção do sr. Vianna do Castello nas funcções de *leader* da maioria.

Acceita a indicação, o *leader* mineiro ensaiou algumas palavras de agradecimento e, por fim, o sr. Julio Prestes propoz que se enviasse um telegramma de solidariedade, assignado por todos os *leaders*, ao presidente da Republica. Essa proposta tambem mereceu os applausos dos presentes, e a reunião dissolveu-se.

*

A vaga na bancada da Amazonas

Para a vaga do sr. Monteiro de Souza, na Camara, apparecem desde já varios candidatos a representar o Amazonas. Apontam-se os nomes: Jorge de Moraes, José de Araujo Lima e Ajuricaba Menezes.

Dizem, entretanto, que o sr. Ephigenio de Salles está procurando em Minas outro conterraneo a quem possa dar o excellente arranjo.

*

Mais candidatos, em S. Paulo

Nos bastidores da politica paulista, aqui e no Estado, lá e cá com as reservas proverbiaes, continua a ser assumpto do dia o problema das candidaturas á presidencia. Pelo aspecto das coisas, parece que a successão do sr. Carlos de Campos trará maiores complicações do que as anteriores.

Falava-se, até aqui, nos nomes dos srs. Mario Tavares, Arnolfo Azevedo, Dino Bueno. Agora surgem outros, entre os quaes os dos srs. Cardoso de Almeida, Julio Prestes — exponente notavel da conciliação — e até o sr. Pires do Rio entra em cotação.

Dos secretarios do Estado, além do sr. Mario Tavares, começa a apparecer o nome do sr. Bento Bueno. E é preciso accrescentar mais um nome: o sr. Firmiano Pinto.

*

Accentuam-se as rusgas

Diz-se que a maior preoccupação, actual, do presidente de S. Paulo, é reconciliar os srs. Dino Bueno e Lacerda Franco, membros da commissão directora do P. R. P., actualmente em completa divergencia. A maioria dos chefes apoia as razões do senador Lacerda, contrariado, aliás, por entidade politica de grande peso, presentemente.

*

Um antigo deputado, que voltará

O sr. Plinio de Godoy, que pertenceu por muito tempo á bancada paulista, na Camara Federal, voltará a occupar uma cadeira, quando se fizer a renovação dessa casa do Congresso.

*

O Partido Democratico

S. PAULO, 22 (*Do correspondente*) — Continuam a chegar, em grande numero, de todos os pontos do Estado, adhesões ao Partido Democratico. Diariamente tambem affluem á secretaria do partido numerosas pessoas, pedindo para assignar o recurso que a referida agremiação interpoz para o Senado, contra o contrato dos telephones, bem como hypothecar adhesão ao partido. Amanhã será installado o directorio municipal provisorio em S. José do Rio Pardo.

A 6 de junho será empossada a commissão municipal de Dois Corregos, e a 13 a de Presidente Prudente.

Em Itararé tambem será installada uma commissão do partido. Afim de empossarem commissões, seguem brevemente, para o interior, varios directores.

Acham-se adeantados os trabalhos para a installação do directorio de Campinas.

UM ESCRIPTOR MAIS CURIOSO DO QUE AS SUAS OBRAS

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — O interesse que já vinha despertando o livro sobre salarios e as condições do trabalho entre os americanos, publicado recentemente aqui por dois jovens engenheiros, inglezes, depois de uma visita de dois mezes aos Estados Unidos, foi augmentado hoje, quando se tornou geralmente conhecido que um dos autores não tem pernas. E' elle Bertram Austin, cujas pernas foram decepadas durante a guerra. Durante a excursão pelas fabricas e officinas americanas elle subiu centenas de declives e percorreu muitissimas milhas sobre as suas pernas artificiaes. Na grande guerra, elle depois de ter tido alta do hospital seguiu para o "front" e por uma ou duas vezes esteve nas trincheiras, apezar da sua incapacidade. Austin agora dedica-se ao cricket e ás corridas de automoveis, assim como ás investigações industriaes. Seu companheiro na elaboração do livro foi o sr. Wood, com quem elle estudou sciencias economicas na Universidade de Cambridge.

OS PROCESSOS DO FASCISMO NA ALLEMANHA

Planejava-se a morte do ministro prussiano Severing

Berlim, 22 ("Correio da Manhã") — O procurador publico, depois de um cuidadoso estudo de todos os factos, resolveu proceder contra o deputado ao Reichstag, sr. Kube, e o deputado á Dieta Prussiana, sr. Wuller, ambos membros do partido fascista. São elles accusados de violação da lei de defesa da Republica, como suspeitos de estarem envolvidos em um complot para assassinar o ministro do Interior prussiano, Severing, instigando um individuo que está agora cumprindo pena, a matar um "espião", o que elle faria por ordem da "camara negra". O procurador immediatamente deu entrada nas duas casas legislativas do pedido de suspensão das immunidades dos dois representantes. Do plano de morte do "espião" acima referido foram colhidas provas agora perante a commissão de inquerito districtal prussiana sobre os crimes da "camorra". Foi apurado que as organizações fascistas estão perfeitamente equipadas com armas que foram occultas depois da guerra mundial. E verificou-se que nos planos sempre figurava a eliminação de personalidades de prestigio, como o sr. Severing e o sr. Stresemann, etc. Parece apurado tambem que os assassinos dos srs. Rathenau e Erzberger foram approvados pela mesma organização. Os que estiveram empenhados no complot contra o sr. Severing prestaram juramento em nome de von Ludendorff.

A TCHECOSLOVAQUIA TAMBEM TOMA DINHEIRO AMERICANO

Praga, 22 ("Correio da Manhã") — Foi assignado aqui um accordo entre os representantes do National City Bank, de Nova York, e o ministro das Finanças da Tchecoslovaquia, comprehendendo a abertura de um credito ao Banco Nacional Tchecoslovaco na importancia de vinte milhões de dollars, com a probabilidade de um augmento para trinta milhões. O credito será aberto por um anno, a partir de 1 de junho, mas será possivel conseguir-se a sua prorogação, por mutuo consentimento. O governo tcheque dará garantias para esse credito, que segundo exigencias do banco só poderá ser para promover a estabilização da taxa de cambio.

ESTA' EM PERIGO O GABINETE SOCIALISTA SUECO

Stockholmo, 22 ("Correio da Manhã") — A Suecia está ameaçada de uma crise ministerial, que se espera venha a tornar-se aguda na proxima semana. O primeiro ministro socialista, sr. Sandler, successor do sr. Branting, provavelmente cairá da mesma maneira que o seu antecessor ha dois annos caiu, em consequencia de um desentendimento entre a commissão de investigação da falta de trabalho e o governo. A causa immediata da grave situação é a chamada "questão Stripa". Stripa é uma pequena mina da Suecia central onde os operarios estão em greve, exigindo pensão. A commissão recusou-se a attender, mas os trabalhadores appellaram para o governo socialista, que hoje desautorou a commissão e resolveu attender aos grevistas. Essas questões estão unindo todos os partidos contrarios aos socialistas, que assim ameaçam o governo.

O baptismo das bandeiras de uma esquadrilha italiana

Turim, 22 (U. P.) — O principe herdeiro e os duques de Genova e Bergamo assistiram, no aerodromo de Mirafiori ao baptisado de quatorze bandeiras da esquadrilha aérea denominada "Vôo de Ferro Bolonhez". O arcebispo Gamba abençoou os pavilhões e a princeza Adelaide serviu de madrinha.

A conspiração faisaria na Hungria

O advogado da defesa considera tudo uma farça internacional

Budapest, 22 ("Correio da Manhã") — Depois de haver falado o promotor, o advogado de defesa pronunciou-se que tudo no processo era favoravel aos indigitados falsificadores de francos, além de resalvar a reputação do primeiro ministro Bethlen. E na sua opinião, o processo se está tornando rapidamente uma farça internacional.

Hoje, o representante do queixoso, o sr. Auer, declarou que o Banco de França não exigia indemnizações além do pagamento symbolico de um franco por accusado. E accrescentou que a direcção do Banco não poderia ser responsabilizada pela assignatura do tratado do Trianon.

Espera-se que a sentença sobre o caso seja proferida na proxima semana.

O ARCEBISPO DE VARSOVIA RECEBIDO PELO PAPA

Roma, 22 (U. P.) — Sua Santidade o papa Pio XI deu uma audiencia especial a monsenhor Alexandre Kakowski, arcebispo de Varsovia, que se encontra actualmente nesta capital.

A ALLEMANHA FORMOU COM A FRANÇA EM FAVOR DO ARTIGO 16 DO CONVENIO DA LIGA

Genebra, 22 ("Correio da Manhã") — Comquanto a ausencia dos representantes da Argentina e dos Estados Unidos houvesse impedido a acceitação da proposta apresentada pelo sr. Paul Boncour, que foi esmagadoramente apoiada pelos delegados, mesmo afastando a Allemanha do grupo que acompanhava a Grã-Bretanha, proposta que determinava o reconhecimento automatico do estado de guerra entre a Liga das Nações e um qualquer estado aggressor a commissão de elaboração do plano finalmente accordou em incluir as bases francezas do desarmamento, com a proposta destinada a dar cumprimento ao artigo 16 do convenio da Liga, comprehendendo, assim, a suggestão feita pelo conde Bernstorff, delegado allemão, no sentido de ser tomada efficaz a acção da Liga em caso de guerra, com a exigencia do necessario auxilio e das garantias que o convenio determina. Espera-se que a Allemanha apoie a these franceza, que, ao envés de pedir novas garantias, pede, sim, o cumprimento daquellas que já existem, de modo que assim, o auxilio da Liga será rapido e certo.

Além disto, a França ganhou uma outra batalha, conseguindo que o potencial das forças de guerra seja determinado ao estimar-se a extensão do desarmamento dos "Estados sujeitos a aggressão".

O sr. Paul Boncour disse: "Não posso renunciar á politica de combinação entre as garantias e o desarmamento. As garantias devem preceder o desarmamento e o desarmamento deve ser feito apenas na proporção da efficiencia das garantias."

Os americanos reconhecem que a questão dos armamentos de terra e a do ar deve ser resolvida antes que a commissão decida sobre os armamentos maritimos, embora isto seja uma quasi simples, não sómente porque o accordo de Washington determinou a formula, mas porque se julgava que só paizes interessados, o Japão, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a Italia haviam tomado parte da discussão.

UM GRAVE CONFLICTO ENTRE RADICAES E FASCISTAS NA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 22 ("Correio da Manhã") — Occorreu um violento choque na cidade de Ungvar, capital da provincia dos Carpathos, quando os socialistas e communistas tentaram dissolver uma demonstração fascista. A policia fez uso das armas, afim de conter em respeito os grupos em conflicto. Vinte pessoas ficaram feridas, sendo que algumas muito gravemente.

As autoridades tchecoslovacas têm manifestado uma surprehendente tolerancia para com os fascistas, nos ataques destes ao governo tcheque e ao presidente Massaryk.

MUSSOLINI QUER VER O NOVO AEROPLANO DE DE PINEDO

Pisa, 22 (U. P.) — Após a sua visita a Genova e de regresso a Roma, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, descerá em Pisa, afim de visitar a fabrica de hydroplanos e vêr o que está sendo construido para Pinedo.

Uma miniatura da nova machina será offerecida ao chefe do governo.

ULTIMA HORA

Por causa de um baile na Kananga, um casal ferido a faca

Cerca de 1,30 da noite, a Assistencia Publica foi solicitada para soccorrer duas pessoas gravemente feridas, as quaes se encontravam em um quarto da casa n. 30, da rua Vista Alegre.

Tratava-se de Maria de Lourdes da Silva, de 22 annos de edade, solteira, residente á rua da America, n. 65, e Manoel Silvestre do Nascimento, de 23 annos, solteiro, residente no morro de São Carlos e empregado da Casa de Detenção.

Recolhidos por uma ambulancia e removidos para o Posto Central, ambos tiveram ali os soccorros de que necessitavam.

Ella apresentava um ferimento produzido por faca no hombro direito. Elle, um ferimento, tambem por faca, na barriga, não sendo, porém, grave o estado de ambos.

Ao que sabemos, no encontro que tiveram na travessa Vista Alegre, houve entre elles forte discussão por ter Maria querido ir ao baile na sociedade Kananga do Japão.

Em dado momento, Manoel, sacando de uma faca, vibrou um golpe na companheira. Vendo-a ensanguentada, arrependeu-se do que praticado tamanha brutalidade, tentando, em seguida, contra a propria existencia.

Quando escreviamos, a policia do 9º districto não tinha ainda conhecimento do occorrido.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Em propaganda de Portugal

Lisboa, 22 (U. P.) — Partiu desta capital o senador José Pontes, que vae realizar uma conferencia de propaganda de Portugal.

Foi conferido o Officialato da Ordem de Santiago aos heróes do "Plus Ultra"

Lisboa, 22 (U. P.) — O "Diario" publica um decreto concedendo o Grande Officialato da Ordem de Santiago ao commandante Franco, os titulos de commendadores aos commandantes Ruiz de Alda e Duran e o de cavalleiro ao mecanico Rada, pela façanha que realizaram com o vôo entre a Hespanha, o Brasil e a Argentina.

As pastas da Guerra e das Finanças vão ter novos ministros

Lisboa, 22 (U. P.) — O jornal "Diario da Tarde" que se publica nesta capital diz que salvo algum imprevisto o presidente do Conselho, dr. Antonio Maria da Silva reorganizará o ministerio nas pastas da Guerra e das Finanças após a sessão de encerramento do Parlamento no dia 31 e convocando depois de julho o Parlamento para tratar a discussão dos orçamentos e votar os duodecimos.

No Rio de Janeiro

Associação P. dos Filhos de Paredes de Coura — A ultima assembléa geral.

Realizou-se, em sua séde social, á rua dos Andradas, uma grande assembléa geral dos associados da Associação Portugueza dos Filhos do Conselho de Paredes de Coura, afim de serem lidos o relatorio do presidente e balanço da thesouraria da directoria que vae findar o seu mandato no fim do mez corrente.

Cerca das 8 1|2 horas, presente numero legal de associados, o presidente abriu a sessão e convidou os presentes a indicarem, na conformidade dos Estatutos, um dos associados para presidir aos trabalhos, sendo indicado o sr. Antonio Barreiros que escolheu para secretarios os srs. Manoel Joaquim da Silva e José Pereira.

Pelo secretario foi lida a acta da assembléa anterior, a qual, posta á discussão, foi approvada por unanimidade.

Foi lido tambem um officio da viuva do fallecido socio Joaquim Julio do Amorim, pedindo auxilio de luto e funeral, que tambem tiveram approvação.

Pelo 1º secretario da directoria, sr. Antonio José Alves, foi communicado que o thesoureiro já havia adeantado esse auxilio que acabara de ser approvado.

Pelo mesmo secretario foram lidos o relatorio do presidente e o balanço da thesouraria, pelo qual constam plenamente demonstrados os grandes beneficios que esta aggremiação tem prestado a seus associados e o elevado saldo que fica para a futura directoria.

Postos á discussão o parecer e balanço, mereceram a unanime approvação de todos os socios presentes com um voto de louvor á toda a directoria.

Ao Conselho Fiscal foi annunciado que deverá realizar-se no dia 31 do corrente, uma assembléa geral para eleição da nova directoria, devido o mesmo apresentar o seu parecer sobre o balanço lido na mesma assembléa.

No parecer do presidente foi proposto que a joia de entrada fosse elevada para 10$000, o que foi tambem approvado, bem como approvadas foram duas propostas para novos socios.

A's 10 horas, tendo os trabalhos decorrido na melhor ordem, foram os mesmos encerrados.

Lusitano Club — A promettedora vesperal de hoje

Os lindos salões deste centro elegante vão hoje viver momentos de intensa alegria com a realização de uma encantadora festa organizada pela sua directoria e dedicada aos associados e suas familias.

Essa vesperal, a que está reservado um successo grandioso, terá inicio ás 6 horas, sendo as dansas, que se prolongarão até ás 11 horas, proporcionadas por um excellente jazz-band que, de certo, não dará um minuto de trégua ás gentis frequentadoras das bellas festas da aggremiação da rua Frei Caneca.

Os denodados componentes do sympathico "Commissão dos Bahianos" de que é presidente o incansavel Gomes Cruz, estão trabalhando com grande enthusiasmo para a realização de uma imponente festa que em breve se realizará em homenagem ao presidente do Lusitano, sr. Cardoso Bastos.

Club Gymnastico Portuguez

Organizada pela Escola de Musica, sob a direcção do dr. Alvaro de Andrade, terá logar na proxima quinta-feira, 27 do corrente, uma artistica "Hora Musical", fazendo-se ouvir em dois trechos musicaes classicos a afamada Orchestra Club Gymnastico, a senhorita Sylvia Berger em difficeis solos de violino, o sr. Bernardo Jacoby em um lindo solo de flauta e o sr. Francisco Croccia que se fará applaudir em numeros de canto de autores consagrados. Após a realização do programma seguir-se-ão animadas dansas ao som de esplendido jazz-band.

No proximo domingo, 30 do corrente, será realizada uma encantadora vesperal dansante, ao som de dois optimos jazz-bands.

Traje completo.

"Patria Portugueza"

Mais um magnifico numero expõe, hoje, á venda, o sympathico semanario "Patria Portugueza", incontestavelmente o orgão portuguez de maior repercussão no Brasil. Mantendo a sua feição vibrante e patriotica com que appareceu ha approximadamente dois annos, este esplendido semanario conquistou merecidamente as sympathias e o apoio da colonia luzitana, e de tal modo, que, já se annuncia a sua transformação para diario.

Da edição de hoje, além das secções do costume, destacam-se as magnificas reportagens da vida sportiva em Portugal e no Brasil, especialmente os assumptos de box, a que dedica bastante cuidado e interesse. Os assumptos de maior actualidade e palpitante interesse, são tratados por "Patria Portugueza" com esmerada attenção.

Centro Musical da Colonia Portugueza — A grande retreta de hoje na praça Saenz Peña.

Estão de parabens os moradores do elegante bairro da Tijuca, pois vão deliciar-se hoje, á noite, caso o tempo o permitta, com um esplendido concerto que, no coreto da praça Saenz Peña, gentilmente cedido pelo director da Inspectoria de Mattas e Jardins, vae effectuar o grande corpo executante do sympathico Centro Musical da Colonia Portugueza.

Para esse magistral concerto, que terá logar das 7 ás 10 horas, organizou o seu illustre director artistico, maestro Arlindo Pastor, o primoroso e seguinte programma:

1ª parte:

Encyclopedico (Dobrado).

"Brasse Horse" (Ouverture), de Auber.

"Lakmé" (Fantaisie sur l'Opera), Léo Delibes.

"Lohengrin" (3º acto da opera) de R. Wagner.

Intervallo de 15 minutos.

2ª parte:

Côrte d'El-rei de Granada (Fantasia mourisca), R. Chapi.

Cantos Populares do Porto (4ª Rapsodia), C. S. Moraes.

Conquerant (Dobrado), de Chicoria.

A TERRIVEL DUVIDA DA SYPHILIS

A duvida, a terrivel duvida de uma infecção syphilitica, envenena, diariamente, a felicidade de milhares de pessoas. E, com a duvida, vem o receio, — justificado, aliás — o medo das consequencias horriveis da syphilis.

Ora, a medicina moderna conseguiu descobrir uma formula segura de tranquilisar os que a duvida assalta: a infecção syphilitica, caso exista, póde ser efficazmente dominada pelos comprimidos de Sigmargyl do professor Pomaret. Trata-se de comprimidos de bismutho, arsenico e mercurio, inoffensivos para o estomago. Com o Sigmargyl se póde combater, de maneira pratica e economica, todas as manifestações da syphilis. (13188)

AINDA NÃO TERMINOU A GREVE DA COMPANHIA SANTISTA DE TECELAGEM

Santos, 22 (*Do correspondente*) — A gréve declarada ha 15 dias, pelos operarios da Companhia Santista de Tecelagem, que pleiteam um pequeno augmento nos salarios, ainda não terminou.

Blóco Pró-Melhoramentos de Irajá

Este bloco realiza hoje uma grande assembléa, afim de tratar de assumptos urgentes, que se prendem aos melhoramentos desta florescente localidade.

Nessa mesma assembléa será resolvida a renuncia de varios membros de sua directoria e a eleição para a nova directoria.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

Além das habituaes attracções, haverá hoje, ás 3 horas, magnifica funcção ao ar livre, pelos acrobatas, illusionistas, ventriloquos, palhaços e outros artistas da apreciada "troupe" Tutú I.

Desde pela manhã, o Chicó, o Constantino e o Quincas, os mais queridos macacos do Jardim Zoologico, exhibirão suas habilidades; Chico, o incomparavel, exhibirá provas de raciocinio incriveis em um macaco.

E' o mais admiravel simio do Brasil, até hoje visto; Chico resolve as coisas sem que ninguem o ensine, Chico raciocina.

Os visitantes do Zoologico, devem procurar conhecer as aptidões e habilidades do Chico.

EGREJA METHODISTA

Hoje, haverá na Egreja Methodista do Cattete, á Praça José de Alencar n. 4, ás 10 horas, a reunião da Escola Dominical; ás 11 horas, e ás 7 ½ da noite, culto e pregação do Santo Evangelho.

A "S. Paulo"

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a honrosa e significativa carta que a companhia nacional de seguros de vida A "São Paulo" dirigiu ha dias o sr. Octavio Rodrigues Pereira, e que vae publicada na Secção de Declarações desta folha.

E' um documento digno de quantos se interessam hoje pelo seguro de vida — a melhor maneira e o mais pratico de garantir-se o futuro da familia. (13863)

OS RECONHECIMENTOS DA CÔRTE AO PREFEITO

O presidente da Côrte de Appellação, dr. Ataulpho de Paiva, em nome daquella corporação, dirigio ao prefeito um officio exprimindo o reconhecimento da Côrte ao governador da cidade, pela iniciativa de designar praça Edmundo Rego a um dos logradouros publicos do Rio, — e que é o que fica no cruzamento das ruas Maquiné e Caravellas, no 15º districto, no Andarahy.

O AVIADOR URUGUAYO MEDARDO FARIAS ESPERADO EM SANTOS

Santos, 22 (*Do correspondente*) — E' esperado hoje, nesta cidade, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, o aviador uruguayo, tenente Medardo Farias, que com o seu mecanico aspirante José Rigoli, estão effectuando o "raid" aéreo Montevidéo - Rio-Assumpção-Buenos-Aires-Montevidéo.

ENCERRANDO O CYCLO DE SUA CARREIRA DE FUNCCIONARIO

O escrivão Prisco Barbosa despede-se carinhosamente de seus chefes e companheiros

Exonerou-se, ha dias, da serventia vitalicia do cargo de escrivão da 1ª vara federal, o dr. Alfredo Prisco Barbosa, que o exerceu durante 22 annos.

Ao deixar definitivamente aquellas funcções, o dr. Prisco Barbosa despediu-se, por portaria dos magistrados com que serviu, expressando-se a respeito delles muito carinhosamente.

O velho funccionario despediu-se tambem dos seus antigos companheiros de trabalho, nestes termos:

"Não quero, por outro lado, afastar-me de minha actividade, sem assignalar o concurso inestimavel e sempre necessario dos meus companheiros de trabalho que me cercaram em varias épocas, e que constituem a razão unica do exacto desempenho de minhas funcções durante mais de quatro lustros.

Começarei citando, in memoriam, os dois velhos e leaes servidores, cujos nomes, não obstante já fallecidos ha tempos, ficaram sempre presentes a todos, como exemplos dignificantes de probidade, zelo, competencia e dedicação ao trabalho: os escreventes juramentados Ernesto de Azevedo Coutinho Bravo e coronel João José Zamith.

A seguir, cumpre citar os dois outros escreventes que ainda prestam o concurso de sua actividade ao meu substituto, os srs. Octavio Geraldo Vieira e Waldemar Cotrim Zamith, cujas capacidades de trabalho e nitida noção do cumprimento de seus deveres é de toda justiça se salientar.

Ha ainda o antigo servente, Francisco Bastos do Nascimento, cujo correcto desempenho de suas obrigações é de ser reconhecido.

Aos demais funccionarios do juizo, é com sinceridade que agradeço o auxilio efficiente, sempre e invariavelmente prestado em todas as occasiões mesmo as mais difficeis. Sendo grato, por isso a todos os srs. officiaes de justiça, indistinctamente e em particular aos effectivos: José da Silva Breves, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, Alpheu Braulio de Faria Castro, Zoroastro de Paula Barros, Arthur Alves Fontes e Antonio Alves Carvalho, a todos os quaes dou o meu testemunho do amor e dedicação com que sempre se houveram na sua ardua e difficil tarefa.

E, finalmente, a todos os srs. advogados, amigos e companheiros de casa, já das outras varas federaes, distribuidor, procuradoria da Republica, solicitadoria da Fazenda, já da Secretaria do Supremo Tribunal, apresento os meus melhores agradecimentos pelas distincções que me dispensaram.

Terminando, deixo assim, a uns e a outros, o penhor mais profundo e sincero da minha amizade.

Capital Federal, 20 de maio de 1926. — (a) *Alfredo Prisco Barbosa.*"

Uma surpresa desagradavel

Debaixo da cama, alguma coisa se mexia

O sr. Salvador Farinelli andava, até tarde, em passeio. Pela madrugada, entrando em sua casa, á rua Marquez de Sapucahy n. 151, percebeu que, sob a sua cama, alguma coisa se mexia.

Era uma surpresa bem desagradavel, e o sr. Farinelli chegando novamente á porta da rua chamou o soldado n. 168, da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que por ali passava e pediu ao policial que fôsse ver o que havia.

O soldado entrou e foi encontrar, occulto, debaixo da cama, Raphael Gomes, que foi levado á delegacia do 9º districto, onde disse ter entrado na casa por ter encontrado a porta aberta.

O commissario Sampaio, revistando Gomes, em seu poder encontrou duas chaves limadas.

A vida Social

NATALICIOS

O sr. Juvenal Duque Estrada Guterres, funccionario dos Telegraphos e sua esposa d. Noemia Pinheiro Guterres, festejam amanhã, a passagem do anniversario de seu galante filhinho Nilson.

— Faz annos hoje o capitão de fragata José Bazileu Alves Pinno.

— Fez annos hontem a senhorita Conceição Pontes Ferreira da Silva, sobrinha do capitão João Gualberto Ferreira da Silva.

— Faz annos hoje o nosso collaborador sr. Almeida Rodrigues, poeta e escriptor sertanista.

— Faz annos amanhã o sr. Ulysses Malaguti de Souza, fiel da thesouraria da Companhia de Navegação Costeira e um dos nossos estimados sportmen.

A passagem desta data offerece opportunidade para receber merecidas homenagens dos seus collegas e amigos, durante a recepção que offerece ás familias de suas relações de amisade.

— Faz annos hoje o sr. José Ferreira Alves Filho, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Alfredo de Souza Barros, official da Directoria Geral dos Correios.

NOIVADOS

Acaba de contractar casamento na cidade de Limeira, Estado de São Paulo, o sr. Arlindo Rodrigues Mesquita, do alto commercio, com a senhorita Maria Cerchearo d'Addona, filha do sr. Francisco d'Addona, industrial.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje na egreja da Penha, o baptisado da menina Scilla galante filhinha do casal Ulysses Octavio Vieira-Miquelina Santos Vieira, servindo de padrinhos o sr. Oswaldo Souza Pessoa e a sra. Maria Monteiro.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se amanhã, ás 9 1|2, na ... uma exposição de pinturas francezas, de J. Benny Blanches.

VIAJANTES

Embarca hoje para a Europa, no vapor "Principe di Udine", o sr. Leopoldo Calderon, socio da firma Penteado, Almeida & C. desta praça.

Ao seu bota-fóra deverão comparecer amigos e collegas que lhe irão levar o abraço de despedidas.

CHÁS

Os chás dansantes que todos os annos se realizam no Copacabana Palace constituem um motivo de reunião da sociedade carioca.

Os chás dansantes deste anno terão inicio hoje. E este domingo ficará como uma grata recordação na memoria da elite carioca.

FESTAS

Por motivos de força maior, foi transferida para o dia 20 de junho proximo o festival de caridade em beneficio do Asylo de Orphãos Abandonados, que deveria ter logar no Instituto Nacional de Musica, hoje, ás 9 horas da noite.

CONFERENCIAS

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, haverá hoje, ás 8 horas, uma conferencia publica, em que será orador o capitão-tenente Luiz Barreto, presidente da Federação Espirita Brasileira.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em casa de sua familia, á rua Ribeiro de Almeida, 29, nas Laranjeiras, o sr. Sylvio Valerio de Carvalho, recentemente formado em direito e filho do dr. Vicente de Carvalho, já fallecido e de d. Orminda Valerio de Carvalho.

O enterro realiza-se hoje.

ENTERRAMENTOS

Alvaro da Silveira Soares. — Na sepultura n. 76.398 do cemiterio de São Francisco Xavier foi enterrado hontem o corpo do sr. Alvaro da Silveira Soares, gerente da Garage Cooperativa dos Chauffeurs e irmão do sr. Julio da Silveira Soares, empregado da Federação do Remo.

MISSAS

Realizou-se sexta-feira ultima no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma da sra. Margarida Pery de Macedo.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Em carta datada de 3 do corrente, o sr. Afranio de Mello Franco, nosso embaixador junto á Sociedade das Nações, communicou ao conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, em resposta ao convite deste, que seria o representante do mesmo Instituto na reunião para a organização do Comité Permanente Internacional de Sciencias Historicas, reunião essa marcada para 14 e 15 deste mez.

Por 16 dias de trabalho recebeu trinta mil réis

O sr. Raymundo Manoel Gaspar, trabalhou como segundo cozinheiro do 5º batalhão da Policia Militar, á rua da Harmonia, do dia 6 a 21 do corrente, tendo solicitado a sua exoneração, segundo nos declarou, por motivo de doença.

Pelos 16 dias de trabalho de sol a sol recebeu apenas a quantia de trinta mil réis o que o queixoso julga uma iniquidade pedindo, por nosso intermedio, uma providencia ao commandante do referido batalhão, afim de que lhe seja paga maior importancia, conforme acha de direito.

O mesmo sr. Raymundo nos declarou que foi muitos annos cozinheiro do Collegio Militar e outras unidades do Exercito.

Uma justa reclamação ao prefeito de Nova Iguassú

Fomos hontem, procurados pelo sr. João Cosme Cavalcanti, antigo funccionario do Museu Nacional, que veiu solicitar a nossa interferencia junto do prefeito de Nova Iguassú, para o seguinte facto: possuindo o sr. Cavalcanti um terreno situado na Estrada Coelho da Rocha, que fica entre a Estação de Coqueiro e Belford Roxo, suburbio da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, succede que o proprietario de um estabulo e carros de bois, da referida localidade corta a cerca de arame farpado e dá entrada ao seu gado para pastagem nos terrenos cultivados de propriedade do sr. João Cosme Cavalcanti e outro de d. Maria P. Santos.

Sendo esta uma irregularidade que tantos males está causando á pequena lavoura de propriedade particular e que merece a protecção da lei, estamos certos que o prefeito de Nova Iguassú, a quem cabe providenciar, dará as necessarias ordens no sentido de ser posto um paradeiro a semelhante abuso.

O desastre da Gruta da Imprensa

Um "chauffeur" calmo e habil evita maiores consequencias

Já na nossa edição de hontem, noticiámos o desastre occorrido na vespera na Gruta da Imprensa.

Assim occorreu o facto: afim de fazer um passeio, d. Palmyra Pereira da Silva e suas filhas Maria de Lourdes e Appolonia e o noivo da primeira, sr. Waldemiro Brandão, tomaram o auto n. 7.799, dirigido pelo chauffeur Manuel Menezes Garcia e mandaram tocar para a avenida Niemeyer. Ao fazer, porém, a curva, na Gruta da Imprensa, notou o conductor do vehiculo que a direcção não obedecia á manobra, por estar mal ajustada.

Estava imminente um grande desastre: o vehiculo, batendo na muralha, iria projectar-se no abysmo, arrastando todos os seus passageiros, que teriam, fatalmente, uma morte horrivel.

Sem perder a calma e demonstrando grande pericia, o chauffeur fez uma rapida manobra, com difficuldade, fazendo com que o auto emborcásse, ficando sob sua carcassa alguns dos passageiros.

Levando forte pancada na cabeça o chauffeur Manuel Garcia ficou atordoado, mas ainda assim não perdendo a calma, prestou auxilio aos passageiros, retirando-os de sob o auto e levando-os depois em outro vehiculo, á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde as senhoritas Appolonia e Maria de Lourdes e o joven Waldemiro Brandão receberam curativos.

Depois de tudo isso é que Garcia se retirou, afim de se tratar.

Passou para a politica

O capitão Octavio Pitaluga foi posto em disponibilidade visto ter sido eleito deputado á assembléa legislativa do Estado de Matto Grosso.

NA CENTRAL DE POLICIA

O chefe de policia, por proposta do inspector geral da Guarda Civil, sr. Candido de Souza, promoveu hontem, os seguintes guardas:

A' 1ª classe, o de 2ª, n. 285, Alcibiades Bemvindo Duarte, com 15 annos seis mezes e 11 dias de serviço, accrescendo a circumstancia de ser o de melhores notas entre os dez mais antigos e estar ao serviço de policiamento de ruas; á 2ª classe, por antiguidade, os de 3ª, ns. 707, João Marcos Rodrigues de Freitas; n. 718, Manoel de Oliveira, e n. 751, Manoel Pereira dos Reis, porque, além de estarem na lista dos dez mais antigos, exercem serviço de policiamento em logradouros publicos; e, por merecimento, os de ns. 755, Jorge Vieira de Souza e 760, Antonio da Costa Pereira, da Rocha, recommendados por seus bons assentamentos e por se encontrarem promptos no serviço de ronda; á 3ª classe, os de reserva, por antiguidade, ns. 1.010, Heitor José Justino Peres; 1.090, Thomaz de Aquino e Castro Filho; 1.101, Jorge Roberto dos Santos; 1.111, Sebastião Lopes da Silva; 1.112, Joaquim Pereira Guimarães, e 1.146, Camillo Garcia da Silva, este com dois tempos de serviços, e por merecimento, os de ns. 1.134, Benjamin Lopes de Oliveira Pinto; 1.145, Desiderio Baptista de Freitas e 1.159, Sylvestre Ferreira da Silva, pelo facto de só possuirem elogios em seus assentamento, além da circumstancia de estarem todos promptos para o serviço de ronda nas vias publicas.

O inspector da Guarda Civil não submetteu á consideração do chefe de policia, para promoção, o nome de guardas civis afastados do serviço de policiamento das ruas.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da Séde Central para a 3ª secção, o de 1ª classe, 168, e para a 7ª, o de 3ª classe, 1.070; da 3ª secção para a 4ª, o de 3ª classe 933; e da 4ª secção para a 14ª, o de 3ª classe 1.096.

MARIA DAS NEVES FOI ESFAQUEADA

A mulher gemia, lá em cima, no morro de São Carlos. Estava caida e toda ensanguentada.

— Que foi isso? — perguntou-lhe um transeunte.

— Fui "assassinada" a facadas!

— Heim? Você levou facadas?

— Levei, sim, senhor.

O popular ajudou-a a descer o morro e, cá em baixo, pediu os soccorros da Assistencia Municipal, cujo medico de serviço, ali comparecendo promptamente, levou-a num auto-ambulancia para o Posto Central.

Ali deu ella o seu nome: chama-se Maria Ferreira das Neves, é brasileira, de côr preta, solteira, tem 24 annos de edade e reside no morro de S. Carlos casa sem numero.

Apresentava ella um ferimento, na região occipital e outro, na região parietal, ambos produzidos por faca.

Maria das Neves não quiz contar quem a "assassinou", e, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 9º districto diz que ignora o facto.

A ARMA DISPAROU E FERIU

No rua Jacintho, n. 149, em Bento Ribeiro, residencia de José Benegardi, dois rapazes examinavam uma arma, quando esta disparou, indo o tiro alcançar a menor Julia, de 9 annos de edade, filha de José.

REAPPARECEU O "BARÃOZINHO"!

—:—

Velho, sim, mas com as mesmas disposições de outros tempos

Tivera época o *Barãozinho*, nome de guerra por que era conhecido Antonio Alves Braga. Não havia assalto em que elle não tomasse parte. Quando se dizia que alguem soffrera um roubo, as vistas se voltavam logo para o então joven larapio.

Um dia, porém, o *Barãozinho* desappareceu. Ninguem mais teve noticias delle, constando mesmo que morrera, emquanto algumas pessoas affirmavam ter o larapio seguido para a Bahia. O certo era que o eclipse se tornara total...

Hontem, no entanto, elle fez o seu reapparecimento, provando insophismavelmente que não estava morto.

Foi pela madrugada, quando a illuminação cessou, ao lusco-fusco da rua Estacio de Sá. Por ali passavam os soldados do 6º batalhão da Policia Militar, de ns. 173, da 2ª companhia, e 102, da primeira, quando viram sair da casa n. 50 dois individuos, um dos quaes carregava uma mala.

— Devem ser individuos que vão viajar — disse um dos policiaes.

— Hum... Aquillo está me cheirando a roubo — disse o outro.

Nesse momento abria-se a porta da casa n. 48, cujo morador, sr. Duarte de Pina, tambem ali estabelecido, chamou os policiaes, dizendo-lhes:

— Camaradas, a casa do meu vizinho acaba de ser roubada por dois individuos.

— Serão aquelles?

— Isso mesmo: lá vão elles! Um leva a mala.

Rapidos, os soldados os alcançaram, prendendo-os e levando-os á delegacia do 9º districto, onde os apresentaram ao commissario Edgard Sampaio, ali de dia.

Na delegacia achava-se tambem o investigador Silvino, que encarou um dos ladrões, exclamando:

— Até parece um sonho!

— Que foi? — interpellou o commissario Sampaio.

— Este sujeito parece muito com o *Barãozinho*, que se dizia ter morrido.

— Sim, eu me lembro tambem do *Barãozinho*.

— Ah! é elle mesmo! Mas, como está velho, *Barãozinho*.

— Velho, não senhor: apenas gasto...

— Pois, olha, eu te suppunha morto.

— Como vê, estou bem vivo, e, se pareço velho, tenho ainda as mesmas energias de outros tempos...

— Por onde tem andado?

— Eu agora moro em Campos, de onde acabo de chegar, como vê pela minha mala. A proposito, *seu* commissario, onde posso collocar a minha mala?

A autoridade, longe de responder á interpellação do *Barãozinho*, mandou que a mala fosse aberta, sendo, dentro della encontrado o seguinte, roubado da casa n. 50 da rua do Estacio, onde o sr. J. da Silva Filho é estabelecido com armarinho: 40 pares de meias de séda, para senhora, treze lençoes, uma camisa de meia, duas camisetas, uma cueca, quatro camisas para homem e um cofre de metal branco com a quantia, em dinheiro, de 33$000.

Revistados os larapios, em poder de *Barãozinho* foi encontrado o seguinte: uma argola com nove chaves, seis gazúas de tamanhos differentes, um ferro comprido e a quantia de 15$000, que o larapio disse ter retirado da gaveta do estabelecimento assaltado.

Com o seu companheiro, que se chama José Alves, a policia achou uma chave limada, uma cautela da casa de penhores Dias & Moysés, em seu nome e sob o n. 155.601 e a quantia de 6$300.

Os dois acabaram, afinal, confessando tudo: aproveitando-se da luz ter se apagado, haviam penetrado no armarinho e feito o roubo.

Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

ATIROU-SE DO TREM

Um caso doloroso em Santa Cruz

Occorreu hontem, entre a estação do Matadouro e o Curral de Santa Cruz, um facto lamentavel que entristeceu a quantos delle tiveram conhecimento.

O alumno da Escola do Matadouro de nome Oscar Costa, ao regressar para a sua residencia, embarcou no comboio S. S. 40 sem o respectivo bilhete.

Ao ser cobrada a sua passagem com multa, n'um momento de irreflexão, atirou-se do trem á linha quebrando a cabeça e soffrendo contusões por todo o corpo.

Commentavam no Curato que esse e outros factos se verificam devido ao inspector escolar do districto sr. Deodato de Moraes, inexplicavelmente ter transferido para o Matadouro todas as Escolas que existiam em Santa Cruz, obrigando assim as crianças á longas caminhadas ou a commetterem dessas leviandades.

A directoria da Instrucção, disseram-nos, já foi pedida a annullação do acto intempestivo do inspector escolar sr. Deodato de Moraes, mas até o presente momento nada foi resolvido.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

As festividades em louvor do Divino Espirito Santo terão inicio hoje, com o tradicional "bolo" aos pobres. Para este fim muito se interessou a commissão da Irmandade do Divino Espirito da Lapa do Desterro, composta dos srs. Avelino Sampaio Brandão, João da Rocha Lopes, Raul Rodrigues de Souza e Antonio Carneiro, que conseguiu angariar entre os seus collegas retalhistas cerca de 120 quartos de carne ou sejam mais de 30 bois para fazer hoje a distribuição de 3.000 esmolas de 2 kilos de carne e um de pão pelos pobres da parochia. Hoje, das 8 horas da manhã ao meio-dia, será feita na sachristia da egreja a distribuição dessas esmolas.

A Irmandade do Divino Espirito Santo de Maracanã fará tambem a sua tradicional distribuição de esmolas no mesmo genero.

Em todas as egrejas desta capital será realizada amanhã, a festa do Divino Espirito Santo, com o esplendor que os açorianos sabem imprimir á festa do seu orago.

VINDO DE CAPIVARY, GRAVEMENTE DOENTE. O INFELIZ ANDOU DE HERODES PARA PILATOS

E ninguem, em Nictheroy, quiz recebel-o, nem mesmo o hospital de S. João Baptista

Notava-se pelo semblante do infeliz que elle soffria e o seu padecimento era ainda maior, mais pungente, por se achar ali abandonado como um cão leproso, exposto ao frio costante da noite, sem um abrigo, um unico lenitivo, pois tudo isso lhe fôra negado, não obstante o seu estado de saude e as suas condições de vida. E ali permanecia elle, de pé, recostado a um angulo da estação da Cantareira, em Nictheroy, deplorando talvez a sua grande desventura, triste, silente o corpo coberto de chagas, e provavelmente sem comer nem beber porque todos se afastavam delle, evitando-o.

E quem era aquelle homem, alvo de tantos olhares e da curiosidade publica, a quem o infortunio lançara em tão triste situação? Acercámo-nos delle e perguntámo-lhe o que estava fazendo ali, sujeito a toda sorte de intemperies, sem um tecto e sem um leito.

E elle nos narrou a sua triste historia:

— Vim, hoje, — disse-nos — de Capivary, afim de ver se aqui tinham compaixão de mim, pois, como vê, estou com o corpo todo cheio de bôbas — (e nol-o mostrou), gravemente doente, sem recurso de especie alguma, sentindo fome, sede, frio e todos os horrores, alem da doença. Naquella cidade fluminense receitaram-me um remedio, mas o pharmaceutico local (accrescentou elle) não quiz preparal-o porque eu não dispunha, como não disponho, de dinheiro para o pagamento. Aconselharam-me, pois, que eu viesse para Nictheroy e eu aqui estou, a despeito de todos os sacrificios. Aqui, fui conduzido até á policia central, para que providenciasse sobre o meu tratamento, mas nada pôde fazer em meu proveito. O Hospital de S. João Baptista tambem não me quiz acceitar, comquanto houvesse sido solicitado; ninguem se interessou pela minha sorte e, por isso, estou atravessando este transe horroroso, sem ter para onde appellar...

— E o seu nome?

— Eu me chamo Nicomedes Lessa, sou solteiro e tenho 28 annos de idade.

O relogio da estação da Cantareira marcava meia noite. A luz da praça Martin Affonso deslumbrava. O movimento e a alegria da cidade amorteciam.

E o infeliz ali permanecia nas condições a que acima nos reportamos... Que havia de fazer?

UMA IREGULARIDADE DO CAPITÃO DO PORTO

Santos, 22 (Do correspondente) — Desde que assumiu o cargo de capitão dos portos deste Estado, o capitão de mar e guerra Raul Vanella Quadros, as companhias de navegação têem lutado com certos embaraços referentes aos vapores que devem ser despachados pela Capitania.

S. s. tem commettido certas irregularidades, que produzem pessima impressão.

Alterou sem mais nem menos o horario do expediente, aos sabbados, encerrando-o ás 2 horas, coisa que nunca se verificou com os seus antecessores.

Ainda agora tivemos conhecimento de uma irregularidade e esta mais grave ainda, porque s. s. ao que sabemos, não está respeitando os regulamentos maritimos.

Assim, ha dias forneceu uma caderneta de mestre de lancha á gazolina, a um funccionario de alta categoria da nossa Alfandega, sem ter sido submettido ao competente exame, pois o tal funccionario nunca foi maritimo, nem conhecimentos tem dessa profissão.

Estamos certos de que providencias serão tomadas, por quem de direito, afim de evitar irregularidades como essa que estamos apontando.

Deploravel incidente na Escola de Bellas Artes

A Escola Nacional de Bellas Artes esteve hontem em pé de guerra. E' que a congregação, tendo, como é já do dominio publico, suspenso os alumnos das 4ª, 5ª e 6ª séries, receiou um desacato e pediu garantias á policia.

O que parece, porém, é que a congregação não teve motivos para tal gesto, e isso mesmo reconheceu o ministro da Justiça, que achou justas as ponderações que lhe fizeram os moços alumnos daquelle estabelecimento superior de ensino.

A ESCOLA EM PE' DE GUERRA

As pessoas que, hontem, passavam pelas proximidades da Escola Nacional de Bellas Artes, ficaram espantadas. E' que o tradicional estabelecimento superior de instrucção apresentava um aspecto fóra de commum, parecendo em pé de guerra.

Ali estava uma força de policia, commandada por um cabo. Além disso, havia guardas civis e agentes.

Nas immediações e no saguão, os estudantes se espalhavam, commentando, uns indignados, outros pilheriando.

Os populares commentavam, por sua vez, cada um tendo uma versão ao caso. Ao certo, poucos sabiam o que occorria.

Ao cair da tarde, porém, a força foi retirada, reinando completa calma na escola, onde de resto, nada houve que justificasse tal apparato.

O QUE DIZEM OS ALUMNOS

Segundo os moços estudantes contam, o facto nenhuma importancia teve.

Tinha havido apenas um incidente entre alguns alumnos e um funccionario do estabelecimento. E' que este ultimo, irritando-se porque os rapazes, numa brincadeira muito commum, soltavam bombas chinezas, ameaçara aggredil-os.

Não se intimidaram os estudantes e, retirando-se para o terraço, ahi puzeram fogo a mais algumas bombas. Estando reunida a congregação, esta tomando a brincadeira dos rapazes por um desrespeito aos professores, resolveu suspender por trinta dias todos os alumnos de architectura.

No entanto, todos elles ignoravam que a congregação estivesse reunida no momento em que brincavam.

Em consequencia disso, o director da escola prohibiu até que os jovens estudantes penetrassem no estabelecimento, collocando continuos em cada canto para impedil-os de entrar e requisitando força para evitar imaginarias represalias.

A INTERVENÇÃO DO 3º DELEGADO AUXILIAR

Suspensos, os estudantes, como dissemos acima, espalhavam-se pelas immediações da escola a commentar o facto.

— Quer isso dizer que as nossas férias annuaes começaram já... — commentavam uns.

— Tolices do director novo — accrescentava outro. Se fosse com o saudoso director, isso não se daria.

— Pois se é velho habito a gente, nas proximidades de Santo Antonio, São João e São Pedro soltar *bichas* aqui — disse outro.

Nesse momento chegou ao local o dr. Coriolano Góes, 3º delegado auxiliar. Os estudantes falaram á autoridade, que os aconselhou a ter moderação nas suas attitudes, pondo-se á disposição dos rapazes para servir de intermediario para uma solução ao caso.

COMO EXPLICA O CASO O DIRECTOR

O professor Cincinato Lopes, director interino da escola e cathedratico de historia natural, physica e chimica, applicadas ás artes, assim contou o caso:

Fôra, ha dias, procurado pelo professor Modesto Branco, lente da cadeira de desenho figurado e que apresentou os trabalhos dos alumnos do 1º, 2º e 3º annos. Acha que esses trabalhos, além de feitos sem capricho, continham ditos chistosos uns, indecentes outros. Fizera então nomear uma commissão de inquerito, composta de quatro professores, para apurar os culpados de tal irregularidade.

Acontece, que, hontem, no momento em que a congregação se reunia, começaram os estudantes a atirar bombas chinezas no pateo e até na sala de aula. Mandara um funccionario advertil-os e elles se negaram a obedecer á ordem do director.

Sendo tal resposta dada deante da congregação, a esta submetteu o caso, sendo resolvida a suspensão dos alumnos das 4ª, 5ª e 6ª séries durante o resto do periodo lectivo, que vae até 15 de julho.

Accrescentou o professor Cincinato Lopes que ainda ha pouco aquelles rapazes das janellas da escola, faziam algazarra, dirigindo-se aos que passavam pela Avenida e tocavam ensurdecedoramente com cornetas de papel.

O TITULAR DA JUSTIÇA NÃO ENCONTRA MOTIVOS PARA O ACTO DA CONGREGAÇÃO

Os estudantes da Escola Nacional de Bellas Artes, foram hontem, á tarde, ao gabinete do ministro da Justiça, cujo titular os recebeu immediatamente.

Interpretando o sentir de seus collegas, falou o estudante Edgard Duque Estrada, que disse estarem todos surpresos com o gesto da congregação e com a presença da força publica impedindo-os de entrar no estabelecimento de que são alumnos. Continuando, o orador explicou que o que houve foi um antigo divertimento dos estudantes com um funccionario da casa, fazendo explodir bombas chinezas. Não tiveram elles, com isso, o intuito de desrespeitar a congregação, pois ignoravam que os professores estivessem reunidos, e, educados que são, jámais commetteriam um gesto de desrespeito aos seus mestres.

Logo em seguida falou o sr. Affonso Penna, que explicou que mandara collocar praças na escola a pedido da directoria que receiava desordem da parte dos estudantes. Achava, no entanto, fundamento nas allegações da commissão. Não encontrava motivos para a suspensão e aconselhava os moços a narrarem o facto ao director das Bellas Artes, porquanto estava certo de que a directoria tornaria sem effeito a penalidade imposta.

E os moços estudantes se retiraram.

AINDA O CASO DO DIPLOMA FALSO

Tratámos minuciosamente do caso do diploma falso, passado por um funccionario da Saude Publica ao pratico de pharmacia Emilio Mendes.

O inquerito sobre este escandaloso caso correu pelo 18º districto e hontem o respectivo delegado endereçou ao chefe de policia o seguitne officio, solicitando uma consulta:

"Ao exmo. sr. dr. chefe de policia. — Junto a este, passo ás mãos de v. ex. o processo instaurado nesta delegacia contra o accusado Eugenio Augusto Mendes, afim de que possa ser solucionada a duvida que suscito quanto á "competencia" deste districto para proseguir no mesmo — dada a feição concernente á coparticipação dolosa do funccionario publico Abilio de Carvalho, em acto de sua attribuição funccional — extrair peças para a consequente acção criminal pela autoridade em cuja jurisdicção teriam occorrido outros factos delictuosos ora resaltados e correlatos ao que deu motivo ao processo em apreço, ou fazer a remessa deste ao Juizo competente, duvida essa que justifico pelas razões que passo a expôr a v. ex.:

Tendo sido apresentado a esta delegacia para prestar esclarecimentos sobre um facto occorrido neste districto, Eugenio Augusto Mendes, no decurso desses esclarecimentos e temendo ser recolhido á prisão commum, allegou sua condição de pharmaceutico diplomado pela Universidade de S. Paulo, mas isso de fórma tão confusa e aclarada falsidade que resolvi instaurar processo para apuramento do facto, que se me afigurou logo revestido das condições previstas nos artigos 379 e 380 do Codigo Penal.

Iniciado o processo pela portaria de fls. 2 e junta a impugnada certidão exhibida por Eugenio, foram tomadas por termo as declarações deste, que deixou bem constatado na confissão que fez de haver se "utilizado" do alludido titulo perante a autoridade publica e, assim, em plena audiencia, habilitando essa delegacia a proceder ás necessarias diligencias, em resultado das quaes ficou provada a falsificação ou inexistencia do diploma com que figurava no registro do Departamento Nacional da Saude Publica, Eugenio Augusto Mendes, como se vê dos officios do Departamento Nacional do Ensino, ás fls. 27 e 34.

Como houvesse nessas declarações a concisa referencia a um funccionario da Saude Publica, com quem teria transigido Eugenio para a acquisição do titulo mediante a paga de 3:500$, facil foi conseguir-se a apresentação do funccionario accusado a esta delegacia, como consta dos officios de fls. 17 e 24, sendo reduzidas a termo as suas declarações, ás fls. 4 da inquirição. Trata-se do 2º official da Saude Publica, Abilio de Carvalho, que, negando haver entretido qualquer entendimento nesse sentido com Eugenio Augusto Mendes, foi com este acareado (fls. 28), resultando da acareação a comprovada responsabilidade criminal do mesmo na autoria do registro do inexistente diploma ou coparticipação da falsidade desse registro, feito pelo seu proprio punho.

A principal negativa de Abilio está destruida pelas declarações de fls. 7 da inquirição.

Assim, resaltada a responsabilidade criminal de Abilio, que na melhor hypothese seria "culposa" mas sempre envolvendo sua condição de funccionario publico e em acto de exercicio do seu cargo, fallece a este districto competencia para proseguir no processo quanto a esse funccionario, visto tratar-se de crime de alçada da Justiça Federal e a competencia na especie ser attribuida ás delegacias auxiliares, "ex-vi" do artigo 33, paragrapho 7º, letra B, do dec. n. 6.440, de 30 de março de 1907.

Ha ainda a circumstancia de haver Eugenio se "utilizado do titulo" eivado de falsidade, dando nome á pharmacia Souza, da rua Frei Caneca n. 5, facto este que, isolado, constituiria delicto de outra "jurisdicção", mas, quanto a este ponto, parece-me perfeita a prevista "connexão" que subordina Eugenio a uma unica jurisdicção pela "unidade de Juizo", na Justiça local, como preceitua o artigo 63 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, que declara: "A connexão, em regra, importa no mesmo principio de unidade de juizo" e, paragrapho 1º, alinea II: "Quando os diversos delictos, commettidos pelo mesmo accusado, "sejam" de gravidade diversa, "ou praticados" em circumstancias de "tempo e logar differentes". Mas, quanto a Abilio, quer como autor, co-autor ou cumplice, verifica-se o "concurso entre a jurisdicção ordinaria e a especial", o que faz prevalecer a jurisdicção especial, conforme o paragrapho 2º do citado artigo 63.

Dahi a duvida que tenho, e por isso, tomo a liberdade de consultar a v. ex. sobre o assumpto, submettendo-o á superior apreciação de v. ex., de quem aguardo as determinações que a respeito houver por bem de ordenar. Saudações. (a) — O delegado, *Salvador Peregrino Candido de Oliveira.*"

TRAGADOS PELAS VAGAS FURIOSAS

Dissiparam-se todas as esperanças sobre o destino dos pescadores de Nictheroy

Hontem, com o regresso do ultimo soccorro mandado ao local onde se desdobrou a deploravel tragedia, isto é, nas costas de Cabo Frio, dissiparam se infelizmente todas as esperanças que ainda restavam sobre a sorte dos pescadores de Nictheroy, tripulantes do "Planeta", e do "S. Jorge", victimas do furioso temporal naquellas paragens. Julgavam muitos que os infelizes maritimos estivessem a salvo, em alguma ilha, deserta do sul de Cabo Frio, e por isso, foram organizadas expedições para exploração do local, mas nada; nenhum vestigio foi encontrado, considerando-se agora tudo realmente perdido. E a desolação entre os companheiros e no seio das familias dos infortunados homens do mar é realmente indizivel. O presidente da colonia Z-12, sr. Francisco Pires Ferreira, organizou a lista dos pescadores desapparecidos, tripulantes do "Planeta", e do "S. Jorge", não podendo fazel-o, entretanto, a da chalana. Assim é que se sabe ter perecido o antigo mestre da primeira daquellas embarcações, Martinho Valle, velho e perito profissional de mais de trinta annos de labor maritimo, não obstante a sua edade já avançada, estando ha quinze annos na colonia Z-12, de Gragoatá.

Esse modesto lobo do mar, residia á rua Coronel Tamarindo n. 15, em Nictheroy, e era casado com Euridice Saldanha Valle, de cujo consorcio não deixa filhos, tendo apenas nos seus cuidados uma graciosa menina de cinco annos, de nome Olga, orphã de pae, que elle e sua esposa criavam. Os outros seus companheiros tragados pelo mar são: Antonio Jacyntho, Miguel Francisco de Mendonça, Estellita Quintanilha e Pedro Gomes Irineu, geralmente conhecido por Pedro Surrão. [illegible]

Era noivo. Quintanilha era casado e tinha cinco filhos. [illegible] Pedro Gomes era um antigo pescador, contando actualmente 50 annos, mas amou sempre a vida de celibatario.

No "S. Jorge", estava tambem um homem já affeito á vida do mar: era o pescador Antonio Rodrigues. [illegible] Daniel Francisco Gomes, que em companhia de Pancrario da Silva, Tobias Nascimento e Francisco Mauricio Siqueira [illegible] Silva, residia á rua José Bonifacio n. 16, em Nictheroy. Não deixa filhos e contava 63 annos de edade. Pancrario effectuava pela primeira vez uma viagem nessas aguas, deixando viuva e seis filhos. Quanto a Tadeu nada se sabe.

Francisco Siqueira residia á rua Coronel Tamarindo n. 35, deixando viuva e cinco filhos.

Dos tripulantes do "S. Jorge" merece especial relevo esta pagina da vida do valente lobo do mar, o pescador Rodrigues, cujo nascimento lhe traçava o proprio destino: "Veiu á luz do dia em pleno oceano, no navio em que vinham para o Brasil os seus paes, ambos hespanhoes, na altura da ilha da Trindade. E, agora, morre no mar, aos 74 annos de edade, deixando viuva, e sua velha companheira inconsolavel, tambem mais do que septuagenaria. Fernandes Dias.

O ministro da Suissa regressou, pelo "Arlanza", de sua excursão ao norte do nosso paiz

Um relicario, que será offerecido á colonia portugueza

O "Arlanza", transatlantico da Mala Real Ingleza, aportou á Guanabara durante á tarde de hontem, vindo de Southampton e escalas.

Depois de desembaraçado pela Saude, cujo medico muito se demorou a bordo procedendo á visita regulamentar, foi o navio atracar ao Cáes do Porto, onde se effectuou o desembarque dos muitos passageiros, que se destinavam a esta capital.

Dentre outros destaca-se o sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa junto ao governo do Brasil. S. ex. regressa de uma excursão ao norte do nosso paiz, tendo embarcado na Bahia quando por ali passou o "Arlanza".

Foram tambem passageiros do paquete inglez os srs. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal no Rio, e que vem reassumir as funcções do seu cargo, do qual se achava afastado em licença; E. S. Presler, que vem no desempenho de uma missão junto á colonia portugueza do Rio, e Zeferino de Oliveira, grande industrial, que muito contribuiu para a instituição de uma cadeira de estudos camoneanos na Universidade de Lisboa, o que lhe valeu receber da mesma o titulo de doutor "honoris causa".

O sr. Presler, como já dissemos acima, vem pela primeira vez no Rio, [illegible] uma missão [illegible] um valioso [illegible] Sacadura [illegible] qual será offerecido á colonia portugueza aqui domiciliada.

A entrega da offerenda em questão revestir-se-á de solennidade, mais ainda porque terá logar a 7 de julho proximo, dia em que será commemorado um dos maiores feitos portuguezes — o raid Lisboa-Rio.

O sr. Presler está, actualmente, escrevendo uma grande obra com a collaboração de outros escriptores portuguezes, obra essa intitulada — "Portugal Maior".

Commemorando a entrada da Italia na guerra

A Sociedade Italiana de Beneficencia, commemorando a historica e gloriosa data — 24 de maio, que relembra o 1º anniversario da entrada da Italia na grande guerra européa, realiza amanhã, ás 8 1|2 horas, na sua séde, á Praça da Republica n. 17, uma sessão solemne, com a assistencia das autoridades diplomaticas e consulares daquella nação. Durante a grande solennidade será entregue ao embaixador da Italia, barão Julio Cesar Montagna, o diploma de socio benemerito, acompanhado de uma medalha de ouro, como prova de reconhecimento pela sua preciosa contribuição para a grandeza da Sociedade e harmonia dos socios.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda 320 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de Broadcasting, ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil, que aos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje deverá ser preenchido pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

1 hora — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura das bolsas commerciaes.

De 1,30 ás 2 horas — Transmissão de discos classicos.

Das 4 ás 5 horas — Transmissão de discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial da tarde, com o encerramento das Bolsas commerciaes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia e notas de interesse geral.

Das 9,05 em deante — Transmissão da hora certa recebida de SPY e de musicas de dansa.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Das 4 ás 4.30 horas — Transmissão de discos.

Das 4,40 ás 5,30 horas — Musica popular pela Oriental Jazz-Band.

A's 8 horas — Jornal da Noite (resultado das provas desportivas do dia).

Das 8,30 ás 9,30 horas — Transmissão de canções brazileiras cantadas pelo sr. Sylvio Salema e pela sra. Annita de Albuquerque.

Programma

1) Pennaforte: Valsa. Sra. Annita de Albuquerque. 2) E. Souto: Jesus e a viola — Sylvio Salema. 3) Leopoldo Froes: Seresta — Sra. Annita de Albuquerque. 4) E. Souto: O poeta do sertão — Sr. Sylvio Salema. 5) Sá Pereira: A casinha da Collina — Sra. Annita de Albuquerque. 6) Catullo Cearense: O adeus da manhã — Sylvio Salema. 7) Catullo Cearense: A choça monte — Sra. Annita de Albuquerque. 8) E. Souto: Chororó — 9) E. Souto: A despedida — Sylvio Salema. 10) Sinhô: Alegrias de caboclo — Sylvio Salema. 11) E. Souto: O violeiro — Sylvio Salema. 12) Paracampo: Amar — Sylvio Salema.

A's 9,30 — Concerto pelo trio "Jean Chevalier de Manescul", com o seguinte programma:

1) Gilbert: A casta Suzana, Potpourri. 2) Lehar: A viuva alegre. 3) Sidney Jones: The geisha, Selection. 4) Kalman: Condessa Maritza. 5) Correrias por todas operetas de João Struap. 6) Schubert-Berthé. A casa das tres meninas, Potpourri. 7) Leo Fall: A rosa de Stambul.

Amanhã:

A's 12 horas — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e pagina sportiva).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickmann.

Quarto de Hora Infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Noticias diversas — Previsão do tempo — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

A's 8,30 — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade com o concurso dos seguintes artistas: sr. Constantino C. Ribeiro, professora Marietta Bezerra, o sr. Corbiniano Villaça, cantores; professora Olivia da Cunha, violinista; professor Souza Lima, pianista acompanhador.

Programma do concerto

Primeira parte — 1) Francisco Braga: Prece; J. Massenet: Herediade (vision) — Canto pelo sr. Corbiniano Villaça. 2) Carl Bohm: Légende; K. Benjamin: Scherzo — Sólos de violino pelo profesora Olivia da Cunha. 3) Massenet: Cleopatra (duo nuptial), e Cendrillon (nous quetterons cette ville) — Canto pela professora Marietta Bezerra e sr. Corbiniano Villaça.

Segunda parte — 4) Fred. Moutinho: A chuva; Antonio Vianna: Eterna canção — Canto pela professora Marietta Bezerra. René Rabey: Tes yeux (Canto com acompanhamento de violino — Professoras Marietta Bezerra e Olivia da Cunha. 5) Massenet: Elegie; Puccini: Bohemie. (I Che Gelida) — Canto pelo sr. Constantino G. Ribeiro. 6) L. Denza: Si vous l'aviez compris!; H. Bemberg: Chant indú — Canto pelo sr. Corbiniano Villaça, acompanhado ao violino pela professora Olivia da Cunha.

Nota — A's 9 horas palestra por Guy de Maupant.

A's 10 horas — Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A VAGA DO HELLENICO

O dr. Jacarandá tambem emitte o seu parecer...

Temos o prazer de offerecer aos leitores, o parecer do conhecido tribuno popular "dr." Alves Jacarandá, o parecer de sua autoria, sobre a momentosa questão do preenchimento da vaga do Hellenico no campeonato carioca de fotball.

Consulta

I — Da redacção do art. 77 dos estatutos da AMEA, póde um club galgar á sua primeira divisão, sem que tenha superior efficiencia technica, ou para o caso serve a simples efficiencia material?

II — Existe alguma ligação ou contraste nos termos do art. 77, com o art. 3º, paragraphos 2º e 3º, capitulo IV, do Codigo de Football?

III — Qual o criterio que, em face das suas leis, deve adoptar a AMEA, para preencher as vagas nas suas divisões no campeonato, ou torneio de football?

IV — A classificação dos socios effectivos importa dizer que seja o club mais efficiente, ou melhor organizado?

Resposta

"Sem querê me aporfundá nos exame dos termo do artigo 77, eu vejo caramente que resarta da sua redacção o deréto de um crube gargá p'ra 1ª divisão da AMEA, pelo grão de inficienga materiá, ou, mió se dizê, o crube que tivé maió campo de futibó.

Já o Indarahi não trocou o lugá cum o S. C. Brazi, cumo campião de futibó da 2ª divisão, por sê um crube de operaro, no entedê da politica dos crube maió do que elle. O Brazi só teve a seu favô a inficiença téquinica, essa mêmo p'ra chegá em urtimo lugá nos troneio de futibó da 1ª divisão, pois elle não tem nem campo, nem nada...

Quanto á 2ª consurta chega inté a sê uma inguinorança se supô no confrito de redacção, quero dizê, na descordança do artigo 77 dos estatutos, cum a letra expreça do artigo 3º, capitulo IV do Codigo de Futibó!

Resarta logo, do esprito do deréto, no 1º artigo, a clareza das lêzes em jurgá da maneira de passá um crube da 2ª divisão de futibó sómentes pelo grão de inficiencia esprotiva que só póde existi nos crube que tivé campo de futibó, que é o esprote-mãe da Associação.

O artigo 3º é sómente p'ra jurgá das vaga da 2ª divisão; nesse particulá estou com o dotô Cróves.

A redacção desse artigo, porém, bem podia sê mió porque á erro do compositô tipográfo.

As lêzes são p'ra sê cumprida contra os pequenos e os grande.

Assim sendo, é clarissimo que toda vez que se dê uma vaga na 1ª divisão de futibó, essa vaga deve sê do crube que tivé maió campo de futibó. Insemplo: o Indarahi, o Independencia que são os dois crube mió no barro, que o Vila Isabé.

Quanto á 3ª consurta, é fóra de duvias que, pelo que resarta do esprito das lêzes da AMEA, nos seus estatuto, as vagas que se manifestá na sua 1ª divisão de futibó só serão ocupada pelos crube de mio porgresso materiá, cumo trata o artigo 77, de que já expraei na redacção da consurta anteriô.

A 4ª consurta e urtima, dessa pêssa juridica, merece especiá inreferença:

Quando foi da crassificação dos crube nas quatro categoria, de que trata os estatuto da AMEA, ou seja de socios fundadô, efetivo, generalizado e especiá, assim detreminado: primeiro, os que acinaram a áta de fundação da AMEA; os segundo, os que tivé ou possui mió inficiença materiá (campo de futibó); os terceiros, os que desputá todos os desporte obrigado pelas lêzes da AMEA, embora sem inficiença materiá; os quatro e urtimos, os que não desputá futibó.

duvidas que, pelo que resarta do esprito do deréto, claramente, que dispois dos socios fundadô, são os efetivo os que são considerados cumo mió em organização e cumo tal, mais inficiente.

Isso posto, concluo com as minha fezes juridica, pelo reconhecimento do deréto do Indarahy, mêmo porque, "Dura lex séde lex".

Rio, 20 Maio 1926. — (ass.) *Dr. Jacarandá.*

*

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AMEA

O presidente do Conselho Deliberativo convida os conselheiros, a comparecerem ás 5 horas de amanhã, dia 24, para uma sessão extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) reforma do regimento interno na parte que regula a distribuição dos processos aos relatores;

b) condições estabelecidas para o contrato de locação de serviços do sr. F. C. Brown, como director-technico;

c) pareceres;

d) interesses geraes.

*

PEDINDO PROVIDENCIAS

A directoria da AMEA enviou aos clubs filiados, a seguinte circular:

"Sr. presidente — Deseja a Commissão Executiva que as competições de qualquer esporte obtenham o maior brilhantismo, corram na melhor ordem e disciplina, escopo de uma agremiação bem organizada; ultimamente ha chegado indirectamente a esta commissão, sem a descripção fiel dos acontecimentos, factos desenrolados nos campos de esportes, criticados acerbamente pela imprensa diaria e que depõem sobremodo contra os foros desta Associação.

Sómente quando os juizes e os representantes mantenham os factos verificados, empenhando-se em não se distrairem no desenrolar das partidas é que podem os poderes da Associação prevenir e reprimir taes occorrencias attentorias á disciplina esportiva.

Bem sabeis que os senões que se abrirem na disciplina mediante consentida benevolencia dos dirigentes das competições, constituem um começo de anarchia que nos levaria aos desmandos da antiga Associação a que vos achaveis filiados.

Nesse caso, peço-vos, em nome da Commissão Executiva, que façaes conhecer aos juizes e representantes officiaes essa imperiosa necessidade consignada no art. 36 e numero 2 do titulo I do Codigo Esportivo.

Agradecendo o favor que ides prestar a esta Associação, com a recommendação que esta commissão se empenha, seja feita a esses delegados com a maior clareza, sou com grande apreço e estima.

Ass. *J. Lyrio do Nascimento*, secretario."

*

REUNIÃO DOS CLUBS DA 2ª DIVISÃO DA AMEA

O presidente convoca os clubs da 2ª divisão para se reunirem na séde da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 horas, para approvação official dos juizes de football.

*

O 6º ANNIVERSARIO DO ATHLETICO CLUB BRASIL

Transcorre hoje o 6º anniversario da fundação, o Athletico Club Brasil, o estimado gremio desportivo do prospera e pittoresca estação de Olaria.

*

REUNIÃO DA CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO DA AMEA

O presidente do Conselho Judiciario, convida os membros da Camara Julgadora desse Conselho, para a reunião a realizar-se terça-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, na séde da AMEA, para tratar do seguinte:

a) pareceres;

b) interesses geraes.

*

TRANSFERENCIA DO JOGO DE FOOTBALL ANDARAHY X OLARIA

O presidente da Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, ad referendum da mesma commissão, despachou em 21 do corrente, os seguintes papeis:

Officio n. 194, de 21 do corrente: do Andarahy A. C., e n. 232 da mesma data, do Olaria A. C., pedindo adiamento do encontro de football entre estes clubs, a realizar-se em 23 do corrente: — "Indeferido, na forma do art. 14, n. 2, paragrapho 2º, cap. IV do Titulo I do Codigo Esportivo".

O presidente em exercicio, na forma do mesmo artigo n. 2, paragrapho 2º, do cap. IV, tit. I, porém, resolveu transferir o encontro pelos motivos allegados de força maior, apresentados pelo Olaria A. Club.

*

MAUA' X ELECTRO

Realizando-se hoje, o encontro de campeonato, entre os clubs acima, no campo do 1º, o director sportivo do Electro pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde, ás horas marcadas, para incorporados seguirem para o campo:

A's 9 horas: — Olympio, Willar, Manduquinha, Rubem, Cosi, Arlindo, Fructuoso, Salino, Amaro, Fabio, Mandinho, Alcides, Jayme, Oscar e Octavio.

A's 11 horas: — Severino, Rampasso, Pila, Toninho, Mario, Oswaldo, Garibaldi, Remedio, Leopoldo, Couto, Macaco e Helcias.

A's 12 1|2 horas: — Baleia, Carauna, Salaco, Pedro, Galdino, Manequinho, Nônô, Pernambuco, Tersio, Raul, Nezinho e Armindo.

*

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FOOTBALL DA AMEA

O presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o comparecimento dos srs.: Carlos Martins da Rocha, dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, Othelo Ribeiro de Souza e Pedro Macieira Sobrinho, á proxima reunião da Commissão de Football, que se realizará no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde da Associação, afim de se tratar da organização do quadro official de football e regulamento para os terceiros quadros.

*

OS PERMANENTES

Recebemos hontem os convites-permanentes que tiveram a gentileza de nos enviar as directorias do Bomsuccesso F. C. e do Light Garage F. C., para a temporada presente.

*

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTO

O presidente do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, convida os membros deste conselho a se reunirem na proxima quarta-feira, dia 26 do corrente, na séde da C. B. D., Pavilhão Matarazzo, á avenida das Nações, ás 5 horas da tarde, para leitura do parecer do commandante Antonio Ferraz.

*

BOMSUCCESSO

O capitão geral do Bomsuccesso pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, 23, no campo do Olaria A. C., ás 12 horas: Caballero, Esperidião, Affonso, Alvarenga, Olavo, Eurico, Roque, Armando, Altamir, Pamplona, Antonico, Basilio, Paraguay, Fontoura, Filhinho, Argentino, Agostinho, Raul Alonso, Octavio, Sylvio, Marcial, Arpheu, Doquinha, Luiz Cardoso, Firmino, Bernardino Teixeira e todos com inscripção vencida.

*

METROPOLITANO A. C.

Devendo realizar-se hoje o jogo de campeonato com os teams do Americano no campo do Engenho de Dentro, o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, afim de formar os teams, ás 12.30: Alamiro, Conceição, Sá Pinto, Barroso, Baltar, Zezé, Henrique, Lago, Lemos, Torraca, Queiroz, Arruda, Joaquim Silva, Walter, Othelo, Aldemar, Emygdio, Aristeu, Seraphim, Vivinho, Milton, Bijom, Virgilio, Luiz Aguiar, Durval, Sylvestre, Lauro, Vallegas e todos os demais jogadores que desejarem comparecer no campo.

*

VASCAINO x J. COMMERCIO

Realiza-se hoje o jogo acima no campeonato da Liga Graphica. O match terá logar no campo da avenida Francisco Bicalho e os teams do Jornal do Commercio jogarão assim:

2º team, ás 12 horas — José; Ramos, Machado; Sylvio, João, Floriano; Humberto, Patusco, Paiva, Enéas II, Camillo.

Reservas — Goiaba, Celestino, Angelo, Pedro, Waldemar.

1º team, ás 2 horas da tarde — Haroldo; Pereira, Gilberto I; Bihú; Gilberto II, Americo; Zezé, Luciano, Jupyra, Enéas I, Dacinho.

YACHTING

CLUB REGATAS PIRAQUE

No intuito de incentivar a pratica do sport de natação, a directoria da Liga Nautica de Veleiros, concordou com a realização no proximo dia 27 do corrente, a 1ª competição aquatica, com um excellente programma, onde concorrerão o Audax-Club, Gothan-Club, Liga de Sports da Marinha.

Durante a festa tocará uma banda de musica militar.

*

AUDAX CLUB

Na proxima festa deste club, tocará o Sul America jazz-band, dirigido pelos amadores Manoel Pinto Junior e Thomé Cardoso Borges.

Os convites, serão distribuidos pelo capitão Alvaro Silva, secretario geral.

Motocyclismo

AS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO RIO MOTO CLUB

Na sua ultima sessão da directoria do Rio Moto Club, foi resolvido o seguinte:

— Acceitar para socios os srs. Waldemiro Macedo Pires e Antonio Gonçalves Bandeira ou drs. Heitor Lima e Hugo Narbonne de Faria, propostos, o primeiro por Octavio Cardoso e os demais por Octavio Vieira;

— Attender a solicitação do sr. Armando Heitor Pereira;

— Tomar conhecimento da visita feita pelo associado Gualter Reis ao seu benemerito Honorio Machel Gonçalves actualmente em Palmyra, Minas;

— Approvar a proposta do sr. Octavio Cardoso, lançando em acta um voto de congratulações pelo restabelecimento do sr. Olavo Canavarro Pereira, vice presidente do club;

— Approvar a proposta do mesmo director para collocação de uma placa commemorativa da inauguração da Estrada Rio Petropolis, officiando-se ao Automovel Club do Brasil;

— Autorizar o segundo thesoureiro a promover os preparativos para a festa commemorativa do decimo primeiro anniversario da fundação do Club e posse da directoria, no dia 8 de junho proximo;

— Approvar a proposta do sr. José Brandão, officiando ao sr. Armando Martins, para dar solucção ao assumpto ventilado em sessão da directoria;

— Fazer um appello aos socios no sentido de ser levado a effeito o raid Rio-Palmyra e possivelmente, Bello Horizonte, custeado por soccios e amparado pelo Rio Moto Club, por proposta do sr. Octavio Cardoso;

— Designar o dia 25 do corrente, ás 8 horas, para a proxima sessão de directoria.

NATAÇÃO

OS REPRESENTANTES DO NATAÇÃO NOS CONCURSOS DE HOJE

Os nadadores que representarão o Club de Natação e Regatas, nos concursos aquaticos a realizarem-se hoje, entre aquelle club, o Fluminense F. C. e o Yacht Club Brasileiro, nas aguas deste ultimo, no Sacco de S. Francisco, são estes:

2º pareo — 200 metros — Novissimos — Nado "crawl": Alvaro Campos Barreto, Carlos Konsinki e Aurelio Peres Domingues.

3º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á la brasse": Antonio Laviola e Amilcar Osorio.

4º pareo — 400 metros — Seniors — Nado "over-arm-side-stroke": Luciano Figueiredo Rodrigues, Victorino Ramos Fernandes e Eduardo de Souza.

5º pareo — 100 metros — Novissimos, "á la brasse": Oswaldo Flavio de Oliveira, José Fernandes Maris e Ernani S. Thiago.

7º pareo — 100 metros — Meninas — Nado livre: Yolanda Janiques.

8º pareo — 200 metros — Juniors — Nado livre — Honra — Yacth Club Brasileiro: Chicry Matheus e Ismael Duarte Moreira.

10º pareo — 400 metros — Novissimos — Turmas de 4 x 100 metros, nadando o 1º em nado livre, o 2º "á la brasse", o 3º em "over-arm-side-stroke" e o ultimo em "crawl" — 1ª turma: Alvaro de Campos Barreto, Oswaldo Flavio de Oliveira, Augusto Ramos de Souza e Carlos Kosinski, 2ª turma: Fausto Flompeu, José Fernandes Maris, Davio Peixoto Gallindo e Aurelio Perez Domingues.

11º pareo — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado "á la brasse": Diva Veronese.

12º pareo — 300 metros — Turmas mixtas de 3 x 100 metros; um junior em "á la brasse", uma menina em "crawl" e um senior em "over-arm-side-stroke" — Honra — Club Natação e Regatas: Antonio Laviola, Yolanda Janiques e Luciano Figueiredo Rodrigues.

14º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Honra — Fluminense F. C.: Chicry Matheus e Ismael Duarte Moreira.

15º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado "over-arm-side-stroke": Luciano Figueiredo Rodrigues, Victorino Ramos Fernandes e Augusto Ramos de Souza.

16º pareo — 100 metros — Turmas de 2 x 50 metros; um junior e um novissimo, "crawl": Antonio Laviola e Alvaro Campos Barreto; Victorino Ramos Fernandes e Carlos Kosinski.

A directoria do Natação previne aos seus nadadores que a lancha que os conduzirá ao Sacco de São Francisco, partirá de Santa Luzia, ao meio-dia em ponto.

Luta Romana

DESAFIANDO OS PESOS PESADOS

O sr. Adam Mayer allemão, de 100 kilos, campeão da Westpholia, na Allemanha, desafia todos os pesados brasileiros, especialmente Manoel Lima.

Respostas a esta secção.

Athletismo

AS COMPETIÇÕES INTERNAS DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O C. R. Boqueirão do Passeio em commemoração ao 29º anniversario de sua fundação vae realizar hoje no campo do America F. C. uma competição athletica entre seus socios.

Ha muito enthusiasmo pela disputa de cada prova, estando o programma organizado como damos abaixo:

12,30 — Preliminares — 100 metros: 1ª preliminar — 21, 1, 17, 28, 45; 2ª — 55, 6, 18, 32, 59; 3ª — 14, 13, 19, 40, 41; 3ª — 30, 13, 26, 44;

1ª Prova — 1 hora — José de Oliveira Freitas: 100 metros — Corrida raza — final.

2ª Prova — 1,10 — Fabio Horta de Araujo; Salto em distancia com impulso: Nos. 4, 7, 16, 17, 21, 30, 34, 38, 44, 53, 55, 65.

3ª Prova — 1,25 — America Football Club — 3.000 metros — Corrida raza — America x Boqueirão.

Boqueirão: 34, 35, 66, 69.

America: 74, 81.

4ª Prova — 1,30 — Mario Vieira — Lançamento do peso — America x Boqueirão.

Boqueirão: 2, 7, 21, 30.

America: 73, 78, 79, 85.

5ª Prova — 1,50 — Raul Meirelles Reis — Relay-race — 4 x 100 metros — America x Boqueirão.

Boqueirão: 14, 26, 21, 55 Reservas 18, 32, 30.

America: 71, 83, 84, 87, 89.

6ª Prova — 2,15 — Dr. Heitor Luz — Salto de vara — Socios do America Football Club.

Nos. 70, 75, 80, 86.

14,15 — Preliminares — 400 metros — 1ª Preliminar — 62, 61, 43, 9, 13, 14, 55, 16, 17; 2ª — 67, 59, 40, 21, 22, 31, 32, 38; 3ª — 63, 58, 44, 39, 46, 50, 55, 56, 57.

7ª Prova — 2,40 — Lafayette Gomes Ribeiro — Lançamento do dardo. — Nos. 17, 21, 27, 29, 30.

8ª Prova — 3 horas — Benjamin Magalhães Junior — 400 metros razos — Final.

9ª Prova — 3,15 — Dr. Antonio Antunes de Figueiredo — Salto em altura — Nos. 7, 30, 44, 60, 65, 67.

15,15 — Preliminares — 200 metros — 1ª Preliminar — 7, 19, 40, 59; 2ª — 18, 6, 32, 46, 62; 3ª — 55, 7, 21, 34, 65; 3ª — 55, 7, 21, 34, 65; 4ª — 26, 12, 15, 49, 17; 5ª — 20, 13, 31, 50, 28, 45.

10ª Prova — 3,35 — Dr. Egas de Mendonça — Nos pontos — Corrida raza — Nos. 9, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 27, 34, 32, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 50, 54, 61, 62, 63, 66, 68.

11ª Prova — 3,50 — Gabriel Niklaus — Honra — 200 metros razos — Final.

12ª Prova — 4 horas — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Lançamento do disco — America x Boqueirão.

Boqueirão: 21, 30, 67.

America: 76, 77.

13ª Prova — 4,15 — Dr. Oscar Costa — 1.500 metros — America x Boqueirão.

Boqueirão: 35, 66, 68, 69.

America: 72, 74, 82, 88.

14ª Prova — 4,35 — Relay-race 4 x 100 metros.

Turmas: A — 6, 12, 16, 20. Reserva, 31; B — 5, 9, 10, 32, 48; C — 1, 7, 37, 54; D — 14, 26, 44, 65. Reserva, 17; E — 4, 18, 30, 55. Reserva, 21.

*

A COMPETIÇÃO ATHLETICA NACIONAL

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu inscripções, das seguintes entidades, para a Competição Athletica Nacional, a realizar-se, simultaneamente, em todo Brasil, hoje, 23, e nos dias 27 de junho e 25 de julho proximo:

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Liga Desportiva Parahybana, e Liga Sportiva Fluminense.

Conforme programma e regulamento já publicados e enviados a todas as entidades filiadas á C. B. D., esta competição terá inicio hoje com estas provas:

Arremesso do peso, e salto em altura, com impulso.

Os resultados obtidos pelos cinco primeiros collocados em cada uma das provas, serão transmittidos por via telegraphica, com a indicação do nome do athleta e da distancia ou altura, segundo a natureza da prova.

E' indispensavel que as medidas sejam tomadas com uma trena de aço e confirmadas por tres juizes, nos respectivos formularios enviados pela C. B. D.

Quanto aos arremessos e saltos em distancia, os concorrentes poderão fazer 3 tentativas e os 6 melhores amadores terão direito a mais 3 arremessos ou saltos. Creditar-se-á de cada concorrente o seu melhor resultado em cada uma das provas.

Instrucções

Datas e provas — As datas e as provas escolhidas para a competição athletica nacional serão as seguintes:

23 de maio — Arremesso do Peso e Salto de Altura, com impulso;

27 de junho — Arremesso do Disco e Salto em Distancia, com impulso; e

25 de julho — Arremesso do Dardo e Salto com Vara.

Resultados — Em additamento ao art. 7 do regulamento desta competição, as entidades concorrentes, no dia seguinte ao da realização da prova, deverão remetter, devidamente annotados, os boletins respectivos (M. 15, M. 16 e M. 17), que seguiram com a circular n. 24, de 22 de março ultimo.

Disposições geraes — Os seis arremessos e saltos a que se refere o artigo 6 do regulamento, só serão tomados em consideração se effectuados na data da competição.

A C. B. D. communica a todos os interessados que, para os casos omissos nestas instrucções ou no regulamento da competição athletica nacional, vigorarão as leis desta confederação.

Regulamento

Art. 1º — A competição athletica nacional será realizada em datas previamente estipuladas pela Confederação Brasileira de Desportos, podendo, no entanto, as eliminatorias ser feitas em qualquer dia, á criterio das directorias das entidades concorrentes.

Art. 2º — Esta competição será disputada pelas entidades estaduaes filiadas á C. B. D. que tenham feito seus pedidos de inscripção dentro do prazo marcado por esta confederação.

Art. 3º — Todas as entidades concorrentes devem designar tantos directores quantos forem precisos para a boa realização das provas officiaes, determinados por este regulamento.

Art. 4º — As provas serão as seguintes:

a) Arremesso do peso;

b) Salto de altura, com impulso;

c) Arremesso do disco;

d) Salto em distancia, com impulso;

e) Arremesso do dardo;

f) Salto com vara.

Art. 5º — As regras officiaes da C. B. D. serão rigorosamente obedecidas em todas as provas.

Art. 6º — Quanto aos arremessos e saltos em distancia, os concorrentes poderão fazer 3 (tres) arremessos ou saltos, e os 6 (seis) melhores amadores terão direito a mais 3 (tres) arremessos ou saltos. Creditar-se-á de cada concorrente o seu melhor arremesso ou salto.

Art. 7º — Os resultados dos 5 (cinco) melhores concorrentes, de cada entidade, devem ser transmittidos por telegramma e recebidos na séde da C. B. D. até 48 (quarenta e oito) horas depois da competição.

Art. 8º — E' requesito indispensavel que as medidas sejam tomadas com uma trena de aço e confirmadas por 3 (tres) juizes, nos respectivos formularios.

Art. 9º — Todos os boletins adoptados para esta competição deverão ser perfeitamente preenchidas pelas entidades concorrentes, de accordo com as instrucções fornecidas pela C. B. D.

Art. 10 — A cada vencedor das provas desta competição, a C. B. D. fornecerá um certificado, em que constará o nome da competição, nome do concorrente, data e prova.

*

OS ATHLETAS DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Realizando-se hoje (domingo 23, no campo do C. R. Flamengo, ás 10 horas da manhã, a competição athletica nacional da C. B. D., patrocinada nesta capital pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a competição executiva, a pedido do director technico, solicita o comparecimento sem falta, no dia, hora e local designado dos athletas classificados, conforme relação abaixo e dos juizes escolhidos:

Salto em altura — Emilio François Filho, do America F. C.; Jayme do Rego Bordallo Freire, do Fluminense F. C.; René Richer, do Fluminense F. C.; Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C.; Cyro Falcão, do Botafogo F. C.; José Barros Nunes, do Fluminense F. C.; Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão A. C.; Sebastião Dutra Henriques, do Villa Isabel F. C.; Alfredo Codoy, do Vasco da Gama; Sylvio Hoffmann, do Vasco da Gama.

Lançamento do peso — Julio Januario de Souza, do America F. Club; Lino Dias Amorim, do America F. C.; Ignacio Guimarães, do America F. C.; Elysio Pimenta de Mello Passos, do Fluminense F. Club; Arthur Repsold, do Fluminense F. C.; Archimedes Memoria, do Fluminense F. C.; Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; Custodio Torres, do Villa Isabel F. C.; José Teixeira de Freitas, do Villa Isabel F. C.; Anizio V. Assumpção, do S. C. Brasil.

Juizes de saltos — Fritz Repsold, Jorge Ribeiro e Clovis Falcão.

Juizes de lançamentos — Commandante Eurico Viveiros de Castro, Ernesto Loureiro e Felix da Cunha Vasconcellos.

Perito — Luiz Emmanuel Bianchi.

*

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO DA AMEA

O presidente da Associação Metropolitana, solicita o comparecimento, sem falta, dos srs.: Luiz Emmanuel Bianchi, José Manoel Labandeira, Affonso de Castro, Arthur Repsold, commandante Eurico Viveiros de Castro e Ernesto Loureiro, á reunião da commissão de athletismo que se realizará depois de amanhã, 25 do corrente, terça-feira, ás 10,30 horas da manhã, na séde da associação, afim de se tratar de assumptos sobre o campeonato de athletismo do anno corrente.

TENNIS

A TAÇA DAVIS

Dublin, 22 (U. P.) — Com a victoria dos players da Hespanha sobre os da Irlanda nos jogos de tennis em disputa da Taça Davis, os jogadores hespanhoes deverão enfrentar agora nos torneios eliminatorios os argentinos.

Dublin, 22 (U. P.) — Nos torneios aqui realizados em disputa da Taça Davis o player de tennis Juanico, da Hespanha, venceu o irlandez MacGuire pelos scores de 6 a 4, 7 a 5, 2 a 6 e 6 a 4.

Dublin, 22 (U. P.) — Nos jogos que se realizam nesta capital em disputa da Taça Davis o player de tennis hespanhol Sinderen venceu seu contendor Meldon pelos scores de 2 a 1 e 6 a 2.

Basketball

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DA AMEA

Depois de amanhã, terça-feira:

Serie A

Brasil x Flamengo — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz dos primeiros teams: Francisco de Paula Santiago Junior, do Botafogo F. C.

Juiz dos seguindos teams: Moacyr Caramurú Waldock, do Botafogo F. C.

Representante: Harry Prochet, da Associação Christã.

Fluminense x Syrio Libanez — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz dos primeiros teams: Armando Martins, do America F. C.

Juiz dos segundos teams: Francisco de Paula e Almeida, do America F. C.

Representante: Paulo Cerqueira Leite, da Associação Christã.

Tijuca x Villa Isabel — Segundos teams ás 8,30 e primeiros ás 9 horas.

Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Izidro.

Juiz dos primeiros teams: Flavio Cardoso da Veiga, do Hellenico A. Club.

Juiz dos segundos teams: Mario Halbout Carrão, do Hellenico A. Club.

Representante: Raphael Bueno Lopes, do Andarahy A. C.

Serie B

S. Christovão x Vasco — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros teams: Hermogenes Fonseca, do Andarahy A. Club.

Juiz dos segundos teams: Carlos de Carvalho, do Andarahy A. S.

Representante: Orlando Dourado Lopes, do Hellenico A. C.

BOX

CARPENTIER EMPATOU COM HUFFMAN

Nova York, 22 (U. P.) — Georges Carpentier, que lutou de maneira pouco digna dos seus creditos, empatou hontem com Sailor Eddie Huffman, no encontro em dez rounds realizado no Madison Square Garden. Huffman deu uma verdadeira caçada a Carpentier ao redor do ring. O pugilista francez mostrou-se de muita aggressividade, mas não lhe foi possivel tirar vantagem da inexperiencia de Huffman.

*

AS QUALIDADES DE CARPENTIER

Nova York, 22 (U. P.) — O empate do match em dez rounds entre Carpentier e Sailor Eddie Huffman demonstrou que o pugilista francez, embora tendo perdido a força dos soccos e alguma agilidade, é ainda muito corajoso e impeccavel.

Alguns criticos dão a Huffman uma pequena margem de pontos, mas geralmente se reconhece que a decisão foi justa. Carpentier, perto de ser derrotado algumas vezes, demonstrou nessas occasiões a sua velha habilidade restabelecendo por vezes o interesse da luta, com os seus famosos golpes de direita.

Ping-Pong

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS x ALLIANÇA F. C.

Realizar-se-á amanhã á noite na séde da Alliança F. C. um jogo amistoso entre este club e a Associação C. de Moços.

As turmas da Associação, estão assim escaladas:

1ª — Milton (cap.), Lotufo, Renato e Auro.

2ª — Haroldo (cap.), Andrade, Candido e Mauricio.

3ª — Marcolino (cap.), Adelino, Cerqueira e Machado.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo amanuense dr. Clovis José Baptista, no impedimento do chefe de secção, reuniu-se hontem, a 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.678 — Impetrantes, dr. Jorge Severiano Ribeiro e João Scharbel, em favor do paciente Ernesto Mezen. Julgamento secreto.

N. 5.679 — Impetrante, Fernando Esteves, em favor dos pacientes Manoel Gerpo Blanco e Antonio Gonçalves da Silva. Foi denegada a ordem, unanimemente.

RECURSOS CRIMINAES

N. 1.122 — Recorrente o Ministerio Publico. Recorrido, Benevenuto Lucas de Faria. Deu-se provimento para considerar competente o juizo da 1ª Pretoria Criminal, unanimemente.

N. 1.124 — Recorrente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal. Recorrido, Herminio Esteves Hinto. Julgamento secreto.

N. 1.126 — Recorrente, Mario Lino de Brito. Recorrida a justiça. Negou-se provimento, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 7.274 — (Revogação de livramento condicional) appellante, Galiano Paulo de Souza. Appellada, a justiça. Foi decretada a revogação do "sursis", unanimemente.

N. 8.018 — (Infracção de postura municipal), appellante, Roesch, appellada, a justiça. Deu-se provimento "em parte", para reduzir a multa a 200$, unanimemente.

N. 7.894 — Appellante, José da Silva Andrade; appellada, a justiça. Deu-se provimento para annullar o processo a partir de fls. 49 e em consequencia, julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 8.002 — 1º appellante, Encarnação dos Anjos; 2º appellante, Marta da Conceição; appellada, a justiça. Deu-se provimento para reduzir as penas de ambos os appellantes ao grão minimo do artigo 303, do Codigo Penal, unanimemente.

N. 8.034 — (Infracção de postura municipal), appellantes, Germano Neves & Irmão; appellada, a Fazenda Municipal. Deu-se provimento para reformar a sentença appellada e absolver os réos, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento.

N. 8.069 — (Infracção de postura municipal), appellante, Germano Neves; appellada, a Fazenda Municipal. Deu-se provimento para reformar a sentença appellada, e absolver o appelante, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento. Em defeza do appellante, falou o dr. Walter José Ferreira.

N. 8.131 — Appellante, Antonio da Silva Campos; appellado, Ernesto Flores. Julgamento secreto. Pelo appellante, falou o dr. Antonio Emygdio de Barros Campello, pelo appellado, o dr. Alvaro Miranda e pela justiça, o procurador geral.

Estando presente Afonso Pinto Carneiro, á quem foi concedido o livramento condicional no dia 24 de abril ultimo, por occasião do julgamento de um requerimento feito no processo da appellação criminal n. 7.625, em que o mesmo é parte, o presidente deu a audiencia especial da praxe e observando as formalidades do estylo, leu o accórdão e o advertiu das consequencias de nova infracção dentro de dois annos, que tornam sem effeito os favores concedidos pelo decreto numero 16.588, de 6 de setembro de 1924.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Recurso criminal, n. 1.120.

Appellação criminal, n. 7.888.

Officiaes nomeados para varias commissões

Foram nomeados: o tenente coronel Arthur Fernandes Cardoso para chefe do serviço de material bellico do quartel general do commandante da 4ª região militar; major Plinio Alvares Monteiro Tourinho para chefe do serviço de engenharia e communicações do quartel general do commandante da 5ª região militar, interinamente; os capitães: Francisco Mendes da Silva Sobrinho para chefe do serviço de material bellico do quartel general do commandante da 7ª região militar e o reformado Reynaldino Antonio Quadros para adjunto da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra; o 1º tenente Francisco Backer Reifschneider para ajudante de ordens do commandante da 6ª brigada de infantaria e o 3º sargento aggregado ao 7º R. I. Napoleão Ribeiro do Nascimento para exercer interinamente as funcções de contador da enfermaria-hospital de Santo Angelo.

Para encontrar a melhor formula de desnaturante para o alcool

O ministro da Fazenda resolveu constituir uma commissão composta dos srs. Octavio Alves Barroso, director do Laboratorio Nacional de Analyses, Abdenago Alves, director da Receita Publica, professor Alfredo de Andrade, do Museu Nacional, dr. Miguel Saraiva, director do Laboratorio de Chimica, e Ernesto Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis Mineraes, para indicar a melhor formula de desnaturante para o alcool, de modo a serem satisfeitas as exigencias fiscaes, sem prejuizo da applicação do referido producto.

IRREGULARIDADES EM UM PROCESSO

O director da Receita chama a attenção de um collector

O director da Receita Publica communicou ao collector federal em Magé que o ministro da Fazenda resolveu não tomar conhecimento do requerimento em que o agente fiscal Clondineer Victor da Silva pede pagamento da quota de multa, uma vez que foi irregular o procedimento do mesmo collector, desrespeitando o dispositivo do art. 201 do vigente regulamento do imposto de consumo, devendo o processo que teve por base o auto ser annullado, a partir de fls. 5, afim de que o referido collector cumpra o que determina o alludido dispositivo. Outrosim, o mesmo director chamou a attenção do alludido collector para as irregularidades commettidas no processo de que se trata.

Foi colhido por um auto

Na rua da Alegria, foi o operario Francisco Cunha Brum, hontem, atropelado por um automovel recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de removida pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, no n. 3 daquella rua.

Um operario atropelado

O operario Antonio Vieira da Cunha, portuguez casado e de 51 annos de idade, ao sahir hontem de sua residencia á rua Chipp n. 48, foi atropelado por um automovel cujo *chauffeur* fugiu.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi removida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

Chocaram-se os vehiculos e um animal saiu ferido

O bond linha de Coqueiros, dirigido pelo motorneiro Manoel de Souza, regulamento n. 3255, e o caminhão n. 1537, guiado pelo cocheiro Alffredo Silva chocaram-se hontem, na rua Marquez de Sapucahy canto de Benedicto Hypolito.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, sahindo ferido um dos animaes.

Segundo apurou a policia do 9º Districto, a culpa foi tanto do motorneiro como do carroceiro.

A Mitra de Santa Catharina vae entrar na posse de um terreno desnecessario ao Exercito

O sr. ministro da Guerra declarou ao seu collega da Fazenda não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido pela Mitra do Estado de Santa Catharina, de um terreno de marinha situado no municipio de S. Francisco, desde que seja o titulo precario, nos termos da legislação em vigor.

Os novos diplomas de contador do Instituto Brasileiro de Contabilidade

Reuniu-se ante-hontem, á noite, sob a presidencia do sr. Joaquim Telles presidente effectivo, e com a presença de muitos associados, o conselho geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior e de ter o conselho tomado conhecimento do expediente da reunião, usou da palavra o associado sr. Cornelio Marcondes da Luz que procedeu á leitura de uma proposta subscripta por varios membros do Instituto e segundo a qual se confere o diploma de contador pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade aos seus membros srs. senador João Tavares de Lyra, Augusto Carlos Setubal e Carlos Chatagnier. Essa proposta achava-se longamente fundamentada com a citação dos meritos de cada um dos propostos.

O senador João Lyra, estadista que iniciou a sua carreira profissional como guarda-livros de um importante estabelecimento do norte da Republica, ascendeu, ainda muito moço á cathedra de professor de contabilidade no Lyceu Parahybano; no Senado da Republica constituiu-se uma acatada autoridade em assumptos financeiros. Tendo conquistado, por consenso unanime, o posto de chefe dos contabilistas nacionaes, foi o presidente do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade.

O sr. Augusto Carlos Setubal, laureado desde 1900 com o diploma de guarda-livros, foi o idealisador do Instituto, como tambem idealisou a convocação do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilistas, de que foi 2º secretario e na organização de cujo programma trabalhou incansavelmente.

Traçou o plano da escripta da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a qual está impeccavelmente bem organizada e exerce o cargo de director do curso commercial desta Associação, de cuja caixa de peculios organizou as tabellas para o calculo das reservas mathematicas.

O sr. Augusto Setubal é tambem o autor da these "Instituição Marginal", approvada pelo Congresso de Contabilidade.

O sr. Carlos Chatagnier, socio do Instituto desde o seu inicio e seu actual bibliothecario, tem dado sempre exuberantes provas de sua competencia profissional, notadamente nos seus trabalhos junto ao Congresso a que fizemos referencia acima. Guarda-livros dos mais competentes, ha muitos annos superintende a chefia da contabilidade da Companhia Brasil Industrial.

Posta em discussão a referida proposta, falou o sr. Gabriel Luiz Ferreira para propor que a mesma fosse approvada por acclamação. Esse alvitre obteve unanime approvação, manifestando-se o conselho geral, sem discrepancia, favoravel á concessão dos diplomas propostos.

Presentes os srs. Augusto Setubal e Carlos Chatagnier, agradeceram a distincção que lhes fôra conferida pelo Instituto.

A seguir o sr. Joaquim Telles communicou ao conselho que o director acabara de adquirir, para o patrimonio do Instituto, de accordo com estatutos vigentes, vinte apolices da vida publica federal.

O sr. Antonio Marques Henriques, communicou que devendo partir proximamente para o norte do paiz em viagem de propaganda do ensino commercial, aproveitará essa opportunidade para desenvolver tambem activa propaganda do Instituto e de seus uteis trabalhos.

NOTAS RELIGIOSAS

A Irmandade do Divino Espirito Santo da Matriz de Sant'Anna, realiza hoje ás 10 horas, com o esplendor dos annos anteriores, a festa em louvor do seu orago.

Ao Evangelho usará da palavra o rev. conego dr. Francisco de Lima, depois da leitura do nominato da administração para o exercicio de 1926-27, e produzirá brilhante oração sobre Penticoste ou seja a descida do Espirito Santo sobre os apostolos. Durante a brilhante cerimonia a "Escola Cantorum Santa Cecilia", cantará diversos numeros religiosos.

Terminada a missa será, como de costume, feito larga distribuição de — pão do Devino — que encerra virtudes, admiraveis, segundo a crença popular.

MAIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

Quando trafegava no ramal de Ouro Preto um trem de lastro, descarrilou proximo á estação de Lavras Velhas, uma prancha daquella composição impedindo a linha durante algum tempo. Não houve accidente pessoal.

— Na estação de Francisco Sá, na linha do Centro, descarrilou hontem, o trem EC 1, ao transpor a chave daquella estação.

A linha ficou bastante damnificada e o trafego impedido durante muitas horas. O trem N3 teve cinco horas de atrazo e o M 22 cerca de duas horas.

O preço das analyses e ensaios industriaes feitos no Laboratorio da Intendencia a requisição de particulares

O ministro da Guerra approvou a tabella de preço das analyses e ensaios industriaes completos feitos no laboratorio da directoria da Intendencia da Guerra a requisição de particulares, devendo publicar-se a mesma tabella em boletim do Exercito.

Licenciados da Guerra

Foram licenciados para tratamento de saude: por dois mezes, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Francisco Cardoso de Oliveira; por 45 dias o servente da de Polvora sem Fumaça Antonio Gonçalves de Sant'Anna; e por tres mezes, o operario da Intendencia da Guerra Cornelio Justino e o 3º official da Escola Militar Alvaro Justen.

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

No dia 21 do corrente, foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, pela Junta de Revisão e Sorteio da 1ª Circumscripção de Recrutamento, de accordo com o Regulamento do Serviço Militar, os papeis dos sorteados de 1925, Manoel Martins Moreira, Rubino Pereira e Paulo Adolpho Soares, pedindo isenção do serviço.

Augmenta a renda e agrada ao freguez

O effeito de luz sobre as baixelas e chrystaes em um restaurante, resalta extraordinariamente o conjuncto e agrada ao freguez.

As viandas parecem mais appetitosas, os vinhos transluzem ao serem servidos, vendo-se lindas tonalidades, parecendo velhos e capitosos.

Em um restaurante ou bar, bem illuminado, o freguez está mais satisfeito, demora-se mais e naturalmente gasta mais.

Hoteleiros! Augmentae os vossos lucros, usando lampadas EDISON-MAZDA.

A illuminação apropriada, é uma necessidade para qualquer ramo de negocio.

As casas de electricidade que desejarem servir os vossos interesses vos recommendarão lampadas EDISON-MAZDA.

GENERAL ELECTRIC

RECIFE — Av. Rio Branco, 159
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 60|64
S. PAULO — R. Florencio de Abreu 52

AV. VIEIRA SOUTO

Vendem-se, juntos ou separados, dois lotes de 10 x 50 cada um, no melhor ponto. Preço de real occasião, mas só negocio decidido e urgente! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

Vendem-se por 2:500$000

Seis burros proprios para tiro e uma carroça de duas rodas, sob molas, com os respectivos arreios; trata-se com o sr. Santos, á rua Francisco Muratori n. 21. — Lapa. (A 4883)

CÓRTE DE CABELLOS

Por especialistas, para senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja. (A 4636)

Emprego para moças e moços

Precisam-se que queiram ganhar 200$ a 300$000 mensaes garantidos, independente de suas occupações diarias. Para remessa do material, remetta 3$000 em sellos do Correio a J. Paes Leme. Caixa postal n. 2742 — Rio. (A 5264)

CASA

Compra-se uma desde Botafogo ou em ruas transversaes á Flamengo ou a Cattete; não se quer intermediarios. — Cartas para D. Isabel — Rua Corrêa Dutra n. 44. (A 4585)

A SUPREMA BELLEZA

que tudo domina conseguil-o-ão VV. Excias., com os Productos e tratamento da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e "doublementon", desde 10$000. Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e maquillage, para tirar espinhas, pontos pretos, fechar os póros, etc., a 7$500. Ondulação Marcel permanente e forçada por habil artista estrangeiro. Lavagem, córte e pintura dos cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos. Destruição dos pellos pela Electrolise e com os Productos Electricos. Afinamento das sobrancelhas. Manicure. — Tratamento dos seios. Reducção do ventre, dos braços e correcção das fórmas. Experimente hoje mesmo uma amostra de Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria, por 4$000 (pelo Correio 5$000) que transforma a sua pelle em tres dias, numa belleza incomparavel! Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166, (proximo á Praça Tiradentes). Rio. Peça o catalogo gratis. (13953)

SALA PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma na rua Chile n. 25, 1º andar. (A 5311)

CADEIRA WILKERSON

Em perfeito estado de conservação e funccionamento, vende-se uma por 3:500$000. — Praça Serzedello Corrêa n. 20, sobrado, Copacabana. (A 4696)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta allemão e belga, muito bons, recebidos do estrangeiro; informa-se na rua Gonçalves Dias, 15, loja. (A 4784)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se em boas condições, optimos escriptorios: á rua Primeiro de Março n. 8, primeiro andar. (A 3937)

CALLISTA

Carvalho, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurante, etc. Tratamento especial das unhas encravadas. Rua Sete de Setembro, 134, 1º. Tel. C. 1551. (A 5374)

Material de demolição

Vende-se o dos predios do largo do Rosario ns. 23, 25, 27. Trata-se com Cesar, no Rio Palace Hotel. (A 4890)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 5461)

CAMINHÃO FORD 2:500$

Vende-se um em optimo estado, motivo de viagem; tratar das 10 ás 12 horas. RUA DO SENADO N. 329 — "GARAGE RECREIO". (A 5461)

FORD 1925

Vende-se um, licenciado, com oito mezes de uso. Rua do Senado, 329, garage Recreio, das 10 ás 12 horas. (A 5461)

OPTIMA OCCASIÃO

Traspassa-se um pequeno negocio de chapéos para senhoras, á rua da Carioca n. 32, loja. — Trata-se com o sr. Freire. (A 5409)

ALBERTINA

A' Albertina, que foi ha tempos bilheteira do cinema Rialto — uma pessoa sua conhecida, desejando falar-lhe sobre assumpto de seu interesse, pede responder a este annuncio, neste mesmo jornal, dando o seu endereço. (A 5427)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma em imbuya escura, rigoroso estylo allemão, peças admiraveis, cadeiras com assento de couro por 2:600$000. R. Senador Dantas, 45. (A 5138)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE

Vendem-se na Alameda S. Clemente, dois lotes, com frente para a futura Avenida Jockey Club. Rua da Quitanda, 72, sobrado. — Paulo. (A 5434)

PIANO

Vende-se um bonito, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. Preço de occasião devido retirada dono. — Barão de Mesquita, 507. (A 5425)

CASA — COPACABANA

Vende-se o predio n. 1.017 da rua Copacabana, por 70 contos. — Tratar com o dr. Guilherme Estellita, Avenida Rio Branco numero 133. (A 5421)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034
(2481)

ALUGAM-SE

Dois lindos predios á rua Paim Pamplona ns. 30 e 32, estação de Sampaio. Podem ser vistos a qualquer hora do dia. Trata-se directamente com o proprietario dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, á rua do Ouvidor n. 22, 1º andar. — Telephone Norte 4021. (A 5423)

MOBILIA — SALA DE JANTAR

Vende-se pelo terço do custo, rica e de estylo moderno de Leandro Martins, completamente nova e com 20 peças. Ver á rua Matriz, 36 — Botafogo. Informações: Villa 1997. (A 4906)

Concertos de fogões a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz, e qualquer outro apparelho. Todos os serviços são garantidos; dá-se orçamento gratis. Telephone Villa 1322. Rua Haddock Lobo n. 60. (A 5467)

TAXIMETROS de precisão

Legitimos allemães

STEINBERG & Co.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33
Caixa 1281 Tel. N. 716 e 124
(12490)

"VOX POPULI, VOX DEI"

Fuja do logar onde a população clame contra a febre. A saude ainda é nosso maior bem. Compre um terreno em Campo Grande, clima de sanatorio, desde 200$000, em prestações. — Rua do Rosario n. 160, sobrado. (A 3944)

TERRENOS—TIJUCA

Vendem-se numa transversal de Conde de Bomfim, um lote de 15 x 70 e outro de 22 x 40 — M. CARVALHO — OURIVES, 51, sobrado. (A 4913)

Botafogo — Predios

Vendem-se dois na rua Moniz Barretto, ambos terreos, sendo um com 3 quartos, 2 salas, etc., por 45:000$000 e outro com 2 quartos, 2 salas, etc., por 35:000$000. Optimos para renda ou pequena familia! Occasião. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

Copacabana — Terreno

Vende-se um no melhor ponto. — Occasião! — M. CARVALHO — Ourives n. 51, sobrado. (A 4913)

Terreno — Automovel

Troca-se magnifico terreno em Ipanema ou Praia Vermelha por um automovel em perfeito estado, recebendo-se a differença. Tel. Norte 3978. (A 4913)

Urca e Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou a prazo os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar. Lotes grandes ou pequenos. — M. CARVALHO — OURIVES, 51, sobrado. (A 4913)

Botafogo — Terreno

Vende-se um proximo da juncção da rua Farani com Guanabara. — Occasião! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (A 4913)

Terreno — Ipanema

Vende-se a 30 metros dos bondes, com 12 x 36. Lindo local! Occasião! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

20 DE NOVEMBRO

Vendem-se nessa rua, tres lotes de 10 x 50, juntos ou separados. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

TIJUCA—TERRENOS

Vendem-se nas ruas José Hygino, Uruguay e Maria Amalia. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 4222)

o Xarope "ROCHE"

é o medicamento ideal contra os catarros, resfriados, influenzas, bronchites, escrofulas, e lymphatismo.

o Xarope "ROCHE" é um tonico estomacal maravilhoso.

VILLA

Vende-se uma com 18 casas, no Andaraby. Mais informações á rua da Candelaria, 53, 1º, s. 2, das 3 ás 5 horas. (A 5397)

SALAS

Alugam-se excellentes, com janellas e installação de agua e luz, á rua da Assembléa n. 106, 1º andar, canto de Gonçalves Dias. (A 5403)

TINTURA EUNICE

A melhor para tingir os cabellos. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. — Preço: 10$000. (Y 20431)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na estação de Engenho de Dentro, á rua Curupaity e Domingos Freire, alguns lotes de terreno de 8 x 36 metros, promptos para construir distantes dois minutos dos bondes, podendo o comprador tomar posse mediante pequena entrada; prestações desde 17$ mensaes; grande reducção para pagamento á vista; trata-se á rua Curupaity n. 5, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. JULIO. (A 4895)

ESTRADOS PARA CAMAS

Estrado arame e madeira, concertam-se, trocando-se; fazem-se novos pelo preço da fabrica. Telephonar para Norte 3285. (A 5419)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma junto pequeno quarto bem mobilado, com todo o conforto para casal distincto, em casa de familia estrangeira e sem creança. — RUA DO CATTETE, 110, sobrado. (A 5429)

PELLICA E BOTÕES DOURADOS

Metro 1$000 e n. 12 por 2$000; botões pequenos a 1$000 a duzia e grandes 2$000, só na casa Abduch — RUA DA CARIOCA, 26, segunda loja. (A 5417)

NEGOCIO

Bom para quem disponha de tempo e pequeno capital, vende-se uma machina electrica para reclame luminoso, póde tirar 1:200$000 mensaes certos e capital garantidos. Informações, ver e tratar com o sr. Cotia — RUA DO PASSEIO n. 82, (terreo). (A 5387)

LABOREMUS

Morales, de passo por ésta, deseá saludar a su amigo Roque Brunetti — Hotel Eunice. Rua Riachuelo, 134. (A 4749)

CHAPÉOS DE FELTRO

Modernas creações para inverno. — Avenida Passos, 34, 1º andar. Mme. E. Peres. (A 4896)

QUARTO E TERRENO

Alugam-se proprios para deposito de aves ou chacara de flores. — Rua do Mattoso n. 30. (A 4896)

COFRE GRANDE

Vende-se um. Trata-se com Virgilio. Rua do Rosario n. 81, loja. (A 4901)

ACTOS FUNEBRES

Cyrillo Gomes de Faria

✝ Izaura Pauperio de Faria e filhos, Maria do Patricinio de Faria e filhos (ausentes), Ignacio Gomes de Faria, senhora e filhos, Malaquias Gomes de Faria, senhora e filhos, Augusto Manoel de Araujo Góes, senhora e filho, Allyrio de Figueiredo, senhora e filhos (ausentes), Serafina da Silva Pauperio e filha, Luiz Marques Pauperio, senhora e filhos e Maria Pauperio de Faria e filhos, agradecem aos parentes e todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, sogro, genro, cunhado, tio e avô CYRILLO GOMES DE FARIA, e de novo vos convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (A 5269)

Dr. Sylvio Valerio de Carvalho

✝ Viuva Vicente José de Carvalho Filho, drs. Carlos e Adhemar Valerio de Carvalho, Eduardo, Oswaldo e Raul Valerio de Carvalho, dr. Guido de Bellens Bezzi e senhora, viuva Manoel Maria Valle, dr. Manoel Valle e senhora, dr. Carlos Brandão de Oliveira e senhora, dr. Alvaro Bernardes e senhora, participam o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo DR. SYLVIO VALERIO DE CARVALHO, occorrido hontem á tarde, e communicam que o enterramento será effectuado hoje, ás 16 horas, devendo o feretro sair da rua Ribeiro de Almeida, 29, (Laranjeiras). (A 5407)

D. Elvira Braga Campello

✝ Ernesto Campello, seu filho e filhas, dr. José Medici, sua mulher e filhos, Guilherme Woods Soares e sua mulher, d. Maria Campello e seus filhos, agradecem a todas as pessoas amigas que caridosamente os acompanharam na sua grande dôr pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, nora e cunhada D. ELVIRA BRAGA CAMPELLO, e de novo os convidam a assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo descanso de sua boa alma, mandam rezar na terça-feira, 25 do corrente, na egreja do S. Bom Jesus, pelo que se confessam desde já suas eternas gratidões. (A 5289)

Urbano Machado Seára

✝ João Martins Seára, senhora e filhos, Manoel Machado, senhora e filha, Maria Izabel Martins Seára, dr. Jovino Miranda e senhora, João Albino de Souza, senhora e filha convidam todos os amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo URBANO MACHADO SEA'RA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por esse acto de religião antecipam os seus agradecimentos. (A 4810)

Baroneza de Amambahy Christina Jorge Coelho

✝ O capitão de fragata Agérico Ferreira de Souza, senhora e filhos (ausentes), capitão tenente Solalino Coelho, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua mãe, sogra e avó CHRISTINA JORGE COELHO, mandam celebrar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam gratos. (A 5262)

Maria Soares de Araujo

(PEQUERRUCHA)

✝ José Pinto Araujo agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa MARIA SOARES ARAUJO, e de novo convida seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia que por sua alma manda rezar na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, ficando desde já agradecido áquelles que a este acto de caridade comparecerem. (A 5373)

Dr. Francisco Cabrita

✝ Hoje, domingo, 23 do corrente, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista, alumnas e amigos do DR. FRANCISCO CABRITA, vão prestar uma homenagem á sua memoria e, para esta manifestação de immorredoura estima, convidam a familia, os amigos e alumnos do finado. (A 5353)

Maria Angelica de Queiroz

✝ Maria Nunes de Queiroz, convida seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que, pelo eterno repouso da sua saudosa irmã MARIA ANGELICA DE QUEIROZ, manda rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, confessando-se agradecida a todos que comparecerem a esse acto de religião. (A 4827)

Nilo Rosadas Fernandes

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia Rosadas convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario por alma do inesquecivel NILO, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro. (A 4840)

Antonio Ferrão Castello Branco

✝ J. Nunes da Rocha, grato á memoria deste seu amigo, faz celebrar uma missa suffragando a sua alma, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo. (A 5408)

Luiza de Moraes

✝ Corina Freitas Cardoso, seu esposo, pupila e afilhadas, Joaquim Francisco de Freitas, sua esposa e filhos, Francisco de Freitas, sua esposa e filhos, José Francisco de Freitas, sua esposa e filhos participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó LUIZA DE MORAES, a todos os parentes e pessoas de amizade e convidam as mesmas a acompanhar o enterro que sairá da rua Argentina n. 58, S. Christovão, hoje, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, sendo conduzido á mão, e confessando-se eternamente gratos por este acto de caridade. (A 4844)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (6373)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes: bons quartos muito arejados, com optima pensão. (A 4912)

Amalia Candida da Silva Sodré

(6º MEZ)

✝ Seu esposo e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, (rua Uruguayana, esquina de General Camara). Desde já antecipam a todos os seus agradecimentos pelo comparecimento a este acto de religião. (A 5360)

José dos Santos Ayroza

✝ Sua esposa e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prantеado esposo e pae JOSE' DOS SANTOS AYROZA, hontem de madrugada, no hospital da Ordem da Penitencia, tendo o seu enterro se realizado hontem á tarde, para o cemiterio da referida Ordem. (A 5357)

Marietta Pereira Ruas

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Joaquim de Castro Ruas, Alvaro Pereira Ruas, Murillo Pereira Ruas, Yvonne Pereira Ruas, Homero Pereira Ruas, Isabel Xavier e familia, João Jupyaçara Xavier, José Ferreira e familia, Joaquim Martins Pereira e familia, Albertina Martins Pereira, convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia por alma da idolatrada MARIETTA, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga (Madureira); desde já se confessam eternamente gratos. (A 4842)

Homero Carrão de Sá

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Manitta Abreu e Souza de Sá e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, por alma do seu lembrado esposo e parente HOMERO CARRÃO DE SA'. (A 4850)

Alberto Machado Gomes

✝ Alzira Machado Gomes e filhos, Carlos Larangeira Formiga, senhora e filhos, Emerenciana Machado e demais parentes, penhorados agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com a perda irreparavel do seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, neto e primo ALBERTO MACHADO GOMES, e convidam para a missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. (A 5379)

Dra. Margarida Perez de Macedo

AGRADECIMENTO

A sua familia na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de muitos endereços, agradece penhorada, por este meio, a todos que lhes levaram expressões de pezar e conforto pessoal ou por cartas e telegrammas, pelo doloroso transe porque passara e que acompanharam o enterro e compareceram á missa de setimo dia, de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, hypothecando-lhes sua gratidão. (A 4915)

Jeronymo Candido de Gouvêa

(SECRETARIO DA CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA)

✝ O Inspector da Contadoria Central Ferroviaria, em seu nome, dos funccionarios da mesma Contadoria e dos membros da Commissão de Tarifas, convida os parentes, amigos e companheiros do seu saudoso secretario JERONYMO CANDIDO DE GOUVÊA, para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, manda rezar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que se dignarem comparecer a esse acto. (A 4799)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 805. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6372)

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres, R. Invalidos, 46 (A 4876)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte

ENGENHO DE COUÇUEIRAS

Vende-se um bom engenho de serra duplo, do fabricante Thomaz Robisson, para serrar coucoeiras até 6" x 14", na rua da Misericordia n. 48. (A 5411)

JOALHERIA

Vende-se com contrato e fazendo bom negocio. Tratar á rua Haddock Lobo n. 5. (A 5451)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa — Rua da Alfandega numero 197. (A 5479)

PRAIA VERMELHA

Occasião — Vende-se barato, mas só muito urgente, lindo terreno no melhor ponto. Opportunidade! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

AVENIDA — RENDA

Vende-se uma moderna, proximo ao Boulevard — Villa Isabel — Póde render 3:200$ — Vende-se por 280:000$. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

AV. PORTUGAL

Vende-se bello terreno com 12 x 26. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (A 4913)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 3620)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Amas seccas e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma, na rua S. Clemente n. 504. Telephone Sul 2863. (A 4866) A

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Marquez de Valença, 75, Tijuca, antiga Barão do Amazonas, podendo dormir no aluguel, se quizer. (A 4801) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que tenha bom paladar e conducta; rua Carlos de Carvalho n. 65, 2º andar. (A 5454) B

Empregos diversos

PRECISA-SE de um rapaz para servente de officina de carpinteiro. Rua Carlos de Carvalho n. 58. (A 4791) D

PRECISA-SE de um casal para um sitio perto de Mendes, o homem para lavoura e a mulher para tratar de gallinhas, etc. Ordenado para os dois 100$ por mez, com casa e comida de roça, ou 160$ a secco. (A 4782) D

PRECISA-SE de uma senhora com pratica e boas referencias para gerente interna de uma pensão familiar. Trata-se no largo do Machado n. 31. (A 4909) D

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de duas creanças e mais serviços leves, dormindo no aluguel, á rua Boa Vista n. 45, Oswaldo Cruz. Ordenado 40$000. Urgente. (A 5386) D

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua das Marrecas, 19, com quatro salas de frente, cinco quartos, banheiro, etc., trata-se na loja, com João Daré. (A 5463) E

ALUGA-SE um grande quarto de frente muito alegre, com balcão, mobilado ou sem mobilia, em casa que tem telephone, banho quente e grande jardim. Preço modico. Rua Silva Manoel n. 142, actual André Cavalcanti. (A 5471) E

ALUGAM-SE 2 esplendidos quartos luxuosamente mobilados, com todo conforto, pensão de primeira ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 5469) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 63, optimamente dividido. Preço modico. Trata-se na mesma rua n. 121, com Gomes. (A 4911) E

ALUGA-SE uma sala no segundo andar da rua Assembléa n. 56. (A 5416) E

ALUGA-SE um bom escriptorio ou officina. Avenida Passos n. 34, 1º andar. (A 4897) E

ALUGA-SE um quarto a homens, em casa de familia séria; rua das Marrecas n. 15, sobrado. (A 4898) E

ALUGA-SE o novo predio da rua dos Ourives n. 85, armazem, sala, escriptorio e 2º andar, moradia. Alberto, das 12 ás 14 horas. (A 5405) E

ALUGA-SE por preço muito modico um commodo mobilado, com lavatorio de agua corrente, para casal ou solteiro, em casa nova, á rua Senador Pompeu n. 254. (A 4878) E

ALUGA-SE excellente escriptorio de frente, no primeiro andar da rua do Rosario n. 75. Trata-se com Muniz. (A 4832) E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Espirito Santo n. 39, proximo á praça Tiradentes. Trata-se na loja. (A 4798) E

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Frei Caneca n. 17, com 5 quartos e mais dependencias e quintal espaçoso. Aluguel 600$ e taxas. Tratar á rua Carlos de Carvalho, 58, Carpintaria. (A 4790) E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (A 5458) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 35. (A 5432) K

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada ainda por estrear a casal de tratamento com pensão de primeira ordem. Rua Carlos Carvalho, 65, 2º andar, esplanada do Senado. (A 5452) S

BONS quartos independentes, alugam-se numa casa moderna, com todas as commodidades, á rua Carlos Sampaio n. 72, esquina da rua do Senado. (A 5352) E

ESCRIPTORIO— Aluga-se um com telephone, á rua do Carmo n. 40, 1º and. (A 4875) E

ESCRIPTORIO — Sala esplendida, com 3 sacadas de frente, e um quarto, alugam-se; á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (A 5430) E

ESPLANADA do Senado — Aluga-se o sobrado n. 143 da Avenida Henrique Valladares, perto da rua do Riachuelo. (A 5384) E

GABINETE—Aluga-se um, ricamente esmaltado, para medico ou dentista; rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. Telephone Central 6181. (13966) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos e salas, á rua das Marrecas n. 21. (A 4809) F

SALA. Aluga-se a casal ou moços. Avenida Mem de Sá n. 256. (A 4888) F

SALA. Aluga-se a casal ou moços. Rua do Riachuelo n. 245. (A 4888) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão á pessoa de tratamento, á praia de Botafogo n. 206. (A 5465) G

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra. Rua Corrêa Dutra n. 72, loja. (A 4916) G

ALUGA-SE o sobrado da rua Corrêa Dutra n. 72, com grande salão proprio para officina ou familia. (A 4916) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Cattete n. 355-A, sobrado junto á praça José de Alencar, internamente novo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar no mesmo do meio-dia ás 5 horas da tarde. (A 5388) G

ALUGA-SE boa casa, nova a quem comprara alguns moveis, tratar á rua das Laranjeiras n. 172, casa 14. (A 5395) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado com pensão a cavalheiros de respeito. Rua das Laranjeiras n. 259. (A 5390) G

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada em casa de familia estrangeira com todo conforto e asseio na rua do Cattete n. 110, sobrado. (A 5418) G

ALUGA-SE um bom quarto no largo do Machado, serve para um casal de respeito, ou uma senhora, por ser no seio de familia. Bento Lisboa n. 81, B. M. (A 4885) G

ALUGAM-SE em Botafogo á rua Assis Bueno n. 25, boas casas para casaes de tratamento; compõe-se de uma boa sala, um bom quarto, fogão a gaz, etc. Aluguel 200$ e taxas. (A 4855) G

ALUGA-SE no Flamengo em casa de familia, uma bonita sala de frente, e um quarto com pensão, para casal de tratamento, ou moços. Rua Machado de Assis n. 5, B. M. 2370. (A ...) G

ALUGA-SE em casa familia uma sala e um quarto para casal ou moços, com ou sem moveis. R. Marquez de Abrantes n. 78. (A 4812) G

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto para casal de tratamento ou moços, com pensão. Rua Cattete n. 317, sobrado. (A 4812) G

ALUGA-SE ou traspassa-se boa casa no Cattete, perto do largo do Machado, com boas accommodações para familia ou pequena pensão com dois banheiros com aquecedores a gaz, varanda ao lado e perto dos banhos de mar. Cartas neste jornal a J. (A 4831) G

ALUGA-SE uma casinha digo uma sala, cozinha, W. C. e banheiro, na rua Tavares Bastos n. 114. Cattete. (A 5348) G

A' rua 2 de Dezembro n. 12 (Flamengo), casa de familia de tratamento, aluga-se uma boa sala de frente, mobilada ou um quarto nas mesmas condições, a senhores ou rapazes do commercio. (A 5356) G

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Teleph. 609 B. M. Preço 400$. (A 5367) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, o grande e luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com modernas installações e boas dependencias; amplos terraços ajardinados; ver das 8 ás 17 horas. (A 5441) G

ALUGA-SE salão independente com varanda, em casa de familia, com todo o conforto e liberdade a casal, ou dois cavalheiros de fino trato. Largo do Machado n. 43. (A 5426) G

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia, a senhoras distinctas, á rua S. Clemente n. 59. (A 5424) G

QUARTO MOBILADO. Aluga-se a senhor sério com café; á rua Benjamin Constant n. 135. B. M. 416. (A 4793) G

SALA de frente muito bem mobilada com pensão, aluga-se em casa de familia de tratamento, á rua Cardoso Junior n. 14, Laranjeiras. (A 4800) G

SALA. Aluga-se com pensão com todo conforto. Rua Laranjeiras, 356. (A 4811) G

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71

82 - Uruguayana - 82

(6975)

Leme, Copacabana

ALUGA-SE por 600$ com contrato de dois annos, o predio de dois andares, com 4 quartos(reformado e encerado, da rua Hilario de Gouvêa, 98, Copacabana. Chaves e tratar na 1. Barata Ribeiro n. 334. (A 5431) H

ALUGA-SE uma casa na rua Goulart n. 99, com todos os requisitos modernos: 3 quartos e duas salas. Trata-se na mesma. (A 4787) H

ALUGA-SE por contrato, moderno bungalow a pequena familia de tratamento, com 6 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua Bulhões de Carvalho n. 109, das 3 ás 6. Entrada pela rua Barcellos. (A 4783) H

ALUGA-SE a casa da rua Copacabana n. 1073. Trata-se tel. B. M. 1361. (A 4825) H

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia a rapazes ou a um senhor; rua Barroso n. 240, Copacabana. (A 4830) H

ALUGA-SE esplendido quarto no Leme, a pessoas de tratamento, com pensão de primeira ordem. Póde ser alugado para o dia 1º. Phone Sul 1480. (A 4846) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE pequena casa nova 230$ rua do Morro n. 90 (Rio Comprido). (A 5363) J

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, na rua Senhor dos Mattosinhos n. 131 (Salvador de Sá); trata-se no mesmo. (A 4877) J

ALUGA-SE em casa de familia, em predio arejado, um quarto com pensão, para uma ou duas pessoas, preços modicos. R. Visconde de Paranaguá n. 15. Fica na rua Taylor. (A 5466) J

CEDEM-SE dois aposentos, com pensão, em casa de familia, á rua do Bispo n. 36. (A 4873) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de alto tratamento. Palacete, 160 rua Conde de Bomfim, esquina da rua Piratiny, 5 salas, 7 quartos, garage, quartos de creados e demais dependencias, jardim, horta, arvores fructiferas. Livre, a visitar de 1 ás 4 horas da tarde, tratar Assembléa n. 73, sr. Castro Araujo. (13129) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 485, com 4 quartos e mais dependencias. (A 5412) K

ALUGA-SE o predio da rua Maria Amalia n. 260, Uruguay. Trata-se no 258 da mesma rua. (A 4880) K

ALUGA-SE casa moderna, nova, 2 quartos, 2 salas, etc., por 300$ mensaes. Professor Gabizo n. 32, VIII. Trata-se Nicolau, Tel. Norte 3282. (A 4879) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 173, com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias; trata-se á rua da Assembléa n. 18. (A 5345) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE bom predio de 2 andares (dá 2 moradias), de 5 quartos e 4 salas, logar alto, linda vista; a 2 minutos de barcas; praça 7 Março. Ver das 8 ás 12. R. Conselheiro Octaviano n. 78. (A 5474) L

ALUGA-SE boa sala de frente, entrada independente, bondes á porta. Rua Pereira Nunes n. 216, Aldeia Campista. (A 5389) L

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente em casa de um casal sem filhos para officina ou consultorio, na rua de S. Januario n. 205, S. Christovão. (A 4839) L

ALUGA-SE o bom e confortavel predio da rua Senador Nabuco, 14, Villa Isabel, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho, quarto para empregada. Para ver e tratar com o proprietario, no mesmo. (A 4794) L

ALUGA-SE por 450$ bonita casa, acabada de construir, com 2 pavimentos, 3 salas grandes, 4 bons dormitorios, quarto de banho completo, fogão e aquecedor a gaz, jardim, á rua Verna Magalhães n. 112; bondes Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo. (A 4886) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio novo da rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo, seguindo pela rua Marquez Leão, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terreno. Chaves na mesma rua n. 95, casa I; trata-se na rua General Camara n. 24, 1º andar de 11 ás 13 e de 16 ás 18 horas, não se prestando informações por telephone. (A 5404) M

Poderoso Reconstituinte

PHOSPHO CALCINA IODADA

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito a *Phospho-calcina-iodada*, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de agosto de 1918.

Henrique Duque.

Attesto que tenho prescripto com os melhores resultados a *Phospho-calcina-iodada*, producto que ao lado da rigorosa confecção e sabor agradavel, attende com vantagem ás suas varias indicações.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 918.

Nascimento Gurgel, Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado *Phospho-calcina-iodada* do sr. pharmaceutico Francisco de Albuquerque, nem só porque realmente preenche os fins que este profissional visou attingir, offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo, além disso de sabor muito agradavel.

Rio, 15 de junho de 1918.

Dr. *Dias de Barros*, Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão que tenho empregado, no serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado *Phospho-calcina-iodada*, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro 1 de junho de 1918.

Dr. *Oscar Frederico de Souza*, Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho obtido bom resultado no emprego do preparado *Phospho-calcina-iodada*, toda a vez que ha indicação.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1923.

Dr. *Rocha Vaz* Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto com grande satisfação que tenho colhido os melhores resultados com o emprego da *Phospho-calcina-iodada* que, por sua formula chimica scientificamente imaginada e escrupulosamente manipulada, constitue uma excellente preparação iodada, de sabor agradavel e altamente reconstituinte.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1919.

Dr. *Alberto Pinto Brandão*, Medico da Associação Beneficente dos Empregados da Light and Power e chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Agentes Geraes

Oliveira Maia & C.

Rua Buenos Aires 51

RIO DE JANEIRO

(13055)

ALUGA-SE um bom predio, com grande chacara, á rua Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, com bonde á porta, por 550$ mensaes, tendo 2 salas e 7 quartos. Para ver no mesmo e trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado. (A 4894) M

ALUGA-SE um lindo sobrado novo, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, area e quintal; tudo preparado com muito gosto. Largo do Campinho, 9. (A 5456) M

ALUGA-SE uma casa na E. do Encantado; informa-se á rua do Mattoso n. 31. (A 5446) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE dois predios, 3 e 5 quartos (chacara), 280$ e 330$; 6 minutos da barca, 3 bondes de 100 réis, á r. Brasilia, 17 (largo do Marrão). (A 5473) T

ALUGA-SE o predio da praia do Gragoatá n. 7. As chaves no n. 9. Aluguel 316$. (A 4807) T

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Legisladores n. 432. Está limpa e tem dois quartos, duas salas, quintal, luz e esgoto. As chaves junto ao numero 434, em Nictheroy. (A 4600) T

ALUGA-SE o predio á rua Doutor Octavio Carneiro n. 94, Icarahy, com optimas accommodações. Trata-se ao lado no n. 96. (A 5377) T

BOM predio — Vende-se, barato, 5 quartos, 4 salas (2 andares), ainda novo, pela metade; facilita-se; ver, das 8 ás 12, á rua Conselheiro Octaviano n. 78 (praça 7 de Março—V. Isabel). (A 5475) N

PREDIOS, Nictheroy — Vendem-se, por mudança, 2, a 25 e 30 contos, de 3 e 5 quartos (chacara), a 6 minutos das barcas, 3 bondes á porta; tratar, r. Brasilia, 17 (largo do Marrão). (A 5476) N

Compra e venda de predios e terrenos

MEYER. Vende-se magnifico predio solidamente construido, a poucos passos da estação, com accommodações para familia de tratamento, informa-se á avenida Amaro Cavalcanti n. 91, no Meyer, das 12 ás 16 horas. (A 4809) N

TERRENOS. Lotes com 70 metros de fundos, por 4:000$ a prestações, rua calçada, Rua Goyaz n. 482, Piedade. Tel. Jardim n. 989. (A 3196) N

TERRENO — Vende-se na r. Adriano, em Todos os Santos, de 6x20, por 2:500$, sendo os dois á vista e o resto a prestações de 50$; no 57 se trata. (A 5440) N

PREDIOS á venda — Vendem-se um á rua S. Francisco Xavier e outro á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua S. José n. 57, onde estão as photographias. (A 4852) N

VENDE-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 433; trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar — Faria. (A 4792) N

VENDE-SE o bom predio da rua Claudina n. 88, com grande terreno para duas ruas; para ver e tratar á rua Affonso Arinos n. 12, Lins Vasconcellos. (A 4795) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE por 18 contos o predio da rua Visconde de Abaeté n. 7, em Villa Isabel. Uruguayana, 95. Figueiredo. (A 5069) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz, terreno de 11 por 60, e está vasia, á rua Argentina Reis n. 47, em Quintino Bocayuva; trata-se á rua 21 de Abril n. 62. (A 5347) N

VENDEM-SE: Terrenos, predios e sitios, em diversas localidades. 172, rua General Camara, das 2 ás 5. (A. 5443) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Sá n. 94. E. do Encantado; trata-se á rua do Mattoso n. 31. (A 5445) N

VENDE-SE ou aluga-se um luxuoso bungalow, acabado de construir, na rua Coronel Cotta n. 85 (Meyer), a 100 metros da rua Dias da Cruz n. 330 Trata-se no mesmo e facilita-se o pagamento. (A 4859) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua D. Delphina n. 43, Muda da Tijuca, recentemente construido. Tratar no mesmo. (A 4851) N

VENDE-SE o predio da rua Jangadeiros n. 144, Ipanema, com bellissimo panorama. Está aberto das 2 ás 5 horas da tarde. (A 4867) N

VENDEM-SE os predios da rua Marquez de Sapucahy ns. 48, 50, 52 e 54, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 4868) N

VENDE-SE o predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 470, em Campo Grande, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 27 do corrente, ás 13 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 4869) N

VENDE-SE um predio á rua Montenegro, Ipanema, 4 quartos, 2 salas, cozinha, centro de terreno, boa construcção, perto do bonde e do mar. Está vago. As chaves á r. 20 de Novembro, 280. Trata-se r. do Rosario n. 132, sob., de 1 ás 17. (4881) N

VENDE-SE uma casa em logar alto e saudavel, no Engenho Novo, medindo 15 de frente por 20 de fundos, toda cercada, portão e gradil de ferro. Duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e mais dependencias; jardim na frente e ao lado. Cartas a D. M. M. J.; para tratar com o proprio. Não se quer intermediarios. Cartas no "Correio da Manhã". (A 4819) N

VENDE-SE uma optima vivenda para familia de tratamento, rua Garcia Redondo n. 42, Cachamby, Meyer, dentro de um terreno de 44 mts. de frente por 66 mts. de fundos; trata-se na mesma, ou á rua da Quitanda n. 36, 1º andar, das 4 ás 5 horas da tarde, com o dr. Botafogo. (A 4825) N

VENDE-SE o predio da rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas; conforto, o calçamento moderno e bondes á porta; póde ser visto hoje, das 10 ás 5; informes, 172, rua General Camara, das 2 ás 5. (A 5444) N

VENDE-SE em Botafogo, no melhor local e pela melhor offerta, palacete de linda apparencia, acabado de construir. Sete quartos, garage, jardim, etc. Trata-se com o proprietario, á rua Municipal n. 13, 1º andar, até ás 10 1/2 ou entre 4 e 5 horas. (A 5429) N

VENDE-SE um predio bem construido, com varanda, porão habitavel e grande terreno de esquina; tratar no proprio, rua Caetano da Silva n. 67, esquina da rua dos Cardosos (Cascadura). (A 5436) N

VENDE-SE, na estação de Ramos, um terreno 14x 40, á rua Sargento Ferreira n. 68. Um predio á rua Nabor do Rego n. 90, e na estação de Olaria, um predio á Estrada Maria Angu n. 44. Informações á Av. Rio Branco n. 90, 1º andar, com o sr. Affonso. (A 5414) N

VENDE-SE por 45:000$ uma casa e grande terreno, na Bocca do Matto; trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 75:000$ importante e grande predio, em transversal á de 24 de Maio; trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 22:000$ um predio á rua Miguel Fernandes (Meyer); trata-se á r. do Carmo 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 45:000$ um predio e terreno de 52 mts. x 53 mts., na E. do E. Novo; trata-se á r. do Carmo 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 60:000$ um grande predio, proximo á praça Mauá; renda 1:000$; trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 11:000$ um predio r. Gomes da Silva (E. de Dentro); trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 12:500$ um predio á rua Francisco Zieze (E. de Dentro); trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º and. (A 4874) N

VENDE-SE por 80:000$ um predio de 2 pavimentos, junto ao largo da Gloria; trata-se á r. do Carmo n. 49, 1º and. (A 4874) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE 2 carrinhos para creança, de quatro rodas, para desoccupar logar; rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana. (A 4861) O

VENDE-SE um Studebacker de friso, em perfeito estado, com pneumaticos, capota e pintura novos, com relogio allemão, seguro e licença. Facilita-se o pagamento. Ver, na Garage Alvear, rua do Senado n. 329 (carro n. 6.928) e tratar á rua S. José n. 36, 1º, com F. Desiderati, das 9 1/2 ás 11 e de 1 1/2 ás 3 horas. (A 5358) O

VENDE-SE um bom gramophone Victor, com 150 chapas; preço de occasião, á rua Affonso Arinos, 12, Lins Vasconcellos. (A 4796) O

VENDE-SE uma pensão bem afreguezada, á rua Sete de Setembro n. 182, primeiro andar; trata-se na mesma, a qualquer hora. (A 5466) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa com 3 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e area, a quem ficar com os moveis. Aluguel 496$. Rua Carlos Sampaio n. 68, sob. (A 4889) P

TRASPASSA-SE o contrato de dois annos de uma casa para familia ou pensão, á rua das Laranjeiras, 36, junto ao largo do Machado; póde ser vista todos os dias uteis, das 2 ás 5 da tarde. Tambem se passa os moveis. (A 5410) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 36.789 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (A 479) Q

DIVERSOS

AUTOMOVEIS usados de occasião, de todas as marcas e para todos os preços; trata-se na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes numero 178, com João Daré. (A 5464) S

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham por sua conta. Cattete n. 94. T. B. M. 3701. (A 5402) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332. (A. 4635) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 5365) S

65$ Custa um córte de casemira de pura lan, para terno, á rua Chile 14 (camisaria). (A 5435)

DINHEIRO a juros de 6 % ao anno sob hypothecas de predios, alugueis, inventarios, apolices e bens em usufruto; adeanta-se para a compra de predios ou terrenos; reserva e seriedade; á rua do Carmo n. 59, sala n. 2. (A 5401) S

DOIS contos réis — Precisa-se, com urgencia, desta quantia. Dão-se garantias Não se quer agiotas. Juros 100$ mensaes. Prazo 90 dias. Cartas a N. N., caixa 2.156. (A 4804) S

DE 5 a 200:000$, empresta-se sobre hypothecas de predios, no centro e nos suburbios, a juros minimos, com rapidez. Adianta-se dinheiro. Av. Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6. (A 4863) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre warrants, cauções de mercadorias, hypothecas, alugueis, duplicatas, promissorias, e adianta-se para pagamentos de impostos e direitos. Quitanda n. 51, 2º, com Andrade. (A 4860) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. (A. 5428) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta. Mmme. H. Silva—Rua Sete de Setembro n. 105, 2º andar — sala 4 — Rio. (A 4785)

INJECÇÕES — Doutorando faz por preços modicos. Dr. Huberto. B. M. 4145. (A 4858) S

JACARANDA' — Concertador de moveis de estylo e objectos de arte antiga e moderna; rua do Senado n. 166, bis; tel. Central 868. Croquis, orçamentos e avaliações gratis. (A 4891) S

LINCOLN — Automovel de luxo e conforto, exposição permanente na Agencia Lincoln FORD Fordson; rua das Marrecas n. 19. (A 5462) S

MOÇA educada procura logar de governante em casa de senhor viuvo e de tratamento, Não faz questão de viajar. Cartas nesta redacção a N. N. (A 5470) S

MME. BETTY cartomante perita trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 19 — Becco da Carioca n. 42, sob, fundos do Rio Hotel. (A 5450)

MACHINAS SINGER. Em vez de vendel-as barato, penhore-as na Casa Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1915) S

MOÇA distincta precisa auxilio de senhor de edade, educado, com recursos, discreto. Carta para V. L. posta restante Petropolis. (A 5354) S

MANICURE, massagista, callista — Atende-se a cavalheiros distinctos, consultorio chic e reservado; rua Carlos de Carvalho n. 65, 2º andar, esplanada do Senado. (A 5453) S

MME. STELLA, espirita clarividente, attende todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Major Fonseca, 25, ponto terminal dos bondes S. Januario. N. B.: não confundir com cartomancia. (A 4910) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartos com enveloppes prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (A 4785) S

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, com boas vozes, por 1:200$; motivo urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 4900) O

PIANOS e autos-pianos, afinam-se com perfeição e concertos dos mesmos. Tel. Norte 5767. (A 5351) S

PRECISA-SE de um quarto decente, perto da Avenida, tres vezes por semana, á noite, oito e meia ás dez. Respostas a D. Y., neste jornal. (A 4598) S

PRECISA-SE alugar, por seis mezes, um bom piano de cauda. O locatario compromette-se a conserval-o bem. Offertas, por carta, a "Piano", caixa postal n. 49. (A 4797) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (A 5366)

MEDICOS

SENHORAS Utero, ovarios colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 1º andar, 9 ás 19. Tel. C. 1.009.

Dr. Pedro Magalhães (A 5381) R

POTENCIA e BELLEZA — duas palavras que exprimem em synthese as qualidades do automovel mais famoso do mundo = BUICK!

BUICK = nome que ecôa em toda a parte onde domina o requinte do bom gosto!

BUICK possue melhoramentos que constituem verdadeiros privilegios filtros de oleo e gazolina, purificador de ar, lindas pinturas a duco, etc.

POSSUIR UM BUICK E' REALIZAR O MAIOR IDEAL DA VIDA! PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes autorizados:

Sociedade Anonyma Brasileira ESTABELECIMENTOS **Mestre & Blatgé**

RUA DO PASSEIO, 48 - 54 — RIO DE JANEIRO

Cidade	Agente	Cidade	Agente
S. Paulo	Cassio Muniz & Cia.	Pelotas	A. Nunes & Cia.
Avaré	J. Mercadante & Cia.	Piracicaba	Americo dos Santos
Alfenas	Olympio Corsini	Rio Preto	Manoel Carneiro Oliveira
Baurú	Reinaldo Raviolo & Cia	São Carlos	Cattani & Ismael
Bello Horizonte	Ramiro G. Santos & Cia	Santos	Ernesto Amaranto
Campinas	Mario Sydow	Curityba	G. Nickel Junior & Cia.
Catanduvas	Attila Almeida Leite	Bahia	Arthur R. Moraes
Cataguazes	Agenor Cortis de Barros	Aracaju	Cruz, Irmão & Cia.
Espirito Santo do Pinhal	Francisco M. Cardoso	Porto Alegre	M. Marques Martins
Franca	José da Silva Bueno	Pará	Salvador, Souza & Cia
Guaratinguetá	Virgilio Antunes Oliveira	Blumenau	John L. Fleshel
Itu	Irmãos Gomes & Toledo	Uberaba	Donatto Cicci
Jaboticabal	Avelino Geraldo & Filho	Recife	Carneiro & Galvão
Jahu'	Umberto Giovanardi	Victoria	Braz Avolio & Cia
Juiz de Fóra	Carrato & Nogueira	Itapetininga	Irmãos Guidugli & Cia.
Mocóca	J. Nicola & Irmãos	Ribeirão Preto	Antonio Diederichsen.
Rio Grande	Mario Gomes da Silva & Cia.		

(13.894)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009.

Dr. Pedro Magalhães (A 5383) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.

Dr. Pedro Magalhães (A 5382) S

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 4872) R

HEMORRHOIDAS Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas Av. Almirante Barroso, 1 2º andar. Dr. Pedro Magalhães (A 5380) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 5393) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana 134 — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 5455) R

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas todos os dias. (A. 4887)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 4902) R

PARTEIRAS

MME. PALMYRA, que morou á rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

BEATRIZ de Lalor lecciona piano e theoria pelos methodos do Instituto, Rua do Mattoso n. 191. Attende a chamados. (A 4849) Z

ESCREVER A' MACHINA— Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º (A 4904) Z

CONCURSOS do Banco do Brasil, Prefeitura, Telegraphos etc. — Na Escola Underwood, largo de S. Francisco, 14. — Ha optimos professores. (A 4805) Z

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (Y 20697) Z

PROFESSORA ensina em particular portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc., e trabalhos, na rua S. José, 34, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. (A 5372) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, desenho, etc., na rua S. José n. 34, 2º. (A 5372) Z

10$ mensalidades de Dactylographia na ESCOLA IDEAL. Curso rapido completo 50$000. Largo da Carioca numero 6. (A 4833) Z

LINGUAS, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (A 4905) Z

Praia Flamengo, 20

Em casa de familia de todo respeito aluga-se sala ou quarto luxuosamente mobilados, a cavalheiros de tratamento. (A 5346)

203 - Praia Icarahy - 205

Alugam-se duas magnificas casas. — Informações — Telephone Villa 335. (A 4836)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se tres grandes de duas portas, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni n. 103. — Aproveitem. (A 4822)

CORTUME CAMPISTA

Vende-se ou arrenda-se em Campos, E. do Rio — Tratar: Conde Bomfim, 711, Rio. (A 4817)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES

— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —

Fundada em 1917.

ANDRADAS, 54. (A 4103)

TERRENO — COPACABANA — VENDA

Vende-se á rua dos Toneleros um bello terreno, tendo 21 metros de frente por 35 de fundos, tendo algumas construcções, inclusive uma pequena casa e um barracão; vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (A 4903)

OURO

Prata, platina e objectos de ouro ou prata, mesmo quebrados o Rei do Ouro compra; á praça Tiradentes 9, sob, junto ao Theatro S. José. (5815)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma optima com 4 quartos e 2 salas, installações sanitarias, etc., rodeada de jardim, com 2 varandas — proximo á Parada de Corrêas. Informações pelo telephone Sul 3128, ou em Corrêas, á rua Maria Carolina, com o sr. coronel Gomes. (A 4808)

BUNGALOW EM COPACABANA

Vende-se um acabado de construir, á rua Miguel Lemos. Informes — Avenida Rio Branco, 9, 2º, sala 237. (A 4834)

SITIO - NICTHEROY — VENDA

Vende-se um encantador sitio, situado na Estrada da Conceição, desviado dos bondes apenas 20 minutos a pé; o sitio começa com uma frente de 150 metros mais ou menos, depois vae alargando até 400 metros, mais ou menos, com um comprimento de 710 metros mais ou menos; a situação do predio é maravilhosa; fica em uma colina, com linda vargem em frente, desfrutando-se lindo panorama e clima saluberrimo, contendo tres bellos quartos, duas salas, despensa, cozinha, quarto de empregado, quarto de empregada, fóra casa com trem de farinha, moenda de canna de ferro; fóra tem quatro predios alugados, de tijolos e telhas, mais um lindo e bem tratado pomar de laranjal, que rende aproximado 15 contos por anno, lavoura de abacaxi, outras qualidades de arvoredos, como abios, carambolas, abacates, conde, mangueiras e outras qualidades, laranjal de todas as qualidades; duas boas vargens; tem capoeira fina e capoeira grossa para uso do sitio, uma carroça, um boi, uma vacca e um cavallo. Preço dessa encantadora propriedade 48 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. COELHO. (A 4903)

CASA COPACABANA

Aluga-se uma acabada de construir, á rua Souza Lima n. 126. — Trata-se pelo telephone Norte 7416. (A 5259)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das bombas e turbinas centrifugas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.016, de 22 de junho de 1922, da qual são concessionarios CHARLES FREDERICK JONES e MATHER & PLATT, LIMITED. (A 5359)

TERRENO — RUA PAYSANDU' 201

Vende-se nesta rua e na transversal aberta no Parque onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A. 5433)

TERRENO — PIEDADE — VENDA

Vende-se o bellissimo terreno, situado á rua João Pinheiro, (ex-D. Maria), 66, todo nivelado, tendo 11 metros de frente por 80 metros de fundos; essa rua fica proximo da estação da Piedade. Preço 10:500$. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. COELHO. (A 4903)

SERRALHERIA — VENDE-SE

Vende-se uma velha e antiga serralheria bem afreguezada, situada em Botafogo, contendo muitos machinismos e materia prima, nada deve á praça ou a quem quer que seja; bom negocio para quem precisar; tem o valor de 100 contos, e vende-se por 75 contos, podendo ser metade á vista e o resto a prazo. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (A 4903)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134. "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

VENDE-SE

Um malaxador (mexedor) para massas pesadas ou productos chimicos, usado, mas em bom estado de conservação. Ver e tratar á rua S. Pedro, 126. (13918)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma, confortavel, mobilada, para familia de tratamento. Informações com sr. Villa Verde. Rua da Candelaria, 53, sala 4. Tel. Norte 4101. (A 4806)

AERRENO

Vende-se um á Avenida Vieira Souto, com 20 x 50 ms., perto do Country Club. Preço: 100:000$000. — Tratar Rua da Candelaria, 53, 1º, s. 2. (A 4901)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Moreira Cezar, 351, perto da praia, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto para empregada. Chaves á Praia n. 407, com o jardineiro. Trata-se á rua General Camara n. 66, 1º andar, casa Souza Filho & Cia. (A 5371)

MANGA DO EIXO-CARDAN

UMA IDEA DE ORIGEM FORD

A manga do eixo-cardan é um dos pontos notaveis na construcção dos carros Ford desde 1903 — — Essa manga é um tubo, dentro do qual trabalha o eixo-cardan ou eixo transmissor e tem diversas utilidades:

Protege o cardan contra avarias externas. Serve para receber o impulso das rodas trazeiras e transmittil-o bem á frente do chassis.

O impulso transmittido assim, por um tubo inflexivel, é firme; não tem a trepidação que se nota no systema em que elle é transmittido pelas molas trazeiras, que são vibrateis.

Evitada assim essa trepidação, ficou naturalmente dispensado o emprego de uma segunda junta universal que era destinada a annullal-a.

Ficando a mola trazeira livre da tarefa de transmittir o impulso, ella póde exercer exclusivamente e, portanto, melhor, o papel para o qual foi destinada, que é o de absorver os choques provenientes das asperezas do caminho.

Em conjunto com os dois tirantes lateraes, serve ainda a manga do eixo-cardan para conservar o justo alinhamento do eixo-differencial.

Nunca sacrificamos a qualidade para reduzir os preços

Ford Motor Company of Brazil

(13002)

COBERTORES! COBERTORES! COBERTORES!

E' um buraco, um grande buraco!

O Mathias pega fogo, mas o incendio é nas casas dos outros...

OH, ATRAPALHADOS DE UMA FIGA! OH, CHURUMÉGAS!
Isto aqui é sempre o mesmo. O Mathias, ainda este anno não liquida! Não ha nada para liquidar! O bom povo carioca comprou tudo! As moambas acabaram-se! Muque é sempre muque.
TOCA O BONDE! E TOCA A MUSICA!

Venham ver! Estamos dando tudo... a troco de poucos cobres

Continua com successo a nossa grande venda annual de

ARTIGOS DE INVERNO

Sedas — Velludos de Seda e de Algodão — Pelles — Sarjas — Casemiras Astrakans — Flanellas — Casacos — Capas — Gabardines — Agasalhos — Boás Lãs — Echarpes — Chales e artigos de Malha de Lã

Tudo o mais que mata o frio e faz calor. Tudo o que ha de mais fino, de mais elegante, de mais moderno! Padrões novos, desenhos novos, cores novas! Não vendemos barato: damos de graça!

E, agora, só para moer, vae isto:

Torração de tecidos leves! Não são saldos!

São tecidos que chegaram agora, por moamba vindos de Paris e com o franco a 230 réis

Vende-se tudo para desoccupar logar

Confecções para todos os preços. Secção completa de artigos para homens. Roupas brancas e artigos de Cama e Mesa.

O Turuna da Zona é sempre o Turuna da Zona, desde a fundação em 1914.

Aproveitem! Talvez amanhã não chegue para todos

101 - AVENIDA PASSOS - 103

COBERTORES! COBERTORES! COBERTORES!

13918

Descascador e Polidor Combinados

«FOSTER»

Para arroz

A experiencia tem demonstrado a superioridade das machinas "Foster" sobre suas congeneres. Funccionam automaticamente, com perfeição admiravel, diminuindo gastos com reducção de pessoal e occupando pouco espaço, motivo de serem as preferidas.

TEMOS PARA PROMPTA ENTREGA:
N. 3 para 10—15 saccos de arroz limpo por dia.
N. 7 para 25—30 saccos de arroz limpo por dia.
N. 1 para 30—40 saccos de arroz limpo por dia.

Peçam preços e outras informações á

SOCIEDADE
Knowles & Foster
PARA O BRASIL LTDA.

Av. Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro.
Largo de S. Bento, 12 — São Paulo.

(13905)

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS

Fritz Haring & Co.

Rio de Janeiro
R. GENERAL CAMARA 134
C. Postal 1418

12665

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"
MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Peçam amostra gratis á The Dental Mfg. Co. Rua Ouvidor, 127 — Rio.

Nome ....

Endereço .... GM.

(12437)

Aos descrentes

Que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos que já lançaram mão dos ultimos recursos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico, blenorrhagico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente scientista dr. J. M. Gomes, inegualavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de "RHEUMALINA".

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que "um seu doente que já se tinha submettido a duas séries completas de neo-salvarsan (914), com resultados pouco lisonjeiros, e que vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo, com o uso de um unico vidro de "RHEUMALINA", após o que o doente continuou o tratamento, com resultados admiraveis.

Não menos lisonjeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Flaiva Reis, Vomero, Pérez Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Valentim Del Nero e muitos outros.

Nos casos de rheumatismo, seja qual fôr a origem da molestia, a "RHEUMALINA" nunca falhou. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor. Em todas as drogarias e pharmacias.

(12582)

COMMERCIO MADEIRA

Em grande escala, de procedencia directa das fazendas da melhor zona do E. de S. Paulo, servida por duas vias ferreas. Procura-se pessoa interessada, de iniciativa, com regular capital para explorar este commercio. Negocio vantajoso, lucrativo, em condições favoraveis. Carta urgente nesta folha a R. Salvador. (A 4848)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, (Laranjeiras); rua Martha da Rocha n. 141; rua Dorothéa Eugenia, 84, (Engenho de Dentro); rua Carlos de Oliveira ns. 27 e 29, (Engenho de Dentro); rua Cardoso, 268, (Cachamby). Tratam-se á rua de S. José numero 57. (A 4854)

Appartamento para descanço

Em casa de senhora só, da maxima descripção, aluga-se um mas exige-se casal de grande distincção. — Resposta para este jornal a A. D. (A 4856)

FARINHA DE TRIGO URUGUAYA

Nova remessa — RUA THEOPHILO OTTONI N. 144. (A 4848)

"POÇO DO IMPERADOR" (CORRÊAS)

Vende-se em um só lote de 52.000 m.2, ou em lotes de 10 x 40 e 10 x 50. Tem um volume d'agua de 28.000 l., por minuto, e possue agua potavel. Trata-se á rua Netto Teixeira, 38. Tel. Villa 5653. (A. 5287)

AREAL

Vende-se um por 25:000$000 á vista e vinte e cinco a prazo longo, com mais de 500.000 metros cubicos de arêa (a 100 réis o metro cubico), fazendo frente para a bahia desta capital, e ao lado da florescente cidade de Magé; informes com o sr. Fonseca, rua Francisco Muratori n. 21. — Telephone Central 333. (A 4884)

MOBILIA DE LUXO PARA "BAR" OU RESTAURANT

Vende-se uma, servindo tambem para confeitaria, composta de 20 mesas, 80 cadeiras, balcão com pedra marmore, installação completa, sem nenhum uso. Informações com o sr. Fred. — Ouvidor, 88. (A 4857)

FABRICA DE FITAS DE SEDA E TECIDOS ELASTICOS

Vende-se uma com 21 teares, com todas as machinas auxiliares, sendo: uma encanadeira, duas espuladeiras, tres urdideiras, predio novo, proprio, em perfeito estado de funccionamento e em franca prosperidade; negocio lucrativo. — Ver e tratar á rua Gratidão n. 20. — Muda da Tijuca. (A 4864)

PALACETE

Esplanada do Senado

Aluga-se novo, rua Paulo Frontin 36, seis quartos, sala de visitas, jantar, fumoir, salotas, hall, galerias, jardim, inverno, cópa excellente sala de banho, cozinha, tanque, quintal. Está aberto. (13910)

Quarto com pensão

Aluga-se em casa de familia a um casal distincto. Passadio excellente, preço modico, perto dos banhos de mar, á rua Buarque Macedo n. 32. Telephone B. M. 680 — Praia do Flamengo. (A 4821)

Socio Capitalista

Pessoa estabelecida, fazendo emprestimos e descontos, ha mais de 2 annos, gyrando com capital acima de Rs. . . 150:000$000, procura Socio Capitalista para desenvolver negocios, como Casa Bancaria. Dá-se e exige-se referencias. Cartas á Caixa Postal numero 698. (A. 4823)

Hypothecas

Particular empresta de 5 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios, a juros minimos, com rapidez; adeanta dinheiro. Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6. (A 4862)

Consultorio Medico

Vende-se um completamente novo com sete peças; ver e tratar á rua Sampaio Vianna n. 121. (A. 5370)

AVENIDA PAULO FRONTIN

Vende-se o magnifico predio n. 257, onde se trata, facilitando-se o pagamento. (A 4561)

GAVEA

Alugam-se dois predios acabados de construir, na rua Marquez de S. Vicente ns. 461 e 477. O primeiro terá garage e ambos podem ser vistos a qualquer hora do dia. Para informações e contrato: Telephone Sul 241 — (S. CLEMENTE N. 397). (A 4845)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros. Rua Antonio Basilio, junto ao n. 27 (Praça Saenz Peña); rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77 (Cattete). Tratam-se á rua S. José, 57. (A 4853)

Salão de Manicure

Especialista em embellezamento das mãos. Avenida Central 122, 2º andar. — Tel. Central 1143. (. 4802)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um, com 11 x 11, á rua Raul Pompeia, quasi esquina de Souza Lima, já tendo a planta respectiva. — Trata-se á rua Souza Lima n. 59. (A 5364)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.
Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.
O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000.

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

(6367)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado foi aberto em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 25|64 e 7 13|32 d. e para a acquisição do papel particular as de 7 29|64 e 7 15|32 d.

Durante o dia, houve banco estrangeiro que comprou a 7 7|16 d.

A' tarde, o mercado estabilizou-se, obtendo-se saques a 7 13|32 e 7 27|64 d. e collocação para as letras de cobertura a 7 15|32 d.

O mercado fechou firme, com o bancario cotado a 7 7|16 d. e o particular a 7 1|2 d.

Italia	$262 a	$270
Suissa	1$310 a	1$313
Buenos Aires (peso papel)	2$740 a	2$750
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Tcheco-Slovaquia	$201 a	$203
Hespanha	$985 a	$990
Noruega	1$470 a	1$490
Japão (yen)	3$230	—
Suecia	1$830	—
Dinamarca	1$800	—
Montevidéo	7$000 a	7$030
Canadá	6$780	—
Hollanda	2$720 a	2$730
Allemanha	1$615 a	1$620

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 25|64 a (32$473)	7 13|32 (32$405)
Nova York	6$680 a	6$700
Paris	$218 a	$220
Canadá	—	6$700
Allemanha	—	1$600

A' vista

Londres	7 19|64 a (32$890)	7 21|64 (32$750)
Nova York	6$740 a	6$760
Paris	$219 a	$225
Italia	$260 a	$268
Portugal	$350 a	$354
Buenos Aires (peso papel)	2.724 a	2$750
Buenos Aires (peso ouro)	6$205 a	6$280
Suissa	1$300 a	1$315
Hespanha	$975 a	$985
Hollanda	2$700 a	2$730
Austria (por dez mil corôas)	$960 a	$970
Noruega	1$460 a	1$480
Belgica	$218 a	$223
Syria	$222	—
Palestina	$222	—
Montevidéo	6$970 a	7$020
Canadá	6$760	—
Dinamarca	1$790	—
Chile	$840	—
Japão (yen)	3$192 a	3$200
Allemanha	1$604 a	1$615
Tcheco-Slovaquia	$200 a	$202
Vales ouro, por 1$	3$687	—
Vales, café	$223 a	$225
Suecia	1$807 a	1$820

CABO

Londres	7 9|32 a (32$961)	7 19|64 (32$890)
Paris	$221 a	$227
Nova York	6$780 a	6$800
Belgica	$218 a	$225

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 13|32	7 11|32
" Italia	—	$264
" Paris	$220	$221
" Belgica	—	$264
" Portugal	—	$337
" Allemanha	$1590	1$612
" Suecia	—	1$810
" Suissa	—	1$307
" Hespanha	—	$982
" Syria	—	$225
" Palestina	—	$225
" Nova York	—	6$747
" Tcheco-Slovaquia	—	$201
" Montevidéo	—	6$972
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$719
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$152
" Japão (yen)	—	3$180
" Hollanda	—	3$180
" Austria (por dez mil corôas)	—	$960
" Dinamarca	—	—
" Noruega	—	—
" Rumania	—	$030
" Canadá	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 25|64 a	7 7|16
Caixa matriz	7 13|32 a	7 27|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	34$800
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$280
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino papel	—	—
Reichsmark (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 22.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecido
10.05 a.m.	Estavel	7 17|32	7 15|32	6$610	Não ha.
10.55 a.m.	Estavel	7 13|32	7 29|64	6$600	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.37	$ 4.86.50
s/Genova á vista por £	L. 145.50	L. [illegible]
s/Madrid á vista por £	P. 33.49	P. 33.50
s/Paris á vista por £	F. 147.00	F. 160.50
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.09
s/Berne á vista por £	F. 25.15	F. 25.15
s/Bruxellas á vista p. £	F. 148.00	F. 156.50

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.37	$ 4.86.37
s/Genova á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Madrid á vista por £	P. 33.50	P. 33.50
s/Paris á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.15	F. 25.15
s/Bruxellas á vista p. £	[illegible]	[illegible]
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.45	Kr. 22.45
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.33	Kn. 18.32

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.37	$ 4.86.50
s/Paris, tel., por F.	c. 3.00.00	c. 3.00.00
s/Genova, tel., por L.	c. 3.98.00	c. 3.98.00
s/Lisboa, tel., por 1$	c. [illegible]	c. [illegible]
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.16	c. 40.16
s/Berne, tel., por F.	c. 19.34	c. 19.34
s/Bruxellas, tel., por F.	c. 3.19.00	c. 3.19.00
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.80	c. 23.80

BUENOS AIRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/venda	d 44 15|16	d 45 1|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/venda	d 50 7|8	d 50 3|4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 15|16	d 50 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

Fechamento:

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambios:	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 151	F. 163.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 125	L. 125
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 33.50	P. 33.65
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 79.15	L. 77.20
Lisboa s/Londres, á vista, por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Lisboa s/Londres, á vista (t/s), p. £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 31.28	F. 31.27
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 154.50	F. 151.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100	F. 461.25	F. 460.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 125.00	F. 122.60
Paris s/Allemanha, á vista, por 100	F. [illegible]	F. [illegible]
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 615	F. 605.25
Paris s/Portugal, á vista, por 100 Es.	F. 619	F. [illegible]
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por 100 Fcs.	$ 4.86.50	$ 4.86.50
Nova York s/Londres, á vista	Cts. 3.25.50	Cts. 3.01.00
Nova York s/Madrid, idem, por Ps.	14.54	14.30
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	40.08	40.08
Nova York s/Bruxellas, idem, por Fcs.	3.35	3.01.00
Nova York s/Italia, idem, por Liras	3.98	3.98

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:		
Funding, 5 %	90	90
Novo funding, 1914	81 1/8	80 1/8
Conversão 1910, 4 %	55 1/4	55 1/4
1908, 5 %	81	81
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	73	72 3/4
Bello Horizonte, 1905, 5 %	76 1/4	76 1/4
S. do Rio, bonus ouro, 5 %	78	78
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	75	75
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	1 3/4	1 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	97 7/8	97 5/8
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	80	80
Leopoldina Railway Cº, Ltd. Ord.	36 5/8	36 5/8
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 % Pref.	—	—
S. João del Rey Mining, Ord.	8/-	8/-
Brazilian Warrant Cº, Ltd.	78 1/2	77 1/2
Port of Pará	—	—
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Companhia Nacional de Estamparia	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1929/47)	100 1/2	100 1/2
Consols, 2 1/2 %	56 1/4	56
Renda Franceza, 3 %	15	15
Renda Franceza, 1918 (Integralisado)	47.50	47.00
Renda Franceza, 5 % (na Bolsa de Paris)	53.85	53.85

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$680

Entradas em 21:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.373
Maritima	854
Alfredo Maia	510
Cabotagem	2.385
Total	8.122
Idem o anno passado	7.035
Desde 1º	161.463
Média	7.688
Desde 1º de julho	3.597.664
Média	11.313
Idem o anno passado	2.967.111

Embarques em 21:

E. Unidos	750
Europa	500
Cabotagem	20
Cabo	3.207
Rio da Prata	3.060
Pacifico	—
Total	7.537
Idem o anno passado	10.068
Desde 1º	80.384
Desde 1º de julho	3.392.562
Idem o anno passado	2.929.233
Existencia em 22	153.790
Idem o anno passado	138.048

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 17 a 23 do corrente, 3$690.

Ainda hontem, no inicio dos trabalhos, encontrámos este mercado em condições fracas, com o typo 7 cotado a 38$200 por arroba, a que foram vendidas, nas primeiras horas, 2.830 saccas.

A' tarde foram apurados negocios de mais 1.530 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado em calma.

COTAÇÕES

Typo 3	40$600
Typo 4	40$000
Typo 5	39$400
Typo 6	38$800
Typo 7	38$200
Typo 8	37$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	26$200	26$000	— $375
Junho	25$125	25$100	— $450
Julho	24$750	24$500	— $500
Agosto	24$375	24$250	— $350
Setembro	24$200	23$900	— $450
Outubro	24$000	23$800	— $300

Vendas: 12.000 saccas.
Posição: fouxa.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos

[illegible]

LONDRES, 21.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Julho	89|3	90|—
Setembro	88|—	88|1 ½
Dezembro	86|3	86|3
Março	85|6	85|6

Baixa parcial de 1 1\|2 a 9 d.
Mercado estavel.

SANTOS, 22.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$000; anterior, 26$000; mesmo dia no anno passado, 38$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$000; anterior, 24$000; mesmo dia no anno passado, 36$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.399 saccas; anterior, 23.115 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.057 saccas.

Existencia: hoje, 1.389.878 saccas; anterior, 1.363.479 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.107.851 saccas.

SANTOS, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	26$850	27$000
Café typo 4 para entrega em junho	26$250	26$375
Café typo 4 para entrega em julho	25$900	25$850
Vendas do dia	10.000	2.000
Estado do mercado	Estavel	Calmo

S. PAULO, 22 (meio-dia).
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 22.
Meio-dia até 5 p. m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	N|cotado	2.45
Assucar para entrega em julho	2.50	2.52
Assucar para entrega em setembro	2.62	2.64
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.76

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	—	N|cotado
Assucar para entrega em julho	2.50	2.50
Assucar para entrega em setembro	2.62	2.62
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.74
Assucar para entrega em janeiro	274	—

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

PERNAMBUCO, 22 (meio-dia).
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$ a 11$500; anterior, 11$100 a 11$500.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$500; anterior, 6$200 a 6$500.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	1.600	3.400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.888.900	2.887.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	—	—
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	101.500	100.900

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os compradores completamente retrahidos. Verificaram-se entradas [illegible] e sahidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	273.924
Entradas:	
De Pernambuco	9.600
Da Bahia	—
De Maceió	5.500
De Sergipe	—
Total	15.100
Desde 1º	[illegible]
Saídas	[illegible]
Desde 1º	122.803
Stock hontem á tarde	[illegible]

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	53$000 a 55$000
Demeraras	[illegible]
Mascavinhos	[illegible]
Brutos seccos	[illegible]
Terceiros jactos	[illegible]
Retames	[illegible]

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

V. C. Da cot. anterior — Por 60 kilos

Maio	[illegible]	$600 + 1$100
Junho	[illegible]	$000 + 1$000
Julho	[illegible]	$500 — $500
Agosto	[illegible]	$500 — $500

Vendas: 24.900 saccas.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cot. anterior — Por 60 kilos

Maio	[illegible]	$000 — $100
Junho	[illegible]	$000 + $200
Julho	[illegible]	$200 — $400
Agosto	[illegible]	$000 — 1$000
Setembro	[illegible]	$900 + $400
Outubro	[illegible]	$000 + $500

Vendas: 18.000 saccas.

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	14|3	14|1 3/6
Assucar para entrega em agosto	[illegible]	14|7 3/6
Assucar para entrega em dezembro	[illegible]	14|9
Assucar para entrega em março	[illegible]	15|—
Mercado	[illegible]	Nominal

Desde o fechamento anterior [illegible]

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto funccionou hontem em condições de estabilidade e sem alteração nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	20.937
Entradas:	
Da Parahyba	39
De Pernambuco	413
De Natal	240
Do Ceará	146
De Mossoró	—
Total	838
Desde 1º	9.560
Saidas	454
Desde 1º	9.498
Stock hontem á tarde	21.321

COTAÇÕES

Por 10 kilos	
Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Paulista	29$000 a 30$000
Mediano	28$000 a 29$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	26$000	25$500	— $800
Junho	26$500	25$500	— $900
Julho	26$200	25$600	— $600
Agosto	26$000	25$700	— $700
Setembro	26$000	25$800	— $200
Outubro	26$000	26$000	— $300

Vendas: 145.000 kilos.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

LIVERPOOL, 22
Hoje é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.73	18.75
American Futures, para julho	18.26	18.26
American Futures, para outubro	17.54	17.52
American Futures, para janeiro	17.36	17.37
American Futures, para março	17.46	17.50

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	18.24	18.26
American Futures, para outubro	17.55	17.54
American Futures, para janeiro	17.36	17.36
American Futures, para março	17.46	17.46

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

PERNAMBUCO, 22 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	37$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	86.200	85.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada

MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou bem animada e os negocios realizados foram em maior numero do que no dia anterior.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas, e as municipaes, da Lyra, ficaram fracas; as de Diversas Emissões, ao portador, e as acções do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, firmes; as do Banco do Brasil e as das Docas de Santos, sustentadas; as apolices Municipaes, estaveis e os demais papeis sem modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 200$000, 3, a	640$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 7, 30, a	727$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 50, 50, a	684$000
Ditas idem, 4, 6, 10, 17, a	685$000
Ditas port., 1, a	638$000
Ditas idem, 5, 10, 39, 50, a	639$000
Ditas idem, 5, 12, 26, 40, 50, a	640$000
Ditas em cautela, 100, 100, a	634$000
Obrigações do Thesouro, 5, a	850$000
Ditas Ferro Viarias, 2, 2, 10, 10, 10, 25, 30, 30, 200, 50, 43, 50, 60, 70, a	775$000
Ditas em cautela, 90, 100, a	770$000
Municipaes de 1924, port., 50, a	137$000
Ditas de 1917, port., 4, 4, 6, 6, 67, a	137$000
Ditas d e1920 port., 12, a	131$000
Ditas decreto 1.535, port., 40, a	142$500
Ditas idem, 12, 20, 23, a	143$000
Ditas decreto 1.550, port., 216, a	140$000
Ditas decreto 1.999, port., 30, a	140$000
Ditas decreto 1.933, port., 11, a	170$000
Ditas idem, 60, a	170$500
Ditas idem, 2, 5, a	171$000
Ditas decreto 2.093, port., 10, a	170$000
Ditas de Nictheroy, 2ª serie, 20, 20, a	67$000
Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 4, a	700$000
Estado do Rio (Popular), 1, a	96$500
Ditas idem, 5, 10, a	97$000
Ditas idem, 1, a	97$500

Bancos:	
Funccs. Publicos, 50, a	49$500
Mercantil do Rio de Janeiro, 20, 28, a	405$000
Companhias:	
Industrial Campista, 20, 47, a	190$000
Carbureto de Calcio, 100, a	195$000
Mercado Municipal, 26, a	195$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	850$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	775$000	774$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	728$000	723$000
Obras do Porto	673$000	660$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	684$000	680$000
Ditas em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	640$000	639$000
Ditas em cautela	635$000	634$000
E. do Rio (Popular)	97$500	97$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	300$000
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	—	750$000
Ditas port.	—	760$000
E. de Minas Geraes	—	705$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	—	—
Ditas de 6 %	—	670$000
Municipaes de 1906, port.	—	136$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1917 port.	—	137$000
Ditas de 1914 port.	—	137$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	132$000	130$000
Ditas de £20 port.	—	440$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas decreto 1.535	142$500	142$000
Ditas decreto 1.933	170$500	170$000
Ditas decreto 2.093	171$000	170$000
Ditas decreto 2.097	—	139$000
Ditas decreto 1.988	—	137$000
Ditas decreto 1.958	—	137$000
Ditas decreto 1.550	—	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	68$000	67$000
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Petropolis	170$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	—
Ditas de Valença	75$000	20$000
Bancos:		
Commercio	—	165$000
Funccionarios Publicos	49$500	49$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	—	169$500
Mercantil	420$000	404$000
Brasil	—	401$000
Nacional Brasileiro	255$000	250$000
Commercial	—	205$000
Brasileiro Allemão	195$000	183$000
C. de Seguros		
Sagres	—	220$000
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	70$000	67$000
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	200$000	—
Alliança	—	165$000
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Prog. Industrial	—	310$000
Corcovado	170$000	160$000
Cometa	380$000	—
America Fabril	235$000	—
Manuf. Fluminense	240$000	—
Loterias N. do Brasil	90$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	285$000	275$000
Dita nom.	—	255$000
Terras e Colonização	—	7$500
C. Brahma	—	350$000
Diamantifera	7$000	—
Monitor Mercantil	40$000	30$000
Docas da Bahia	—	22$000
Loterias N. do Brasil	90$000	79$000
Debentures		
Docas da Bahia	65$000	—
Docas de Santos	—	180$000
C. Brahma	—	1:000$000
Prog. Industrial	177$000	170$000
Nova America	999$000	970$000
Tecidos Alliança	—	164$000
Bellas Artes	—	197$000
Hoteis Palace	195$000	—
Transporte e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	190$000	—
Mercado Municipal	—	194$000
Tecidos Magéense	—	142$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Dia 21 — Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000.
Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 20$000.

Juros:

Companhia F. T. Industrial Mineira.
Dia 31 — Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal.
Julho, 1 — Decreto n. 1.999 de 25 de julho de 1921.
Julho, 8 — Decreto n. 1.622 de 7 de novembro de 1921.
Julho, 15 — Decreto n. 2.097 de 4 de fevereiro de 1925.
Julho, 22 — n. Decreto 1.623 de 16 de novembro de 1921.
Julho, 29 — Decreto n. 1.948 de 20 de fevereiro de 1924.
Agosto, 5 — Decreto n. 1.933 de 10 de janeiro de 1924.
Agosto, 12 — Decreto n. 2.093 de 29 de janeiro de 1925.
Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.
Maio, 27 — Decreto n. 2.093, de 20 de janeiro de 1925.
Junho, 3 — Emprestimo de 1914, de 20.000:000$000.
Junho, 10 — Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000.
Junho, 17 — Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.
Junho, 24 — Emprestimo de 1920, de 05.000:000$000.
Julho, 1 — Decreto n. 1.550, de 30 de abril de 1921.
Julho, 8 — Decreto n. 15.535, de 4 de abril de 1921.
Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.
Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.
Julho, 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1921.
Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.
Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Brasileira de Terras, até ao dia 25.
Companhia America Fabril, até ao dia 28.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Propriedade Fluminense, dia 25, á 1 hora da tarde.
Companhia Brasileira de Terras, dia 25, á 1 hora da tarde.
Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz, dia 27, ás 2 horas da tarde.
Companhia America Fabril, dia 28, ás 2 horas da tarde.
Banco Sul do Brasil, dia 20, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, dia 31, ás 2 horas da tarde.
Companhia Carbonifera Riograndense, dia 31, á 1 hora da tarde.
Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, dia 31, ás 3 horas da tarde.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE — *Barris de 80 litros*

Especial, por litro	1$700 a 2$200
Regular, por litro	1$500 a 1$800

AGUA SANITARIA — *Por duzia*

Especial	3$300 a 3$700
Superior	2$200 a 2$800

ALHOS — *Por 100 cabeças*

Estrangeiro, especial	— 6$000
Idem, regular	— 5$000

ALFAFA — *Em fardo*

Rio Grande, typo platino, por kilo	$340 a $360
Argentina, por kilo	$360 a $380

ALCOOL — *Pipa de 480 litros*

42 gráos, por litro	— 2$000
40 idem, por litro	— 1$900
36 idem, por litro	— 1$600

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos	28$000 a 31$000

ARROZ — *Por sacco de 60 kilos*

Brilhado, especial	72$000 a 78$000
Idem, superior	54$000 a 60$000
Agulha, especial	60$000 a 66$000
Idem, superior	50$000 a 56$000
Bom	46$000 a 50$000
Regular	38$000 a 40$000
Baixo	34$000 a 36$000

AZEITE — *Caixa com 40 latas*

Portuguez, por kilo	5$500 a 5$800
Hespanhol, idem	4$000 a 4$500
Italiano, idem	4$200 a 4$500
Nacional, idem	3$100 a 4$000

AZEITONAS — *Barris de 20 kilos*

Hespanhola, por kilo	— 2$400
Portugueza, lata, por kilo	— 1$900
Idem, lata de 5 kilos	— 10$000

BANHA — *Caixa*

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	195$000 a 200$000
Idem, de 2 kilos	195$000 a 208$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	205$000 a 215$000

BATATAS

Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a 25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a $550
Mineira, idem, por kilo	$400 a $550
Therezopolis	— $600

BACALHAO — *Caixa*

Noruega, typo portuguez	115$000 a 130$000
Inglez	90$000 a 110$000

BACON — *Por kilo*

Paulista	— 4$500
Santa Catharina	— 4$000

CEBOLAS

Rio Grande	$800 a $900
Paulista, por kilo	$700 a $750

CANGICA — *Por 60 kilos*

Especial	48$000 a 52$000

ERVILHA — *Por kilo*

Estrangeira, quebrada	2$000 a 2$200
Idem, inteira	2$000 a 2$200
Idem, nacional	$800 a 1$200

FEIJÃO

Preto, de Porto Alegre, novo	32$000 a 35$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a 32$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a 55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	68$000 a 70$000
Cavallo, superior, novo	42$000 a 44$000
Branco, superior, novo	60$000 a 65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a 37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a 65$000
Outras côres	35$000 a 45$000
Lagura	30$000 a 34$000
Chileno, branco	65$000 a 68$000
Feijão preto, velho	26$000 a 30$000

FARINHA DE TRIGO — *Por sacco*

Preços do Moinho Fluminense:

Especial	44$000 a 44$200
S. Leopoldo	42$000 a 42$200
O O	41$000 a 41$200

Preços do Moinho Inglez:

Buda nacional	44$000 a 44$200
Nacional	42$000 a 42$200
Brasileira	41$000 a 41$200

Preços do Moinho Matarazzo:

Lili	— 42$000
Claudia	— 41$000

FARINHA DE MANDIOCA

Especial	28$000 a 30$000
Fina	25$000 a 26$000
Peneirada	22$000 a 24$000
Grossa	17$000 a 19$000

FRANGOS

Um	3$500 a 5$500

FARELLO — *Por sacco de 35 kilos*

Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	8$000 a 9$000
Triguilho	— $700

GAZOLINA — *Por caixa*

Diversas marcas	— 34$000
Idem, idem, a granel, por litro	— $700

GALLINHAS

Superiores, de	6$000 a 8$500
Regulares, de	3$500 a 6$500

KEROZENE — *Por caixa*

Diversas marcas	— 30$000

LENTILHAS

Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a 20$000

LINGUIÇA — *Por kilo*

Mineira	— 7$000
Idem, typo portugueza	— 7$500
Paulista	— 7$000
Rio Grande	6$800 a 7$000

LINGUA — *Por lingua*

Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro	1$800 a 2$200
Secca	1$800 a 2$500

LEITE CONDENSADO — *Caixa com 48 latas*

Estrangeiro	110$000 a 115$000
Diversas marcas	68$000 a 70$000

LOMBO DE PORCO — *Por kilo*

Especial	3$000 a 3$800
Superior	2$900 a 3$200
Regular	2$600 a 2$800

MATTE — *Por kilo*

Paraná	$700 a 1$150

MASSA DE TOMATE

Nacional, por lata	1$250 a 1$350
Estrangeira	Nominal

MANTEIGA

Especial, lata de 5 kilos	6$700 a 7$500
Idem, lata de 10 kilos	5$500 a 7$200
Idem, sem sal	7$500 a 7$600
Regular, baixa	5$500 a 6$500
Em lata de meio kilo	4$500 a 5$500

MILHO — *Por 60 kilos*

Superior, vermelho, novo	21$000 a 22$000
Misturado ou regular	19$000 a 20$000
Branco, secco, superior, sem mistura	22$000 a 24$000

OVOS

Duzia	3$400 a 3$800

POLVILHO — *Por kilo*

Especial	$600 a $700
Superior	Nominal

PAIO — *Por kilo*

Mineiro	— 7$500
Rio Grande	7$000 a 7$300

PRESUNTO — *Por kilo*

Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem, regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$200
Paraná	6$000 a 6$500
Rio Grande	— 6$000

SALAME — *Por kilo*

Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	3$500 a 4$000
Regular	2$000 a 2$300

SAL

Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	[illegible] a 23$000
Idem, nacional, idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	— 13$000
Grosso, idem	9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	— $800
Idem, estrangeiro	— 1$000

TOUCINHO — *Por kilo*

Especial	3$000 a 3$200
Superior	3$000 a 3$200
De fumeiro	4$000 a 4$200

VINAGRE — *Barris de 80 litros*

Estrangeiro	Nominal
Nacional	27$000 a 29$000

VINHO TINTO — *Barris de 100 litros*

Nacional	90$000 a 100$000
Alvarelhão	260$000 a 270$000
Verde	260$000 a 270$000
Virgem	250$000 a 270$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:

Esplendor	39$000 a 41$000
Matarazzo	39$000 a 41$000
Pequenas, idem	— 15$500

XARQUE

Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a 3$100
Fronteira, idem	2$700 a 2$900
Pelotas, idem	2$400 a 2$600
Mineiro, idem	2$100 a 2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a 2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

VENDAS JUDICIAES

Dia 25 — 121 apolices de Diversas Emissões de 1:000$, ao portador, 100 acções do Banco Portuguez do Brasil, nominativas, e 100 ditas do mesmo banco com 20 % de entradas realizadas.

Dia 26 — 25 apolices Uniformizadas de 1:000$, 10 ditas de Diversas Emissões de 1:000$, nominativas.

Dia 27 — 42 apolices Uniformizadas de 1:000$ e 23 ditas de Diversas Emissões de 1:000$, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 24 — Arsenal de Marinha do

Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 24 — Inspectoria das Rendas [illegible]

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos [illegible]

[illegible]

SEGUNDO CARTORIO

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	[illegible]	13.30
Para entrega em julho	[illegible]	13.40
Para entrega em agosto	[illegible]	13.40
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	[illegible]	14.70
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em julho	[illegible],62	1,36,37
Para entrega em setembro	[illegible],87	1,32,75

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

[illegible]

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

[illegible]

2ª VARA CIVEL

[illegible]

3ª VARA

[illegible]

4ª VARA CIVEL

[illegible]

5ª VARA

[illegible]

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

[illegible]

Massas brancas, kilo	—	1$300
Ovos frescos, duzia	—	3$600
Phosphoros, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Pallitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prata, k.	—	6$000
Queijo de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão Virgem, kilo	—	$800
Xuxú, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	2$800

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 22:	
Em ouro	121:044$065
Em papel	135:538$914
Total	256:582$979
Renda de 1 a 22 do corrente	7.923:579$277
Em egual periodo de 1925	6.976:486$962
Differença a maior em 1926	947:093$315

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Por caixa:		
Caxambu'	53$000	54$000
Lambary	37$000	35$000
Salutaris	—	54$000
Cambuquira	37$000	58$000
S. Lourenço	—	56$000
AGUARDENTE		
Pipa c/480 litros:		
De Paraty	270$000	280$000
De Angra	250$000	260$000
De Campos	230$000	240$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
De 36 grãos	420$000	430$000
ALFAFA		
Nacional, kilo	$400	$450
Estrangeira, kilo	$380	$400
ARROZ		
Brilhado de 1ª	68$000	70$000
Brilhado de 2ª	54$000	55$000
Especial	60$000	65$000
Superior	50$000	55$000
Bom	49$000	50$000
Regular	40$000	43$000
Branco do norte	39$000	43$000
Rajado do norte	35$000	37$000
Meio arroz	—	—
Sangu	25$000	30$000
BACALHAO		
Diversas marcas: caixa	100$000	130$000
Meio caixa	65$000	70$000
Em tina:		
Gaspe	—	—
Americano — Holifax	—	—
Peixilin	100$000	110$000
BANHA		
De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$500	4$000
Lata com 2 kilos	3$500	4$000
Lata com 1 kilo	3$500	4$000
De Laguna, lata com 20 kilos	3$400	3$800
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$800	4$000
Lata com 20 kilos	4$000	4$300
Lata com 2 kilos	3$800	4$000
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	3$100	3$300
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	3$200	3$500
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira e paulista	$400	$500
Do Rio Grande	$400	$460
Estrangeira	$500	$700
BREU		
Americano		280 libras
Claro	—	140$000
Escuro	—	140$000
CIMENTO		
Barrica 150 kilos:		
Dova	27$000	27$500
Thewico	25$000	26$000
Atlas	—	—
Excelsior	—	—
Outras marcas	—	25$000
FARELLO DE TRIGO		
Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	5$000	5$500
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre		35 kilos
Especial	25$000	26$000
Fina	20$000	22$000
Entrefina	19$000	19$500
Peneirada	18$000	18$500
Grossa	15$000	16$000
De Laguna:		
Peneirada	18$000	18$500
Grossa	15$000	16$000
FARINHA DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense		Sacco c/44 ks.
Especial	—	44$000
S. Leopoldo	—	42$000
O O.	—	41$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buna Nacional	44$000	44$200
Nacional	42$000	42$200
Brasileira	41$000	41$200
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—
Por 60 kilos:		
FEIJÃO		
Preto superior	30$000	33$000
Preto regular	25$000	27$000
De côres, de Porto Alegre	42$000	50$000
Manteiga, velho	20$000	60$000
Enxofre	30$000	40$000
Branco nacional	40$000	45$000
Branco estrangeiro	60$000	70$000
Amendoim	40$000	42$000
Fradinho	30$000	35$000
Mulatinho	28$000	34$000
De outras procedencias	—	—
FUMO		
De Minas		Por kilo
Em corda, especial	3$000	4$000
Em corda, bom	2$000	3$500
Em corda, baixo	1$500	2$500
Rio Grande		Por 15 kilos
Amarello, 1ª	30$000	33$000
Amarello, 2ª	25$000	28$000
Commum, 1ª	—	—
Commum, 2ª	—	—
Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	23$000
Superior, de 2ª	13$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	75$000	90$000
Superior	55$000	63$000
Bom	30$000	45$000
KEROZENE		
Americano, diversas marcas, caixa	—	30$000
LADRILHOS		
Nacionaes, milheiro	8$000	20$000
De ceramica, metro quadrado	28$000	33$000
Estrangeiros, metro quadrado	30$000	60$000
MANTEIGA		
De Minas e Estado do Rio, kilo	7$500	8$200
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	17$000	18$000
Branco	21$000	25$000
Mesclado	15$500	16$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Por kilo bruto:		
De linhaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	2$900
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$800
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
PINHO		
Por pé:		
Americano	—	1$300
De resina	—	2$300
Spruce	—	—
Sueco branco	—	3$000
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$400
2ª qualidade	—	1$300
3ª qualidade	—	1$000
MADEIRA DE LEI		
Por metro cubito:		
Cedro	—	470$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	200$000
PHOSPHOROS		
Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	96$000	94$000
Marca "Olho", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
SAL		
Do Norte:		
Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
SEBO		
Por kilo:		
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
TAPIOCA		
Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$300
TELHAS		
Por milheiro:		
Francezas	—	—
Nacionaes	—	600$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$400	2$600
De fumeiro	3$500	3$800
VINHO		
Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro:		
Por pipa:		
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
XARQUE		
Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400	2$600
Mantas	2$500	3$000
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$300	2$500
Mantas	1$800	2$300
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$600	2$500
Do Interior de Minas, Rio e São Paulo	2$200	2$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Recife"	24
Genova e escs., "Conte Verde"	23
Genova e escs., "Principe di Udine"	23
S. Matheus e escs., "Penedo"	23
Genova e escs., "Alsina"	24
Hamburgo, "Monte Olivia"	24
Rio da Prata, "Hoedic"	24
Japão, "Hawai Maru"	24
Rio da Prata, "Sierra Morena"	24
Marselha e escs., "Cordoba"	24
Rio da Prata, "Orania"	25
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	25
Genova e escs., "Taormina"	25
Rio da Prata, "Deseado"	26
Rio da Prata, "Pan America"	26
Portos do sul, "Itaba"	26
Rio da Prata, "Asturias"	27
Rio da Prata, "Sofia"	27
Portos do norte, "Belém"	28
Havre e escs., "Formose"	28
Londres e escs., "Highland Pride"	29
Nova York, "Vandyck"	30
Rio da Prata, "Vauban"	30
Amsterdam e escs., "Flandria"	30

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Taquary"	22
Santos, "Ruy Barbosa"	23
Rio da Prata e escs., "Conte Verde"	23
Genova e escs., "Principe di Udine"	23
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia"	25
Aracajú e escs., "Itanema"	23
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	23
Liverpool e escs., "Herschel"	23
Havre e escs., "Hoedic"	24
Porto Alegre e escs., "Itapema"	24
Pará e escs., "Itapura"	24
Rio da Prata e escs., "Hawai Maru"	24
Hamburgo, "Alwaki"	24
Rio da Prata e escs., "Alsina"	24
Bremen e escs., "Sierra Morena"	24
Rio da Prata, "Taormina"	25
Genova e escs., "Giulio Cesare"	25
Amsterdam e escs., "Orania"	25
Recife e escs., "Cubatão"	25
Montevidéo e escs., "Joazeiro"	25
Hamburgo, "Santa Fé"	25
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	25
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Liverpool e escs., "Deseado"	26
S. Matheus e escs., "Penedo"	26
Manáos e escs., "Recife"	26
Nova York, "Pan America"	26
Pará e escs., "Gurupy"	26
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	27
Southampton e escs., "Asturias"	27
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	27
Porto Alegre e escs., "Capivary"	27
Trieste e escs., "Sofia"	27
Liverpool e escs., "Sarthe"	28
Rio da Prata e escs., "Formose"	28
Pelotas e escs., "Itaperuna"	28
Recife e escs., "Itatinga"	28
Pará e escs., "Rodrigues Alves"	28
Recife e escs., "Cubatão"	29
Santos, "Belém"	29
Rio da Prata e escs., "Highland Pride"	29
Macáo e escs., "Una"	30
Aracajú e escs., "Iris"	30
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	30
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	30
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	30
Nova York, "Ayuruoca"	30
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	30
Nova York e escs., "Vauban"	30
Rio da Prata e escs., "Flandria"	30
Hamburgo, "Cap Polonio"	31
Rio da Prata, "Cap Polonio"	31

LEILÕES

Leilão de penhores
Em 24 de maio de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (O 3549)

LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE MAIO DE 1926
J. G. Lima
Rua Buenos Aires — 206
(A 4232)

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE MAIO DE 1926
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & Cia. Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES 62 (esquina). (12575)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial diverso, para uma familia ingleza composta de tres pessoas. Não se acceita de côr. Rua Aqueducto n. 317, Santa Thereza. (A 5705) B

PRECISA-SE de perfeita cozinheira, que durma no aluguel, á rua Conde de Bomfim n. 862. Ordenado 80$ a 90$000. (A 4372) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de boa copeira para pequena familia de grande tratamento; paga-se bem e exigem-se referencias; á rua Humaytá n. 77. (A 4399) C

PRECISA-SE de uma creada, em casa de pequena familia, para cozinhar e lavar. Rua Conde de Bomfim n. 494. (A 4713) B

Empregos diversos

GERENTE para pensão de grande movimento, dispondo de bons hospedes e dando as melhores referencias — Offerece-se. Cartas neste jornal para N. M. (A 5340) D

MENINO activo que dispõe de tempo, de 2 ás 6 da tarde procura collocação em escriptorio de advogado. Recados a Mario. Central 4812. (A 4723) D

PRECISA-SE de boa contra-mestra de costura, para tomar conta de uma officina. Escrever a J. M., nesta folha. (A 5333) D

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia; ver e tratar, praia do Galeão, 78, ilha do Governador. (A 4692) D

PRECISA-SE de um optimo serrador na praia do Retiro Saudoso n. 36 e dois homens para ajudantes; trata-se na propria serraria. (A 4714) D

PRECISA-SE de uma boa casseadeira paar roupa branca de homem — machina Singer — Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (13162) D

SECRETARIO particular, procurador, commissario; pessôa idonea, do commercio, referenciada, com escriptorio no centro, já acreditado, offerece os seus serviços; cartas para cx. postal 2944. Rio. (A 5300) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE esplendido aposento para casal, magnifica moradia, bom tratamento, preço modico. Rua Victor Meirelles 27. Riachuelo. Teleph. 459, Jardim. (A 4779) E

ALUGA-SE uma casa em centro de chacara, com 2 salas, 3 quartos e dependencias; á rua Paraná 183. Trata-se á Praça da Republica 195. (A 4771) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada e independente, á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e Mem de Sá. (A 5338) E

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, á rua dos Ourives, 50 (2º andar). (A 5335) E

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala de frente com tres janellas, e sem mobilia, para casal sem filhos ou senhores do commercio. Rua Benjamin Constant n. 33. (A 5213) E

ALUGA-SE uma magnifica sala para escriptorio ou consultorio. P. Olavo Bilac n. 15. (A 5207) E

Alugam-se
os esplendidos sobrados do BECCO DA CARIOCA N. 30 (fundos do Rio Hotel), predio novo, com 10 quartos, 2 salas, banheiras e esquentadores, fogões a gaz, grande terraço com linda vista de toda a cidade, etc.; ver e tratar no mesmo das 8 ás 5 horas. (A 4511) E

ALUGA-SE á rua Carlos de Carvalho n. 65 (1º), tres quartos e uma sala de frente a rapazes do commercio, casaes sem filhos ou a senhoras que trabalhem fóra. Tem telephone. (A 5214) E

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio; á rua do Rosario 159. 1º andar. (A 4734) E

ALUGA-SE uma sala de frente com um quarto ao lado, na rua do Lavradio n. 5, sobrado. (A 5210) E

ALUGA-SE por 350$ maior parte do primeiro andar da rua São José n. 29, dois quartos, sala de jantar, cozinha, dispensa, tanque area, entrada independente, servindo para moradia, atelier de costura ou escriptorio. Tratar no mesmo, das 8 ás 5. (A 5310) E

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um, montado e barato, com luz e telephone; informa Villa 1294. (A 4762) E

PRECISA-SE de serventes de pedreito, rua Toneleros n. 52. (A 4462) D

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem mobilados e com todo o conforto para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage n. 2 (Lapa). (A 5323) F

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Murtinho n. 85, Santa Thereza, com accommodações para regular familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 5321) F

ALUGA-SE á rua Uruguayana numero 13, sobrado, quarto com ou sem pensão e com ou sem moveis. (A 4638) F

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, na praia da Lapa n. 44. (A 5219) F

ALUGA-SE uma sala de frente independente na rua dos Arcos 47. (A 4720) F

ALUGA-SE uma boa sala com pensão. Rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 3963) F

ALUGAM-SE boas salas com pensão a casaes ou rapazes; á rua Cassiano n. 11, Gloria. (A 5067) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casal sem filho, o excellente, aprazivel e confortavel sobrado do predio da travessa Barão de Guaratiba n. 34, com ou sem mobilia, proprio para casal estrangeiro; póde ser visto a qualquer hora e trata-se no largo do Capim n. 10, das 10 ás 11 horas. (A 5301) G

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia, agua corrente nos ditos e telephon. Santo Amaro, 71. (A 5315) G

ALUGA-SE u msalão ricamente mobilado; entrada independente, com toda conveniencia. Corrêa Dutra, 60. (A 5285) G

ALUGA-SE quarto com pensão optima, casa distincta, telephone 1566 B. M. Laranjeiras n. 352. Preço casal 350$. (A 5202) G

ALUGA-SE em casa de casal distincto sala sem moveis, para casal de tratamento. R. Conde Baependy, 13. B. M. 1852. (A 5273) G

ALUGA-SE na rua Marquez Abrantes um andar terreo para pequena familia em negocio limpo; informa-se Marquez de Abrantes n. 106. (A 4741) G

ALUGA-SE um appartamento mobilado com todo conforto, quarto perto dos banhos de mar, na rua Marquez de Abrantes n. 106. (A 4740) G

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento. Casa rodeada de jardim. Comida de 1ª ordem e bonde á porta. Laranjeiras 437. (A 4754) G

ALUGA-SE á rua Visconde Caravellas 32, esplendido predio, por 3 annos, por 1:200$000 mensaes. — Sul 2526. (A. 4764) G

ALUGA-SE em casa de casal de tratamento, 1 bom quarto de frente, sobrado, 2 janellas, bem mobilado, para casal, com ou sem pensão; telephone. Rua Caravellas n. 39. Botafogo. (A 4699)

ALUGA-SE a um, ou dois senhores do commercio, uma boa sala mobilada, frente para M. da Gloria; a rua do Cattete n. 13, 1º andar. Lado da sombra. (A 4527) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobiliado, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado, 34. (Larangeiras). (A 3992) G

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto para empregada, banheira com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, á rua Menna Barreto n. 107, Botafogo. Ver e tratar das 13 ás 17 horas. (A 5173) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia perto do Flamengo; rua Silveira Martins n. 56. (A 5178) G

EM casa de familia alugam-se, com pensão, uma optima e espaçosa sala de frente, bem mobilada, com entrada independente, e um quarto, a casal ou cavalheiros; na rua das Laranjeiras n. 17, sobrado. (A 5588) G

PENSÃO Ritz — 44, rua Santo Amaro. Tem vago uma sala e um appartamento. (A 5148) G

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado em casa de familia distincta, café de manhã. Telephone. Rua Ypiranga n. 108. (A 5239) G

FAMILIA estrangeira aluga quarto e sala, juntos ou separados, mobilia nova, magnifica vista, entrada completamente independente, para casal ou senhor distincto. Cattete, 94, 2º andar. Tel. B. M. 2705. (A 5180) G

SALA e quarto, alugam-se bem mobilados e com pensão de primeira ordem a pessoas de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins, 70. (A 4482) G

TRASPASSA-SE optima casa nas Laranjeiras, bem mobilada, grande jardim e pensão de familia distincta, tudo occupado, motivo de viagem. Informações B. M. 3156. (A 4780) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE boa casa, pintada de novo, garage, terraço para o mar, mobilada ou não; avenida Vieira Souto n. 234, Ipanema; póde ser vista de 13 ás 18 horas. (A 4708) H

ALUGA-SE a casa da praça Cardeal Arcoverde n. 218, em Copacabana, com garage, informam-se na rua Barata Ribeiro n. 222. (A 5270) H

ALUGA-SE optima casa para pequena familia; á rua Copacabana 811; trata-se á rua Joaquim Nabuco 70. (A 4758) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

ALUGA-SE magnifico predio á rua Dias da Rocha 31, com 4 bons dormitorios, 3 salas, quarto de banho, quarto para creados, jardim, etc. Trata-se na mesma rua 29. (A 5163) H

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, a casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel, perto dos banhos de mar, com pensão inteira ou meia, rua Figueiredo de Magalhães, 141. Telep. Ipanema 1625. (A 5295) H

ALUGA-SE esplendida sala de frente em casa de familia para casal ou cavalheiros, á rua Goulart n. 39, Leme. Tel. 170. (A 3951) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa na rua Petropolis n. 110, Paula Mattos, a chave encontra-se na mesma, em baixo e trata-se na ladeira Santa Thereza n. 63. Central 1226. (A 5299) J

ALUGA-SE 1 grande sala de frente e quarto independentes a moços ou a casal; juntos ou separados, á rua de Catumby n. 32, sobrado. (A 4559) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE para casal um bello quarto mobilado, banhos quentes e frios e mais commodidades. Tem telephone, na rua do Mattoso n. 107. (A 5058) K

ALUGA-SE o predio á rua Zamenhoff n. 36, recentemente reconstruido, para familia de tratamento. Informa-se na Companhia "Providente", á rua Primeiro de Março n. 49. (A. 4673) K

APPARTAMENTO. Morada para familia ou casal, com pensão e todo o conforto, encontra-se á rua do Mattoso n. 133. (A 5175) K

ALUGAM-SE quartos a rapazes em casa de familia. Rua Haddock Lobo n. 211. (A 4748) K

ESPLENDIDO predio — Traspassa-se; em boas condições, mobilado ou não, banhos quentes e frios, jardim e terreno; informa-se, por favor, na rua do Mattoso n. 22, tinturaria "Esmeralda". (A 5057) K

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes 28, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, bom banheiro, fogão a gaz, etc., aluguel 400$; póde ser visto das 9 ás 11 horas. (A 4509) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a boa casa da rua Grajahú n. 141, está aberta; tratar com Lafayete Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (A 5306) L

ALUGA-SE em casa de um casal decente excellente sala de frente, e um quarto, na rua Major Fonseca n. 38, São Christovão. (A 5255) L

ALUGAM-SE dois armazens, á rua Barão de Bom Retiro n. 332. Logar bom e de muito futuro. (A 5226) L

ALUGA-SE um bonito sobrado com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades; preço 280$, á rua Barão de Bom Retiro n. 338, perto do Jardim Zoologico. (A 5227) L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Major Fonseca n. 27 (S. Januario) com optimas accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (L 4683) L

ALUGAM-SE as boas casas da rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casas 17, 22, 25, 2 bons quartos, 2 boas salas, quintal, etc. Proprias para familia. Chaves nas mesmas, com o encarregado. (A 4601) L

ALUGA-SE para familia de tratamento uma optima casa com 4 q., W. C., fogão a gaz, quintal, etc. Chaves no armazem da esquina G. Argolo. (A 5176) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 1555) L

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de Itabayanna ns. 90 e 32. Informações no predio n. 74, da mesma rua. (13839) L

SALA DE FRENTE — Precisa-se companheiro para uma mobilada, á rua General Bruce n. 12, S. Christovão. (A 5291) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma espaçosa casa com grande terreno, arvores fructiferas. Bondes na porta. Avenida Suburbana n. 2.698-A. Trata-se na rua S. Francisco Xavier 82. As chaves estão no barracão dos fundos da chacara. (A 4753) M

ALUGA-SE por 150$000 o confortavel predio para familia de tratamento com 2 quartos, 2 salas e um grande salão ao ar livre, com varanda corrida em todo o predio, com luz e agua e tudo mais necessario; á rua Nossa Senhora Auxiliadora n. 5, em frente ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Bonde da Freguezia, saltar no largo do Pechincha. Telephone Villa 1532, com a proprietaria Laura Neves. (A 4775) M

ALUGA-SE por 150$000 o predio á rua Monsenhor Marques, Jacarepaguá, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias forradas e assoalhadas, com agua e luz electrica, em centro de grande terreno. Chaves Estrada da Freguezia 319. (A 4761) M

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades, conforto e hygiene, á familia de tratamento. Rua Barão de S. Borja n. 58, Meyer, chaves no n. 59. Trata-se na rua Ledo n. 68. (A 5191) M

---

(74) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

IX

A rua dos padres

— Pois bem, disse então o senhor de la Tremblaye, que bem viu que lhe era preciso empregar audacia e arriscar ousadamente o todo pelo todo; pois, bem, visto que vocês querem o meu dinheiro, sucia de canalhas, e eu lh'o não quero dar, venham tirar-m'o...

— E' justamente o que vamos fazer.

— Pois sim... cá os espero.

E Raul que já tinha desembainhado a espada, tomou uma attitude ao mesmo tempo offensiva e defensiva.

Os ladrões são ordinariamente muito cobardes.

E' raro que arrostem com um perigo, quando elles se lhes apresenta cara a cara; é raro que uma resistencia completa e de mão armada os não desconcerte absoluta e inteiramente.

Raul tinha contado com isto.

O cavalheiro não se enganava.

Os bandidos, posto que fossem dois contra um homem só, e que nas suas mãos os pesados varaes da cadeirinha se pudessem tornar uma arma muito mais perigosa do que a fragil espada de corte de Raul, recuaram em vez de avançar.

Raul aproveitou-se desta demora para dar tres ou quatro passos para a direita e assim melhorar de situação.

Collocou-se no vão de uma porta.

Os degráos dessa porta de algum modo lhe serviram de pedestal e lhe permittiram dominar os seus adversarios.

Estes tinham de novo formado conselho.

Um delles adeantou-se e disse com modo brando e que denotava intenções conciliadoras:

— Ora, vamos, meu fidalgo, não nos zanguemos, se fôr possivel, e conversemos!...

Raul fez um movimento que significava claramente:

— Vamos lá.

O bandido continuou:

— Nós queremos o seu dinheiro, e já agora fomos muito longe para desistir. Nós somos os mais fortes, e por consequencia não tem remedio senão fazer o que nós quizermos. Ora, pois, seja bom rapaz, ceda de bôa vontade, e, palavra de honra, que se lhe não faz mal nenhum.

Raul hesitou.

— Talvez, reflectiu elle, que, atirando com um punhado de dinheiro a estes ladrões, possa salvar a vida e a grande somma que tenho commigo...

Mas lembrou-se logo de que era pelo menos duvidoso que elles se contentassem com alguns luizes que lhes podia sacrificar.

Além de que, o senhor de la Tremblaye não era dessas almas fracas que cedem á impressão do susto.

— Recusei ainda agora, e recuso ainda, respondeu elle arrogantemente.

— Faz mal, meu fidalgo...

Raul encolheu os hombros e guardou silencio.

— E' a sua ultima palavra?

— E' verdade, disse elle.

— Uma vez, duas vezes, tres vezes?...

— Sim, sim, cem vezes sim!..

— Pois bem, como quizer!...

E os dois homens correram para Raul com os varaes levantados.

O cavalheiro quiz parar a pancada com a espada.

Mas os varaes tinham um triplice comprimento daquella lamina fragil.

Os adversarios de Raul podiam atacal-o a distancia emquanto que a elle era-lhe impossivel chegar-lhes.

Comtudo, por algum tempo, conseguiu evitar as pancadas.

Porém, a espada deu em falso na extremidade de um dos varaes, e quebrou-se como se fosse de vidro.

Assim desarmado, o cavalheiro estava perdido.

Uma terrivel pancada o alcançou no alto da cabeça.

Soltou um grito, agitou os braços e caiu para traz sem sentidos.

Sem duvida, a porta a que se tinha encostado estava mal fechada, porque com o peso do mancebo cedeu e abriu-se. O corpo de Raul ficou estendido, metade dentro do passadiço da casa, metade na lamacenta calçada.

— E' nosso! murmuraram os dois ladrões com um accento de triumpho.

E precipitaram-se para a sua victima inanimada com a voracidade feroz e sinistra dos abutres quando se encarniçam sobre um cadaver.

Numa volta de mão, tinham revistado as algibeiras do cavalheiro e tinham-se apoderado do dinheiro em ouro que tinha comsigo, e do relogio.

— Só isto? perguntou um delles.

— E' tudo o que achei.

— Tão pouco!

— E é, com todos os diabos!

— Tu procuraste mal.

— Pois procura tu melhor, se podes!

— E' o que vou fazer.

E as algibeiras de Raul foram de novo remexidas e exploradas por todos os cantos e recantos.

Por dez vezes, as mãos ávidas dos ladrões, encontraram o maço das letras do rendeiro geral.

Mas nem sequer desconfiavam do valor daquelle embrulho de papelitos assetinados, e por isso não lhe prestaram a menor attenção.

— Decididamente, exclamou o bandido que dava pelo nome de João, o homem não trazia mais nada.

— Tambem me parece.

— Que remedio ha senão contentarmo-nos.

— Decerto, já que não ha mais...

— Agora, nada mais temos aqui a fazer, não é assim?

— Mais nada.

— Então, ala que se faz tarde.

— Já e depressa...

Os ladrões fizeram um movimento para se retirarem.

João segurou no companheiro.

— Espera! lhe disse elle.

— O quê?

O mesmo homem designou-lhe o corpo de Raul.

Depois accrescentou:

— E aquelle *gajo!*

— Que tem?

— Que havemos de fazer delle?

— Eu sei cá!

— Nem eu, e por isso é que te pergunto.

— Parece-te que esteja morto?

— Ia apostal-o; mas a gente engana-se tão facilmente.

— Se engana!

— O melhor seria fazer a coisa de todo certa.

— Como?

— Ora essa!... a coisa é clara e não custa a perceber.

E o bandido acabou o seu pensamento com um gesto atroz.

Este gesto era o de quebrar a cabeça a Raul, com um varal, e assim, acabar com elle, se por acaso, ainda não estivesse morto.

— Para que serve isso? perguntou o outro, que, decerto, tinha o coração menos duro e a alma menos cruel.

— E se elle não estiver morto, e nos topar em alguma parte?

— Onde?

— Quem sabe!...

— Em primeiro logar não nos conheceria...

— Não te fies nisso.

— Mal nos viu, e talvez não reparasse em nós. Além disso, não é preciso mais nada, do que não voltarmos á rua do Santo Honorato, e, finalmente, mesmo quando nos accusasse, faltavam-lhe testemunhos e provas...

— Tudo isso é bem pensado, mas assim mesmo não me fio...

— Não tens razão.

— Em summa não és do parecer que se dê cabo delle?

— Não.

— Sempre és um tal maricas!... Mas vá lá! Deu-te para ahi, seja como tu quizeres.

Neste momento ouviu-se na extremidade da rua (que, seja dito de passagem, era a rua dos Padres) o ruido dos passos cadenciados de uma patrulha.

— Escuta, disse o João.

— Bem ouço.

— E' a ronda de policia?

— E' verdade.

— Então, toca a *pirar*.

— E' tempo, e mais que tempo!...

E os bandidos, restituindo immediatamente ao seu primitivo destino os dois varaes de que acabavam de fazer um emprego tão terrivel e criminoso, pegaram na cadeirinha, e, tendo empurrado para dentro do passadiço o corpo de Raul, e fechado a porta, afastaram-se a toda a pressa na direcção opposta áquella por onde vinha a patrulha.

Naquella época, as rondas dos soldados da policia tinham um louvavel costume, o qual ainda hoje as nossas patrulhas de policia conservam. Faziam-se preceder de um tal ruido que se ouvia do principio ao fim de uma rua, e os malfeitores advertidos por aquella algazarra, que concorria para a sua segurança, deixavam a sua tarefa e esperavam para a continuar que se restabelecesses o silencio e a solidão.

Os soldados da policia passaram, de arma ao hombro, descuidados e divertidos, um cantarolando o estribilho de uma cantiga que andava em moda, outro, referindo a historia dos seus amores com alguma palmilhadeira, ou travêssa costureira, ou mesmo com alguma formosa dama dos logares da praça do mercado, tão bem provida de escudos como de attractivos.

Outro, finalmente, falava com enthusiasmo da excellente qualidade do vinho velho de uma taberna nova.

De sorte, que quando passava a ronda nocturna, accordava os pacificos burguezes, cujo somno era encarregado de proteger.

Nenhum dos soldados suspeitou decerto, que se acabava de commetter um crime, e que, por detraz daquella porta meio fechada, estava talvez um cadaver!...

X

A tia Moloch

A casa, defronte da qual tivera logar o combate, cujas peripecias e desfecho referimos no precedente capitulo, era suja, escura, arruinada, construida metade de madeira e metade de pedra bruta e entulho amassado e só tinha tres andares.

Ora, emquanto Raul lutava contra os dois assassinos, eis o que se passava no andar mais elevado dessa casa, numa habitação, ou, para melhor dizer, num cochicholo desmantellado que tinha algum tanto de sinistro.

Imagine-se uma casa de grandeza mediana, cujas paredes nuas quasi que estavam cobertas por uma camada de bolor esverdinhado; barrotes mal esquadriados e taboas desunidas, faziam as vezes de tecto.

Uma grande cortina, rasgada em partes, e suspensa em anneis de ferro que corriam por um extenso varão, dividia esta casa em todo o comprimento, e formava assim dois quartos de tamanho desegual, porque um era dois terços mais largos do que o outro.

No compartimento mais estreito estavam duas camas, ou antes duas rabecas cobertas com lençóes de brancura duvidosa, e com cobertores que se assimilhavam aos *tartans* esfarrapados dos mendigos irlandezes.

A fazenda da cortina que occultava estas rabecas, havia sido linda noutros tempos, mas agora a custo se lhe distinguia vagamente, por entre as nodoas e os buracos, as côres brilhantes do estofo oriental.

Na chaminé, um fogareiro de barro servia para preparar os alimentos.

Uma grande arca, uma mesa de carvalho, e quatro cadeiras compunham toda a mobilia.

Em cima da mesa havia um pequeno candieiro de cobre, uma garrafa de crystal de Bohemia, cheia de uma agua transparente, um enorme gato preto que reso-

(*Continúa*)

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA) "CYCLOP" "AKRON"

CORREIAS TRANSPORTADORAS "MAXECON"

MANGUEIRAS PARA Vapor, Agua e Ar

MANGOTES PARA Sucção e Descarga

GACHETAS "Akron" - Em espiral grapnitada para vapor. "Meteor" - Quadrada para serviço hydraulico.

LENÇOL DE BORRACHA Com inserções de lona e téla de arame

TUBOS PARA Agua, Jardim e Oxy.- Acetilene

Distribuidores Geraes:

A. W. VESSEY & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 89
C. P. 1777 —:— End. Teleg. VESSEY
— Rio de Janeiro — (11701)

ALUGA-SE barato uma casa com 4 quartos, grande quintal á rua Vasco da Gama n. 50 (antiga Dona Clara), Meyer. Chaves no 41. (A 5261) M

ALUGA-SE um porão independente a rapazes ou casal, na rua Baldraca n. 49, Meyer. (A 5265) M

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; rua Dona Anna Nery n. 426, sobrado, junto á estação do Rocha. (A 5344) M

ALUGA-SE por 550$, contrato, confortavel predio acabado de pintar, rua Victor Meirelles n. 36, estação do Riachuelo; 3 salas, 6 quartos e mais dependencias, banheira, fogão e aquecedor a gaz. Trata-se no n. 32. (A 4365) M

ALUGA-SE por 200$ e taxas por contrato, o predio á rua Cirne Maia n. 50, Meyer; com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. ..., loja. Peixoto & C. (A 4570) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas com pensão a preços modicos. Teleph. 1928. Praia de Icarahy 31. (A 4774)

BOA MORADIA para pequena familia de trato, em Nictheroy, á rua Itaborahy n. 180, aluga-se a metade da casa, 2 quartos, sala e demais commodidades; tem bom quintal; é mesmo na praça. Bonde "Central" na porta. Aluguel modico. (A 5363) T

Compra e venda de predios e terrenos

BOMSUCCESSO — (Bungalow) — Vende-se pequeno, moderno, para casal de tratamento, com garage, jardim e quintal murado, terreno 10x40; á Avenida Nova York n. 73, cinco minutos da estação e dos bondes. (Preço de occasião 22:000$000). (A 4748) N

COPACABANA — Vende-se, á rua Copacabana, junto ao n. 681, optimo terreno; trata-se á mesma rua n. 1.108. (A 4737) N

ITAGOATA' — Vende-se, á rua General Osorio, junto ao n. 85, um terreno proprio para uma avenida ou para uma fabrica. Tratar no n. 27. (A 3929) N

PREDIO — Vende-se um para pequena familia, á travessa S. Vicente de Paula n. 23 A, Haddock Lobo; foi reformado e está vasio; ver e tratar no mesmo, de 1 ás 4 horas da tarde. (A 4560) N

TERRENO — Vende-se em Nictheroy, á rua Cabral, junto ao numero 197, perto da praia de Icarahy, trata-se no largo de S. Francisco, 36, 1º andar, com Feijó. (A 5240) N

TERRENOS — Vendem-se por preços excepcionaes, para liquidação dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 10. (A 28571) N

TERRENOS a prestações de 150$, sem juros, sem entrada inicial e immediata entrega do lote. Estão situados no largo da egreja de Inhaúma com bonde e estação juntos. Trata-se com o sr. Salles da leiteria ao lado da estação de Inhaúma, ou na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 10. (A 4760) N

VENDE-SE, em Villa Isabel, á rua Luiz Barbosa n. 22, fim do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, uma boa casa, com 3 arejados quartos, 2 confortaveis salas, cozinha, banheiro completo, tendo um barracão nos fundos para creado; entrada ao lado que dá para automovel. Ver, a qualquer hora do dia; está vaga. Tratar á praça Sete de Março n. 7. (A 4773) N

VENDE-SE, com urgencia, uma casa com seis commodos, varanda ao lado, luz e esgoto, logar alto e saudavel x 105 metros, todo plantado e terreno de 11 x 105; todo plantado e pela melhor offerta, por motivo de retirada do seu dono para Portugal; á travessa Pinto n. 38, estação de Tury-Assú', Linha Auxiliar. (A 5750) N

VENDE-SE no bairro de mais futuro, Esplanada do Senado, rua Paulo de Frontin, um terreno, com ... mts. de frente por 30 de fundo. Informa-se, até meio-dia, tel. B. M. 819. (A 4514) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com uma casa em construcção, á rua Baroneza n. 250; trata-se nos fundos do mesmo. Praça Secca, Jacarépaguá. (A 4715) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE o lindo e confortavel predio da rua João Romariz, 74, Ramos, á 3 minutos da estação, com grande sala de jantar, sala de visitas, 5 quartos e demais dependencias, em centro de grande terreno todo plantado com arvores fructiferas. Jardim na frente e dos lados, com varanda, gradil e portão de ferro. Preço 27 contos. Facilita-se o pagamento. (A 5158) N

VENDEM-SE optimos terrenos á rua Quatro de Novembro, em Ramos, arborizados, com passeio, muro e gradil na frente; trata-se no n. 143, com Canejo. (A 4681) N

VENDE-SE um predio novo, em Ramos, á rua Felisbello Freire, 67. (Facilita-se o pagamento). (A 4682) N

VENDE-SE um terreno com 60 x 61,70, com uma casinha, proprio para uma chacara, com agua corrente, á rua Engenho Novo n. 15 A, Villa Nova, Realengo. Trata-se na mesma n. 50. (A 4685) N

VENDE-SE uma casa com uma sala, 2 quartos e cozinha, com terreno de 10 x 55; para ver e tratar na mesma, rua Antonietta n. 65, estação de D. Clara. (A 5165) N

VENDE-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 166, S. Christovão, com 2 salas, 5 quartos, jardim, etc., em leilão, pelo JULIO, na quarta-feira, 26. (13875) N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno proximo á praia da Freguezia, ilha do Governador, de 10m x 30; trata-se, das 2 ás 3, á rua Sete de Setembro n. 107, sob., com o sr. Cruz, ou pelo tel. Villa 2864. (A 4702) N

VENDE-SE o predio recentemente construido á avenida Maracanã n. 44 B, proximo ao Collegio Militar, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento; trata-se no mesmo. (A 4734) N

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.
COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O melhor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes: ISNARD & Co.
Casa fundada em 1868.
Rua Sete Setembro, 75.
—: Rio de Janeiro. :— (7150)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom piano, autor Henry Herz, bem conservado, por 1:700$; rua Visconde de Tocantins n. 21, T. os Santos, depois das 5 horas. (A 5279) O

VENDE-SE uma officina de ferreiro com 47 fogões e traspassa-se o contrato do predio, a terminar em abril de 1930; á rua Carolina Machado n. 178, estação de Madureira, com Pereira & Torres. (A 5308) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, pequeno aluguel. Estrada Nova da Pavuna, 49, Pilares. (A 5258) P

TRASPASSA-SE bom contrato de sobrado na Lapa; Cartas para C. R. S. 700, neste jornal. (A 4639) P

TRASPASSA-SE uma boa casa com todo conforto. Rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 3964) P

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a de n. 54.998 do Monte Soccorro. (A 4769) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 215.496 desta casa. (A 4737) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 109.083 desta casa. (A 5322) Q

DIVERSOS

CARTOMANTE espirita, resolve negocios e casamentos difficeis em 30 dias. Trabalhos garantidos, por impossiveis que pareçam. Rua S. Francisco Xavier n. 463 (sobrado). (A 5309) S

CARTOMANTE nortista, espirita — Presente, passado e futuro. Rua dos Invalidos n. 177, quarto 18. Mme. Irene. Tel. Central 5858. (A 5209) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (A 4385) O

COMPRA-SE moveis usados, pianos, machinas de costuras, casas mobiliadas, moveis avulsos, paga-se bem. — Attende-se a chamados Telep. Norte 6305. Rua Visconde de Itauna, 161. (A. 5091) S

DINHEIRO — Empresta-se a particulares e commerciantes sob promissorias ou duplicatas, juros minimos. Rua da Quitanda, 60, 1º, sal. 3. (A 5232) S

DINHEIRO

Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (A 4417)

DINHEIRO por hypothecas, promissorias e duplicatas, empresta-se a juros modicos; com F. Martins, travessa Santa Rita n. 33, sobrado. (A 5263) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se, trocam-se e vendem-se, novos ou usados. Concertos em gramophones. Rua Uruguayana n. 135. (A 4519) S

MASSAGISTA chegada da Europa, especialista para reduzir, ventre, cadeiras e papadas. Resultado rapido e seguro. Unicamente para senhoras e senhoritas. Acceita chamados a domicilio. Praia da Lapa n. 54. Telephone Central 5962. (A 4703) S

PIANO-armario, allemão, em jacarandá, quasi novo, vende-se por preço de occasião; rua Minas Geraes n. ..., transversal á rua Fonseca Lima. (A 5211) O

MACHINAS de escrever e calcular. Officina de primeira ordem, stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas a preços sem competencia. Largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (12526)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO — Vende-se, allemão, á rua General Osorio n. 27, Nictheroy. (A 330) O

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3068. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6384)

PIANOS LUX — Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3888 (6379)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky". Vendas á longo prazo concertos e afinações
PESSEK & CIA.
276 — Av. Mem de Sá — 276 (12464)

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. Corrêa de Oliveira, causas commerciaes, civis e criminaes. Responde a consultas verbaes ou escriptas. Praça Tiradentes, 39, sobrado. Tel. 1979 (junto á Telephonica). Em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy n. 180 (proximo á rua Frões da Cruz, a cinco minutos das Barcas). (A 5305)

MEDICOS

CLINICA DE CREANÇAS

Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Cons. R. M. Abrantes, 39, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Phone B. M. 1089. (Y 20305) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 1942) R

DR. CIVIS GALVÃO

ASSISTENTE DA FACULDADE

Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (A 5153) R

CATARATA — Operação da catarata com restabelecimento completo da vista pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nas clinicas de Paris, Berlim, Vienna e Londres. Avenida Rio Branco 90, de 12 ás 4 horas. — Preços moderados. (A. 4887)

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19/7/921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y. 20678) R

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas todos os dias. (A. 4887)

DIABETES OBESIDADES

Estomago-intestino

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar, 166. (Y. 20906)

BANHOS DE LUZ E BANHOS HYDRO-ELECTRICOS

— Rheumatismo, asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, arthritismo, molestia dos olhos e ouvidos, de origem syphilitica ou arthritica, são curadas com grande exito com estes agentes physicos. DR. NEVES DA ROCHA. Avenida Rio Branco n. 90, das 9 da manhã ás 4 da tarde. (A. 4887)

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 4721) R

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Naegelschmidt, Berlim e Korarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas. Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53. Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11380) R

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 26:540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de morada.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1925 teve a maior receita, dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS. (5822)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.: regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. Central 1591. (12761) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA.

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS - Rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrada. — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, colicas e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 2 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (12486) R

ZUMBIDO DOS OUVIDOS

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17 horas. — Avenida Rio Branco n. 90. (A. 4887)

DENTISTAS

Dentistas — Peçam a Gentil Miranda & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 29. Caixa postal 2081 — Rio de Janeiro, o novo catalogo illustrado, enviando mil réis em sellos. (A 5167) R

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 4051) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4710)

GABINETE electrico — Por motivo de viagem, vende-se. Tratar com Cetão, Casa Cirio. (A 5326) R

VENDEM-SE um motor electrico e uma cadeira de bomba de um piston, por preço modico; rua Cazumby n. 69. (A 4736) R

PARTEIRAS

MME. PALMYRA que morou á rua Camerino 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Tel. Central 4777. (A 1580) Y

A SENHORA Está tristse? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 20679) Y

Professores e Professoras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 20680) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (12502) Z

Copias A machina e ao mimeographo; r. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. C. 751. Copias, traducções e versões em qualquer lingua. (12502) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez, allemão (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Portug. gratis ás senhoritas. Acceitam-se alumnos particulares. Preços modicos. Rua S. José n. 23, 2º andar, das 8 da manhã ás 22. (A 2401) Z

PROFESSORA diplomada pela E. Normal de S. Paulo (capital), com longa pratica de magisterio, acceita alumnos em casas particulares. Informações com Mme. Vieira. Telephone Beira-Mar 1538. (A 5304) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (12502) Z

MACHINAS AGRICOLAS

Arados de aiveca de varios typos
Arados de discos força animal e para tractor
Grades de Discos - Cultivadores - Semeadores
EM STOCK:
van ERVEN & Cia. Telegrammas "ERVEN"
Rua Theophilo Ottoni, 74
RIO DE JANEIRO

CURSO DE CÓRTE PARA HOMENS, POR CORRESPONDENCIA, pelo Privilegiado e Premiado Methodo de Córte Sacchi
Esclarecimentos gratuitos, na Academia de Córte Sacchi
Rua 15 de Novembro 29 — S. PAULO. (C. M. - Rio) (13198)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito: CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria), até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça
BEIRA MAR 877 (6683)

A UNIÃO COMMERCIAL

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA USO DOMESTICO — PELO MENOR PREÇO. Reclame: 1 duz. navalhas Solingen, para barba 36$000 RUA DA CARIOCA, 21. Tel. Cent. 3929. (12483)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Vende-se um excellente predio com todas as commodidades que se possa desejar para familia de grande tratamento: dirija-se á rua da Alfandega, 48, 5º andar, com o sr. O. Franca. (A 5249)

CALDEIRA E MOTOR

Vende-se uma caldeira de 24 metros quadrados de superficie e um motor a vapor de 20 cavallos, em perfeito estado. Trata-se á rua Visconde Itauna, 187. (A 5204)

DOCUMENTOS PERDIDOS

Uma carteira de identidade, uma carteira de matricula de motorista amador, folha corrida e outros papeis que se achavam juntos, todos em nome de Henrique Waite. Pede-se a quem os tiver encontrado o favor de leval-os ou mandar, ao sr. Martins, á rua da Alfandega n. 41, 1º andar, onde será bem gratificado. (A 5183)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se uma pensão com 36 quartos, em optimo logar e em optimas condições. Proxima aos banhos de mar. Queiram procurar o dr. Costa á praça da Republica n. 40, sobrado. (A 4697)

CONSULTORIO MEDICO

Vendem-se os apparelhos, ferros cirurgicos e todo o mobiliario de bem montado consultorio. Tratar com Aurelio. Rua Buenos Aires, 58, loja. (A 5494)

Fraqueza? Tuberculose?

Vinho de Jucá composto, o rei dos fortificantes. Em deposito, drogaria Teive, Carneiro, Dario, em S. Gonçalo pharmacia Cantarino. A' venda nas boas pharmacias. (A 5298)

ARRENDAMENTO

Recebem-se propostas para o arrendamento a prazo, do predio n. 17, da rua Silva Jardim, que devem ser dirigidas directamente aos proprietarios madame Guimarães, rua Sociedade Pharmaceutica n. 58, 2º, Lisboa, ou tratar com os procuradores nesta cidade, á rua da Quitanda n. 181. (A 5157)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se uma á rua Farmé de Amoedo. Informações pelo telephone Central 2590. (A 5247)

Casa mobilada Ipanema

Aluga-se, 450$000. Trata-se á rua Prudente de Moraes n. 415. Telephone 1786 Ipanema. (A 4555)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni, preciuso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI 17 — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO (8711)

Quintino Bocayuva
Bello local para negocio

Alugam-se armazens novos e espaçosos; na praça em frente á estação, esquina da rua da Republica. (A 4686)

BONBONNIE'RE

Traspassa-se a bem montada casa Tóbinha. Ver e tratar á rua Bethencourt da Silva n. 12, annexo á Telephonica. (A 5245)

BARATA FORD

Vende-se, typo sport, á rua Andrade Pertence, n. 32, (Cattete). (A 5293)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., do 1 ás 5. (16635)

Dentes artificiaes
A. F. de Sá Rego
Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel
RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481 (13069)

TERRENOS EM OLARIA

Vendem-se dois de esquina, promptos a edificar, um com 8 x 42 e outro com 24 x 40. Avenida dos Democraticos, junto á estação. Trata-se á rua Lino Teixeira n. 9 — (Jacaré). (A 5290)

Pensão Bella Vista

QUARTOS ESPECIAES para estudantes e empregados no commercio exclusivamente para familias e cavalheiros.
PREÇOS MODICOS...
40 Rua da Gloria 40 (Y 20150)

AVENIDA ATLANTICA

Sumptuoso palacete com magnificas salas, terraços, garage, vende-se por preço de occasião. — Corrêa do Lago. Rua Buenos Aires, 58, loja. Telephone Norte 2074. (A 5271)

CASA

Vende-se no saluberrimo bairro do Cubango, o mais saudavel de Nictheroy, importante propriedade adaptavel a familia de tratamento, com sete quartos, tres salas e todas as dependencias necessarias. Grandes varandas lateraes com 4 metros de largura, installação sanitaria completa; lindo pomar com plantação de todas as arvores fructiferas, vasto jardim, duas nascentes de esplendida agua encanada para a casa, 650 metros de terreno de fundo, cercado de ambos os lados com pilares de ferro e tela de arame, e 60 de frente. Grandes cercados proprios para criação. Bonde á porta. Póde ser visitada a qualquer hora. Rua Noronha Torrezão n. 217. — Trata-se com Silva, á rua Assembléa, 62, sobrado. (A 4756)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6375)

SERRALHARIA ARTISTICA

Precisa-se de alguns officiaes devidamente habilitados para obras de serralheria artistica, á rua General Pedra, 153. Paga-se bem. (A 4739)

ALUGA-SE

a casa da rua Cirne Maia n. 51, casa n. 2, (antiga rua Zeferino), Meyer, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, bondes de José Bonifacio á porta; aluguel 240$000 e 10$000 de taxas; as chaves na casa n. VIII com o encarregado, com quem se trata. — Condições: carta de fiança. (A 5284)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Usae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

HOTEL SIXEL (Ex-Eunice)

Avisamos aos nossos amigos e a todos a quem interessar, que de hoje em deante, assumiu a gerencia do mesmo o chefe da firma, sr. Carlos Sixel, e que está ao dispor dos seus amigos e freguezes. — Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1926, Carlos Sixel & Cia. (A 5281)

FRANCEZ

Professora perfeitamente habilitada, ensina theorica e praticamente este idioma, na residencia dos alumnos e na sua. Cartas a B. B. no escriptorio desta folha. (A 5113)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel, CELLOPHANE
42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

Casa mobilada no Leme

Aluga-se quasi na Avenida Atlantica, tres grandes quartos, duas salas, com lindos moveis, piano, dois banheiros, dois telephones, porão e todo conforto. Pequeno jardim. Rua Goulart, 15. (A 5185)

VENDE-SE

Uma esplendida casa de um pavimento, com varanda ao lado e jardim na frente, com grande sala de jantar, sala de visitas, quatro grandes quartos, saleta, copa, banheiro e cozinha. Logar muito socegado, no prolongamento da rua Figueiredo de Magalhães, á ultima casa; á rua Tonelleiros n. 271, casa 4. Preço 65:000$000, facilitando-se parte do pagamento. (A 5201)

Ás colicas uterina mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

E' o Grande Regulador o Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate á DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança. SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo. (9552)

(O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO	141 QUITANDA	- CAIXA 1452
RECIFE	- 287 AV. MARQ. OLINDA	- CAIXA 407
SÃO PAULO	- 127 LIBERO BADARO	- CAIXA 1745

(12964)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se o predio novo da rua Canning n. 41, com garage, 4 quartos e outras dependencias para familia de tratamento. Informa-se pelo telephone Ipanema 1831. Avenida Rainha Elisabeth n. 96. (A 4690)

Para feridas, queimaduras, ulceras AMBRINE Nas drogarias App. 975 de 18-8-22 (6920)

"COPACABANA"

Vendem-se duas optimas casas ainda em construcção, de estylo moderno, e com todas as commodidades. Trata-se á rua Dr. Henrique Valladares, 148, loja. (A 5200)

"BUNGALOW PETROPOLIS"

Situado em magnifico ponto da cidade de Petropolis, vende-se um bungalow com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e outras dependencias. E' cercado por grandes jardins e tem grande área de terreno. Trata-se na Avenida Henrique Valladares n. 148, loja. — Rio. (A 5199)

ELIXIR DE INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Vendedores de Automoveis

Precisa-se de bons, para venda de marca conhecida e afamada; exigem-se referencias e habilitações; desnecessario apresentar-se quem não tenha muita pratica e carteira. Cartas a "VENDEDOR", na redacção deste jornal. (13868)

CASA

Vende-se uma de construcção moderna, com todas as accommodações modernas, para grande familia. Ver e tratar á rua Tonelleiros n. 263. (12796)

BARRA MANSA FAZENDA

Precisa-se arrendar uma fazenda, com engenho para fabrico de cachaça, e alguma canna já plantada, em Barra Mansa ou proximidades. — Negocio urgente; cartas com preços e informações detalhadas para dr. L. Neves. — Rua Haddock Lobo, 436, Rio. (A 4709)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se de varias marcas, em perfeito estado de conservação e boas condições, facilitando pagamentos. — Informações á rua Evaristo da Veiga, 19. (13869)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22 e 10 x 46,50, Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42 (nova rua). Trata-se com Araujo (Casa Sucena). (A 5017)

TEARES MECHANICOS

Precisa-se com machineta; informações a Gomes. — RUA SENADOR POMPEU N. 59. — RIO. (A 5220)

VICTROLA ELECTRICA

Vende-se uma Victor n. 16, perfeita, com albuns e com 300 discos, á rua Visconde Silva n. 161, largo dos Leões. (13085)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 242, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes; rua da Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (12.858)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velhos.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

Medico para o interior

Passa-se uma clinica em localidade do interior muito proxima a esta capital (5 1/2 horas), rendimento mensal de 1:600$ (conforme documentação), dos quaes parte em subvenções fixas; excellente clima, unico medico no logar. Muito proprio para medico moço que deseje começar. Cartas para dr. O. R. A. V., nesta redacção. (A 5256)

Uma semana de exterminio com Flit — guerra aos insectos

O FLIT é o inimigo mortal dos insectos. Vamos dedicar uma semana a destruir insectos com Flit. Os insectos são os maiores inimigos da saude, do lar e da familia.

Todos os donos de casa podem tomar parte no seu lar—todos devem. Matem-se as moscas, os mosquitos, as baratas, os percevejos e todos os outros insectos que infestam a casa.

Cada vez que se mata um d'estes insectos elimina-se um inimigo da humanidade capaz de transmittir uma doença mortal.

Após annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os insectos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe os percevejos, baratas, formigas, moscas, mosquitos e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Todos devem tomar parte n'esta campanha para bem da saude da humanidade. Destruam-se os insectos que entram na casa. Deve-se tambem esterilizar os criadeiros de insectos, os summidouros e as aguas estagnantes, o esterco e qualquer accumulação de sujidade. Assim ficará a cidade mais limpa, o ar mais puro e os habitantes gozarão de bem-estar. Assim se manterá a saude de todas as familias. E' necessario destruir os insectos; para isso o Flit é um auxiliar infallivel. Exigei a marca. Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte. Observem-se as demonstrações nas vitrinas.

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c. . . . . 12$000
Bomba . . . . 8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) . . . . 7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão) . . . . . . 12$000
Lata de 3.785 litro (1 galão) . . . . . . 38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando sómente um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

(13911)

ECONOMISE!

Usando em seu automovel os pneus "BALÃO GOODRICH SILVERTOWN", V. S. tornal-o-á muito mais elegante e commodo, e economisará, pois, estes pneus são de uma resistencia extraordinaria.

Cia. Commercial e Maritima
RIO DE JANEIRO — R. Benedictinos, 1-27.
SÃO PAULO — R. Barão de Itapetininga, 17

PEÇAM SEMPRE
BALÃO GOODRICH SILVERTOWN

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro

EM MOVIMENTO CONTINUO por Motor ELECTRICO

EXTRACÇÕES EM JUNHO de 1926, ás 15 horas

Numero	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior	Premio Menor
278	RR	5ª-feira 3 de junho.	15$000	50:000$	30$000
279	RR	5ª-feira 10 de junho.	15$000	50:000$	30$000
280	RR	5ª-feira 17 de junho.	15$000	50:000$	30$000
281	TT	5ª-feira 24 de junho.	50$000	200:000$	70$000

Plano RR
14 milhares — 1650 premios
14.000 bilhetes . . . 154:000$
menos 25 % . . . 38:500$
75 % em premios . . . 115:500$
PREMIOS
1 premio de . . . 50:000$
1650 premios no total de Rs. 115:500$
Bilhetes divididos em decimos

Plano T T
15 milhares — 2000 premios
15.000 bilhetes . . . 525:000$
menos 25 % . . . 131:250$
75 % em premios . . . 393:750$
PREMIOS
1 premio de . . . 200:000$
2000 premios no total de . . . 393:750$
Os Bilhetes são divididos em decimos a Rs 5$000

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital comprovam a supremacia da LOTERIA de STA. CATHARINA

CASA GAUCHO
Loterias - L. Costa & Cia.

Attende desde já a todos os pedidos do Interior para as GRANDES LOTERIAS DE SÃO JOÃO desde quaes mesmos venham acompanhados das respectivas importancias em dinheiro, cheques ou vales do Correio e mais um mil réis para o porte.

Rua Chile n. 3 — Caixa 481 — Rio de Janeiro (13904)

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorisadas experiencias medicas.

POTENTOL são comprimidos drageados, de uso facillimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certas formulas aphrodisiacas e incendiarias, quasi sempre perigosas, aliás de effeitos contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL a restauração integral das suas energias perdidas.

POTENTOL é o unico meio racional de combate aos symptomas da senilidade precoce e ás manifestações da fraqueza organica, pois que age por effeito de uma tonificação intensa e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os seus effeitos, são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. — Vende-se nas pharmacias e Drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO. — Rua do Livramento, 137 — Rio de Janeiro — BRASIL. (13929)

LOTERIAS
CAPITAL FEDERAL
Extracção de hontem:

8.477 . . . . . . 100:000$000
4.340 . . . . . . 20:000$000
26.691 . . . . . . 10:000$000
5.694 . . . . . . 5:000$000
1.894 . . . . . . 2:000$000

RODA DA FORTUNA
CHARADAS

G. . . . 7	G. . . . 18
D. . . . 25	D. . . . 70
C. . . . 425	C. . . . 970
M. . . 4425	M. . . 3970

G. . . . 1	G. . . . 25
D. . . . 01	D. . . . 98
C. . . . 901	C. . . . 898
M. . . 2901	M. . . 7898

Para pequenas decifrações 11 a 18
18029 invertidos
ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM
1ª collocação 8.477—20
2ª 4.340—10
3ª 6.691—33
4ª 5.694—24
5ª 1.894—24
6ª 096—24
7ª 790—24
8ª [illegible]

CLUBS - BARBOSA & MELLO
FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicyceltas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 17 a 22 de maio de 1926.
Dia 17—Segunda-feira . . . 255 e 55
Dia 18—Terça-feira . . . 817 e 17
Dia 19—Quarta-feira . . . 504 e 04
Dia 20—Quinta-feira . . . 057 e 57
Dia 21—Sexta-feira . . . 261 e 61
Dia 22—Sabbado . . . . 477 e 77

Rio, 22 de maio de 1926.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028
(A 1950)

Blenorrhagia
Cura radical e rapida com injecções hypodermicas indolores de sua descoberta. Attestados. — DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — Preço modico. Facilita pagamento. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 7, todos os dias. Tel. Central 3128. (6376)

Camisas sob medida
Camisas, cuécas e pyjamas, fazem-se sob medida a feitio modico.
RUA CHILE, 14. TELEPHONE C. — 1786. (13906)

FABRICA — VENDA
Vende-se uma excellente fabrica, cuja construcção se presta para qualquer industria, devido ao centro apenas 10 minutos e com a estrada da Central em frente, tendo o edificio 16 metros de frente por 41 metros de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 90 de fundos; tem diversos machinismos, inclusive 4 motores, diversas polias e outros machinismos proprios para se adaptar para qualquer fabrico; local operario e facil para conducção; vende-se tudo por 240 contos. Rua da Quitanda, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (A 4993)

COUPLET FORD
Vende-se um em perfeito estado — Ver e tratar com Julio: Rua Bento Lisboa n. 106. (A 5325)

HUPMOBILE 1920
Vendem-se chassis, motor, differencial, caixa de cambio, etc., pela melhor offerta. Rua Bento Lisboa, 93, com o sr. Julio. (A 5325)

CASA
Vende-se uma grande casa propria para familia de tratamento, com garage e terreno, á rua Getulio n. 153, Todos os Santos; para ver de 1 ás 3 horas com um cartão do proprietario, á rua de S. José n. 108 — Sanataria BRISTOL. (A 5161)

TERRENO
Vende-se no melhor ponto de Santa Thereza, quasi no fim da rua Monte Alegre, um grande terreno com murado, prompto para edificação, com uma vista para a bahia; com plantação de todas as arvores fructiferas; com 30 metros de frente por 50 de fundos; tratar com o proprietario á rua Augusta, 40, Santa Thereza. (A 5161)

CASA
Vende-se o predio da rua Augusta, 40, Santa Thereza; entrega-se desoccupado; para ver e tratar no mesmo das 10 ás 4 horas da tarde. (A 5162)

Sobrado no Centro
Aluga-se um com a capacidade de 250 metros quadrados, que se presta para escriptorio de grande empresa, escola ou curso. Trata-se na loja, Rua 1º de Março 4 e 6. (A. 4701)

SALÃO PARA SOCIEDADE
Aluga-se um esplendido, á rua Barão de São Felix 120; trata-se á rua Benedictinos n. 30, sobrado. (A. 5266)

PREDIO — ALUGA-SE, OU — VENDA
Predio bem situado, á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel; vende-se ou aluga-se; tratar com o corretor J. F. Coelho. (A 4983)

DO VELHO SE FAZ NOVO
Mais vale concertar do que barato comprar; communicamos ao respeitavel publico que temos em nossa casa uma secção especial de concertos de roupas de homem e senhora, transformando-se no ultimo figurino, assim como tambem se faz limpeza e passar a ferro, na maior perfeição.

Os precos baratissimos
TINTURARIA S. MARCOS
Rua Buenos Aires, 251
Tel. 1055, Norte (12820)

PIANO COMPRA-SE
Urgente, para particular, de bom autor, que esteja em bom estado. (A 4386)

Enquanto dura o enthusiasmo da caça, nada nos importa: nem agua, nem lodo, nem sol, nem chuva. Porém, ao regressar, principiam as consequencias: dôr nos óssos, corpo molle, calefrios e dôr de cabeça.

Então é quando se necessita urgentemente de uma dóse do "analgesico dos sportmen"

CAFIASPIRINA

Além de alliviar rapidamente qualquer dôr, evita o resfriado, restaura as energias, normalisa a circulação do sangue e não affecta o coração.

SALAS PERTO DA AVENIDA
Alugam-se no primeiro andar da rua da Assembléa n. 79, perto da Camara e do Fôro; trata-se na loja por favor. (A 4893)

ALUGA-SE
Pequena loja bem situada, propria para escriptorio ou pequeno negocio. Tratar, Casa Systema, 1º de Março 94. (A. 5368)

TRILHOS MATERIAL DECAUVILLE
Sempre grande stock com RICHARD MEYER, rua da Candelaria n. 62. (13807)

Restauração da potencia
O urologista DR. CARLOS DAUDT propõe-se a restaurar a fraqueza genital, em poucos dias de tratamento. Cerca de tres mil e quinhentos casos curados, em 14 annos de pratica. — Avenida Rio Branco, 135. Das 2 ás 5 (Elevador). (A 5290)

MOVEIS
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES
LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).
A titulo de reclamo offerecemos:
Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000
CATALOGOS GRATIS
(3231)

ARMAZEM
Rua S. Luiz Gonzaga n. 21, aluga-se para qualquer negocio, novo, ponto excellente. — Trata-se com Hildebrando — Rua Theophilo Ottoni, 164. (A 4838)

PAINA DE SEDA
Para estofos finos — RUA THEOPHILO OTTONI N. 164. (A 4838)

Piano Allemão
Vende-se completamente novo. Preço 2:600$000. Ver e tratar á rua Souza Franco n. 207, Villa Isabel. (A 4865)

PAPEL ASPERO B B
Com pequena avaria, a 16$000 a resma de 500 folhas. Rua Julio do Carmo, 41. Tel. Norte 2437. (A 5226)

CASA CARIOCA
R. DA CARIOCA 19 — TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE
QUESSANT
Esperado do Rio da Prata a 2 de Junho, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (13853)

"SUICIDIO DAS BARATAS"
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (A 1950)

PO'S CONTRA ASSADURAS"
Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (A 1950)

ENGORDAR
De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias. (A 1950)

"SUICIDIO DOS RATOS"
Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (A 1950)

"CALOCIDIO"
Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (A 1950)

DENTINA
Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes sem ser caustico; molhar 1 bôla de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (A 1950)

"UNGUENTO EPULOTICO"
Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido. (A 1950)

TODO O MUNDO...
Soffre de prisão de ventre...
Será feliz e curado com as...
PILULAS DE JALAPA DA TERRA (DRAGEAS ASSUCARADAS) de ABREU SOBRINHO
(13197)

TRABALHADORES PARA AR COMPRIMIDO
Precisa-se na Ilha das Cobras. (A 5031)

HYPOTHECAS
Dinheiro immediato. — OURIVES, 56, sobrado. (A 5074)

ENCERADOR
Tudo quanto consta de perfeições de assoalhos, por meio de apparelhos movidos a electricidade e á mão. — RIBEIRO. — Tel. Norte 954. (A 4498)

PEQUENOS EMPRESTIMOS
Commerciante faz pequenos emprestimos sem commissão, directamente só em primeiras hypothecas. Tratar das 9 ás 11 horas, na rua da Assembléa n. 101, com Abrunhosa. (A 3937)

ARAME GALVANIZADO LISO
Com pequena avaria, N. 6, 8 e 10 a 700 e 800 rs. o kilo, na rua Julio do Carmo, 41. Tel. Norte 2437. (A 5117)

MERCADORIAS
Compra-se qualquer artigo de occasião. Saldos. Rua da Carioca n. 34, sobrado. — Angelo Soares & Cia. (A 5122)

PREDIO
Vende-se o novo predio da Avenida Maracanã n. 375, com frente para o Derby Club, tendo dois pavimentos: o primeiro com salas de espera, de visita e de jantar, copa, cozinha a gaz, despensa e garage; e o segundo, 4 quartos, um gabinete, banheiro, etc. Ver e tratar com o proprietario, das 9 ás 10 horas da manhã. (A 4824)

BOTAFOGO
Aluga-se a casa da rua Diniz Cordeiro n. 19. As chaves com o sr. Limoeiro, na rua Pinheiro Guimarães n. 92. — Trata-se com Almeida Junior — Primeiro de Março, 105, 2º. (A 4818)

ELASTICOS
Casa Moraes - Assembléa, 107
Seda e algodão. Larg. 0,30 . . 40$000
Seda e algodão. Larg. 0,35 . . 45$000
Tricot muito forte, 0,30 . . . 45$000
Tricot muito forte, 0,35 . . . 45$000
Recebido agora com o cambio a 200 rs. o franco!
Elasticos para ligas desde 1$500!!!
Attende-se a chamados para cintas sob medida. — Tel. 2419 Central. — Preços modicos. (13945)

Cine no lar
Vende-se um apparelho Kinox II, novo, por 1:500$000. — Ver á rua Paula Brito n. 306 — Andarahy. (A 4341)

Mosquitos?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas. CASA DA INDIA — OUVIDOR, 59

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido. CASA DA INDIA — OUVIDOR, 59 (2984)

Escriptorio
Aluga-se um vasto segundo andar servido por elevador. Ver e tratar á rua de S. Pedro n. 81. (A 4684)

LAVOL
As suas esperanças na acção d'este remedio não serão frustadas. Banhará os tecidos inflammados— deixará a sua pelle sã e limpa.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos. (A 9544)

ICARAHY
Vende-se o predio da rua Coronel Moreira Cesar n. 388, distante dois minutos da praia, para pequena familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 4818)

CASA MOBILADA
Aluga-se por seis mezes, com tres quartos, duas salas, banheira com aquecedor, fogão a gaz, geladeira e mais commodidades; ver e tratar na rua Senador Furtado n. 108, casa n. 1. (A 5283)

LEME
Vende-se um bello predio de esquina, com dois pavimentos, grandes accommodações, jardim ao lado, garage, etc. Ver e tratar no proprio predio, á rua Copacabana n. 60, esquina da rua Goulart. (A 3984)

PREDIO NO CENTRO
Traspassa-se um na rua da Assembléa, com tres pavimentos. — Cartas a J. nesta folha. (A 5275)

CASA
Vende-se uma acabada de construir, á rua Trinta n. 417, Ipanema. Preço: 66:000$000. Chaves no Bar 20, Ipanema. Tratar á rua da Candelaria, 53, 1º, s. 2. (A 4501)

CASA
Aluga-se uma boa casa, reformada, com 8 bons quartos, á travessa Fernandina n. 94. Chaves com o sr. Jesus Brasil, no n. 95 da mesma rua. Tratar: Rua da Candelaria, 53, 1º, s. 2. (A 4501)

(13877)

Materiaes para construcção
Vende-se em boas condições. Tratar: Rua da Candelaria, 53, 1º, s. 2. (A 4501)

TIJOLLOS
Precisa-se de grande quantidade de tijolos; entrega em desvio no Cáes do Porto. Resposta para Kemnitz, 14, São Pedro. (A 4759)

Predio no centro
Arrenda-se o predio da Praça Tiradentes n. 29; está aberto; tem 4 pavimentos e elevador; informa-se com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (A 5149)

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se um na rua Nossa Senhora de Copacabana, com 10 x 50. Trata-se com o sr. Briones — Edificio do "O Paiz", 3º andar. (A 4772)

Chimico industrial
allemão, formado, dando as melhores referencias da sua competencia, offerece os seus serviços em qualquer ramo da industria. Respostas, por favor, a C. N. 300, neste jornal. (A 5369)

CONSIDERO O PRIMEIRO!
Diz o illustre Dr. Carlos Lopes:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus effeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 5 de março de 1916.

Dr. Carlos Lopes.
(11783)

Hotel Pensão Diamantina
Rua Corrêa Dutra n. 9, junto ao grande predio Guinle (Praia Flamengo). Familiar, completamente reformado. Quartos amplos. Arejados, muito asseio, Excellente mesa. Preços razoaveis. Accita casaes e cavalheiros. (A 5363)

ICARAHY
Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cesar n. 150, proprio para pensão ou grande familia. Ver das 15 ás 17 horas e tratar á rua Primeiro de Março, 4, loja, com Joaquim Costa. (A 5361)

PADARIA
Vende-se barato uma em ponto bom e fazendo regular negocio; paga pouco aluguel; o motivo se explicará; informar e tratar com o sr. Gonçalo, á rua Manoel Victorino n. 321, em frente á estação da Piedade. (A 4774)

Cabellos no rosto
Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Rua do Riachuelo n. 217, de 1 ás 5 horas da tarde. (A 5555)

ESPLENDIDA VIVENDA
Aluga-se com contrato ou vende-se uma com accommodações para grande familia de tratamento, construida em centro de grande terreno de cerca de 50 metros de frente por 70 de fundos e com muitas arvores fructiferas. Para ver á rua Maria Luiza, 93, bonde Lins de Vasconcellos, e tratar á rua da Alfandega n. 105. (A 5328)

PETROPOLIS
Bungalow
Perto da estação, todo o conforto, 112, rua João Caetano. Informações no Rio, Telephone Central 360, e em Petropolis com o sr. Noronha. (A 4365)

500 A 1.000 CONTOS
Empresta-se com urgencia em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. — Tratar com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 45. (A 4826)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE | **ODEON** | AMANHÃ

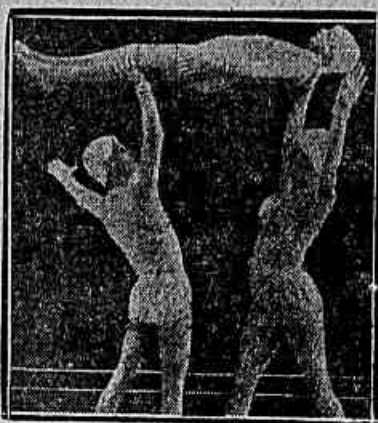
Matinée infantil

DESDE 1 HORA - 3 COMEDIAS

ás 2 e ás 4 horas da tarde — com 2 COMEDIAS e NUMEROS DE **VARIEDADES**

TOGO BANZAI — equilibrista japonez que toca instrumentos de musica, com os pés.

TROUPE AMERICA—gymnastas, acrobatas, exercicios de força e quadros plasticos.

Na **Matinée** — e a **Noite** o grande film sumptuoso da METRO

Fascinação

Programma SERRADOR

com a deliciosa e fascinante

Mae Murray

E o PROLOGO — lindo de exito immenso.

Constance Talmadge

— E —

Ronald Colman

na deliciosa comedia social

Programma Serrador

A MANA DE PARIS

da FIRST NATIONAL

Programma SERRADOR

e — um PROLOGO MAGNIFICO

(Nota em annuncio separado, na 7 pagina — damos detalhes a respeito deste programma)

IMPERIO

HOJE — em ULTIMO DIA
Hora e meia de RISO
com
BUSTER KEATON
no film da Metro Goldwyn
distribuido pela
PARAMOUNT

VAQUEIRO ESTYLIZADO

E um PROLOGO — em que ARTHUR DE OLIVEIRA tambem faz rir!

Matinée — á 1 hora

AMANHÃ

Após o exito immenso de um artista comico, OUTRO ARTISTO COMICO EXPLENDIDO

LARRY SEMON

ao lado de BRYANT WASHBURN, o galã querido

MARY CARR, a creadora ideal do papel de mãe

CHARLES MURRAY e DOROTY DWXN, magnificos

em

O Feiticeiro do Oz

O FEITICEIRO DE OZ

film da PARAMOUNT

PROLOGO — da (Secção de Publicidade da Paramount)
Como no film... — teremos uma sessão de MAGIA, OCCULTISMO, ILLUSIONISMO, TELEPATHIA, AUTO SUGGESTAO, etc., — pelo CONDE THEMISTOCLES e Miss EVA

ULTIMAS SESSÕES
com
RUDOLPH VALENTINO
na super-producção da Paramount, ao lado BEBE DANIELS e DORIS KENNYON
em
MONSIEUR BEAUCAIRE

E o PROLOGO encantador com as ballarinas IVONNE e M. BELL

Matinée — á 1 hora

CAPITOLIO

AMANHÃ **David W. Griffith**

o formidavel director de scene, dá-nos

VONTADE SUPREMA

um film soberbo em que ha o DRAMA, a COMEDIA, a DANÇA

E' uma producção da Paramount com CAROL DEMPSTER, W. C. FIELDS, JAMES KIRCKWOOD e HARRISON FORD

PROLOGO da Secção de Publicidade da Paramount — com todo um ELENCO! ITALA FERREIRA — ARTHUR DE OLIVEIRA e TEIXEIRA PINTO

SCENARIOS LUXUOSOS de A. LAZARY

CINE PALAIS

HOJE

Alma de Palhaço

Marie Prevost e Monte Blue

WARNER BROS

AMANHÃ | Afinal, ireis ver qual a mais bella entre as mais bellas! | AMANHÃ

RODOLPHO VALENTINO

O galã preferido de todas as élites, viu passar ante os seus olhos deslumbrados oitenta e oito das mais lindas mulheres americanas! E elle devia escolher uma e acclamal-a rainha!

Vinde, pois, cariocas gentis julgar do gosto do vosso preferido do ecran. — No mesmo programma:

Mãe é sempre Mãe!

a meiga incondicional; a personificação do sacrificio! — WARNER BROS.

AINDA ESTE MEZ: — o mais opulento trecho da terra brasileira, no film que ha trez annos fez vibrar o patriotismo de todos nós

NO PAIZ DAS AMAZONAS

CINEMA AVENIDA

HOJE | HOJE

Está nas suas ultimas exhibições a encantadora pellicula da Paramount

PALMYRA, A PRINCEZA DE OURO

com a irresistivel pequena artista

BETTY BRONSON

A inolvidavel creadora do famoso film "PETER PAN"

BETTY commove-vos; diverte-vos e encanta-vos!...

AMANHÃ | AMANHÃ

As rosas reflorindo fizeram o milagre de curar aquellas almas pelo o amor

O MILAGRE DAS ROSAS

LUXO | Emoção | BELLEZA | Paixão

Trabalho formidavel da querida estrella da First

DOROTHY MACKAIL

Programma Matarazzo

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

AMANHÃ | Reinicio em «matinée» dos nossos | AMANHÃ

estupendos programmas cinematographicos

MONTE BLUE

o glorioso artista, viverá uma de suas mais humanas e sentimentaes creações

ALMA DE PALHAÇO

7 partes primorosas do Programma Matarazzo

Art Acord reserva ao publico fundas emoções, em cinco sensacionaes partes da UNIVERSAL

INCITANDO A' CORAGEM

E ainda para rir, duas partes da UNIVERSAL

O conde de Máu Fim

Preços: poltronas e balcões, 2$000—Camarotes, 10$000

HOJE | **Em «matinée»,** | HOJE

ás 3 horas, e em 'soirée' ás 7 3|4 e 9 3|4

O maior exito de gargalhadas da actualidade Tres actos da mais alta comicidade — O grande successo do dia

Cala a Bocca, ETELVINA!

Protagonista a queridissima artista

ALDA GARRIDO

LIBORIO . . . . **Augusto Annibal**
MACARIO . . . . **Manoel Durães**

Original de Armando Gonzaga, musica de Freire Junior, versos de Rubem Gill

PREÇOS: — POLTRONAS e BALCÕES, 4$000 — CAMAROTES, 20$000

As chammas que ha 300 annos a queimara viva, crepitam agora no coração delle!

HOJE | AMANHÃ | e | A SEGUIR

Programma Matarazzo

Elle, homem egoista e máo, não hesitára em mandar queimar a mulher que o adorava! Ella o amava perdidamente, por elle se sacrificára sem limite. E na hora em que as chammas lhe queimavam as carnes delicadas, ella ainda poude com o derradeiro sopro de vida pronunciar o nome do seu amor.

A vida não se repete: continúa. 300 annos estão decorridos.

Aquellas chammas terriveis que outrora a mataram, hoje crepitam furiosamente no coração delle, a corroel-o de louco amor pela mulher formosa. E ella, na sua nova existencia, como mulher boa e pura, não deixou de abrir-lhe os braços e redimir-lhe a alma torturada!

Assim é um dos maravilhosos romances de amor, baseados na these da reincarnação, que conta o genial

CECIL B. De MILLE

na mais formidavel das suas producções

O QUE FOMOS NO PASSADO

(Amor Eterno)

Um deslumbramento do luxo e emoção creada pelos admiraveis

William Boyd — Vera Reynolds — Joseph Shildkraut e Jetta Goudal

HOJE e Amanhã — para que todo o Rio possa admirar este portento!

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

A SEGUIR

O luxo fantastico de Monte Carlo — As riquezas deslumbrantes — Os casinos maravilhosos — O jogo mais elegante do mundo — —. Uma visão soberba da metropole do jogo — Uma historia engraçada, estupenda, original, pelo alegre

Raymond Griffith

com a collaboração da formosa

Carmel Myers

da tentadora

Clara Bow

e do sympathico

Kenneth Harlan

e's o que será visto no magnifico film, de luxo admiravel

Paraizo Envenenado

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 168 e 170. Telephone Central 4218

PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE | **Sessões com Palco as 2 1|2, 4 hs, 5 3|4, 7 hs, 8 1|2 e 10 horas** **Exito colossal, o melhor e mais bello programma da semana. Sempre Enchentes** | HOJE

Ultimo dia do melhor programma

MATT MOORE
KATHRYN PERRY
EM

O Primeiro Anno

Um film que vos fará rir sem cessar de principio ao fim.
6 actos admiraveis Fox Film

NO PALCO - **Colossal Exito**

HALIFAX e suas impagaveis pantomimas de cachorros amestrados, unico no genero

LA SOBERANA a rainha do tango

AGDA & JIM, a mulher hercules

Sava & Lopez, acrobatas saltadores

Los Tokars, comicos hilariantes

TEMPERANI, no seu salto da morte em arame e mais 12 bellos numeros

HOJE. — **GRANDE MATINÉE INFANTIL com distribuição de meias de seda Venus e lindas bonecas** e grande distribuição das afamadas pastilhas WRIGLEY'S, producto norte americano

Amanhã | Amanhã

O amor é a unica força creadora da vida Elle impulsiona todas as acções humanas, como impulsionou nesta obra magistral

O Cavallo de Ferro

A obra prima, genial da cinematographia, mundial e um grande padrão de orgulho da FOX FILM

com os eminentes artistas

Georges Obrien
Madge Bellamy

5.000 pessoas em scena, A maior maravilha do anno

Grande orchestra de 24 professores dirigida pelo notavel maestro Comm. GIANNETTI

NO PALCO - Grandioso programma de attracções e variedades

AVISO — Permanentes, entradas de favor e cadernetas, durante os dias 24 a 30 de Maio, estão suspensas, — tendo alugado a casa a "Fox Film Corp." para exhibição do film extra: — "O CAVALLO DE FERRO". Do dia 31 de Maio em deante terão direito a entrada — A Empresa.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Maio de 1926

O PROBLEMA DA LINGUA INTERNACIONAL E A LIGA DAS NAÇÕES

O conde professor G. de Reynold, no relatorio official apresentado á Commissão de Collaboração Intellectual da Liga das Nações (Revue de Genève), exprimiu-se, em julho de 1923, como segue:

"... O aspecto do Esperanto é decididamente grotesco, para não dizer barbaro. E' um engenhoso titere, que sabe andar, abrir e fechar os olhos, dizer papae e mamãe e muitas outras coisas mais; funcciona, porém, mediante cordeis. A selecção de vocabulos foi feita com desconhecimento absoluto da sua significação original e mais, digamol-o, do seu alcance moral. Apresenta verdadeiras monstruosidades linguisticas como sejam: patrino (mãe), virino (senhora), virbovo (touro), arbeto-bario (sebe), lernejo (escola), etc. Em geral, o lexico do Esperanto é uma fonte de innumeras confusões. Não é possivel que uma lingua tão inexacta e tão barbara não crie, sobretudo entre as creanças, confusões de toda especie, e não destrua a percepção do valor e da belleza dos vocabulos.

Emfim, longe de recomendar o Esperanto, é preciso dissuadir a todos do uso dessa lingua artificial que é effeito e ao mesmo tempo causa de decadencia intellectual.

Para toda mente despreconcebida não ha duvida alguma que o systema Ido é muito superior ao Esperanto, de que elle apresenta reforma.

Livre de slavismos, de consoantes accentuadas, dos diphthongos pesados aj, oj, uj, aü e sem os numerosos n do accusativo, o Ido é de aspecto mais claro, mais esthetico e agradavel do que o Esperanto. O Ido é logico, phonetico e internacional no seu lexico.

Bengt Hammar escreve em "Mondo" (Stockholm, março de 1926): — Em visita á cidade de Stockholmo no mez de fevereiro proximo passado, o vice-secretario da Liga das Nações, dr. Inazo Nitobé, dignou-se receber em audiencia na legação japoneza o dr. Henry Buergel Goodwin, e a quem escreve esta noticia.

Com a proposta do prefeito da cidade, Carl Lindhagen, de se submetter a questão da lingua mundial a exame de peritos neutros mediante a Liga das Nações, começamos a trocar idéas sobre o problema da lingua auxiliar.

Disse o dr. Goodwin que, tendo estudado a questão e examinado diversos systemas sem outro interesse senão a sciencia, chegou á conclusão de que o systema Ido é a melhor solução do problema até agora apresentada.

O dr. Nitobé declarou que não havia estudado muito bem nenhum dos systemas e que, na sua qualidade de funccionario da Liga das Nações, não podia senão conservar-se neutro. Lera, sim, especimens de textos de diversos systemas. Quanto a alguns pontos do Esperanto, devia objectar que: "isto é mais facil do que está direito." Tambem fez algumas observações contra o Ido. No entanto, considerando o problema á luz da sciencia, forçoso lhe era reconhecer a superioridade do Ido sobre o Esperanto, mas por esse mesmo motivo opinava que essa qualidade o tornava mais difficil. Muito se havia interessado pela questão da lingua auxiliar internacional, e — disse elle — tencionava estudar a questão sob o ponto de vista oriental, logo que tivesse demittido do seu cargo na Liga das Nações. Que antes não dispunha do tempo necessario.

"Nas discussões sobre a lingua artificial", disse Nitobé, "muitas vezes ouvi allegar-se que aquillo de lingua artificial é contra a natureza das coisas; mas eu sempre digo: — Se sois tão amigo da natureza, nunca deveis andar de automovel, mas ir sempre a cavallo, pois tambem o automovel é producto da arte. E que mais é a lingua internacional senão um meio de communicação?"

Em seguida lembrou o dr. Nitobé as muitas difficuldades com que lutam os japonezes e outros orientaes, quando têem de exprimir as suas idéas em alguma das linguas occidentaes. Quantas vezes não as estropeiam! Sim, realmente, uma lingua internacional artificial, contanto que simples, ser-lhes-ia de grande utilidade.

Declarando de caminho que já se havia correspondido sobre o assumpto com o professor Jespersen, o dr. Nitobé disse que a Secretaria da Liga das Nações recebera avultado numero de escriptas acerca da questão da lingua mundial e, entre outras coisas mais, o resultado de um inquerito, em que, como lingua mundial, se recommendava, por enorme maioria, a lingua ingleza. O engraçado é que, por investigações ulteriores, se descobriu serem os propugnadores desta idéa... professores de inglez!

O dr. Nitobé terminou lamentando que se houvessem espalhado boatos falsos com respeito á attitude da Liga das Nações, como se ella jámais se tivesse manifestado a favor do Esperanto. A Liga das Nações neste ponto sempre manteve uma neutralidade absoluta. Estes rebates falsos, têem sido causa de muito desgosto e vexame para o dr. Nitobé, que muitas vezes se viu obrigado a desmentil-os formalmente na imprensa.

A façanha do commandante Byrd

O official aviador americano Byrd, em companhia de seu mecanico, sargento Floyd Bennett alcançou no dia 9 o Polo Norte, partindo de Spitzbergen, com 14 horas e meia de vôo

DESCENDENCIA DE ALGUNS POETAS INGLEZES

E' interessante o facto de alguns poetas inglezes terem nas suas veias sangue misturado. Tennyson era de sangue dinamarquez, francez e inglez. Roberto Browning tinha sangue "escuro" nas veias, pois a sua avó era uma senhora de sangue creoulo. Rossetti era italiano com mistura de sangue inglez. Swinburne, de sangue escandinavo e sangue francez. Austin Dobson, de sangue francez não menos que inglez, e Coventry Patmore era em parte allemão.

Confissão

(J. FIUZA)

"Eu vim, Christo, nesta egreja,
Só cabôca sertaneja
Qui na roça mi criei.
Aos vossos pé, santamente,
Diclaro de modo crente
Qui nunca mi confessei!

Vim ligeiro; sá Cumadre
Falô qui eu dissésse ao padre
Os peccado qui passó.
Mais porem meu bão Jesus
Eu peço pur esta cruz;
Deixe qui eu conte ao Senhô!

Todos nós tem seus peccado,
Todos nós véve assanhado
Neste mundo de mardade.
Entretanto, um mi condemna,
O' Christo não tenha penna,
Eu commetti farsidade...

Inganei. Pobre quirido,
O cabôco meu marido
Home bão e verdadeiro.
Pur uma tolice minha
Deixei aquella casinha,
O pombá do amô primeiro!

A curpa foi do Seu Zico
Qui si fazendo de rico,
Dipressa mi fascinô
Roubou-mi a filicidade,
Honra, inté dignidade,
Mais pió, mi disgraçô!

Tudo partiu desta vida,
Eu só cabôca perdida,
Chameda sem coração!
Eu sei que a minha presença
Offende, digo c'um crença,
As honra deste Sertão!

O proprio céo desta terra
Qui tantas belleza incerra,
Qui mi viu menina nascê,
Anda di lado mi oiando,
Anda, pois, mi condenando.
Meu Deus qui devo fazê?...

Di noite, logo a noitinha
Quando na matta, sósinha,
Pensativa fico, assim,
Olho dipressa as estrellas,
Tenho desejo de ve-las
Mais ellas fogem de mim!

Muito triste é minha sorte!
Bão Jesus, eu quero a morte,
Quero fugi do Sertão,
Eu já fui bem castigada,
Pur isso, já confessada,
Espero o vosso perdão!"

....

Ouviu-se um ai repentinó.
Esta infeliz do Destino
Junto a cruz, morta tombô.
Eu qui assisti o tormento
Vus affirmo, em tá momento,
O proprio Christo chorô!...

HOMENS CELEBRES DO PASSADO SE USASSEM CASACAS

QUANTAS vezes são lembrados os mortos illustres, evocados por nós modernos, por nós que vivemos numa epoca tão incredula acerca dos merecimentos dos contemporaneos celebres.

E' bem extranho imaginar alguns dos homens geniaes da antiguidade vestidos com a casaca e a gravata branca de rigor! Pois, foi o que fez um jornal americano, o *Life*.

Imaginae: Shakespeare, applaudido autor dramatico, apparecendo no palco de casaca, rodeado pelo exercito de Fortinbras, no ultimo acto de *Hamlet*! Ou nos corredores, fumando um cigarro a despeito do bombeiro de serviço, na expectativa anciosa do julgamento do publico?

Imaginae Napoleão, o conquistador, convidado a um baile, deixou pouco antes a cartola na portaria, e agora se approxima galantemente de uma mme. Lebrun do seculo XX ou Julio Cezar com o peito encouraçado pelo plaston da camisa irreprehensivel, abotoando as luvas, a assegurar á sua mulher que nada deve receiar de uma prophecia feita por uma moderna chiromante!... Imaginae Homero da sacada de um hotel, excitando o povo á guerra santa, ao passo que a multidão o acclama como poeta nacional! Homero de casaca lendo os seus poemas numa sala da Academia, ou cheio de emoção incitando ás proezas da aeronautica?...

Parecerá irreverencia, porém remontando a esses chefes e poetas de então, acharemos que os seus contemporaneos experimentaram as mesmas nossas emoções.

Como Caruso conservava a voz

DEPOIS DE VINTE E CINCO ANNOS DE OPERA E QUASI CINCOENTA DE EDADE, CARUSO AINDA ERA O MAIOR TENOR DO MUNDO, E SEGUNDO OS SEUS CRITICOS, ELLE VINHA CANTANDO MELHOR DE ANNO PARA ANNO.

"A saude fez a minha voz e a minha carreira". Assim dizia Caruso, no seu appartamento de hotel, discorrendo sobre as suas victorias e sobre os factores que para isso haviam contribuido.

"Sem a minha saude nada poderia ter feito", affirmava elle emphaticamente. Naturalmente existem outros factores, como o estudo e o trabalho, principalmente; mas a saude foi o fundamento".

Caruso apresentava uma figura na verdade saudavel. O seu rosto resplandecia de viço, á volta de um passeio pelo Central Park. Não parava na cadeira, mas andava de um lado para o outro, em todo o comprimento da sua sala de recepção, com o passo elastico de quem se sente bem, conversando bem.

"Para ter-se saude é preciso transpirar, isto é, suar devéras: a palavra polida não diz tudo. Ora, para suar é preciso fazer exercicio; isto faz parte do meu systema. E' um banho de dentro que abre os poros e limpa a pelle. Só o banho diario não basta e para obter essa transpiração é preciso beber muita agua e fazer exercicio vigoroso.

"Aqui está o meu dia. Levanto-me mais ou menos ás oito horas, depois de dormir sete horas. O meu banho é médio, nem muito quente nem frio. O meu camareiro, logo em seguida, dá-me uma bôa fricção com uma toalha felpuda e põe-me a pelle toda vermelha. A circulação é estimulada por uma forte massagem. Depois elle me faz a barba, e sinto-me refrescado, começando bem o dia. Algumas vezes tiro o meu roupão de banho e faço exercicios, afim de aquecer-me para cantar; outras vezes ando pelo quarto embrulhado no roupão, gozando a sensação do bem-estar physico, até chegar a hora do canto, usualmente ás dez horas.

Canto duas horas, exercitando a minha garganta, o meu diaphragma, os meus pulmões. Pensará alguem que esse systema é sómente para os cantores? Não; é bom para todos — a não ser talvez para quem tenha de ouvir o canto. O canto tem um effeito tonico sobre o cantor, por peor que elle cante. As mulheres em geral cantam melhor que os homens. O canto está ligado ao bello, e provoca bellos pensamentos. E quem se póde azedar pensando em bellas coisas, não me dirão? Se ha alguma obstrucção da garganta, o canto a limpará, e as camaras de ar e passagens do ar ficarão limpas tambem; exercitam-se os pulmões pelo ar forçado que os penetra; o diaphragma é activado e a sua acção tem um bom effeito — permittam-me dizel-o — sobre o apparelho digestivo. O corpo precisa ser conservado limpo para se ter saude, e o canto é um meio natural para esse fim.

Não se póde sentir bondade sem um physico limpo. Essa condição se reflecte na attitude mental e espiritual. Se a pessoa é saudavel, tem o espirito claro, o cerebro activo, alerta, contribuindo para uma exhuberancia que não póde ser abatida. Mas eu falava do meu dia...

Depois dos meus exercicios de canto, como biscoutos, bebo um ou dois copos de leite, visto-me e saio para dar o meu passeio. Durante esse passeio converso commigo mesmo. Digo a mim mesmo: "Caruso, fizestes isto ou aquillo que não deverias ter feito?" E Caruso responde honestamente — não permitto desculpas — "Sim!" ou "Não!" conforme é o caso; e eu digo: "Muito bem!" ou "Porque não o fizeste?" Depois brigo commigo mesmo e digo a Caruso: "Precisas fazel-o já, immediatamente!" E obrigo-o a executal-o. Tendo assentado esse ponto com Caruso, volta-me o socego ao espirito".

— Não sabeis que a Natureza é um balsamo?

E' por isto que sempre passeio nos parques e nos campos, quando posso. As arvores, os verdes

Quando estou na minha villa de Bellosguardo, perto de Signa, na Italia, passo o tempo passeando debaixo dos grandes carvalhos ou tocando piano. Essa mistura de Natureza e de musica é muito feliz; *mas são uma só coisa!* Tudo que é bello é natural. Dizem que a minha voz é natural. Deve ser assim, pois, eu tive um professor e elle não me deixava cantar naturalmente. Acabou com a minha voz, e chamava-me *tenor de voz estragada*. Depois cantei como sentia e obtive exito.

Mas estou de novo saindo do assumpto! Quando acabo o meu passeio, já é tarde usualmente, de sorte que entro em qualquer logar para comer uma fruta e tomar café. Devem-se comer fructas. Volto para a casa e jogo cartas, ou divirto-me com a minha collecção de sellos. E' a minha mania, absorve-me tanto que esqueço tudo o mais. E' bom para a saude mudar de idéas...

Tendo assim esquecido de mim mesmo algum tempo, janto com a senhora Caruso. Ah! a vida de familia é uma grande coisa! A atmosphera do lar significa muito na vida. Como de tudo, mas

Auto-caricatura

com moderação. Deve-se usar e não abusar. E' a minha regra.

Tomo vinho, sim, mas não muito, e fumo ás vezes quarenta cigarros por dia, e até mais. As pessoas que me vêm fumar perguntam, admiradas, se o fumo não prejudica á minha voz. Mas essas pessoas não sabem que os meus cigarros são neutralizados. O fumo é de bôa qualidade, mas é exposto ao vapor antes de ser enrolado em cigarros. Oitenta por cento da nicotina é assim retirada — e a minha bôa saude resiste aos outros vinte por cento. E' simples. E quando me fica alguma nicotina na garganta, gargarejo com agua salgada. Irrigo a garganta para esse fim todos os dias, com agua morna misturada á uma pitada de sal de mesa.

Depois do jantar estudo, de costume, até nove e meia ou dez horas. E' preciso estudar muitas horas para saber o papel; não é só cantar, é preciso tambem representar. Demais ha que estudar as linguas; nem todas as operas são cantadas em italiano. Não achaes muito deficiente o meio inglez?

Depois de haver dedicado o tempo ao estudo, tomo de novo a minha collecção de sellos ou a minha collecção de moedas. São manias. Não tendes tambem uma mania? Não? Precisaes ter uma; serve para descansar o espirito. A mania não é como a arte; não é exigente, embora seja egualmente interessante, e ás vezes mais interessante. Mas não deve ser assim; a nossa arte deve ter a primazia. A mania faz esquecer um momento a arte, e os seus aborrecimentos inevitaveis; volta-se depois para a arte com novo ardor.

Quando acabo de divertir-me com as minhas colecções, já é meia-noite. Então preparo-me para dormir. Recolho-me de vagar, preguiçosamente e penso em coisas alegres. Em breve adormeço. Está o dia acabado.

Mas não é assim nos dias em que devo cantar, nem na vespera desses dias.

Na vespera de cantar na Opera, faço mais exercicios. A's vezes ando seis horas seguidas. Preciso ter os nervos tensos, para ser mais emocionado, mais impressionavel. Sim, exprimo melhor os sentimentos porque sinto mais. Assim só durmo na noite antecedente umas duas horas. Passo a noite andando, manejando as minhas collecções, ou fazendo outra distracção.

Quando amanhece, vou dar o meu passeio. Se tenho de cantar em *matinée*, vou para o theatro cedo, descanso no meu camarim e visto-me de vagar. Sinto tanto que me adapto inteiramente ao papel. Se é alegre, estou alegre; se é triste, estou triste. Sinto como o personagem, pois é preciso representar tão bem como cantar, e os azues do céo são calmantes. Se a opera é dramatica transpiro a valer, e quando acabo, o creado fricciona-me o corpo com agua de colonia. Saio então para divertir-me: é a reacção a que ganhei direito, e os meus nervos distendem-se. Em breve tenho somno, e vou para a casa dormir. E' este o meu dia quando canto".

Herdou Caruso a sua voz de paes pobres e honestos trabalhadores. Seu pae era um mecanico e queria que o filho seguisse o mesmo officio. De facto Caruso foi um aprendiz na mocidade, e pelo exercicio muito pesado que fazia, desenvolveu o seu physico. Com o tempo entrou no Exercito, como todos os rapazes italianos.

O official da sua companhia ouviu-o cantar e notou a doçura pouco commum do timbre e a robustez da sua voz. Arranjou de modo que elle estudasse canto. O mestre interessou-se muito pelo rapaz, mas estragou-lhe a voz. As primeiras estréas de Caruso foram mal succedidas. Afinal chegou o dia em que elle cantou o principal papel, e fel-o com a sua voz natural, abandonando o malfadado systema.

Cantou como sentia, e foi adorado. E choveram os contratos. Desde então elle subiu sempre, sendo entre os cantores, o unico que chegou mais alto. Mas não foi só com a sua voz que elle galgou esse pinaculo. Tambem o conseguiu pelo incessante estudo, e se não fôra a sua vigorosa saude, não poderia supportar as exigencias dessa arte.

O heróe do raid Madrid-Manilha

O aviador hespanhol Gallarza. Chegou á capital das Philippinas a 13 de maio, com um percurso de 17.800 kilometros e 114 horas de vôo

O NARIZ DO REI MAHENDRA

(Malba Tahan)

ERA uma vez um rei, muito estupido, que tinha um nariz torto, monstruoso, horrivel.

Não percebia, porém, o pobre monarca a enormidade do seu defeito; julgava-se, ao contrario, um verdadeiro typo de belleza masculina. Infeliz daquelle que zombasse, ou de leve se referisse, ao narigão disforme do rei! Punha a lingua á mostra na forca mais proxima!

Um dia o Rei Mahendra — já me esquecia de dizer que era este o nome do rei narigudo — disse ao seu ministro:

— Quero ter aqui, no palacio, um retrato meu, cuja perfeição e fidelidade todos hajam de gabar.

O ministro mandou chamar os melhores pintores do paiz. O premio promettido ao mais habil, era magnifico: um elephante, uma casa em Barahanogore e um livro de Kavira.

Apresentaram-se tres artistas que passavam por habilissimos: Kedar, pintor da côrte; Meryem, de origem arabe e o joven Ibu Abi-Hatim, syrio de grande talento.

Kedar, tomando da tela, fez surgir de sob seus ageis pinceis, um retrato perfeito do rei; reproduziu o nariz do monarca exactamente como o modelo se lhe mostrava — enorme e monstruoso.

Quando o rei Mahendra viu a sua figura grotesca miudamente reproduzida no quadro, ficou furioso:

— Atrevido! Miseravel! Fazer de mim semelhante mostrengo!

E mandou enforcar o pintor.

Meryem, o segundo artista, ao ver o triste fim de seu companheiro achou prudente não imitar a escola realista de seu mallogrado collega. Isto de pintar os soberanos tal como elles são deu sempre máo resultado. E o arabe retratou o rei fazendo-o perfeito em todos os seus traços physionomicos. Era aquillo uma verdadeira obra de arte.

Enfureceu-se ainda mais o monarca ao ver o novo trabalho. A figura feita por Meryem era bella, e em nada se parecia com o original, de nariz singularmente feio.

— O Belzebu' desse pintor quer zombar de mim! — gritou colerico. — Este retrato em nada se parece commigo! E', antes, um verdadeiro escarneo!

E mandou enforcar o infeliz Meryem.

Chegou, finalmente, a vez do joven Ibu Abi-Hatim, o pintor syrio.

— Estou perdido! — disse elle aos seus botões. — Se pinto o rei de nariz torto vou para a forca; se lhe endireito a cara, sou enforcado!

E todos na cidade já lhe lamentavam, por antecipação, o triste fim:

— No dia em que elle der o ultimo retoque no retrato do Rei, vae direitinho levar o pescoço ao baraço!

Mas — com espanto geral — tal não aconteceu. O monarca ficou encantado com o trabalho do talentoso Abi-Hatim:

— Este sim! — exclamou — este é o meu verdadeiro retrato.

E mandou que sem mais demora se entregasse ao moço pintor a promettida e valiosa recompensa: um elephante, uma casa em Barahanagore e um livro de Kavira.

Quando Ibu Abi-Hatim, radiante e feliz, deixou o palacio real, viu-se cercado dos amigos que o cumulavam de perguntas:

— Então? Como conseguiste o milagre? Pintaste o rei de nariz torto ou sem nariz? Conta-nos lá a proeza.

— Pois eu vol-a conto — respondeu o intelligente moço. Pintei o Rei exactamente como elle é. Tive, porém, a idéa de imaginal-o a caçar tigres, e a arma que elle levava ao rosto, tapava-lhe perfeitamente o nariz grotesco e monstruoso!

E ao afastar-se, risonho, accrescentou:

— Se o aleijão do Rei Mahendra, em vez de ser no nariz, fosse nas pernas, eu o teria pintado a banhar-se num lago com agua até á cintura.

OS PESQUIZADORES DE CRYSTAL

—:—

Um sonho que se realizou

OS pesquizadores de crystal de rocha correm grandes perigos. Uma das mais importantes jazidas foi achada no monte São Gothardo de um modo milagroso.

Rudolph Nimber, um veterano *straller* ou pesquizador e alpinista provecto cujo faro para localisar era excellente, viu em sonho a mais rica jazida que se possa imaginar. Elle disse que se avistasse o scenario do seu sonho logo o reconheceria, e poz-se na pesquiza. Elle foi só porque no sonho elle fôra prevenido que não levasse companheiro.

Duas semanas depois da sua partida, quando todos julgavam-no morto, elle volta todo em andrajos e esfomeado mas muito animado.

Fôra alcançado por uma tempestade de neve, refugiando-se numa choupana abandonada. Continuou a ascensão até passar além da linha das neves eternas. Subitamente elle julgou reconhecer o sitio tal como o havia visto em sonho.

Depois de muitas horas de penoso labor e correndo risco de morte elle conseguiu alcançar o indicado sitio, uma profunda cavidade na rocha; e alli, com seu grande espanto, achou um veio de quartzo, em baixo do qual estava uma caverna onde reluziam os blocos de puro crystal.

DA ASTRONOMIA

—:—

Os buracos no céo

E' esta a denominação scientifica adoptada por E. E. Barnard. — Elle creou esta expressão curiosa *holes in the sky* para dar um nome e uma explicação a um phenomeno astronomico.

Observando-se o céo notam-se algumas zonas mais ou menos irregulares, absolutamente escuras.

São os buracos no céo.

Tal é ao menos a explicação que dá Barnard num numero do *Astrophysical Journal* de Chicago.

Duas explicações do phenomeno são possiveis: ou essas zonas são inteiramente privadas de estrellas até onde alcance a visão telescopica ou se ha estrellas nessa direcção é que estão obstruidas por enormes massas opacas sobre cuja natureza os astronomos nada sabem dizer ainda: chamam-nas entretanto "nebulosas escuras" e é provavel que alguma entre ellas seja gazosa, como a da constellação de "Ophiucus".

O buraco que se vê na Via Lactea junto do Cruzeiro do Sul é denominado "Sacco de Carvão".

O MERGULHADOR

QUEM ousará, vassalo ou cavalleiro,
Mergulhar nesse abysmo?
Lanço ao mar altaneiro,
Rugindo em paroxismo;
A taça aurilavrada.
Quero em premio offertal-a
A quem dagua sinistra e revoltada
Audazmente roubal-a".

El-rei assim falára e, do rochedo
Que na terra se inclina,
Arrojou nesse tredo
Golpho Charibde a taça diamantina.
E, emquanto o povo treme, acovardado:
"Não ha, exclama el-rei, não me apparece
Um só homem, que tente o golpho irado?..."

A multidão, em torno, empallidece,

Pela terceira ve el-rei murmura,
"Qual de vós ousará buscar a taça
Lá na entranha do mar, limosa e escura?"

E o mesmo horror perpassa
Ema cada coração. Mas, de repente,
Surge um pagem franino e delicado:
Marcha galhardamente,
Sereno e descuidado;
Por entre os cavalleiros e os vassalos
Embebida de espanto,
E em subitos abalos,
Pasma a turba. Deixando ao lado o manto
E abandonando o cinto, o nobre pagem,
Silencioso e quedo,
Contempla embaixo a tragica voragem,
A rebramir nas plantas do rochedo.
Ondas impetuosas
Rugem desesperadas
E, em tremendas montanhas procellosas
Tombam despedaçadas.

Assim, tragicamente rebentando
Entre furias de tôrvo cataclysmo.
Lembram tétrico abysmo, vomitando
Outro tétrico abysmo.
De repente se acalmam. Lá no fundo
Escancaram-se as fauces tenebrosas:
Egual clamor profundo
Lançam do inferno as bocas horrorosas.

Ora, nesse momento,
Do aventureiro pagem sobe a prece
Ao claro firmamento;
Ha por tudo o silencio, e em tudo cresce
A vertigem do medo.

Rompe, subito, um clamoroso brado:
— Lésto, o pagem saltára do rochedo
Ao golpho revoltado. —
Agora, mais sinistra, a vaga brama,
Sobre as pedras se lança;
"Adeus, mergulhador! o povo exclama;
Mergulhador audaz, no mar descança!
Adeus! que lance el-rei ao mar profundo
A corôa triumphante
E diga: "quem do pélago iracundo
Tiral-a, rei será no mesmo instante..
Diga-o embora! Ninguem, por mais ousado,

Anhele a recompensa:
Ninguem sabe o que fala o golpho irado,
Ninguem lhe acalma a convulsão immensa.
Que navios, nas aguas revolvidas
Lá se vão aos pedaços:
Pontas de mastros negramente erguidas
Para os claros espaços!

Em tanto contra si o mar se volta,
Sobre as rochas atira a espuma branca.
E a onda turva e revolta
As pedras cobre e espanca,
Vêde, porém: no seio
Das crespas vagas como que se avista

Um cysne; agora surge um braço, e, em meio:
Do mar, a nossa vista
Mal descobre uma espadua luzidia.
Um vulto surge agora
A nadar com vigor e com ousadia
Pelas ondas afóra.
E' elle, o nobre pagem: trás comsigo
A taça aurilavrada;
Ainda offega, a lutar contra o perigo
Da vaga emparcelada;
De repente: "eil-o salvo!" o povo exclama
E, por entre os rumores retumbantes,
Da agua, que estoura e brama,
Vibram grandes applausos triumphantes.

Preso aos labios um riso alviçareiro,
A' presença del-rei caminha o ousado
E exhausto aventureiro
Que, humilde e ajoelhado,
Logo apresenta a taça fulgidia

El-rei á doce filha
Cujo olhar, de recondita alegria,
Rapidamente brilha,
Diz enchel-a de vinho generoso.
Bebe-o o pagem. Com limpida doçura
A sua voz se espalha e, venturoso
Calmo e lento, murmura:

"Viva el-rei! Bem ditoso quem respira
Do firmamento a branda claridade!
A' belleza dos céos jámais prefira
Desse golpho a tremenda escuridade.
Nem dos deuses, tentando o odio e a ira,
Vá de encontro á serena majestade
Que no abysmo conserva os seus arcanos
Ante a audacia dos miseros humanos.

"Por clamorosa e turbida corrente
Vi-me, em rapidos gyros, arrastado;
Tomba, torva, troando, uma torrente
Lá nas trevas do golpho revoltado,
Por duplo turbilhão sinistramente
Aos horrores da morte condemnado,
Senti prestes, num grande desespero,
Vir-me aos labios o alento derradeiro.

"Numa pétrea barreira, com immensa
Audacia, me sustive, e lá se achava
A taça que, no abysmo ainda suspensa,
Um banco de coral a conservava.
Em torno á escuridão tragica e densa
De tremendos terrores me cortava,
E dos monstros chegava-me aos ouvidos
A carniceira furia dos rugidos.

"Vi errando nas ondas tumultuarias
Pavorosos reptis, dragões disformes,
Cães marinhos de guelras sanguinarias
E grande bando de esturjões enormes.
Abandonei as rochas solitarias,
Vendo-os perto de mim, negros e informes
E a colera do mar, nesse momento,
A' terra me lançou em salvamento"
Vaga e leve surpreza
No fundo olhar da majestade havia,
A alma sentindo presa

A' narração sombria:
"A taça te pertence; quero, pagem,
Ainda tentar-te a audacia triumphante;
Vae roubar á voragem
Este annel de bellissimo diamante.
Em premio t'o darei se te lançares
Nas aguas revoltosas
E trouxeres da entranha desses mares
Noticias numerosas."

A esses duras palavras, docemente
Tremula a voz, o labio contrafeito,
Disse a filha d'el-rei: "este imprudente;
Iogo cessae, meu pae! Elle tem feito
O que ninguem faria;
Se vos não dominaes, outrem se lance
Na agua turva e sombria
E o vosso premio alcance.
Que os vossos cavalleiros ou vassallos,
Em amor e coragem,
Bellos premios querendo conquistal-os,
Excedam, pois, o nosso altivo pagem".

E, de subito, el-rei prendendo a taça
E arrojando-a no pélago, murmura:
Se a trouxeres, terás a immensa graça
E a infinita ventura
De ser o meu mais nobre cavalheiro,
E a gloria soberana
De offertar o primeiro
Beijo de esposo á minha filha..."

Insana!

Febre de amor abraza o olhar discreto
Do pagem desditoso.
Cheio de doce affecto,
Rugindo embaixo o abysmo clamoroso
Elle fita a princeza endolorida;
Ella córa e, de subito, em seu rosto
Ha a pallidez sentida
De um intimo desgosto.

Repassado de intrepida coragem,
Aos vagalhões sombrios
Arrojou-se, de chofre, o ousado pagem...
Os negros antros frios
Rugiram vorazmente;
E a multidão sombria,
Attonita e silente,
Estremece de espanto e de tristeza.
Em tudo paira o assombro; as ondas rolam
Ruge a vaga revolta;
Outras ondas se empolam
E, nesse largo horror,
Outra vaga apparece; um'outra volta...
Porém não volta o audaz mergulhador!

SCHILLER

MARIA BASHKIRTSEFF

e os seus "Cadernos Intimos"

agora publicados por PIERRE BOREL

(Irene de Vasconcellos)

OS visitantes do cemiterio de Passy, o mais pequeno dos cemiterios de Paris, procuram quasi sempre uma capella bisantina, onde está sepultada Maria Bashkirtseff. Alguns poetas e artistas trazem-lhe flores, outros apenas uma oração, e outros — a maioria — vêm pedir-lhe um pouco daquella coragem e daquelle "elan" que animou toda a sua curta vida de 24 annos.

O que fez e o que deixou esta creança, para depois de morta inspirar os artistas e obter as homenagens de poetas e escriptores? Não preoccupou ella os espiritos de Barrès e de Gladstone? E hoje, passados 40 annos depois da sua morte, não houve um sobresalto e um grito de protesto contra a possivel hypothese de se vêr profanada aquella capella — agora que a mãe morta já não póde olhar pela sepultura da filha?

Russa de nascimento, mas educada em França, Maria Bashkirtseff escreveu em francez, mas não deixou romances, nem tratados de philosophia, nem cartas de amor... Artista, apezar do seu talento incontestavel, não deixou trabalhos que a impunham á admiração da posteridade...

A obra que a tornou celebre foi um Diario, um simples diario da sua vida, desde a edade dos 12 annos. O seu ultimo grito de desespero e de desalento, quando reconheceu que estava condemnada pela tuberculose, soffreu absoluto e completo desmentido: "Il ne restera bientôt plus rien de moi, rien, rien!... Souffrir, pleurer, combattre, et, au bout, l'oubli, l'oubli!... comme si je n'avais jamais existé".

Não; Maria Bashkirtseff não foi esquecida. O Diario que pertence ás obras caracteristicas da sua geração, lido e relido em todos os paizes, citado constantemente "domina ainda hoje a moderna litteratura egocentrista e cosmopolita que elle talvez criou".

No dia 1 de janeiro de 1884, justamente quando começava o ultimo anno que ella ia ter de vida, Maria que, no dia anterior, numa crise de desalento, se comparava á uma lanterna que se apaga, manifestou ardentemente um desejo que se traduz numa só palavra: "A gloria, que é bella, sonora, magnifica, estontante, quer escripta ou pronunciada: gloria".

Desde creança, desde que começou a escrever o Diario, dir-se-ia que a gloria a sua maior preoccupação: A gloria, a immortalidade. "Finir, ne plus être? Non, avoir vécu et ne rien laisser... je veux vivre toujours".

E ella teve esse genio que a immortalizou, manifestação soberba da força de uma vontade que caminha para um fim, só attingido depois do desapparecimento do ser que a criou.

"A gloria de la jeune-fille", segundo a expressão de Barrès, sempre que se refere á Maria Bashkirtseff, augmenta, á medida que os annos passam.

O anno de 1926 é decisivo para a sua memoria. Pierre Borel acaba de trazer á publicidade "Les cahiers intimes", até hoje inteiramente desconhecidos, e que constituem um verdadeiro thesouro de documentos complementares e decisivos.

No Diario, Maria mostra-se uma cerebral orgulhosa e dominadora, o que lhe tem valido innumeras criticas e censuras. Nos "Cadernos Intimos" transparece uma sensibilidade mais delicada e humana e uma mocidade travessa e cheia de alegria. E' a atmosphera da vida de todos os dias que faltava ao Diario. Elles não attenuam nem as suas coleras, nem as suas violencias, nem o seu orgulho, nem os seus ciumes, por vezes bem pueris. Mostra-se nua de alma e de corpo — total revelação de uma creatura humana.

Lendo o Diario, Anatole France admirava-se della não falar nos seus vestidos. Pois nestes ultimos quatro volumes de confidencias, as preoccupações da *toilette* apparecem constantemente. Ella chega mesmo a affirmar que do vestido depende o seu humor e a expressão do seu rosto.

A arte, Maria pede primeiro um meio de se tornar celebre. Pouco a pouco, sente-se presa pelo trabalho que passa a ser a sua maior alegria. Todos os objectos a commovem e em tudo vê um motivo interessante para traduzir em pintura. E ora a vemos nos seus momentos de tristeza e desalento, ora a presentimos nas suas horas de estonteamento, em que se julga um genio. E trabalha, trabalha sempre, lutando com a morte, desprezando os conselhos da medicina e as lagrimas da familia. Durante mezes, vêmol-a preoccupada com um quadro "Les saintes femmes devant le tombeau", o trabalho que a devia consagrar definitivamente, segundo todas as suas esperanças. A morte não deixou concluil-o, e elle lá está incompleto, na capella do cemiterio de Passy.

E' ainda pelos Cadernos Intimos que se póde avaliar o amor profundo que Maria Bashkirtseff consagrou a Paul de Cassagnac, o politico tanto em moda nesse tempo e que despertava todas as attenções. Elle possue a celebridade que ella sonha para si propria. Ao mesmo tempo que o admira, inveja-o, quer rojar-se-lhe aos pés e offerecer-lhe a sua vida. Confidencias, apenas confidencias... O proprio Cassagnac não chegou a ter conhecimento do grande amor da pobre artista, que a morte roubára dois annos depois do seu primeiro encontro.

* * *

Ao mesmo tempo que se tornam conhecidos os Cadernos Intimos, o escriptor Albéric Calmet, seguindo um conselho que lhe foi dado outrora por Barrès, publica um livro sobre a vida e a arte de "Moussia", nome familiar de Maria Bashkirtseff.

O escriptor consegue resuscital-a. Como historiador, compulsa os documentos, interroga alguns sobreviventes da familia e, sobretudo, recolhe as impressões da pintora suissa, Louise Breslau, que foi sua companheira de "atelier".

Romancista, elle restitue-lhe o meio e os comparsas, esta familia agitada e banal, onde ella sofre da solidão com o seu espirito incontestavelmente superior, em luta com a mediocridade que a rodeia. Psychologo, elle não deixa escapar as mais leves *nuances* do caracter de Moussia. Ora evoca a estudiosa e leitora apaixonada que conhece Virgilio, Homero, Platão, Ariosto, Dante, Shakspeare, Plutarcho, Santo Agostinho..., ora nos mostra a mundana, "coquette" e elegante, que até o ultimo momento não falta aos bailes e ás "soirées", ora nos apresenta a creança endiabrada e irrequieta, sempre espirituosa, mesmo nas suas coleras e desesperos.

Não se esqueceu Alberic Calmet de nos fazer comprehender e sentir a luta desesperada desta grande creatura que se sente perdida, que conhece o seu mal, e que quer conseguir os seus fins, porque a verdade é [illegible] a abandonam. Quanto desespero nesta phrase "ils ne comprennent pas quel point je suis pressée", e esta outra que vem a cada momento "le temps qui passe, passe!..." Ella esconde o mal até ao momento supremo e veste-se para a agonia.

Algumas semanas antes de morrer, reune as poucas forças que lhe restam para illuminar com a sua presença e com o seu sorriso os dias condemnados do grande pintor Bastien Lepage. Vae visital-o, leva-lhe flores, ouve e acalenta os sonhos e projectos do artista. E, quando as forças lhe faltam, ella escreve ainda: "Il faut être lâche pour ne pas venir voir un ami si souffrant".

Por ultimo, Maria Bashkirtseff já não póde levantar-se e é o pintor que, num esforço supremo, vem visitar a sua amiga. Quadro inolvidavel aquelle em que o autor de "Moussia" nos descreve os dois artistas moribundos, deitados um ao lado do outro, sem poderem trocar uma palavra, mas gozando as ultimas doçuras de uma amizade e solicitude reciprocas.

"En tout, j'ai rêvé plus grand que nature. Si ça ne se réalise pas, il vaut mieux mourir". Isto escrevera ella aos 20 annos. E é della tambem esta pagina admiravel que tão bem revela o seu caracter e o seu amor pela vida:

"Oh! quando penso que não se vive senão uma vez e que a vida é tão curta que gastal-a inutilmente, é uma infamia... Parece-me que ninguem ama tanto como eu: artes, musica, pintura, livros, sociedade, vestidos, luxo, movimento, calma, riso, tristeza, melancolia, amor, frio, sol, todas as estações, todos os estados atmosphericos, as planicies calmas da Russia, e as montanhas que rodeiam Napoles; a neve no inverno, as chuvas no outono, a primavera e as suas loucuras, os tranquillos dias de verão e as noites de estrellas brilhantes... Adoro e admiro tudo. Tudo se me apresenta sob aspectos interessantes e sublimes. Queria tudo vêr, tudo ter, tudo abraçar, confundir-me com tudo e morrer, visto que assim é preciso, daqui a dois annos ou daqui a trinta; morrer em extase para experimentar este ultimo mysterio, este fim de tudo, ou começo divino".

Mas não foi sómente isto que Maria, na ultima noite, olhando para a lampada quasi a apagar-se, pronunciou estas ultimas palavras: "Nous finirons ensemble".

Moussia — diz o senhor Alberic Calmet — é uma figura branca e negra. Ella symbolisa estes dois grandes aspectos da humanidade: a vida e a morte. Ella é pensamento, delirio, amor, orgulho, violencia, derrota, triumpho, construcção e destruição, tudo o que nós somos. E, se não foi uma santa, eu responderei que a prefiro assim, porque se assemelha mais a nós".

E' por isso mesmo — podemos nós dizer ainda — que ella pertence aos nossos dias. Esta febre, esta vida multipla que foi a sua, está mais proxima da nossa geração do que da sua época.

O nome de Maria Bashkirtseff passou á posteridade — sobretudo no Diario [illegible]. Não a julguemos e apreciemos apenas pelo que nos deixou que são realizações incompletas, mas tambem pelas suas maravilhosas possibilidades.

"Ce serait curieux, si le recit de mes insuccès allait me donner ce que je cherchais encore, mais je ne saurai pas" — escrevera ella numa das paginas do seu Diario.

E assim aconteceu.

A papiza do Theosophismo

Annie Besant, photographada durante uma visita de propaganda theosophista á cidade de Bombaim

A ANCIA DO "RECORD"

DESDE os tempos mais remotos sempre houve quem procurasse singularizar-se, emprehendendo as cousas fóra do commum: passeios aereos sobre fios quasi invisiveis por cima de abysmos enormes, vôos vertiginosos, viagens á roda do mundo, o pulo num só pé, etc. Como ser original é necessario inventar novas proezas incessantemente, e a caracteristica dessas provas é serem ellas puramente individuaes e desconcertantes. Dahi a ancia de bater os *records*.

O individuo que bate um *record*, seja elle quem fôr, [illegible] de colher os applausos dos contemporaneos e congratular-se calorosamente. Que a sua empreza não tenha feito progredir nenhum ramo da actividade humana, é indifferente; o *record* só se [illegible] e isto é essencial. E obter-se o *record*.

Quando, por exemplo, [illegible] Cloks, um Inglez de Londres, que obteve o *record* [illegible] batatas [illegible] Dupont, que em sessenta minutos conseguiu quebrar 2844 nozes.

Se tivesse de carregar as cascas, elle necessitaria de uma grande carga [illegible] da moderna industria ferroviaria.

E já que estamos neste genero de habilidade, recordemos que tambem as ostras tiveram o seu campeão.

O triumpho cabe desta vez aos Estados Unidos. Foi Lowney, de Boston, que conseguiu em quatro minutos abrir [illegible] ostras [illegible].

[illegible] *record* obtido uma senhora Franceza. Comer desses pãesinhos que a moda chama de *sandwiches* póde-se considerar uma empreza facil; preparal-os é sem duvida um pouco mais difficil. [illegible] gloria e honra de Mme. Dahl [illegible] chegando a preparar dous mil e sete!!

[illegible] Os Berlinezes orgulham-se do seu campeão, que talvez seja até hoje o mais consumidor de charutos.

E' o Sr. L. Wolfgang; em duas horas fumou um após o outro dezenove charutos. [illegible] E as mulheres?

A Ingleza Miss Carrett [illegible] nas principaes casas de modas de Londres.

Foram em tudo cincoenta casas de [illegible]. Miss Carrett fez as compras em tão curto espaço de tempo. [illegible] o *record* de Miss Carrett. [illegible] a sua importancia.

Basta lembrar Loys Bollaert, de Bruxellas, que [illegible] um charuto durar horas sem deixar cair a minima [illegible] Sr. Bollaert obteve sosinho.

Como já dissemos para bater um *record*, é necessario ter espirito muito imaginoso.

COMO muitos outros povos do mundo os hindús servem-se de fabulas e historias de animaes para applicar principios moraes e estabelecer regras de conducta.

E' bem possivel que a moral dessas fabulas, com os seus ensinamentos, não esteja de accordo com o ponto de vista da civilisação dos povos occidentaes. Mas os caracteristicos de uma raça dão sempre côr e sabôr á sua literatura, e quanto mais primitiva é essa literatura, mais resaltam as modalidades da raça que a creou.

Por isso é que a maior parte

O beduino e a vibora

das fabulas dos hindús reflecte a admiração respeitosa, em que é tida pelo povo, os triumphos e as manhas da astucia que impera no lado noroéste da India.

Os que conhecem um pouco do temperamento guerreiro dos hindús, comprehenderão, sem duvida, a moral da seguinte fabula, entre o viajante do camello, a vibora e a raposa:

Um beduino, que cavalgava o seu camello, ia passando por um logar em que o fogo devorava os campos, quando a sua attenção foi chamada para uma vibora que, do meio das chammas, o supplicava para que a salvasse.

O beduino ignorando a aversão natural que a vibora tem pela raça humana, resolveu salvar a cobra das suas aperturas, o que fez, baixando até ao chão a sua bolsa de viagem, para onde logo entrou a vibora. A bolsa foi suspensa e aberta, dando logar a que a vibora, com grande espanto do seu salvador, tomasse uma posição hostil, decidida a mordel-o.

— Recolhe-te, animal, disse o beduino.

— Daqui não saio emquanto não morder a ti e ao teu camello, respondeu a cobra.

Diante de tão torpe ingratidão, o beduino lembrou a vibora do favor que acabára de fazer, salvando-a das chammas do incendio. A vibora reconheceu o serviço que lhe tinha sido prestado, mas disse que o seu salvador tinha commettido uma gran de imprudencia, dada a aversão e a inimisade hereditaria que sempre existiu entre a vibora e o homem. E uma discussão estabeleceu-se entre os dois: — a vibora dizia que os homens sempre pagavam o bem com o mal, o que o beduino contestava, negando o facto.

Finalmente, disse a vibora, que deviam levar o caso a um juiz, e que, se esse resolvesse a questão a favor della, o beduino se sujeitaria a ser mordido.

Serviu de juiz uma vacca velha, que logo adiante pastava pacificamente.

Interrogada pela vibora sobre a questão, a vacca passou em revista a sua propria vida e concluiu que na sua opinião, os homens eram mesmo uns ingratos. A prova estava ali ella que emquanto dava leite, era muito estimada, mas desde que este lhe seccou, devido a sua magreza, o dono soltou-a no campo, para que engordasse, até chegar ao ponto de ser abatida e comida.

Em vista dessa sentença, a vibora pediu ao beduino que estendesse o braço para ser mordido, ao que elle se negou, dizendo que no caso deviam haver dous juizes. A vibora concordou, e appellaram para uma arvore, que, com palavras claras e judiciosas, declarou que, durante muitos annos, os homens vinham abrigar-se á sua sombra e descançar as suas fadigas debaixo dos seus balsamicos ramos verdes. Em paga por esses beneficios, cortaram-lhe os galhos para fazer bengalas e cabos de machado.

Outros levaram a sua ingratidão mais longe, transformando os seus galhos mais grossos em taboas de barraca para que sempre tivessem sombra por onde andassem.

Concluiu a arvore tendo a mesma opinião que a vacca.

O pobre beduino ficou sem saber o que fizesse e procurava, num ultimo recurso, uma saida para ganhar tempo e se escapar, quando appareceu em scena uma rapoza, que, com ares de superioridade e ironia e aos guinchos, foi logo, sem saber do que se tratava, perguntando que beneficio tinha feito o homem, para que uma vibora estivesse ali a querer mordel-o.

E quando lhe contaram o caso, a rapoza foi logo dizendo que tudo isso era mentira: — uma tão grande vibora como aquella nunca poderia ter entrado numa bolsa tão pequena.

A vibora irritou-se com a conversa e prestou-se a repetir a experiencia.

A rapoza mesma muito prestimosa e com phrases galantes, prestou-se a abrir a bolsa, para facilitar a operação, e quando viu que a cobra já estava dentro, fechou a bolsa rapidamente, entregando-a ao beduino ao mesmo tempo em que dizia: — "Um homem bem avisado e prudente, nunca deve deixar-se levar pelos gritos de misericordia dos seus inimigos. Se o fizer, será victima".

Devido a esperteza da raça, o fabulista hindú faz sempre da rapoza a personificação da astucia e da vivacidade. Na seguinte fabula entre um tigre, um lobo e a rapoza, esta se revela um adulador e um finorio.

Os tres animaes sairam um dia para fazer uma caçada. No fim, tinham morto uma cabra, um veadinho e um coelho, e se dirigiram todos para a furna do tigre, para comel-os.

Uma vez installados commodamente, o tigre pediu ao lobo para repartir a comida como lhe parecesse melhor. O lobo então disse que o tigre devia ficar com a cabra, *elle*, com o veadinho, e a rapoza, com o coelho.

— Acho muito estranho meu caro lobo — foi logo dizendo o tigre — que tu tenhas o atrevimento de te occupar da tua pessoa, aqui na minha presença. Quem és tu, e que idéa fazes de mim então?!...

E com uma vigorosa patada, matou o lobo.

A rapoza ficou attonita, ao que lhe disse o tigre:

— Agora tu, rapoza, reparte a comida.

— Pelo que estou vendo e é muito justo, acho que a cabra serve muito bem para o almoço de Vossa Majestade; o veadinho para o jantar, e o coelho para quebrar o jejum do dia seguinte.

— E com quem aprendeste — perguntou o tigre — esta maneira tão acertada de repartir, e a sagacidade de comprehender as situações?

— Eu cá aprendo habilmente á custa dos outros...

E o tigre, que no momento não tinha fome alguma, disse á rapoza finoria, que elle proprio ia fazer a divisão, e que ella, rapoza, ficasse com toda a caça, e accrescentou o seguinte:

O tigre, o lobo e a raposa

— De hoje em diante tomo os teus serviços e só farei o que me disseres.

Esta significativa insinuação quer dizer que o forte deve aproveitar sempre a habilidade e o recurso extremo do mais fraco.

A fabula do gallo e do falcão é uma advertencia contra o habito de se falar do que não se entende.

O gallo e o falcão eram grandes amigos que passavam quasi todo o dia juntos, em amavel convivencia.

Um dia o falcão, com ares de sabichão, exprobou o gallo, pela vergonha e ingratidão da sua raça. O homem, dizia o falcão, trata bem das gallinhas e frangos, dando-lhes toda sorte de comida e tomando com ellas todos os cuidados. Apezar disso, sempre que uma gallinha ou um frango vê um homem, logo sae a correr. Ao envez disso, elle, falcão amestrado das caçadas, pagava os rigores do seu captiveiro e as crueldades de que era victima com um devotamento exemplar ajudando o seu patrão nas caçadas.

Tanta graça achou o gallo das opiniões do seu amigo, que quasi caiu de tantas rizadas.

O falcão diante disso, perguntou, um pouco zangado, se tinha dito alguma coisa engraçada, para que o amigo desse tantas gargalhadas.

E como o gallo explicasse que o homem só tratava bem das gallinhas para engordal-as e comel-as, depois o falcão confessou que nunca tinha prestado attenção a esse *pequeno e importante detalhe*.

E' curioso observar-se que todas as fabulas hindús sobre animaes, das quaes são pequenas amostras as que aqui estão citadas, se destaiam sempre pelo "humour" sarcastico que as inspira e que servem perfeitamente para justificar o ponto moral que se quer evidenciar.

A MAIS ANTIGA CIDADE DO MUNDO

A cidade tida como a mais antiga do mundo chama-se Mtzkhet a Misteriosa na Asia Menor, e foi séde de um forte imperio que existiu nos primeiros tempos da historia. Por documentos antiquissimos, sabe-se que ella foi fundada, por Mtzkhetetos neto de Thargamos que por seu turno era bisneto de Jaffet, filho de Noé nas margens escarpadas no Aragna na Transcaucasia. Foi incendiada depois de muitos seculos, por Alexandre o Grande, mas recuperou depois a sua passada grandeza devido aos esforços do principe Farnavaz que era descendente de Thargamos e que conseguiu depois de terriveis e prolongadas lutas libertal-a do jugo macedonio.

As ruinas que ainda della existem, attestam o antigo esplendor da cidade. Entre essas ruinas ainda se erguem os pilares carcomidos e alicerces da Cathedral dos Doze Apostolos, [illegible] no mesmo lugar para onde foi transportado, trazido do Golgotra, o sudario do Redemptor. Não longe dessas ruinas existem tambem os velhissimos muros do maravilhoso convento conhecido pelo nome de Convento dos Anjos, para onde diz a legenda, que os mensageiros divinos traziam as mensagens sagradas e viceversa. Existem tambem alli os tumulos dos velhos patriarchas. No anno 499 não se prestando a cidade para continuar a ser o centro de um reino a capital foi transferida para Tiflis e dessa epoca em diante, começou a decadencia de Mtzkhet.

No saque que soffreu no anno 1619 pelas hordas barbaras da shah Abbas o thesouro do Sudario foi-lhe roubado, sendo offerecido pelo mesmo ao tzar da Russia que o fez transportar para a cathedral da Assumpção em Moscow onde até hoje se acha.

UM JULGAMENTO IMPORTANTE

EUFRASIO de Oliveira encontrou no casamento a morte de toda a liberdade; deixara-se subjugar em principio pelos carinhos que vêm da lua de mel e ainda por mezes se prolongam, no declinar insensivel que conduz á realidade. Quando tentou voltar aos antigos tempos, em que as horas corriam sem lhe trazer preoccupações e cuidados, sentiu-se preso pelo laço forte que o escravisava; e tudo de outrora começou a apparecer-lhe mais attrahente e mais bello, cheio de encantos que elle não vira, cercado de attractivos que não enxergára.

Começou então a luta terrivel, em que Eufrasio de Oliveira teve de ceder, deixando-se arrastar entre timido e feliz para o precipicio de que procurára fugir.

As razões e expedientes que architectára para justificar os primeiros desvios esgotaram-se e, em pouco, estalaram no lar os ciumes, como um grito de protesto. Via-se elle cerceado, tolhido, obedecendo cégamente á vontade da esposa, que, tornada mais exigente pelo despeito, o dominava agora inteiramente.

Era funccionario publico e o sorteio para o Jury appareceu-lhe como uma tabua salvadora.

* * *

Ia comparecer ao tribunal, um pobre preto, que matára a companheira com sete facadas. Eufrasio fez vêr á esposa, em phrases ternas e carinhosas, chamando-a a *sua* Luizinha, a demora da sessão, que se prolongaria, de certo, até á madrugada; queixou-se desse trabalho forçado, que o anniquilava aos poucos, consumindo-lhe a vida; mostrou-se em extremo contrariado, desejando até ficar em casa. A conselhos, porém, da propria esposa saiu, disposto a tomar parte no julgamento e, num instante fugaz de [illegible] senso, pensou até que, dahi, lhe poderia vir alguma promoção.

Ao chegar á cidade, quando ia caminho do tribunal, esbarrou frente a frente com o Pinheirinho, o mais intimo dos seus amigos, companheiro inseparavel das noitadas e dos passeios maritimos com raparigas alegres. Foi uma festa para ambos.

Eufrasio pensou ainda no Jury, com todos os aborrecimentos de uma sessão importante, tendo de ouvir, por longas horas, a voz gaguejada do escrivão a ler depoimentos, supportar accusações e defesa, em meio de um calor suffocante. Apesar disso, procurou abandonar a companhia, mas terminou acceitando as razões do amigo — havia muitos jurados e a ausencia delle não causaria mal algum: o homem estava mesmo condemnado.

* * *

Começava o dia a romper quando o Eufrasio de Oliveira, em extremo desfigurado, com os cabellos em desalinho, penetrou no lar, procurando abafar os passos. D. Luiza, que se interessava pela causa e anceiava pelo resultado do julgamento, despertou ao menor ruido, indagando da sorte do réo e desejando conhecer os detalhes da sessão.

— Condemnado unanimemente, respondeu promptamente o marido.

— E os discursos, foram bons?

— Magnificos. O promotor esteve como nunca: descreveu o crime com todas as minucias, baseando a argumentação em depoimento de testemunhas insuspeitas.

— E o crime? Como se deu? houve alguma razão para tamanha barbaridade?

— Absolutamente nenhuma: o réo vivia com a sua victima na melhor paz deste mundo: na noite do crime, entrou em casa calmamente e, quando a companheira adormecia dois filhinhos elle avança para ella, armado de faca, e desfecha-lhe sete golpes, um dos quaes, tocando-lhe o coração, deixou-a sem vida.

— Que horror! exclama aterrorizada d. Luiza.

— O promotor aproveitou muito bem a situação: descreveu as creanças, manchadas de sangue, a clamarem pela mãe que ao lado dellas jazia morta.

— E que disse o advogado?

— Ora, fez um bom discurso, procurando demonstrar que o assassino não estava em juizo perfeito quando praticou o crime.

Eufrasio ia já fechando os olhos, dominado pelo somno e d. Luiza interrogou-o ainda sobre a pena infligida ao criminoso.

— Trinta annos de prisão e, voltando-se no leito accrescentou: — com trabalho.

Penalizada com o sacrificio a que se entregara o marido, d. Luiza depois de chegar-lhe as roupas com carinhoso cuidado, abandonou o quarto vagarosamente.

Eufrasio de Oliveira não repousou meia hora: exactamente quando sonhava com a ceia, depois do passeio a Paquetá, foi despertado em sobresalto pela esposa, que, com o olhar desvairado e de jornal em punho, mostrava-lhe a noticia referente ao Tribunal do Jury e em a qual se lia — Por falta de numero, não houve hontem julgamento.

LUIZ MAIA.

ANIMAES PREVIDENTES

A maioria dos roedores são animaes muito previdentes e armazenam o seu supprimento de nutrição para o inverno. O jerboa do Egypto que é uma especie de rato pulador, é tão activo como o resto da familia. Mas a sua singularidade consiste no facto delle armazenar, não alimento, porém, agua.

O jerboa vive nas regiões aridas onde secca dura uns seis mezes e nesse intervallo de tempo nem uma gotta de orvalho humedece a terra.

Nessas zonas, entretanto, cresce um melão amargo mas com muito caldo, justamente ao terminar a estação das chuvas. Assim que amadurece o melão, o jerboa roe a sua haste, cava a terra em baixo e enterra-o. Coberto de novo com a areia fica não sómente escondido mas protegido contra o calor. Chegando a secca, o jerboa procura um após outros esses barris de agua natural e sacia a sua sêde até a volta da estação das aguas. Como o jerboa tem por habito enterrar de quarenta á cincoenta melões, não corre risco de morrer de sêde.

UMA CURIOSA CAVERNA ARTIFICIAL

Interessantes effeitos de acustica

UMA das caracteristicas felizes de Syracusa é uma caverna artificial feita por ordem do tyrano Dionysio e usada como prisão. A sua forma é a do ouvido humano e as suas propriedades acusticas são extraordinarias.

Tomando-se uma folha de papel de carta e ficando á entrada de certa orelha, bate-se na borda do papel com o dedo indicador obtendo um curioso resultado.

Cada leve pancadinha echoa como se fosse uma martellada de martello de forja.

Se se arranha ligeiramente o papel, esse som repercute nas abobadas com o estrondo e ronco do trovão. Quando se assovia, se fala, ou se chama nessa caverna, milhares de vozes de estentor repetem cada um dos sons.

O maior tragico da China

Mei-Lun Frang, o maior actor chinez e sua esposa

PANTHEON NACIONAL

Figuras do passado

Fr. José de Santa Rita Durão

UM dos mais notaveis poetas que honram a nossa literatura e a nossa lingua, Fr. José de Santa Rita Durão nasceu em Cata Preta, arraial de Nossa Senhora do Infiovionado, 4 leguas ao norte de Marianna, Minas Geraes, entre 1718 e 1720. Era filho do capitão-mór Paulo Rodrigues Durão e D. Anna Garcez de Moraes.

Estudou instrucção primaria e secundaria nas aulas dos jesuitas, aqui no Rio de Janeiro, e concluidos os preparatorios partiu para Portugal, afim de se formar em Coimbra na faculdade de Theologia. Formou-se, doutorou-se e em seguida professou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

Em Leiria, para onde foi depois, ganhou fama de excellente prégador sagrado, merecendo grandes applausos o sermão que prégou em acção de graças por el-rei d. José I haver escapado á tentativa de regicidio contra elle posta em pratica, e, ou fosse porque a fama grangeada pelo orador brasileiro fizesse sombra ao bispo de Leiria, d. João Gomes da Cunha, ou por qualquer outro motivo, o certo é que Fr. José de Santa Rita, receoso de perseguições do prelado, saiu de Portugal para Hespanha. Rebentava, porém, a esse tempo, a guerra entre os dois povos da peninsula, e Fr. José de Santa Rita Durão, preso por suspeitas de espião no castello de Segovia, ali permaneceu encarcerado até se celebrar a paz. Continuou então a sua viagem pela Europa indo para a Italia. Em Roma, ligou-se intimamente a um outro brasileiro illustre que ali encontrou, José Basilio da Gama. Ficaram sendo, assim, amigos particulares os dois grandes epicos brasileiros, os dois futuros emulos.

Voltando a Portugal, quando a Universidade de Coimbra acabava de ser reformada, lembrou-se de entrar no professorado, e foi animado nessas idéas por um outro nosso illustre patricio, o bispo d. Francisco de Lemos, reitor e reformador da Universidade. Concorreu á cadeira de theologia e ficou preferido. Em 1778, foi elle quem pronunciou a oração latina da sapiencia, uma das mais notaveis que se pronunciaram na Universidade e que ainda é citada hoje em dia com elogio.

Parece que foi por essa época que elle começou a escrever o seu grande poema "O Caramurú".

Durão escrevia com muita facilidade. Compunha passeando na cêrca do seu convento, ou sentado num sitial de pedra da mesma cêrca junto da ribeira de Coselhas. Nessas occasiões não escrevia, dictava, servindo-lhe de secretario um pardo liberto que levara do Brasil, chamado Bernardo.

Concluido o poema, levou-o para Lisboa onde o imprimiu em 1781. O poema, comtudo, foi acolhido com indifferença. Estava fóra do gosto do tempo. Nessa época dominava a Arcadia, inscrevendo na sua bandeira, como divisa, o culto da tradição greco-romana.

A imitação dos antigos era a gloria suprema desses poetas. Não havia para elles salvação fóra desse caminho. Ora "O Caramurú" era justamente uma tentativa num genero completamente original, seguia novas sendas, procura novas fontes de inspiração. Tinha um potente cunho nacional e os seus heroes, em vez de se pautarem pelos heroes de Virgilio, sem se parecerem ainda com os personagens de Cooper ou de Alencar, já tinham um certo sabor selvagem, já procuravam approximar-se dos modelos americanos. Tudo isso era, em summa, arrojado e rebelde, devendo indignar profundamente os dictadores do gosto. A indifferença do publico puniu a temeridade do poeta.

Fr. José de Santa Rita Durão desgostou-se profundamente com isso, e tanto, que rasgou as poesias que conservava inéditas, perda irreparavel para a literatura patria.

A reacção não tardou, mas o poeta é que já não assistiu a ella, não teve a consolação suprema de se ver apreciado e applaudido, porque falleceu no Collegio de Santo Agostinho em Coimbra no dia 24 de janeiro de 1784.

Depois da sua morte, "O Caramurú" começou a conquistar a estima dos leitores, e não tardou a encontrar tambem, o poeta, imitadores e discipulos. José Basilio da Gama, Claudio Manuel da Costa, Souza Caldas, Alvarenga Peixoto e o proprio Antonio Diniz da Cruz e Silva começaram a aproveitar a formusura das paizagens brasileiras e a originalidade dos typos dos seus habitantes.

A poesia brasileira estava fundada, tendo a fama de "O Caramurú" chegado á França, onde, o escriptor desse paiz, Eugênio de Monglave, o traduziu na sua lingua.

Ouçamos o que de Fr. José de Santa Rita Durão, ou, antes, do seu merito diz Almeida Garret:

"Muito havia que a tuba épica estava entre nós silenciosa, quando Fr. José Durão a embocou para cantar as romanescas aventuras de Caramurú.

O assumpto não era verdadeiramente heroico, mas abundava em riquissimos e variados quadros. Era vastissimo campo, sobre tudo para a poesia descriptiva. O autor atinou com muitos dos tons, que deviam naturalmente combinar-se para formar a harmonia do seu canto, mas, de leve o fez. Que bellissimas coisas da situção da amante brasileira, no episodio de Moema, da do heroe, do tempo, não pudera tirar o autor, se tão de leve não houvera desenhado esse, como outros paineis?"

Como Fr. José de Santa Rita queimou ou rasgou, vendo o pouco exito de "O Caramurú, os versos que conservava manuscriptos só ha impresso, delle, a sua celebrada "Oração latina da sapiencia", e a "Novena de São Gonçalo de Lagos" advogado dos mareantes.

"O Caramurú" teve numerosas edições, mas depois de 1836, pois até esse anno, a primeira edição de dois mil exemplares não se esgotou.

"Demoiselle d'honneur"

Encantadora toilette para "de moiselle d'honner", em taffetás "bois de rose", guarnecido de rosas do mesmo tom. Capeline em palha "lois de rose" garnecida de velludo da mesma côr

PALESTRA FEMININA

O RISO

(Claudia)

NÃO é curso de philosophia que vos venho fazer aqui, minhas gentis leitoras, não vos venho citar Ribaut que escreveu sobre o riso coisas muito graves. A philosophia que se aprende nos livros, principalmente nos austeros tratados philosophicos, é uma coisa absolutamente inutil, não é verdade? A unica philosophia que se aproveita essa que a vida nos ensina dia a dia; a vida e as creaturas com as quaes vivemos; é um curso muito, muito longo e que só termina quando chega a morte e que vem justamente quando iamos aprendendo alguma coisa...

Sobre o riso, que não é muita vez no rosto humano, mais do que um silencioso pranto, sobre o riso que ás vezes não é senão o pudor de uma dor sobre o riso, a mais dolorosa das mascaras, muito se tem dito, muito se tem escripto em verso e em prosa. Ha opiniões que condemnam o riso; outras que lhe cantam louvores. Por alguns é accusado de ser vulgar, pelos mais severos é accusado de ser cruel. Vulgar o riso, o riso que nasce expontaneo na fonte de uma alegria? Ah, não, não ha nada mais raro, mais precioso. Quanta gente passa pela vida sem nunca a ver rido assim! Dizem ainda que o riso é mão, pouco caridoso; a culpa ahi não é do riso e sim de quem tão mal o emprega. Rir do alheio ridiculo é mesquinho; rir da desgraça de outrem é mais que deshumano e mais que mesquinho: é monstruoso.

Mas rir num curto momento de despreoccupada alegria, quando por um instante esquecemos as tristezas que nos cercam, faz tanto bem á alma e é tão bom! Parece quasi um paradoxo e é no entanto uma profunda verdade: só os felizes não sabem o quanto é bom rir...

E o riso da creança, haverá alguma coisa mais deliciosa, que mais repouse? Ha sol, ha perfumes no riso infantil. E' tão claro, tão ingenuo, tão divinamente bom.

Costumo passar muitas das minhas horas numa grande colmeia de pequeninos entre os quaes roubou a vida, desde o berço, o calor e o carinho do ninho materno.

E esses pequeninos têm a gentileza extrema de se mostrar perfeitamente felizes na grande colmeia branca que uma grande alma para elles creou. Aos cuidados que lhes são dispensados respondem com a mais pura alegria de uma idade tão previlegiada que até aos mais desgraçados faz que sejam felizes. Como é bom estar na colmeia branca, como é bom viver no meio daquelles pequeninos, ouvir-lhes o riso claro que enche qual cristalina cascata toda a casa! Não ha magoa que não se esqueça por um instante de dor no coração quando aos ouvidos chega a musica risonha daquelles labios innocentes; tudo fica um momento esquecido e a propria tristeza ri quando uma pequenina boca assim fala: E' tão boa a nossa alegria; ri comnosco, mãe...
— Porque os orphãosinhos da colmeia branca sagram com o doce titulo de mãe aquellas que lhes dispensam cuidados e carinhos.

Ensinam alguns mestres que não se deve rir porque o rosto fica enrugado... Felix de quem póde crear rugas. Ninguem ensina no entanto que se não deve chorar porque as lagrimas apagam os olhos e queimam o rosto; deixam vinculos que são quasi cicatrizes...

O riso barulhento, estridente é desagradavel; só as creanças tem o direito de rir com ruido porque então o ruido é musica. Mas é delicioso em todas as idades um riso sincero, sonóro.

Em Nova York, a cidade das novidades e... das fitas ensina-se o *riso musical*. Pretende uma escriptora franceza que por elegancia a mulher não deve nunca rir e sim sorrir porque o riso — oh vaidade! — enfeia o rosto. Difficil sciencia prega essa illustre dama; enfeie ou não, ás vezes é mais facil rir do que sorrir.

O riso é muita vez um pranto sem lagrimas...

Referem velhas chronicas que a Imperatriz Josephina, por não ter os dentes muito bonitos, creou a moda de occultar o riso sob a renda preciosa de um lenço minusculo. O que teria inventado — não diz a chronica — o que teria inventado para occultar as lagrimas, as amargas lagrimas derramadas na desolação do exilio, a pobre imperatriz vaidosa que Napoleão repudiou?

Porque occultar o riso quando elle nasce de uma sincera alegria? E' um thesouro precioso e que tem assim como os thesouros a qualidade de ser raro. Porque na mulher, é a indulgencia a qualidade suprema, nunca fica bem nuns roseos labios femininos um riso de mofa, de escarneo. A indulgencia é a caridade pelo mal alheio e o mal alheio antes faz chorar. Mas não é feio e nem é peccado, senhoras, um riso natural que não ri dos outros, um riso franco que desanuvie a alma, como uma chuva de verão que faz o céo mais claro, um riso que faça por alguns momentos esquecer as lagrimas. E depois, porque havemos nós de entristecer os outros com os nosso soffrimentos? As dores são como as patrias: cada um tem a sua e todas são sagradas...

Disse um escriptor que era um pessimista que: "é preciso rir antes de ser feliz para não morrer antes de rir".

Que é preciso rir para espantar as magoas e para occultar as lagrimas, canta o povo na sua philosophia ingenua e boa e é o sublime pudor de toda a dor profunda e sincera que elle, o povo simples da nossa terra ensina e canta na singeleza desta quadrinha:

"Quem vê sorrisos na face
Soffre uma grande illusão.
Ah, se o rosto retratasse
As penas do coração..."

RESPEITEMOS OS NINHOS DAS AVES E DOS PASSARINHOS

OS passaros fazem os seus ninhos com grande habilidade e cuidado, para nelles depositarem os ovihos de onde sairão os filhinhos.

Todos os meninos sabem como os passaros fazem as suas casinhas,

isto é, os seus ninhos, empregando todos os esforços para que fiquem o mais macio possivel, e abrigados da chuva e dos raios do sol. Isto é uma prova do grande amor pela sua prole.

Causa admiração vel-os á procura do material para fazel-os, pondo em tudo uma ternura sem nome.

Catam elles fiapinhos de hervas murchas e seccas, palhinhas, terra e até agua, que levam para os galhos das arvores ou para os telhados.

Os instrumentos que se servem para construir a linda casinha são o bico, os pés e até as azas.

O pae e a mãe fazem juntos a busca de fiapos de lã, deixados pelas ovelhas nos cercados; de pennas, que apanham nos quintaes, e, como se tudo isto ainda não bastasse, arrancam do proprio corpo pennugens para tornar tudo muito macio.

Em vista de tudo isto, é ou não, uma crueldade destruir ninhos e arrancar passarinhos novos dos cuidados e carinhos de seu papae e da sua mamãe, como fazem muitos meninos vadios?

Era uma vez um senhor rico, dono de um palacete cercado de arvores de copas frondosas e verdes. Tendo um dia deliberado vender a metade do terreno, que devia então ser separado do seu palacete, tinha que cortar e derribar uma arvore velha, em cujos galhos, desde muito tempo, havia um ninho.

O velho senhor, um homem humanitario, pensou então que seria uma crueldade destruir aquella graciosa moradia dos passaros, que durante muitos annos havia alegrado a sua vida com o cantar dos seus passarinhos... E por isto, desistiu do negocio e não vendeu o terreno.

— menino, parecia um dia dizer um passaro — não toques, eu te peço, no meu ninho. Não olhes para dentro delle, por que os meus "pequenos" ficarão com mêdo e começarão apiar lastimosamente.

O menino muito desejava examinar o ninho, mas, não querendo fazer soffrer os pequeninos e a sua mamã, retirou-se do logar. O pobre passaro, então, voltou a pousar sobre o ninho, cobriu os filhinhos com as suas azas macias, e começou a girgear, como para dizer-lhe:

— Eu te agradeço, menino, não teres tocado nos meus "pequenos". Sempre que encontrares algum ninho de passaros, nunca o destruas nem o incommodes.

A QUINTA DAS LAPAS

(Branca de Gonta Collaço)

HA dois terraços para aquem da estrada,
que passa ao fundo, em curva prolongada.
— A casa senhorial,
tem, da fachada á larga escadaria...
a majestosa e grave simetria
dum palacio real.

Entramos: Nos salões em co... nteza,
retratos de hieratica nobreza,
damascos, e brazões...
Todo o rasto das épicas fadigas,
a refulgir nas almas sãs, antigas,
das novas gerações.

— Porque á magia da belleza ambiente,
um claro bem-querer vem suavemente
trazer novo esplendor:
São scenarios de altiva majestade,
cuja grandeza, o halo da bondade
sabe tornar maior!

Em torno, a quinta, abrange os horizontes:
Ha vinhas e pinhaes cobrindo os montes,
de infinda placidez...
E na matta, entre a densa ramaria
um sobreiro velhissimo officia,
que viu mouras, talvez...

A matta! Que silencio! Nas carreiras,
através de macissos e clareiras,
alguem multiplicou
doces recantos a contar saudades,
do romantico amor de outras edades
que o tempo já levou...

Ao pôr do sol, como um enxame vago,
imaginamos ver surgir do lago,
passando de vagar,
sombras que vão caminho da capella;
e ali, no brilho da primeira estrella,
esvoaçam a sonhar...

E ha tantas dhalias! Roxas, encarnadas,
balouçam-se entre as sebes recortadas
de bucho e de alecrim...
Brancas, fulvas, modestas, presumidas,
como se um céo de estrellas coloridas
puzasse no jardim!

....

Quinta das Lapas! Tu fascinas tanto
que recordar teu peregrino encanto
confunde as impressões...
pois entre os teus jardins e os teus senhores,

como saber se os corações são flôres...
— se as flores... corações?...

A SCIENCIA DOS POVOS PRIMITIVOS

EM certos paizes da Europa praticam-se ainda curiosos systemas mnemoricos para effeitos commerciaes. Por exemplo: a varinha dividida em duas partes iguaes, sobre as quaes o padeiro da aldeia faz um córte para lembrar a si mesmo e ao cliente quantos kilos de pão foram vendidos.

Está visto, uma parte da varinha fica em poder do padeiro e a outro em mão do freguez para reciproca verificação.

Usos desse genero approximam as nações mais evoluidas das que chamamos primitivas, e que, desde as suas origens sempre empregaram para lembrar o nome de coisas, os objectos faceis de ter á mão, grãos de trigo, pedras multicores, etc.

Assim o Padre Acosta descreve o uso dos Peruvianos que escolhem pedrinhas para fins mnemonicos.

"E' curioso — conta elle — ver velhos decrepitos aprender o Padre Nosso com uma série de pedrinhas, e com outras tantas a Ave Maria, com outras o Credo etc., e saber, por exemplo, qual a pedra que significa "Creio em Deus Padre", e qual outra que quer dizer "Soffreu sob Poncio Pilatos"; e quando se enganam, só corrigem o erro olhando para as pedrinhas."

Outros povos usavam e usam assignalar nas suas armas o numero de animaes mortos ou de inimigos vencidos. O systema de fazer *registros de contas*, cortando incisões sobre pedaços de madeira, existia antigamente entre muitos povos: assim entre os Scythas e os Germanos. A respeito destes ultimos notaremos que ainda hoje o alphabeto alemão é indicado com a palavra *Buchstaben*.

Usam ainda actualmente esse systema os Niam-Niams, os Esquimaus, os Macusos da Guyana os pretos da Costa Occidental da Africa, e outros

Alguns desses pausinhos, de cores e formas variadas, são empregados pelos indigenas da Melanesia e da Australia como verdadeiros passaportes para serem recebidos em uma e outra tribu, ou servem como cartas de convocação.

Outro processo muito espalhado era o das cordinhas feitas de fios de lã de diversas cores: azues, brancas, vermelhas e pardas, sobre as quaes eram dispostos em differentes alturas certos nós mais ou menos complicados.

Os Peruvianos chamavam essas cordinhas quippos, e aperfeiçoaram tanto esse processo que a um certo ponto, para decifrar essa "escripta de nós", empregavam-se *quippos-camajas*, isto é, *archivistas leitores de nós coloridos*.

Os *quippos* serviam para assentamento estatistico da população, para lista de pagamento de impostos e de soldados, e tambem para conservar as tradicções judiciarias e as ceremonias religiosas. Toda cor tinha a sua significação: o vermelho servia para a guerra e os soldados; o amarello era symbolo do ouro; o branco da prata ou da paz; o verde do trigo, etc. Era estatistica um simples nó, dobrado ou triplicado indicava respectivamente um numero, o seu quadrado ou cubo.

UMA RAPARIGA SEM IMPORTANCIA

M. M. Armout e Gerleidou, os espirituosos autores da *Escole des cocottes*, encontraram em *Une petite sans importance*, uma pequena irmã daquella com que Ginette nos apresentou, não ha muito, o *grand monde* parisiense. Ella que se chama Pimpette e é de menor talhe, como fica bem no papel da peça dos Capucines, tem o corpo de mlle. MaudLoty. E essa comedia de tom ironico, e muitas vezes vaudevillesco pelas peripecias de uma peça mais seria que apresenta, quasi destoa em sua lição de moral. E' uma "escola de homens maduros". Elles são tres: um industrial, um banqueiro e um autor dramatico, jactando-se todos, de tratarem as mulheres como ellas merecem, como um passatempo, um divertimento sem consequencia. Por que virtude — ou antes, por que falta de virtude de mlle. Pimpette se enfeitiça perturbando-lhes a quintude, delapidando-lhes a fortuna, comprometendo-lhes os negocios, destruindo-lhes o lar? E' que ella tem seu segredo: e de se mostrar exigente, caprichosa, tyranica e insupportavel. Os homens serão verdadeiramente tão bobos?

E' o que o filho de um delles, pertencendo á geração nova, vem lhes dizer um pouco cruamente, em estylo de jogador de football. Se é possivel acreditar-se esse adolescente, as Pimpette e as Ginette não terão como sustentar-se e verão proximo o tempo em que cessará sua influencia. Mas essa mysoginia precoce, não tem mais de 15 annos. O papel de M. M. Armout e Gerleidou bem desempenhado, podera servir á grande comedia dos costumes: elles o escreveram com naturalidade, leveza e humor. Mlle. Maud Loty nesse novo papel, exatamente escripto para ella, M. M. Jean Perier, Charles Deschamps Hieronynus e mlle Christiane Dor, agradam bastante.

CONTRASTE

(Ivete Ribeiro)

NUM recanto da pagina de um dos nossos diarios, foi estampada uma noticia, vinda de longinquas paragens, que decerto passou despercebida da maioria dos leitores desse jornal.

Em singela narrativa, despida de commentarios mais ou menos tocantes a noticia dizia que uma mulher, ainda muito joven procurara deshumanamente livrar-se de uma creancinha recemnascida, atirando-a ao fundo de uma valla por onde corria a enxurrada causada pela chuva que cahia. Depois, como fecho da noticia, em algumas linhas apenas, informavam que uma outra mulher, uma humilde creatura, esposa de um operario pedira ás autoridades que lhe dessem a creancinha para que ella a creasse como filha, mostrando-se radiante ao ser satisfeita a sua vontade.

Por ser um facto, senão vulgar, pelo menos sem originalidade, a noticia a que me refiro não mereceu talvez a attenção geral e passou como passam todas as demais noticias dos jornaes, sendo apagada pelo interesse de outras noticias que vieram.

Assim deveria ter sido, mas, tambem como muitas outras noticias, ella calou fundo ao menos em um espirito, e esse espirito deu-se a meditar sobre a diversidade das almas e sobre a diversidade dos destinos humanos... E esse espirito, no intimo de se mesmo procurou, comparar a profunda diversidade dessas duas almas de mulher. Sendo ambas a animar corpos de creaturas vulgares, pobres seres anonymos que constituem a massa obscura do povo, essas duas almas mesmo assim não se irmanaram, conservando cada qual a sua natural qualidade a despeito da igualdade dos envolucros que as aprissionavam.

Mulheres humildes, ambas as protagonistas dessa occurrencia pouco vulgar, se tornaram, diante da meditação do tal espirito, creaturas dignas de um acurado estudo.

A primeira, a mulher em plena mocidade que teve a triste coragem de tentar eliminar por modo tão barbaro, o entesinho fragil que de se propria brotou, é por força uma creatura anormal, uma pobre creatura imperfeita que não possue a capacidade de comprehender, ao menos, a grandeza da missão que Deus lhe impoz!

Não pode ser normal a mulher que repudia o proprio filho, porque até no coração rude e selvagem das féras bravas o sentimento sublime do materno amor, esplende e brilha como luz divina!

E' forçosamente anormal a mulher em quem padecem os mais sagrados sentimentos e que se recusa a embalar no regaço a terna creaturinha que veio das suas estranhas; que se formou com "a carne de sua carne e sangue do seu proprio sangue"!...

E' anormal porque em geral Deus deu ás almas femininas um tão alto conhecimento instinctivo de suas leis que ellas dão quasi sempre os melhores exemplos de amor e de piedade. Muitas dessas almas femininas, porém, tornam-se rebeldes ás leis supremmas apparecem então mulheres capazes de cometter crimes como o que cometteu essa infeliz de quem fala a noticia do jornal. Mulheres incapazes de amar verdadeiramente; mulheres em cujo o coração se aninham viboras e que nem sequer comprehendem a sublimidade de ser Mãe! Almas escuras, tenebrosas; fechadas á luz radiosa do sentimento... Pobres almas inconscientes do mal ou ao mal devotadas, que andam pelo mundo aridas de amor, vagabundando, tontas, a espalhar desgraças e a ensinar delictos!

E' decerto uma dessas pobres almas a que anima a creatura que tendo nos braços o thesouro de amor que é um filho pequenino, atirou-o, sem piedade á lama das enxurradas!

Infeliz creatura é essa que mesmo dentro de hediondez do seu gesto desperta piedade pela inferioridade revelada. Desgraçada mulher á quem foi dada a maior e a mais sagrada das benções e que assim inconscientemente a repudia renegando a graça que de Deus lhe veio!...

Para essa pobre creatura feroz na sua ignorancia, a filhinha innocente era um fardo por demais pesado e não teve coragem para o ter nos braços nem no coração, e então, num gesto de tal frieza e de tal crueldade que nem de uma hyena seria proprio, arremeçou-a á negrura de uma valla putrida!

Que teria pensado no momento do crime aquella mãe desnaturada? Estariam galvanisados os musculos sensiveis do seu coração de mulher? Ou um véu de loucura teria descido sobre a sua mente?

Quem o saberá dizer? Ninguem, decerto... Apenas ficou claro o seu gesto feroz, e em fóco a sua pobre alma escura, negra como a noite de tempestade... sua pobre alma vasia... cega e desgraçada!

Mas para que a treva não ficasse vencedora, como um raio de luz radiosa surgiu em meio do quadro tragicamente triste, o brilho refulgente de uma outra alma tambem feminina como se Deus quizesse frizar bem o contraste e quizesse mostrar claramente de que quilate costumam ser as almas das mulheres!

E apparece então essa outra creatura humilde, a reclamar para si o thesouro que arrancaram á lama da valla infecta. Decerto no coração dessa mulher o sentimento do amor materno havia já se desenvolvido por tal forma que irrompia assim exuberante e forte para a gloria bemdicta do Amor! Ella decerto não ignorava o que de trabalhos e cuidados; o que de sacrificio e lagrimas representa uma creança pequenina, um filho recemnascido que requer todas as attenções e que absorve todos os esforços. Ella não ignorava decerto que teria de passar longas noite de vigilia junto ao berço da creança quando enfermasse; que teria de dar a ella o melhor da sua vida; que teria de sacrificar a ella, á creancinha tenra, todo o seu repouso e todo os seus lazeres... não ignorava decerto, mas sentia latente dentro de si mesma o divino instincto da maternidade e dispoz-se heroicamente a tudo pela alegria de ter nos braços, como sua, aquella creancinha innocente que mal abrira os olhos para a luz da vida!

Clara e illuminada alma de mulher!... Nem talvez ella mesma possa reconhecer a grandeza e a sublimidade do exemplo que deu ao mundo se tornando mãe de um anjinho que a propria mãe engeitou! Nem ella, decerto, teve consciencia da lição profunda que dava a outras almas igualmente femininas; não pensando que mostrava ás outras o verdadeiro caminho a seguir; ensinando ás outras a piedade humana e culto sublime do materno amor!...

E o espirito meditador superou bem o valor dessas duas almas de mulher assim reveladas em uma vulgal noticia de jornal... Emquanto uma, na concha symbolica de uma balança mysteriosa, subia sempre, refulgente de brancura como uma grande hostia illuminada, a outra baixava mais, na outra concha, negra... densa... pesada... como um rude calhau granitico!...

Toilett de noiva

Em setim, bordado com brilhantes e "strass". Grande véo de renda hespanhola, formando a cauda ....

Aspectos suburbanos

Necessidade urgente de melhoramentos

QUINTINO BOCAYUVA — O pavilhão da praça General Quintino construido por iniciativa particular

UM passeio aos nossos suburbios, pelos differentes aspectos que apresentam aos olhos do "touriste" avido de impressões novas, constitue um prazer.

Uma serra, uma planicie, um trecho mesmo de rua ou de praça, com suas construcções modernas, desvendam as bellezas que extasiam.

Os suburbios têm encantos indiziveis.

Essa impressão que se recebe demonstra o quanto seria mais agradavel se emprehendimentos de vulto fossem levados a effeito.

Por isso mesmo que estas localidades guardam esplendores tão fortes augmenta no visitante a magua de vel-os indifferentemente tratadas pela Municipalidade.

Ha uma falsa orientação por parte dos que administram a cidade no aleijamento mantido por esta parte do Districto, pois ignorando o valor que possuem os suburbios e a necessidade que elles têm de ser desenvolvidos os abandonam lamentavelmente.

Querem provas? Eil-as:

Que estupendas maravilhas representam, por exemplo, a Bocca do Matto, no Meyer, Jacarépaguá, Guaratiba, Bangú, Sepetiba e Santa Cruz!

Que panoramas lindos, apparecem na Penha, a poetica, a encantadora Penha!

Como se desvenda a cada passo o pittoresco das zonas da Linha Auxiliar que, febrilmente, augmenta o numero de suas edificações!

Irajá, immenso, com os seus campos verdejantes, com o seu movimento colossal.

Mas nenhum prefeito ainda percorreu pacientemente todo o suburbio dessas zonas, examinando os seus logradouros, vendo tudo quanto elles necessitam para transformal-os, melhoral-os, como merecem.

A rua Columbia, sem calçamento e sem luz

Conhecem-se apenas os suburbios superficialmente.

Ha um menosprezo doloroso por este pedaço do Districto Federal, que no entanto é o maior contribuinte.

Ahi temos, para prova, a populosa estação de Quintino Bocayuva. Quem transitar pelas ruas 21 de Abril, Republica, Vital e por essa que a nossa gravura apresenta — a rua Columbia — sem calçamento e sem luz, embora situada fronteira á linha ferrea, sente uma tristeza inaudita, acabrunhadora.

E' o abandono completo, patenteando a maior ingratidão.

Pois não seria justo que da enorme renda arrecadada nos suburbios ao menos uma parte fosse nelles empregada?

Essa seria a boa e justa orientação.

Mas, ha de chegar o dia em que reconheçam o direito que a estas localidades assiste de terem todos os melhoramentos, reconhecendo-se então como têm sido injustos os que retardaram o progresso nesta vastissima zona da capital do paiz.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Convento de Mafra

NO passado Supplemento falámos da construcção desse formidavel monumento, em que, vezes houve, foram empregados 50 mil operarios. Hoje, vamos fazer-lhe a descripção depois de concluido, para o que se gastaram treze annos.

Tem o edificio a forma de um rectangulo medindo uma área de 4.000 metros quadrados e a sua face principal é voltada ao poente, medindo 220 metros. Compõem esta face a fachada do templo ornada por duas torres, entre as quaes medeia o espaço de 42 metros, e o palacio, que prolongando-se aos lados das torres, é terminado pelos torreões que ficam nos extremos da fachada.

A fachada do templo é toda ella de calcareo branco e está assente em um plano de 4m,7 acima do sólo, e para ali convergem tres escadarias lançadas da frente e dos dois lados; tem um soberbo peristillo formado por seis columnas jonicas de 8m,8 de altura, que descançam em [illegible] proporcionaes á sua grandeza, dividindo os tres arcos majestosos que constituem o portico do vestibulo principal.

Por trás das columnas ha pilastras collocadas nas devidas distancias e nos intercolumnios duas pequenas portas fechadas por grades de ferro de bom trabalho.

Sobre as columnas e assente em [illegible], descança a varanda da casa chamada "de Benedictione", de onde se lançava a benção ao povo, a qual tem tres grandes janellas coroadas por seus respectivos frontões e divididas por columnas compostas; entre os capiteis das columnas se vêem anjos e flores de perfeito trabalho e aos lados da janella do centro ha duas estatuas de marmore de carrara, representando São Domingos e São Francisco. Sobre o entablamento e coroando toda a fachada da egreja, ergue-se o grande frontão de figura triangular, rematado por uma cruz de ferro assente em pedestal de marmore.

O frontão todo guarnecido de modilhões e o fundo occupado por lindos festões e grinaldas, que circundam o tympano, magnifica placa de jaspe de figura ellyptica, onde se vêem representados em meio relevo a Virgem e o Menino Jesus e Santo Antonio.

Aos lados da cruz, erguem-se sobre acroterios duas pyramides rematadas por fogaréos.

As torres, que são de forma pyramidal, e cuja altura é de 68 metros, contada desde o sólo, embora se confundam com o corpo do edificio até ao terraço, podem até ahi se dividir em tres partes distinctas.

A base tem um portico que dá passagem para os pateos interiores da egreja, a segunda porção, que se confunde com o atrio, [illegible] e aos lados dos dois arcos vêem-se as estatuas de marmore de Carrára de Santa Clara e Santa Isabel da Hungria, mettidas em nichos, sendo estes coroados por frontões triangulares, em cujo tympano ha uma cabeça de anjo.

A terceira parte das torres, que fica no plano do palacio, tem uma janella com sacada entre duas columnas e pilastras de ordem composita e sobre o entablamento da mesma ordem assenta o primeiro corpo da torre acima do terraço. Neste corpo, pertencente á ordem attica, estão os machinismos dos relogios e carrilhões e apparece o mostrador, cujo circulo é guarnecido de festões e coroado por um frontão triangular. O segundo pavimento das torres, acima do terraço é egualmente quadrado, guarnecido de columnas de ordem corinthia, estando nesse os sinos que formam o carrilhão. O outro corpo superior a este, e em que se vêem os sinos para o serviço da egreja, é quadrado, de ordem composita e os arcos divididos por columnas.

Sobre a cimalha deste corpo, levanta-se a cupola, que apresenta em cada uma das suas quatro faces uma abertura ellyptica, e dos quatro angulos da cimalha levanta-se egual numero de pyramides rematadas em fogaréo. No interior de cada uma das cupolas estão os dois sinos maiores, e [illegible] uma esphera segura por um anjo de ferro, que a atravessa e que entra na abobada. Antigamente, havia sobre a esphera uma cruz. Em cada uma das torres ha 57 sinos de varias dimensões, sendo um grande para dar as horas, que pesa doze mil kilos, outro para dar as meias horas e outro para os quartos, 48 que formam o carrilhão e seis para o serviço da egreja. [illegible]

Um dos sinos da torre do norte não é da primitiva, tendo sido refundido em 1824 pelo artista portuguez Antonio Manoel. [illegible]

No *Monumento de Mafra*, *descripção minuciosa deste edificio*, por Joaquim da Conceição Gomes, ha uma resenha curiosa acerca destes carrilhões, assim como no volume 3º do *Gabinete Historico*, de frei Claudio da Conceição, pagina 294 e seguintes.

[illegible]

Os torreões, que occupam os extremos da fachada, são dois enormes colossos de marmore, de figura quadrangular, tendo cada um dos lados da base 26 metros e terminados no terraço por uma varanda de balaustres, sobre a qual se eleva uma cupola em forma de coróa, com janellas de forma ellyptica. Em saguões 3 ms.,8 abaixo do solo assentam as bases dos torreões em talude de ordem toscana. O pavimento terreo é ainda da mesma ordem, o segundo é dorico, o terceiro da ordem composita e o entablamento deste descança a cimalha guarnecida de denticulos, [illegible]

[illegible] las, e a meio dellas ha um corpo saliente sobre o qual parece que se devia collocar o escudo das armas reaes. O espaço interior do parallelogramma é na maior parte occupado pelo convento propriamente dito, que contem o pavimento terreo e tres pavimentos nobres, sendo o ultimo como cadastro das abobodas dos terraços, que são cobertura do convento e suas dependencias. No centro fica o jardim, que occupa uma área de 3.660 metros quadrados e por ultimo o corpo cruciforme da egreja acaba de encher o espaço interior, fechado pelas quatro faces do edificio. Inteiramente separado deste, é o templo, majestoso massa de marmore composta de um corpo central e de dois lateraes de inferior altura, os quaes se prolongam em volta daquelle. Sobre os dois corpos lateraes se apoia a elevação cruciforme por uma successão de pilares de cantaria que sustentam a cimalha e sobre esta fica a platibanda do terraço, formada de uma balaustrada de 1 metro de altura. A superficie do terraço é convexa, para mais facil escoamento das aguas pluviaes; grandes janellas abertas entre os pilares dão luz ao recinto do templo e quatro escadas em helice dão serventia da igreja para o terraço. Sobre este se levanta o zimborio, que se póde considerar dividido em quatro corpos distinctos. O primeiro é a base, o segundo o corpo propriamente dito do zimborio, de figura octogonal, tendo em cada face uma janella ornada de flores em alto relevo, com uma grinalda no arco e coroada por um frontão, cujo tympano é occupado por uma cabeça de anjo. Este corpo é guarnecido por 16 columnas corinthias, de marmore, as quaes sustentam o entablamento, onde se apoia a cupola, que fórma o terceiro corpo, terminado por uma varanda de grades de bronze, á qual se sobe do terraço por uma escada de 98 degráos. Desta varanda se descobre um vastissimo panorama. O convexo da abobada é cingido por faixas, entre as quaes ficam 16 janellas circulares em duas ordens.

Sobre a varanda eleva-se o lanternim que forma o quarto corpo, de figura octogonal, e por fim o ultimo ou cupola cujo remate, formado de uma só pedra, sustenta uma esphera de bronze, apoiada em uma peanha do mesmo metal e encima da por uma cruz tambem de bronze. A igreja é a peça mais recommendavel do monumento de Mafra.

Ao transpor os humbraes do majestoso sanctuario, resplandece de todas as partes um complexo de bellezas, formando nas suas manifestações duplices como que a visão de um mundo superior. [illegible]

[illegible] mensões, devendo notar-se a de S. Vicente e de São Sebastião. Todas as outras representam heroes do christianismo ou fundadores de ordens religiosas e entre estes é digna de se especializar a de São Bruno. Foram todas feitas na Italia.

Tres portas do centro do vestibulo dão ingresso na igreja sendo a principal ornada de duas columnas compositas canneladas. Sobre essa porta ha um frontão, cujo tympano, de primoroso trabalho, é uma lamina circular de jaspe, representando em baixo relevo a Virgem o Menino Jesus e Santo Antonio. As portas lateraes são menores, guarnecidas egualmente de lindos festões de marmore. A igreja tem a forma de uma cruz latina. A nave principal de 33m.,5 de comprimento e 12 de largura, forma o pé da cruz; o cruzeiro, cuja extensão é de 46m.,3, forma os braços; e a capella-mór, de 16 m. 3, completa o remate da cruz.

A casa de Victor Hugo em Guernesey

Os literatos francezes promovem uma subscripção afim de que ella venha a pertencer ao patrimonio nacional

NEM sempre a França é ingrata com os filhos que a illustram e isso se evidencia nos artigos que os jornaes publicam por qualquer anniversario, nas homenagens realizadas, nas placas commemorativas, nas estatuas e nas romarias aos tumulos e ás casas dos seus grandes homens.

Dumas, Verlaine, Guy de Maupassant, Heredia Lamemaie, Lamartine, Huyssmans, Remy de Goncourt, François Coppe e tanétos outros têm o seu culto e os seus amigos que o manifestam quer por publicações de seus escriptos inéditos quer por commentarios, reuniões literarias, conferencias ou banquetes.

Assim o grande movimento em favor da compra pelo Estado da casa em que morou Victor Hugo, em Guernesey, durante 15 annos de exilio.

Com a morte de Jorge, neto do grande poeta, a casa que lhe pertence, assim como a Jeanne, a neta querida de Hugo, foi vendida e os amigos das letras francezas pretendem que ella vá constituir patrimonio nacional.

Torna-se, a proposito interessante recordar a historia de Victor Hugo, refugiado em Jersey e em Guernesey, depois do golpe de Estado de 2 de dezembro de 1851.

Havia Victor Hugo combatido tenazmente o principe Louis Bonaparte, chegando mesmo a dictar ao deputado Baudin a declaração na qual o punha fóra da lei, vê-se obrigado, quando este se tornou Napoleão III, a abandonar a França.

Refugiou-se primeiro em Bruxellas, onde escreveu "L'histoire d'un crime" e "Napoléon le petit".

Convidado pelo governo belga a abandonar o paiz, embarcou em Anvers, em 1 de agosto de 1852, com destino á ilha de Jersey, onde foi recebido pelos desterrados francezes que o haviam precedido.

Expulso de Jersey tres annos depois, acolheu-se a S. Pedro, capital da ilha de Guernesey, onde permaneceu de 25 de outubro de 1855 a 17 de agosto de 1870.

A principio, o poeta morou na rua Hauteville n. 20 e, em seguida adquiriu "Hauteville House" um grande edificio, em meio de um parque, cuja transformação Victor Hugo emprehendeu mais tarde com os seus talentos de architecto, pintor, ebanista e tapisseiro enquanto dava os ultimos retoques nas "Contemplations", uma das joias da sua coróa poetica.

Os aposentos em que elle ahi viveu, têm sido numerosas vezes descriptos, mesmo nos guias de viagens.

Modificando tudo com o seu genio, Victor Hugo, reuniu em "Hauteville House" uma série de preciosidades, que trazia de suas viagens.

"Compoz" sua sala de jantar, sala azul, sala vermelha e o quarto chamado de Garibaldi, como se fossem poemas um tanto sobrecarregados algumas vezes.

Aqui e ali viam-se sentenças e pensamentos postos como epigraphes. Nelles glorificava Deus, o homem e a patria. Sob um velho relogio que annunciava as horas com o seu timbre antigo, lia-se:

"Toutes laissent leur trace au corps comme á l'esprit
Toutes blèssent helas! — la dernière guèrit."

Uma estatueta de N. Senhora do Bom Soccorro, com o menino Jesus nos braços, lhe dictára estes versos:

"Le peuple est petit, mais il serait grand.
Dans tes bras sacrés, ó mère féconde,
O Liberté Sainte au pas conquérant,
Tu portes l'enfant que porte le monde!"

Na sala de jantar, os convivas eram acolhidos por um velho movel gothico, fechado por uma cadeia de ferro dourado que ostentava esta inscripção:

"Absentes adsunt" (aqui estão os ausentes). Louças, tapetes, mosaicos, pinturas sobre madeira, rendas de Veneza, biombos recamados de ouro, tecidos antigos, madeiras talhadas pelo proprio Hugo, tudo contribuia a encantar quem ali entrava.

Saia-se de lá maravilhado.

Significava isto que reinava lá a felicidade?

Muito longe disso. Victor Hugo apaixonado pelo trabalho era o unico que não se aborrecia. Levantava-se cedo, escrevia toda a manhã, descia para almoçar com a familia e em seguida recebia visitas ou ia dar um passeio. Em geral ceiava com a sua amiga Juliette Drout, que o seguira no desterro e para quem comprára a casa em que residira ao principio, não longe de Hauteville.

Os seus filhos porém aborreciam-se; Carlos dedicava-se a ensaios de novellas e de theatro; François Victor traduzia Shakespeare; madame Victor Hugo corrigia as provas do seu livro: "Victor Hugo contado por uma testemunha da sua vida" e occupava-se nos affazeres da casa; Adelia filha do poeta, estudava piano; sua tia, madame Chenay, servia de secretaria a Victor Hugo e seu marido Paulo Chenay, gravador, executava o retrato do seu cunhado.

As unicas distracções desses desterrados voluntarios lhes eram proporcionadas pelos desterrados francezes a quem davam hospitalidade.

Nessa atmosphera pesada os vinculos do affecto se relaxavam. Os filhos e até mesmo madame Victor Hugo, habituaram-se a ir a Londres, Bruxellas e Paris. A infeliz Adelia foi mais longe, regressando ao lar desgraçada para sempre.

No entanto Victor Hugo, na solidão que o seu genio povoava de magnificas ficções, ia amontoando umas sobre as outras as obras primas: "Os miseraveis", "A lenda dos seculos", "O homem que ri", "Os trabalhadores do mar", sem falar das "chansons des rues et des bois", versos de uma juventude vicejante, e tinha então o mestre 63 annos!

Quando não escrevia distraia-se esboçando e desenhando, empregando para isso tudo o que lhe vinha ás mãos.

Foi um homem prodigioso. Certamente o desterro, mortal para os que o rodeavam, convio ás manifestações do seu genio.

Elle gostava de repetir:

"Um pouco de trabalho aborrece, muito trabalho diverte".

Em 28 de agosto de 1868, falleceu, em Bruxellas, madame Victor Hugo.

Numa das suas ultimas cartas esta lhe dizia: "Será o fim do meu sonho morrer nos seus braços."

Victor Hugo cerrou-lhes os olhos.

Dois annos depois, regressou a França e só em 1878 voltou a Guernesey. Acompanhava-o o seu neto Jorge que tinha então 10 annos. E nessa perigrinação á casa que elle organizou, percorreu quarto por quarto, ficando-se pensativo em frente a muitos objectos que lhe relembravam os seus 15 annos de exilio e de trabalho fecundo.

Uma das grandes curiosidades de "Hauteville-House", é o seu "look-out", uma especie de jaula de vidro por onde a vista póde alcançar até as costas da França, o pequeno porto, a cidade, as ilhas do Archipelago e o mar.

A rude disciplina que o poeta se impunha, havia-a resumido neste preceito que podia ter-se num dos bancos que guarneciam sua sala de jantar:

"Lever a six, diner á dix
Souper a six, coucher a dix
Fait vivre l'homme dix fois dix"

Hugo só viveu oito vezes dez, mas attingiria certamente os cem se houvesse perpetuado o seu desterro. Não se comprehenderia, pois, que a França desinteressasse de "Hauteville-House", a casa onde Hugo durante quinze annos trabalhou para augmentar a riqueza intellectual do seu paiz e a sua irradiação pelo mundo inteiro.

DIVISAS HISTORICAS DE BRAZÕES

A condessa Rothes que no naufragio do *Titanic* foi a primeira pessoa que tomou a guarda ao leme no bote salva-vidas onde ella estava e depois remou durante tres horas, bem digna foi a divisa da casa dos Leslie á qual pertence o condado de Rothes.

E' essa divisa — *Grip fast* (Segura bem).

Bartholomeu Leslie, nos tempos remotos de Guilherme o Conquistador salvou á nado a Princeza Margarida da Escossia.

Quando elle appareceu junto della pulando na agua para salval-a, elle pediu-lhe que segurasse bem na sua cinta e que nadaria com ella até a praia.

A princeza segurou bem e o soberano grato deu ao seu salvador um escudo de armas com tres cintas de ouro e a divisa *Grip fast* (Segura bem).

O condado de Rothes e um d'aquelles em que o titulo, quando não ha herdeiro masculino, passa á filha mais velha.

O CLUB DAS MOÇAS

Self Governement Girls

OS membros do Club das Moças que se governam a si mesma, de Nova York, em numero de treze, empenham a sua palavra que não se casarão nem se tornarão noivas durante um anno. O distinctivo do club é um broche em fórma de chave de trinco, e significa que os seus membros não precisam de escolta masculina para sahirem e entrarem nas suas casas á noite. As seguintes multas foram fixadas para quem faltar ás regras do club — Noivado, dez shillings; casamento uma libra esterlina; rapto, duas libras. Mas são os homens, dizem os estatutos do club, que pagam as multas.

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores. :: ::

CALENDARIO AGRICOLA PARA O MEZ DE MAIO.

E' este o mez das colheitas em quasi todo o paiz. Colhe-se milho, arroz, feijão *da secca*, algodão, batata doce, cará amendoim rajado, mandioca, canna de assucar, ainda alguns abios a *pinha* da Bahia, abacaxis tardios etc.

E' muito boa época para a apanha de sementes de capim e para a formação de novos pastos.

Este mez, com os seus dias claros e boa temperatura, é muito proprio para fenação, podendo, na falta de deposito apropriado, serem as medas localizadas no prado ou capinzal.

Neste mez dá-se segunda lavra de alqueire, tendo-se feita a primeira logo no inicio de abril e ajunta-se a terra, nos sulcos, esterco animal quando delle se puder dispor.

Revolve-se a terra do vinhedo, para enterrar as hervas que o têm invadido e para arejar o sólo.

Começa-se a derrubada, faz-se a roçada dos capoeirões e trata-se tambem de fazer a deslocamento dos terrenos destinados as culturas aratorias.

Cuide-se da estrumeira, regando os montes de estrumes para facilitar e uniformizar á fermentação.

Applica-se na primeira quinzena deste mez o adubo chimico nos cafeeiros aos quaes se queira dar uma adubação systematica.

Estimam-se tambem as cepas do vinhedo usando estrume bem curtido a adubação com saes chimicos será mais indicada nos mezes de julho ou principios de agosto e logo depois da póda.

Chega-se ás touceiras da canna para preserval-as das geadas que eventualmente possam sobrevir.

A LAVOURA MECANICA, SEGUNDO O DR. HUMBERTO R. DE ANDRADE.

Temos observado que dentre os apparelhos agrarios são as carpideiras ou cultivadores os que maiores empecilhos têm encontrado para sua vulgarização.

Entretanto, effectua a carpideira operação perfeita, e economica, uma vez que seja posta nas devidas condições de funccionamento.

Ao passo que o arado, as grades destorroadoras, os sulcadores, etc. vão tendo regular aceitação da parte dos lavradores e apparelho destinado a realizar util e indispensavel trabalho, qual seja o de eliminar as hervas invasoras, encontra difficuldades que protelam o seu emprego com manifesto prejuizo para o nosso desenvolvimento agricola.

Municipios ha, neste Estado, como e de Maranguape, onde o preparo mecanico do sólo é geralmente adoptado na cultura da canna, mas o lavrador não aproveita o valioso concurso da machina nos tratos culturaes.

E' que, de facilimo manejo, exige, entretanto, a carpideira certas condições indispensaveis ao seu exito.

Se ararmos mal um terreno ficará este comtudo, resolvido podendo se dizer que se tem lavrado, mas se empregarmos a carpideira em época inoportuna o trabalho não se realiza e exige, quanto antes, a repetição da operação sendo, então, quasi sempre feita a braço.

Enumeremos as condições exigidas para o bom resultado das carpideiras cuja inobservancia acarreta frequentemente o fracasso a que nos vimos referindo.

Antes do mais o terreno em que vamos empregar as carpideiras deve ter soffrido bôa lavra: o matto perfeitamente enterrado os torrões bem desfeitos. Hervas mal enterradas, pedaços de paus e torrões á superficie são graves obstaculos para o seu funccionamento.

Outra a exigencia é o regular alinhamento e espaçamento sufficiente das fileiras. Carreiras rectas e no minimo, 1m,25 de uma a outra, são necessarios á carpideira.

No começo da operação gradua-se o apparelho para determinada largura e profundidade variavel de 4 a 8 centimetros, e que sendo alterado as enchadinhas damnificam as plantas arrancando-as os destruindo-lhes grande numero de raizes uteis ao seu crescimento.

O estado de desenvolvimento das más hervas é talvez a causa principal do insuccesso dos cultivadores.

E' muito arraigado o uso que tem o nosso lavrador de limpar a sua cultura, sómente quando o matto está grande, sendo unicamente possivel a extirpação a enchada ou com o arado.

Nestas condições a tentativa da capina mecanica terá por certo, um fracasso, ao contrario deve ser applicada quando a vegetação, damninha está a germinar na *Babugem*, como vulgarmente se diz.

Neste estado, a sementeira que escapar aos dentes do apparelho, será enterrada e morta, evitando-se por tal meio o seu desenvolvimento que viria roubar á planta cultivada os elementos nutritivos e a agua armazenados no sólo.

A carpideira é contra-indicada nas terras praguejadas de capim de burro, marianinha, etc. O seu uso, aqui, além de não destruir essas terriveis hervas, dissemina-as transportando-as nos seus dentes aos terrenos não invadidos.

A humidade do sólo constitue outro indicio para a opportunidade do emprego da carpideira. Devemos applicar a carpideira quando a superficie da terra não esteja muito humida nem secca.

Um a dois dias de sol após chuvas, o solo offerece geralmente boas condições. Em virtude da grande area que póde ser cultivada por uma unica machina, póde-se aguardar ou escolher tempo favoravel ao seu emprego, effectua então a dupla vantagem de destruir com efficacia as hervas damninhas e conservar a humidade do solo pelo quebramento dos canaes capillares.

Terminando estas ponderações digressistas digamos algumas palavras rigidas aos nosso agricultores sobre as carpideiras em si.

Ha varios typos de carpideiras: carpideiras simples e duplas, conforme cultivam uma ou duas fileiras; carpideiras manuaes, á tracção animal e a força motora.

As carpideiras simples á tracção animal e as manuaes são as que interessam a nossa agricultura e sobre ellas convem adduzir mais algumas indicações.

Posuem 5, 7 e 9 enxadinhas ou alvecas desmontaveis, de formato diverso (enxadas abacelladoras, cultivadoras e encarificadoras) conforme exigem as condições do sólo e a especie da cultura. A largura em que opéra a carpideira varia de 1 a 1m,50, sendo que podemos repetir a passagem do apparelho na mesma linha quando este não possa abranger toda a largura da fileira.

As enxadas estreitas ou escarificadoras são usadas em terras mais endurecidas e visam resolver superficialmente o sólo, do que destruir propriamente as hervas daninhas.

Para as capinas communs deve estar a carpideira munida de enxadinhas chatas, ditas "azas de pato", pela sua maior efficiencia em cortar o matto.

Uma carpideira simples, tirada por um possante muar e guiada por pessoa pratica, cultiva de 1 a 1 1/2 hectares por dia de trabalho, equivalente a area trabalhada por 20 a 30 homens com enxadas.

Na cultura da canna, do milho, da mandioca e, em geral, em qualquer outra, prestam excellentes serviços.

As carpideiras manuaes realizam, tambem, bom trabalho, principalmente, nas hortas, fazendo o serviço de 6 e mais homens munidos de enxadas. Apparelho mais fragil e delicado exige todas as condições acima apontadas para as congeneres á tracção animal, porém, em grão um pouco mais aperfeiçoado.

Observe o agricultor patricio os requisitos indispensaveis ao emprego do cultivador mecanico e esteja seguro que encontrará nos mesmos optimo auxiliar, conseguindo diminuir consideravelmente o custo da producção, e ampliar sua lavoura, porquanto é nas morosas quão dispendiosas capinas á braços, que são absorvidos os lucros que poderia auferir de sua cultura, assim como tambem o tempo que deveria empregar em augmentar a area cultivada.

ONDE ESTÃO LOCALIZADOS OS RESTAURANTES DA BOHEMIA DE PARIS

E' no Quartier Latin, um bairro em Paris, onde existe muitos cafés e restaurantes, onde é servida a mocidade bohemia e turbulenta por preço muito modico.

Os estudantes tem o seu restaurante no edificio da Associação.

Mas existem muitos outros especialmente no Boul' Mich' — como elles chamam o Boulevard Saint Michel. *Les Deus Magots* é um restaurante preferido pelos academicos americanos que estudam architectura na escola des Beaux-Arts. O *Café de Flore* é de especial interesse porque além da seria tarefa de comer, no seu pavimento superior se reuniam os jovens Realistas que conspiravam contra a Republica. E tão bem elles faziam a cousa que da rua se descobria os segredos. Conspiravam em altas vozes.

Ha o restaurante das *Musas* onde se reunem uma vez por mez os poetas e, depois do jantar elles effectuam os seus admiraveis torneios poeticos, nos quaes os poetas e poetisas recitam os seus versos entre os applausos da audiencia que se consta de adeptos das musas.

FOOTBALL — O DOMINGO SPORTIVO — TURF

O CAMPEONATO

Considerações e commentarios

O campeonato está attingindo um dos pontos mais interessantes depois de atravessada a phase inicial. Os jogos de hoje correspondem ao oitavo domingo da temporada e um delles — o match Fluminense x Vasco — resolverá a situação de egualdade que se estabeleceu entre ambos e o brioso team do S. Christovão. São esses os tres unicos teams que conseguiram até agora perder apenas dois pontos na tabella; o Fluminense perdeu para o America, o Vasco para o S. Christovão e o S. Christovão para o Fluminense.

Estão elles, por isso, em primeiro plano, e senhores de uma excellente situação no campeonato. Aliás, o S. Christovão está melhor, porque já atravessou alguns obstaculos maiores. O Vasco e o Fluminense, além do match de hoje, terão de jogar ainda com o Flamengo. Já que fallamos do Flamengo, que hoje não joga, devemos lembrar que os desastres de cinco a zero não se repetem...

Os jogos do Flamengo com o Vasco e com o Fluminense são sempre difficeis, tanto mais que o veterano campeão rubro negro tomou já as suas providencias para encontrar-se com taes adversarios.

O S. Christovão tem todos os elementos para vivar o turno, pelo menos, empatando, em primeiro logar. O impeccavel estado de treino da sua equipe autoriza-nos a acreditar nessa hypothese.

OS JOGOS DE HOJE

Das partidas marcadas para hoje, destaca-se, sem duvida, aquella em que são adversarios os teams do Fluminense e Vasco da Gama. Ambos em perfeitas condições de egualdade e com equipes bem apuradas podem offerecer ao publico uma partida estupenda. A collocação desses dois clubs é esta:

	Jogos	Ganhos	Empatados	Perdidos		Goals Contra	Goals Pró
Fluminense	6	5	0	1	10	8	19
Vasco	6	5	0	1	10	10	17

O Vasco tem uma conta atrazada a liquidar com o Fluminense, do match do anno passado...

Lembram-se os leitores daquelle famoso score de 5 x 1, com que o Vasco foi vencido? Hoje é o dia da desforra. Vencendo o Vasco, o Fluminense entregou o campeonato ao Flamengo. Hoje as coisas mudaram. O Fluminense está collocado e o seu empenho será muito maior, porque o resultado desta tarde póde influir decisivamente nas classificações finaes.

O facto do match de hoje realizar-se no campo do Fluminense, tem uma explicação muito significativa para o sport em geral e particularmente para o Vasco da Gama.

A data é do Vasco e a elle competia dar o campo para o match, entretanto, como está construindo o seu stadium, e esperando tel-o em condições em agosto, propoz ao Fluminense trocar os campos, jogando, então o returno em seu proprio grammado.

O outro jogo mais interessante da tarde é o do Botafogo com o Syrio, em General Severiano. O Syrio venceu domingo ultimo o America e continuou em rigoroso treino. O Botafogo já com oito pontos perdidos melhorou muito o team, a ponto de quasi ter vencido o Vasco da Gama no seu ultimo encontro. Deve ser um bom jogo, sobretudo, porque, o Botafogo, que é um dos veteranos do foot-ball do Rio, não vê com bons olhos, passar a sua frente, os clubs novos. O Syrio neste inicio de temporada já lhe avantajou em pontos, quer ganhos quer perdidos. Ganhou mais e perdeu menos.

O S. Christovão vae jogar com o Brasil, em seu proprio campo. Além dessa vantagem não se póde negar que ha tambem uma accentuada superioridade de um sobre o outro. O Brasil continua com um team que ainda não póde fazer frente aos adversarios fortes. Possivelmente no returno o conjunto estará melhor pela continuação dos jogos. Finalmente, o Bangu' receberá em seu campo, o Villa Isabel. Se não falha um pouco de raciocinio, o Bangu' deve ganhar pela simples razão de que o seu team é melhor e mais forte. Além disso, o jogo é "lá em cima"...

AS COLLOCAÇÕES

	JOGOS	Perdidos	Ganhos
Fluminense	6	2	10
Vasco	6	2	10
S. Christovão	5	2	8
Bangu'	5	4	6
Flamengo	5	4	6
Syrio	5	6	4
America	5	6	4
Villa	5	8	2
Botafogo	5	8	2
Brasil	5	10	0

NA SEGUNDA DIVISÃO

Hoje prosegue tambem o campeonato da segunda divisão com estes jogos:

Carioca x Everest. Independencia x River.
Bomsuccesso x Mackenzie.

A equipe do America no dia em que venceu o Fluminense por 3 x 2

Um aspecto desse match jogado no campo de Guanabara

EXERCICIOS PARA RESPIRAÇÃO

QUANDO a respiração é defeituosa, póde-se melhoral-a com exercicios apropriados. Os principaes exercicios respiratorios são os seguintes:

Levantar os braços lateralmente o mais alto possivel; os ante-braços devem ficar em contacto com os lados da cabeça; aspirar profundamente no momento de levantar os braços e respirar no momento de os abaixar.

Os asthmaticos podem tirar grande beneficio com esta gymnastica respiratoria.

Estender os braços para cada lado, depois dobral-os de maneira que as mãos cheguem abaixo dos braços, e retomar rapidamente a primeira posição. Dobrando os braços, os musculos devem estar muito estirados como se puxassem um enorme peso.

Approximar os cotovellos nas costas. Os dous braços, estando apoiados sobre as ancas, num estado de meia flexão, devem ir o mais para atrás possivel de maneira que os cotovellos se approximem bastante um do outro.

As costas devem ficar bem direitas e tesas, e este movimento dos braços deve coincidir com a aspiração.

Juntar as mãos atrás das costas depois estender os braços de maneira a entrar completamente as omoplatas. Este ultimo tempo deve coincidir com a respiração.

Estes dous exercicios produzem um alargamento mecanico da parede anterior do peito e um augmento notavel da actividade da respiração. Para as saliencias das omoplatas, esta uma excellente indicação, assim como para a asthma.

Girar com os braços, fazendo grandes circulos com os dous braços ao mesmo tempo, ou então com cada braço separadamente. A respiração deve coincidir com a elevação do braço, a respiração com o abaixamento.

O movimento dos hombros para trás deve ser recommendado nos casos de fraqueza, rachitismo, queda das omoplatas e desvio da columna vertebral.

Por conseguinte, não devemos esquecer que o bom estado respiratorio contribue para a esthetica do busto; deve-se, desde a infancia, cuidar no bom funccionamento da caixa thoraxica como se cuida do bom funccionamento do estomago e do intestino. E', mesmo mais importante, porque o da nossa energia vital está em relação com o acto respiratorio e a quantidade de oxygenio absorvido.

OS PESOS PESADOS

Ferrara "versus" Reverberi

EIS como "El Grafico" descreve o encontro dos boxeadores Ferrara e Reverberi, recentemente realizado em Buenos Aires:

"*Os pesos pesados* — Como na America do Norte, tambem entre nós um encontro de pesos pesados enthusiasma a gente. Isso prova, antes de tudo, o influxo da moda e, portanto, o preponderante interesse que suscita uma luta em um match de box. Ao publico agrada ver o *á unha*. Os knock-out são a sua predilecção e explica-se. Paga a alto preço as emoções do rink para conformar-se em ir registrando os golpes nitidos que os pugilistas vão marcando. Assim, pois, o encentro Ferrara C. Reverberi assumiu as proporções de um acontecimento sensacional para inauguração do anno que será fecundo em fecundo em feitos analogos.

O publico encheu materialmente o Luna Park. Mais de um afficionado, que assegurou de *cogote* o seu ring-side para os matches da Federação, achou-se no imperioso dever de assistir de pé á luta, como se se tratasse do funeral de Reverberi. Portanto, não havia claros e não os havia porque os uniformes obscuros da policia se encarregavam de preenchel-os todos. Dentro de cada uniforme havia um vigilante attento que tratava de collocar-se o melhor possivel para apreciar a luta. Aliás, o publico, como não os tivesse pedido, não os utilizou para nada...

Cinco minutos antes das doze, muito depois de haverem os espectadores ingerido tres matches, que foram outros tantos aperitivos perniciosos, entraram no ring, de um pulo sobre as cordas, os 95 kilos e meio de Firpito, levados logo no canto do ring pelos "segundos", com aquella solicitude theatral que põem no seu papel. Minutos depois novos applausos denunciam que já está no seu posto "la comida de la fiera". E apparece Oriani, o referee das grandes occasiões. Ninguem, como elle, sabe, com tanto enthusiasmo, com tanta devoção, com tanta arte, contar os segundos ao caido. E' uma cerimonia que realiza com toda a perfeição...

Immediatamente, os corpos desnudos dos boxeadores expõem-se no centro do ring sob os commentarios do publico. A enchundia do italiano contrastava com o perfil morbido do argentino. Quando se annuncia o desafio de Porzio ao vencedor, um applauso cerrado enche o estadio...

Os pesos perdidos — Falemos sem vacillações.

A accentuada tendencia para a adiposidade que Ferrara apresenta e o super-trenamento visivel que lhe davam joelhos do dobro dos de Reverberi, anteciparam a sensação do que seria o match. Se não fôra o enthusiasmo apaixonado com que os espectadores inadvertidos applaudiram os primeiros golpes ter-se-ia chegado em completa frieza até o desenlace previsto.

Havia momentos em que Ferrara reproduzia no ring a imagem de Firpo. A fronte a descoberto do pugilista que não teme ser castigado, o ataque de contragolpe e a maneira de atirar os "uppercuts" são outras tantas manifestações typicas daquillo que affirmamos. O homem está saturado de *firpismo*...

No' que concerne a Reverberi, melhor é não falar. Elle mesmo declarou que póde levantar-se antes do out. Para que?... E sendo assim, dir-se-á, o acertado teria sido não subir ao ring. Não ha duvida.

E' evidente a falta de consideração destes pesos pesados pelos "pesos perdidos" do publico, porque, certamente, ninguem paga vinte *nacionales* por logar para ver um boxeador fatigado, como estava Ferrara antes do terceiro round, e outro que beija o chão sem ter o consolo de affirmar: fiz tudo que podia.

Junto ao ring, na parte reservada aos "segundos", um amigo do italiano desmaiou ante a derrota, emquanto os admiradores levavam Firpito nos hombros. Isso e a entrada de surpresa de Boykin nas archibancadas foram os unicos acontecimentos dignos de menção fóra das cordas. E dentro dellas, o desafio de Porzio, como já registramos."

O ENCONTRO ANNIBAL FERNANDES x DUBOIS

Será essa a luta principal de tres de junho — Valentino e Blois farão a semi-final — Duas preliminares interessantes

O empresario patricio sr. Eurico Palhares realizará a 3 de junho proximo, no campo do Flamengo, uma interessante reunião pugilistica, da qual consta, como luta principal, o combate entre os meio-médios Annibal Fernandes, portuguez, e Fred Dubois, allemão.

Esta luta, dado o preparo a que ambos os contendores se vêm submettendo, promette ser muito interessante. Fred Dubois, ha pouco chegado da Europa, apresentou á C. B. de São Paulo bôas recommendações, reaffirmadas aliás, melhor ainda, por um esplendido exame e, mais tarde, pela sua primeira victoria em terras do nosso paiz. E' um elemento de grande combatividade e resistencia, que vae dar trabalho ao forte portuguez que recentemente empatou com Hugo Italo.

Além desse jogo, devemos notar tambem a partida semi-final, em que um dos contendores é candidato, se continuar a portar-se como até agora, a uma luta com o campeão dos leves brasileiros. Chama-se elle Thomas Reid Valentino e vae enfrentar Humberto Blois.

O programma da tarde ficou assim organizado:

Annibal Fernandes x Fred Dubois — 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças;

Valentino x H. Blois — 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças;

Armandinho x Vicente Marques — 6 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças;

Waldomiro x Jayme Santos — 6 rounds de 3 minutos com luvas de 6 onças.

A primeira equipe do Flamengo

Excursionismo

AS GRANDES EXCURSÕES DE PROPAGANDA DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

MAIS uma grande excursão de propaganda, vae ser levada a effeito pelo Centro Excursionista Brasileiro.

Este genero de festas daquella sociedade de excursionismo, completamente novo em nossa capital, já vem despertando grande interesse.

Hajam vistas ás anteriores excursões realizadas pelo C. E. B., á Ilha de Paquetá, Reprezas do Rio d'Ouro, Mangaratiba, Sumaré, etc., e que sempre obtiveram grande numero de participantes.

A série de excursões do C. E. B., comportam: excursões communs, excursões leves para moças, grandes excursões e excursões de propaganda; é uma destas que vae ser effectuada no proximo dia 23 deste mez, á Ibicuhy, no Estado do Rio, ramal de Mangaratiba.

Possuindo uma encantadora praia e um sitio á margem da via ferrea, propria para convescotes, Ibicuhy presta-se excellentemente á realização do festival do C. E. B. Além de todos estes factos, que bastariam para garantir seu exito, esta excursão, que será a primeira grande excursão de propaganda de 1926, ainda terá, para completar o seu brilhantismo, além de um excellente jazz-band, que animará as dansas, um variado programma sportivo, como provas para moças e rapazes, taes como sejam: provas de natação, corridas, cabo de guerra; concurso photographico entre amadores, etc., etc. Uma das provas para moças que promette fazer successo, é a de colheitas de batatas ainda muito pouco conhecida. Assim a excursão não será apenas um convescote, mas sim uma bella festa sportiva.

O ponto de encontro dos excursionistas será na estação D. Pedro II, na sala das bilheterias para o interior, ás 6 horas e a partida será feita em carros especiaes, ligados ao trem das 6.50.

A volta tambem será feita em carros especiaes ligados ao trem que parte de Ibicuhy ás 3.30 da tarde.

Não existindo restaurantes em Ibicuhy todos deverão levar o seu farnel.

Dos cartões para a excursão, que foram postos á venda nos ultimos dias do mez passado, resta ainda um numero muito limitado; entretanto, a directoria do Centro, para facilitar a sua acquisição, distribuiu os restantes pelos seguintes srs.: João Paredes, rua Mariz e Barros 101; Rubens Perdigão, rua Sete de Setembro 82, 1º andar; L. J. Martins, rua Buenos Aires 120, 1º andar; Hugo Blune, no Banco Allemão Transatlantico; Gustavo Henchel, rua do Rosario 62.

Durante a excursão será distribuido gratuitamente o primeiro numero da "Revista do Centro Excursionistas Brasileiro".

Os socios quites gozam do abatimento nos cartões que custam para os convidados 5$000.

NO MUNDO DO BOX

O que Carpentier pensa de Uzcudum

MUITO embora em meos de dois mezes o hespanhol Paulino Uezcudum tenha posto fóra de combate o inglez Phill Scott, o francez Nilles e o allemão Breitenstraerte; certo numero de conhecedores do box discutem o valor deste pugilista. Não ha duvida que seu estylo é muito especial e que a sua maneira de combater é pelo menos original.

Carpentier, no dia seguinte ao match Uezcudum — Humbeck, em que teve as funcções de arbitro, não occultava a sua admiração em ter visto um pugilista desfechar golpes com tanta força e tal impetuosidade.

Já decorreram varios mezes depois que Carpentier manifestou essa opinião. Paulino abandonou o seu entraineur Anastacio, dando preferencia a Descamps e Carpentier, interessados ambos, technica e financeiramente, pela sorte do vasco hespanhol. Carpentier conhece, portanto, muito bem Paulino e não ignora nem os seus recursos nem as suas fraquezas. Eis a sua opinião:

"O mundo do box quer que eu fale sobre a aptidão e as possibilidades de Uezcudum. Ninguem mostra comprehender que Uezcudum é obrigado a combater da maneira por por que o faz, em consequencia da sua conformação physica.

Paulino pesa 92 kilos. E' um peso pouco commum. Além disso, esses 92 kilos não se distribuem, se me permittem dizer assim, pelo conjunto da sua estatura. Paulino é extraordinariamente desenvolvido desde a cintura até o pescoço. E' cheio e grosso de peito. Os seus braços são volumosos e os ligamentos desproporcionados. Experimente-se si é possivel deslocar facilmente um corpo de tal densidade e de tal conformação.

Antigo lenhador, conservou-se sempre o homem das mattas, massiço, solido, resistente. A educação athletica e pugilistica de um "primitivo" tem forçosamente de ser demorada, difficil, ingrata mesmo em certos momentos. Mas, Paulino é docil, estudioso, serio e ambicioso. Observa e trabalha muito.

Affirmo que Uezcudum será campeão.

Enfrentando Nilles, Paulino pesado, com os seus passos lerdos, esquivava-se o quanto podia dos golpes do boxeador francez.

Carpentier e o campeão hespanhol

Deu a impressão de ser um extreante timido, carecedor de audacia e de espirito tactico. Contra Cook havia demonstrado grande fogosidade.

Ao tempo em que Anastacio o trenava, Paulino era nervoso e irreflectido. Estava entregue ao seu proprio instincto. Compare-se o Paulino de 1924 com o Paulino de 1925 e se apreciará a metamorphose. Foi derrotado por Cook por pontos, mas derrotou Nilles por *knock-out*. E a minha satisfação cresceu a noite passada no Velodromo de Inverno, quando vi o hespanhol observar ao pé da letra a tactica que lhe havia aconselhado previamente.

— O sr. talvez o quizesse mais scientifico, como Vinez, por exemplo?

— Reconheço que Vinez é um scientifico, mas não agrada vel-o combater. Não põe os seus adversarios fóra de combate. Não é de grande valor commercial. Paulino, ao contrario, é um boxeador de golpe decisivo; com elle está-se seguro tanto do *knock-out* como do exito do jogo. E delle não se póde esperar outra coisa. E' mais que um pelejador: não espera o momento opportuno para collocar a sua direita; busca os momentos segundo, claro está, as indicações que nós lhe demos, de accordo com os seus 92 kilos e a sua conformação physica.

Atirou o *knock-out* a Breitenstraeter só no nono *round* porque o seurival fez muitas irregularidades e o arbitro, sem autoridade nem profundos conhecimentos, não soube intervir. Esses nove *rounds* permittiram-me constatar que é resistente aos ataques violentos. Breitentraeter atirou-lhe ao queixo tres directos com toda a força e precisão perfeita. E Paulino não deu mostra de se ter molestado.

— Qual será a carreira de Paulino?

— Florescente e lucrativa. Vejo nelle probalidades de vencer Tunney e Wills, na America do Norte, e Spalla na Europa. Esborracharia Gibbons.

— E Dempsey?

— Dempsey dominaria Paulino pela força, pela sciencia, pela intelligencia e pela experiencia.

Paulino combate ha dois annos. Sejamos razoaveis e não apressemos as etapas. Não esqueçamos que o vasco já ganhou mais de 200.000 francos. O seu ultimo match lhe rendeu 100.000, ao passo que eu, no dia que derrotei Ledoux em quinze rounds não lucrei, pecuniariamente fallando, mais de 60 francos!"

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Pela trigesima terceira vez será realizado esta tarde, no hippodromo do Derby-Club, o grande premio Initium, destinado aos nacionaes de dois annos, o que não obstou que sete vezes já haja sido elle disputado no segundo semestre, quando os productos nascidos no paiz contam tres annos. Como acontece em quasi todos os classicos reservados aos animaes indigenas S. Paulo é o centro de criação que maior numero de ganhadores conta na referida carreira, activo que hoje, sem duvida, será augmentado.

O grande Initium se reveste, hoje, de muita importancia, pois assignalará o encontro de tres invictos nas nossas pistas-Roca, Riga e Rafles —dos quaes um será o vencedor; reunindo os tres probabilidades de successo quasi iguaes. Ao lado desses tres invictos fará sua estréa nas nossas pistas um bom potro, Culinan, por Salpicon, já ganhador em S. Paulo, completando o campo Bonina e Destemida, esta extreante tambem.

O record dos 1.000 metros do grande premio Initium pertence a Mirante que em 1921 registrou 62 4|5 segundos, tempo esse que difficilmente será attingido devido ás actuaes condições da pista do Derby-Club.

Completam o programma da reunião de hoje sete premios communs, dos quaes se destacam os denominados Seis de Março em 1.609 metros, dividido em duas turmas, estando inscriptos na primeira Energica, Miki, Valete, Perseus, Cigarra, Cuco, Lontra e Worther, e na segunda Onda, Jacerú, Passasunga, Pequenino, Ouvidor, Cervantes e Florete; Itamaraty, tambem na milha, que reunirá Estero, Aguapehy, Maradjah, Carovy e Zenith; Doutor Frontin, em 2.100 metros, que levará ao starter Leblon, Embaixador, Dinazarda, Bruce e Sincera, e Derby-Club, em 1.800 metros, que assignalará o reapparecimento de Queluz em competição com Antilope, Andromeda, Mimi Ali, Freira, Carmela e Coringa.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

El Boyero — Torndale — Atlantico.
Carovy — Adversario — Milagroso.
Miki — Cigarra — Perseus.
Jacerú — Cervantes — Ouvidor.
Roca — Rafles — Riga.
Zenith — Maradjah — Aguapehy.
Embaixador — Sincera — Bruce.
Carmela — Coringa — Queluz.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

Um crack de obstaculos

Hidennis, de L. Huntley Walkers, venceu pea quarta vez a maior prova classica de obstaculos, do prado de Newbury. E' considerado o rei dos saltadores inglezes. Acompanha-o de perto, Black Sheep, de lord Woolavington

O LINCOLNSHIRE HANDICAP FOI GANHO POR UM CAVALLO COTADO A CEM LIBRAS POR UMA

Chegamos ao fim da primeira semana da actual temporada, escreve um chronista inglêz. Foi ella sensacional quanto ao que refere a dois acontecimentos notaveis. Em ambos, quer no Lincolshire Handicap, quer no Grand National, os favoritos terminaram em segundo logar. A carreira realizada em Lincoln teve um resultado inesperado, pois o veredicto do juiz declarou vencedor por cabeça o cavallo King of Clubs, contra o qual os book-makers offereciam em vão apostas de 100|1 ao ser iniciada a carreira. O cavallo batido por tão escassa differença foi Zionist, do Aga Khan, favorito ao entrar na pista na proporção de 4 1|2 por uma. O terceiro logar foi occupado pelo candidato dos irlandezes, Vesington Star, cotado a 25|1. Passou a méta tres quartos de corpo atrás de Zionist.

Não houve, provavelmente, entre os milhares de pessoas que assistiam á carreira nem cincoenta que expuzeram um shilling a favor de King of Clubs. Sem embargo houve grande regosijo. Os book-makers se encheram de alegria porque a victoria desse cavallo mettia nas suas algibeiras milhares de libras: o publico demonstrava a sua alegria simplesmente porque Pat Donoghne havia ganho e ao acclamar o filho (esse joven é filho de Steve Donoghne) demonstrava sua admiração pelo pae.

O extraordinario exito de King of Clubs não transformou naturalmente o cavallo mediocre em um grande producto. Creado pelo entraineur de Newmarket Robert Sherwood, King of Clubs é filho de Buckstead e Grabette. Em dezembro de 1920 essa egua e o seu producto King of Clubs foram apresentados ás vendas de Newmarket. Grabette foi arrematada por vinte cinco guinéos e remettida para a França e quarenta e cinco gunieós bastaram para o producto passar a novo dono. Nas vendas seguintes, realizadas em julho, ao apresental-o como yearling, seu proprietario só conseguiu a infima importancia de dez guinéos. O comprador foi o capitão Percy Whitaker, afamado criador de steeplechasers. Aos dois annos, King of Clubs correu doze vezes, conseguindo vencer apenas na segunda apresentação, que se verificou em um premio a reclamar. Depois dessa victoria o proprio capitão Percy adquiriu-o por 530 guinéos. No anno seguinte voltou a correr egual numero de vezes alcançando duas victorias. Posteriormente o capitão Percy vendeu-o, ganhando King of Clubs uma carreira para o seu novo proprietario, sendo após esse successo vendido por 400 guinéos. Aos quatro annos, King of Clubs ganhou dois importantes handicaps e ao terminar a temporada ganhou outro premio a reclamar. De novo mudou de proprietario, passando a pertencer por 330 guinéos ao sr. W. Bellerby, cujas côres foram por elle defendidas agora no Lincolnshire, cuja distancia é a milha. Bellerby é quem dirige, em pessoa, por prazer, o entrainement do seu cavallo, que lhe deu com a sua ultima victoria, além do premio, mais 2.000 libras ganhas em apostas. Para obtel-as Bellerby despendeu apenas de 2 libras.

O Grand National, ganho por Jack' Horner, foi corrido perante uma multidão colossal. E' um cavallo castrado, de nove annos, por Cyllins, filho de Cylene, e irmão de Comus, que em 1911 foi vendido para o Uruguay, pae do cavallo Não Sei que ha cerca de sete annos actua mediocremente nas pistas cariocas.

VARIAS NOTAS DO TURF SUL-AMERICANO

Uma passagem rapida e gloriosa por Palermo — Mi Sueño, uma potranca tordilha, descendente do grande Moloch, terminou a sua campanha e vae servir na reproducção. A néta de Diamond Jubilée é portadora de uma grave affecção nas vias respiratorias. A essa egua pertence o record na distancia de 900 metros com 51 1|5 segundos, registrados no classico Botafogo, no qual derrotou El Machaco, Arpegio, Mensonge e Apestegui. Posteriormente ganhou o classico Carlos Casares, cuja distancia — 1.000 metros — foi percorrido em 60 segundos. A seguir, no premio Mariano Moreno soffreu a sua primeira derrota, primeira e ultima; occupando o segundo logar de Pethy que ella havia batido na apresentação anterior. Mi Sueño ganhou em premios 27.000, mais ou menos, 75:000$000 da nossa moeda.

Amuchastegui em Temperley — Elias Amuchastegui trocou Sun Martin por Temperley, outro hippodromo que não tem ligação com o Jockey-Club de Buenos Aires. Na reunião ali realizada no dia 2 do corrente, Amuchastegui ganhou uma carreira em 1.400 metros com Mussul Mahal, que percorreu a distancia em 87 3|5 segundos, deixando o segundo, Seductor, a dois corpos.

A luta entre os dois melhores jockeys de Palermo — Continúa sendo emocionante, escreve "La Nacion", a luta em que se achavam empenhados os dois grandes jockeys de Palermo, I. Leguisamo e F. T. Rodriguez. Com a reunião de domingo ultimo o primeiro manoceu a sua trigessima victoria, das quaes tres classicos, continuando o segundo com 26, das quaes oito classicos. Na estatistica dos reproductores continúa em primeiro logar Saint Wolf, que figura com 92.200 pesos ate a reunião do dia 2 do corrente, inclusive. O segundo é Picacero com 77.500 e o terceiro Dusty Miller com 64.150, seguido de perto por Larreo e Botafogo, que figuram com 60.550 e 59.150 pesos, respectivamente.

Uma filha de All Eyes ganha um classico em Montevidéo — Na reunião de 2 do corrente, em Maroñas, a potranca Petite Reverie, por All Eyes e Za-la-vie, ganhou o classico España em 1.400 metros, que foram percorridos em 85 2|5 segundos. Na mesma reunião o cavallo Quillay, por Enero, ganhou uma carreira de 1.300 metros em 78 1|5 segundos.

DA PRESIDENCIA DE UM JOCKEY-CLUB PARA UM CONVENTO

O principe Huberto de Hohenlohe, proprietario de uma das maiores e mais tradicionaes coudelarias austriacas, acaba de exonerar-se do cargo de presidente do Jockey-Club de Vienna. Esse gesto do nobre austriaco causou sensação e aguçou a curiosidade dos jornalistas viennenses. Um delles, indagando do principe de Hahenlohe os motivos da sua inesperada resolução obteve esta singela resposta:

— Muito simples. E' que decidi passar os dias que me restam na tranquilidade de um convento.

OS VENCEDORES DO GRANDE INITIUM ATE' 1925

Anno	Vencedor	Metros	Tempo
1888	Derby	1.200	82"
1889	Cleopatra	1.200	83"
1890	Veriña	1.450	109"
1891	Vera Cruz	1.450	112"
1892	Teneriffe e Hebréa	1.500	106"
1893	St. Sylvestre	1.450	98"
1894	Abaeté	1.500	102"
1895	Gavinéa	1.500	102"
1896	Itararé	1.500	105"
1897	Ijuhy	1.750	117"
1898	Minerva	1.609	115"
1901	Kita	1.609	114"
1902	Sympathia	1.609	114"
1903	Medéa	1.609	113"
1907	Oasis	1.609	110"
1908	Regio	1.609	114"
1909	Adonis	1.609	112"
1910	Bien Aimée	1.609	109"
1911	Evobél	1.609	107 4|5"
1912	Syra	1.609	112 3|5"
1913	Goliath	1.609	107 2|5"
1914	Dictadura	1.750	123"
1915	Interview	1.609	106"
1916	Arauto	1.500	103"
1918	Lery	1.100	70"
1919	Kitchener	1.100	70"
1920	Lampeira	1.100	69"
1921	Mirante	1.000	62 4|5"
1922	Nubil	1.000	65"
1923	Ophelia	1.000	63"
1924	Review	1.000	66"
1925	Queluz	1.000	65 2|5"

OS GANHADORES DOS GUINÉOS DE NEWMARKET DESTE ANNO

Como o nosso serviço telegraphico informou opportunamente, os guinéos de Newmarket, este anno, foram ganhos, os 2.000, pelo potro Colorado, e os 1.000 pela potranca Pillion, impondo-se aquelle como favorito do proximo Derby de Epson. Colorado, cuja victoria foi uma surpresa, pois partiu cotado a 100|8, é filho de Phalaris, pae de Manna, ganhador dos Guinéos e do Derby de 1925, e da egua Canyon, por Chancer, vencedora dos Mil Guinéos de 1916. A lord Derby, a quem pertence Colorado, faltava apenas ganhar os Dois Mil Guinéos, para que as suas côres passassem a méta triumphante em todos os grandes classicos inglezes. Apezar de sua denominação o premio levantado por Coronach se eleva a 10.000 libras esterlinas, approximadamente. O filho de Phalaris foi montado pelo jockey T. Weston, que na estatistica da temporada de 1925 occupou o terceiro logar, com 82 victorias. Pillion, ganhadora dos Mil Guinéos, que partiu cotada a 25|1, *ent sider* maior, pois, que Colorado, é filho de Chancer e Double Black, esta por Bachelor's Double. A ganhadora derrotou Trilogy por corpo e meio, tendo esta deixado a terceira. A favorita Karra não entrou *placé*. A ganhadora foi montada por R. Perryman, que na estatistica da temporada passada occupa o nono logar.

VARIAS NOTICIAS

Trabalhou em soberbas condições, sendo, por isso, depositaria de grandes esperanças por parte dos seus responsaveis, a egua Zenith, cuja direcção, ao que se dizia em rodas bem informadas, caberá ao jockey Armando Rosa.

—:— Entre as homenagens de apreço dos seus innumeros amigos e collegas, registra amanhã a sua data natalicia o joven turfman sr. Octavio Feital, alumno do 3º anno de engenharia da Escola Militar.

O anniversariante, que goza de real estima nas camadas sociaes e sportivas, será com certeza muito felicitado.

—:— No local do costume, ás 10 1|2 horas, serão recebidas hoje as listas de palpites dos concurrentes ao "Torneio Villa Isabel", pelo sr. Oswaldo Machado.

—:— Será apresentada hoje com bastante "chance", a egua Miki que, de resto, se dá muito bem na pista do Derby Club. Diz-se que o seu piloto será o jockey J. Escobar; entretanto, temos bastantes razões para acreditar que a meia-irmã de Pirajú terá a direcção de P. Zabala, com quem, aliás, tem feito as melhores carreiras da sua campanha.

—:— Está deliberado que os animaes Bonina e Leblon, alistados no grande premio Initium e no premio Dr. Frontin, respectivamente, serão montados pelo Jockey Ramon Rodriguez.

—:— E' duvidosa a presença de Cuco, na corrida de hoje.

—:— Já voltou a trabalhar forte o cavallo Ramalero, que esteve arredado do "entrainemant" por algum tempo.

—:— Está lindo e em impeccaveis condições de treno, o cavallo Peccador, que espera sómente bôa companhia para reapparecer...

—:— Acha-se doente e arredado de "entrainemant", o cavallo Monantiales, do Stud Alfonso Carluccio.

UMA CORRIDA NO DERBY — Aspecto da pelouse quando P. Zabala se repesava depois da victoria de Tanguary no premio Derby Nacional. Um instantaneo de duas elegantes no paddock antes da realização da grande carreira

HAVIA tres dias que o celebre *detective* e investigador francez, Pedro Gassier, da policia parisiense, se achava hospedado num hotel de Londres, no gozo de uma merecida licença.

Uma manhã, ainda se achava na cama, quando entra o creado, trazendo uma carta.

Gassier abriu o enveloppe e leu o seguinte:

" John Briskwater pede ao seu collega Gassier, que vá procural-o, assim que puder, na Policia Central. Trata-se de um assumpto muito grave".

O investigador parisiense admirou-se de receber aquella carta. Estava na supposição que ninguem sabia da sua estadia em Londres, por que tinha tomado todas as cautelas de viajar incognito, tendo até dado um outro nome ao gerente do hotel. Era uma medida que tinha tomado para que pudesse desfrutar tranquillamente as suas férias.

O pedido, porém, era dos taes que não se póde deixar de attender, especialmente tratando-se do seu collega inglez, por quem tinha verdadeira admiração.

Gassier, portanto, levantou-se ás pressas, vestiu-se e meia hora depois entrava no gabinete privado de John Briskwater, que foi logo dizendo com ares amaveis:

— Queira perdoar, meu caro e bom companheiro Gassier, não ter respeitado o seu incognito, incommodando-o, quando procurava desfrutar calmamente a sua licença em Londres.

Mas ha aqui um caso serio em que preciso que me ajude.

— Oh, não se constranja, replicou Gassier. Diga lá do que se trata...

— O caso é este: — nos ultimos quinze dias houve quatro roubos importantes, seguidos de assassinatos. Em cada um dos casos, logo ao chegar da policia, a primeira coisa que se via, era uma meia lua de sangue, desenhada a dedo, num copo ou vaso proximo á victima. Este detalhe, nós não divulgamos, para manter o segredo das pesquizas.

No penultimo caso conseguimos chegar a tempo e prender um italiano que procurava escapulir-se sorrateiramente do aposento da victima. Posto elle em confissão, declarou ser o autor do crime. O assassinado era um italiano rico, de Milão, que ha algum tempo viera morar naquelle bairro de Londres, habitado por estrangeiros.

— Até ahi não vejo nada de mais, disse Gassier.

— Escute: — hontem tivemos notificação de um outro crime, nas mesmas condições, e pelo mesmo processo.

— E não deixou o criminoso a marca dos seus dedos?

— Deixou, sim. As marcas, porém, são eguaes entre si e não conferem com as marcas dos dedos do italiano que confessou o crime da penultima vez.

— De facto, retrucou o investigador francez, o caso é meio complicado e á primeira vista não se póde formular uma hypothese.

Nesse momento batem á porta e um continuo entrando com irreverencia, annuncia que um outro investigador deseja falar ao chefe, ao sr. John Briskwater.

— Mande-o entrar...

Era Swift, que, ao perceber o

detective francez Gassier, hesitou.

— Póde falar, disse John Briskwater, o senhor aqui é amigo. Que ha?

— Um outro crime no bairro dos estrangeiros? Um crime egual aos outros. Lá está a mesma ferida e a mesma meia lua de sangue.

Ao ouvir isto, John Briskwater apanhou o chapéo, e, dirigindo-se ao seu collega francez, disse-lhe:

— Venha commigo, camarada Gassier. Póde ser que juntos, apanhemos o fio da meada deste caso mysterioso.

— Com muito gosto, respondeu Gassier, e muito agradeço a honra que me dá.

Momentos depois chegavam, num auto, á casa onde se dera o crime, os dois detectives e o guarda. Na frente, se aglomerava uma multidão de curiosos.

O cadaver da victima, deitado na cama, estava coberto com os lençóes até o peito e parecia dormir.

Pedro Gassier lançou um olhar inquisidor ao redor e approximou-se da cama, que examinou attentamente. Nada descobrindo que o interessasse, descobriu o cadaver, num movimento vagaroso. Por baixo da nodoa de sangue da camisa branca, estava a mesma ferida a punhal que exterminára as outras victimas assassinadas.

Sobre uma mesa, estava um copo tendo desenhada de um lado, uma meia lua de sangue, sangue da propria victima.

O caso era complicado. Do quarto de dormir, passaram á sala de jantar; depois á despensa e á cosinha.

— Não sei a que possa attribuir isto, disse Gassier ao seu collega. Sinto-me francamente embaraçado e sem poder tirar uma conclusão das minhas investigações.

— Não achou nenhum vestigio que possa esclarecer o caso?

Gassier teve um movimento rapido de olhar como se a sua intelligencia desferisse um relampago, e perguntou a John Briskwater:

— Poderá alguem saber se a victima esteve recentemente em Constantinopla?

— E' muito facil saber-se, respondeu um dos auxiliares da policia, que ajudava a diligencia — aqui estão todos os assentamentos e dados sobre a victima.

— E' verdade, aqui está: esteve em Constantinopla, mas ha quinze annos.

Depois disto nunca mais saiu de Londres.

— Basta! — interrompeu Gassier. Já sei tudo! Descobri a pista!...

John Briskwater quasi não voltava a si de espanto. Abria desmesuradamente os olhos, como se tudo quizesse comprehender.

— Acho melhor voltarmos ao nosso gabinete, interrompeu Gassier. Ficaremos lá mais á vontade e lhes explicarei o mysterio. Devemos ter cautela, visto como, apezar de estarmos na pista do criminoso não o temos á mão.

— Como quizer...

Os dois policiaes detectives sairam da casa do crime e momentos depois estavam na Policia Central, em conferencia secreta.

— A serie de assassinatos e a persistencia da meia lua vermelha, em todos os casos, disse Grassier, me leva a crer que existe uma associação ou sociedade secreta em um paiz musulmano, que manda executar as suas victimas por algum motivo qualquer.

— Tratemos, pois, de examinar os archivos de refencias sobre essas sociedades. O principio da meada está aqui; — veja neste filete de liga de sapato a marca "Hadji Stambul".

O filete é de cadarço novo...

— Não comprehendo a relação que ha entre uma coisa e outra, disse John Briskwater.

— O assassino, continuou Gassier, usa sapatos com cadarços comprados em Constantinopla ou Stambul.

A victima viveu algum tempo na Turquia, mas isso ha quinze annos, e os sapatos e cadarços que usa, são inglezes. Se chegarmos a descobrir quaes as outras victimas viveram tambem em Constantinopla, podemos ter a certeza que pertenciam ou já pertenceram a uma sociedade secreta, que os mandou assassinar.

— E nesta hypothese, que papel representa o italiano que foi preso?

— Havemos de chegar lá...

Feitas as necessarias diligencias, verificou-se que todas as cinco victimas tinham vivido em Constantinopla, e que ultimamente tinham fixado residencia em Londres.

No meio da sociedade que o desenrolar de todas essas minudencias ia causando, disse o detective francez ao seu collega inglez:

— E o amigo Briskwater, sem querer tornou-se de algum modo culpado pela extensão destes grandes crimes.

— Eu?!... respondeu John Briskwater, espantado.

— Sim, atalhou Gassier. Se, logo da primeira vez, o senhor tivesse mandado publicar nos jornaes uma allusão sobre a marca da "Meia Lua Vermelha" encontrada na victima que estava perto da primeira victima, os outros pobres desgraçados, que certamente chegariam a saber desse detalhe, teriam tomado as suas providencias e se acautelado. Faça hoje mesmo todos os jornaes da cidade publicarem este detalhe, e o diabo me leve se tudo isso não acabar...

O detective seguiu as indicações do seu collega francez, e á tarde, todos os jornaes londrinos se referiam ao mysterio da "Meia Lua Vermelha".

No dia seguinte estava Briskwater com o seu collega francez, quando um homem de uns 50 annos, pediu permissão para falar com urgencia ao detective inglez.

— Senhor, disse o velho, o crime commettido hontem e sobre o qual todos os jornaes estão falando está me preoccupando muito. Devo dizer-lhe que ao chegar a Constantinopla, ha uns 25 annos, me afiliei á sociedade da "Meia Lua Vermelha", que é uma sociedade que proporciona capital e auxilio a todos os seus membros. Quando esses vencem na vida, têm obrigação de restituir á sociedade todo o capital emprestado. Isto é obrigatorio. Se, depois de tres avisos, o socio citado para devolver o capital não responde ou faz-se de desentendido, é então condemnado á morte. Eu recebi a terceira intimação ha cinco annos, e della já estava quasi esquecido, quando minha attenção foi chamada para os detalhes do crime de hontem: — a meia lua vermelha.

— E coisa curiosa: hoje mesmo, pagando uma cortezia, tinha convidado para jantar commigo um associado da tal "Meia Lua Vermelha"...

Os dois detectives entreolharam-se e disseram:

— Temos o "homem" na mão.

Ficou então combinado que a policia iria se esconder na casa do velho, um pouco antes que esse fechasse o seu estabelecimento.

A sociedade era secreta, e as attenções dispensadas de socio para socio, só podiam ser secretas tambem. Por isso é que o jantar ia se realizar com portas trancadas.

Quando na hora marcada se apresentou o associado suspeito, a policia caiu sobre elle e o amarrou. Sendo revistado, encontraram um punhal. Examinando-se os seus sapatos, viu-se que na liga dum delles faltava o filete de metal; e que na outra extremidade, no filete restante, lia-se "Hadji Stambul".

As suas impressões digitaes, com todas as marcas dos dedos eram inteiramente eguaes as que ficaram em todos os vasos marcados com sangue, perto das cinco victimas.

Confundido diante de tantas provas, o criminoso teve que confessar o crime.

— Agora diga-me, perguntou o detective francez, dirigindo-se ao criminoso — que papel representa o italiano que já foi preso pela policia?

— Que italiano, perguntou assustado o criminoso?

— O seu cumplice nos assassinatos. Elle mesmo confessou o crime.

— Confessou?! — exclamou o criminoso muito desesperado... Pobre pae! Pobre pae! Senhores esse homem é o meu pae. Elle sabia de meus projectos e de todos os meus passos... Quiz desvial-os. Quando commetti o crime, elle estava tambem na casa da victima, e assim fiquei a tempo de escapar, ficou atrapalhado, sem poder fugir, sendo finalmente agarrado pela policia.

Elle está innocente e accusou-se para me salvar. Elle é o meu pae.

MISTINGUETT

—x—

(A. PORTELA)

Um dos nomes mais interessantes do theatro ligeiro francez — é Mistenguett. E' hoje a rainha de Paris. Embora decrepita, sem mocidade, mas com aquella alegria que se renova de sorrisos, a grande "vedetta" pode considerar-se a rainha da França. Ser rainha da França, palco de todos os olhos, scenario de todos os sonhos, nova Jerusalem de gloria, de tumulto e de paixão — é ser rainha do mundo. O apogeu de Mistinguett — é recente. Tem dois annos. Nova York acceitou-a. Acceitou-lhe o louro falso, mas elegante dos cabellos, dados, a voz rouca, Montmartre os caprichos artificiosamente estugelado, as pernas finas e vibrateis como pedunculos sem flor; os seus grandes "cocards" de plumas — e emfim, a sua scenographia sumptuosa, em sinphonias brancas de sedas, de diamantes, de lhamas, de arminhos, de rendas, de diademas.

Mistinguett cruzou o Atlantico e, quando chegou ao Havre — na cidade havia cem mil touristes. Tinham-se organizado comboios especiaes. Esperavam-n'a os melhores jornalistas. Aguardavam-n'a os grandes empresarios. Ao entrar em Paris — Paris delirou. O Casino fez della o seu melhor cartaz. A revista desse anno era o regresso de Mistinguett. Relembro ainda esse quadro apotheotico, onde Saint-Granier, yankeezado num traje de viagem, representava, conversava, dialogava, improvisava com o publico.

Mas o Casino de Paris era pequeno demais para Mistinguett. A rainha precisava ser coroada. Foi então que o "Moulin Rouge", deslocando as Dolly Sisters, duas bailarinas admiraveis de parallelismo, que tinham sido contratadas como "vedetas", convida Mistinguette para trabalhar numa grande revista.

O céo de Paris illumina-se e, no alto de Montmartre, o Moulin Rouge escorrendo rios de fogo, lambido de potentes reflectores electricos, chimera de ouro, atapetada a sangue — surge um phantastico cartaz: "La Revue de Mistinguett".

As receitas são phantasticas, Mistinguett, como actriz, como emprezaria, como "costumier" — vae de triumpho em triumpho. Embora Pierre Brisson, cuidadosamente lhe analyse o temperamento e a arte, notando que os seus vestidos têm mais sumptuosidade do que elegancia e que ella se apoia muito nos quadris tragicos de Montmartre, onde ha sempre um reverbero, um um apache e uma scena banal de gigalo — Mistinguett mantem brilhantemente o seu prestigio.

A revista, que tem o seu nome, é a mais sumptuosa de Paris. Alguns dos quadros, — um delles é uma apotheose ao nosso fado, com mantilhas e sombreros hespanhoes... — são riquissimas pinceladas de côr, verdadeiros delirios de iris, opopletica de tons embriagantes para a vizão Mist'nguett, que dirige o guarda-roupa, combina, maravilhosamente, o branco. Este daltonismo rejuvenesce-lhe — a belleza cansada e theatral de quarenta annos. E' um pouco a deusa da neve. A mulher de sal, por excellencia, a esphinge de marmore dantelico — branco virgem, onde apenas toca o ouro alucinante dos projectores ardentes.

"Valencia", essa linda musica, tão casta e tão magoada de sentimento, andante lyrico, que é ao mesmo tempo um soluço e uma queixa de agua, o desfolhar doce duma flor e um raio quietinho de luar, da a Mistinguett um quadro grandioso, offuscante de guarda-roupa, apoiado por todos os corpos do Moulin Rouge. Tenho na minha frente o album da revista donde vou fixando as linhas da descripção.

O vestido de Mistinguett, todo branco, com dez caudas tambem brancas e cobertas de flores, que outras tantas artistas seguram, é é sumptuoso mas pesado. Alinha sobria de belleza, bem contornada, pura e sincera de elegancia — não existe. Sobre a cabeça, em hastes caprichosas, de grande altura, rosas despontam e abrem. As pernas nervosa de Mistinguett, as mais lindas do mundo, desapparecem sob uma saia espherica, arqueada e rigida. Ao primeiro andamento da musica, a "vedeta" desce uma alta escadaria, radiando as dez caudas do vestido. No segundo, já no palco, numa caprichosa marcação, as coristas desprendem-lhe os veos — e fica apenas uma enorme borboleta aptera. No terceiro e no quarto, em marcações alternadas, um grupo de homens, de frack e chapéo alto e um grupo de coristas, de perna nua, ancas com tufos e enormes golas de rosas, mostram o rosto, como estames de monstruosas corolas. "Valencia" é cantada como uma marcha triumphal. Mistinguett a certa passagem do "couplet" não resiste em offerecer ao publico, como uma tentação, as pernas nuas de deusa — segura em alguns milhares de francos

XADREZ

PROBLEMA N. 27

THOMSON

Pretas 12

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 27

Jogada no torneio do Café da Rotoude (Palais-Royal), presentes 67 concorrentes.

Capitão de corveta

	Brancas *Anglade*	Pretas *Romih*
1	P 4 D	P 4 D
2	C 3 BR	P 3 R
3	P 4 BD	P 4 BD
4	PB x P	PR x P
5	C 3 BD	B 3 R
6	P 3 CR	C 3 BD
7	B 2 CR	P x P
8	C x P	B 4 BD
9	C 3 CD	B 5 CD
10	Roq.	B x C
11	P x B	CR 2 R
78	B 3 TD	Roq.
13	P 3 R	T 1 R
14	C 5 BD	D 4 TD
15	C x B	P x C
16	D 3 CD	C 4 R
17	P 4 R	C 5 BD
18	B x C	T x B
19	TR 1 D	D 4 BD
20	P x P !	T 1 BR
21	T 4 D	P 4 CD
22	P x P	R 1 T
23	TD 1 R	P 4 CR
24	B 5 D	C 3 CD
25	D 4 CD	T 1 BD
26	T 5 R	P 3 TR
27	P 4 TR	P x P
28	T x P	R 2 CR
29	D 4 CR cheq.	

As pretas abandonam

Praticamente as pretas perderam a partida no inicio.

Solução do problema n. 26:

D 7 TD

Enviaram solução exacta do problema n. 24 — Domingos Silva, D. Bernardes, Augusto Hein, Laskermirim, Izidoro Vianna.

Enviaram solução exacta do problema n. 25 — Moysés Liberman, Diogenes Clapp, Geraldo de S. C., Melle. Geslin, Hugo Stern, Caio Monteiro, Laskermirim, Oppermann, Mlle. Alice Meister, José Figueira, Adriano Silva.

Enviaram solução exacta do problema n. 26 — Mlle. Alayde Pinto Amando, Chá Lipton, Augusto Beck, Alice Meister, Helio Rodrigues Alves, Carlo Nunes, Moysés Liberman, Laskermirim, Augusto Brandão, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Fernando Garcia, Hugo Stern, Liebermenter (Valença), Carlos Gross, Alberto Diniz (Juiz de Fóra), Giers, Adriano Corrêa, Rosenthal (Nictheroy), Almeida Gomes.

Um sub-prefeito...

"deus vivo"

EM meiados de julho de 1884 o vapor do governo russo *Almirante Popow*, da flotilha siberiana, approximava-se da costa do mesmo nome nos caes de São Mitrophanio, dirigindo-se á cidade de Mitrophanok.

Emquanto o vapor manobrava para deitar ancora e da margem desatracavam dois botes de construcção local muito original, o commandante do vapor, que chegava, dirigiu-se ao segundo official de bordó, tenente Polianski, dizendo:

— Não lhe agradaria habitar esta região?

— Deus me livre: seria o mesmo que me sepultar de uma vez no cemiterio.

— Entretanto ha quem viva aqui, e não sae, e provavelmente não desejaria sair. Parece impossivel mas é assim: a patria é sempre a patria. Bella ou mal parecida, a terra onde se nasce é um pouco considerada como nossa mãe. E' um sitio desolado; na verdade, um triste paiz. Imagine! talvez um milhar de habitantes, todos pertencentes a uma raça mal definida, degenerada, minada pelo alcoolismo, dizimada pela variola. Nem telegrapho, nem escolas, nem hospital, nem pharmacias. Em poucas palavras: falta absoluta e completa do superfino assim como do mais estricto necessario.

O funccionario invisivel

"O governo ali mandou um medico, mas o desgraçado enlouqueceu durante o inverno que dura oito mezes, e acabou suicidando-se.

— Mas que administração tem essa especie de Eden, para não dizer o contrario?

— Deveria administral-o um *spravnik*, ou sub-prefeito que aqui veio com o encargo expresso de fazel-o, mas que na realidade, velho como é e além disso ebrio incorrigivel, deixa que o façam os seus empregados. Chama-se Litwinow, se não me engano, e é um ex-official exilado na Siberia para expiar alguns peccados da mocidade. Mas a proposito: agora me lembro de que nestes cinco ou seis annos para cá não tive mais a honra de apresentar-me ao illustre personagem que antes me vinha receber apenas eu desembarcava em Mitrophanowsk.

— Deveras?...

— Que quer?... parece que chego justamente para não o encontrar!... Toda vez que lhe peço para receber-me é o secretario que faz as suas vezes, um espertalhão de marca, e que me affirma systematicamente estar o seu superior em viagem no interior onde cobra o *Jassak*, ou tributo em generos, pago pelos indigenas que vivem de caça. Na realidade não lhe dou credito, mas afinal tudo isto não me diz respeito: os negocios da administração estão em perfeita ordem, as autoridades centraes estão satisfeitas com tudo, os indigenas pagam regularmente o que devem, nenhum dos habitantes se queixa. Ora para mim é o que basta; quanto ao mais não me interessa.

Emquanto os dois officiaes assim conversavam, o vapor havia lançado a ancora na enseada de Mitrophanowsk, não longe da margem de onde havia partido um grande barco ao seu encontro.

— Seja bem vindo, senhor commandante — gritou do barco um homem vestido mais ou menos á européa, assim que chegou ao alcance da voz — cumprimento-o em nome do meu *nacialnik* (superior) e da população!

— Obrigado, senhor secretario! — respondeu logo o commandante. Mas que é do senhor *ispravnik*? Onde está elle?

A surpreza do Commandante

— Aqui está, explicou o pobre embaixador um tanto embaraçado. O nosso *ispravnik* foi chamado com urgencia a uma remota aldeia onde as coisas não andam muito direito. Como, porém, elle o esperava impaciente, encarregou-me de dizer-lhe que estará de volta dentro de dous ou tres dias no maximo, accrescentando que para tudo que o senhor precisasse eu poderia fazer junto de si as suas vezes. Sem hesitar, o commandante approveitou-se desta ultima alternativa e em menos de quatro horas, quanto o podia reter a insopita plaga, estava tudo aviado.

Comtudo assistindo aos ultimos preparativos do vapor prestes a fazer-se ao mar, o bravo official quebrava a cabeça acerca de uma idéa fixa: como de costume, o sub-prefeito não se apresentára.

— Evidentemente, o homem evita-me. Tem alguma cousa a esconder-me!

Quando ao anoitecer, o vapor tinha levantado ancora, desatracou majestosamente do caes, o nosso marinheiro havia tomado o seu partido.

Pouco depois, de facto, uma improvisada parada da machina immobilizava o paquete e delle desembarcava o comandante acompanhado por uma meia duzia de homens.

A pé, silenciosa e cauta, a pequena tropa andou junto da margem até que um estranho espectaculo se deparou aos seus olhos.

Uma scena infernal

A poucos metros surgia uma aldeia de algumas centenas de casas e todas essas casas eram profusamente illuminada. Na unica praça, séde do posto de policia do local, ardia um monte de lenha enchendo o ar de fumaça negra e acre, através da qual se ouviam urros ferozes, alternados com detonações de armas de fogo. Dançava e cantava em volta uma multidão bebeda, desordenadamente.

A essa vista, o commandante Markownikow que a principio havia julgado tratar-se de uma revolução ou de uma briga entre os habitantes, não tardou a verificar o seu engano; a cidade festejava simplesmente um acontecimento feliz, louca de alegria e de "vodka". No centro da praça, encostado á casa do sub-prefeito, estava uma especie de throno com o respectivo docel vermelho, sobre o qual se via uma figura humana e phantastica ao mesmo tempo, isto é, um homem quasi completamente nú, alto e gordo, a cabeça calva, a barba compridissima e mal tratada. As suas costas estavam ornadas de guirlandas de flores; do seu pescoço pendia uma grande corrente de ouro com conchas, e na sua cabeça scintillava uma grosseira coroa imperial. Na mão direita do estranho individuo brilhava uma coisa muito semelhante a um sceptro real, e a sua mão esquerda empunhava um tridente dourado com a aguia. Em redor da praça pulava e urrava um sem numero de mulheres indigenas de horrivel aspecto e quasi todas como vestia o não vestia a nossa mãe Eva. Poucos passos atrás da figura central desse animadissimo quadro, via-se um enorme tonel de respeitavel bojo, guardado por um grupo de homens armados com cacetes.

Um após outro, succediam-se os homens e mulheres junto da pipa, da qual o generalissimo em pessoa, isto é, o secretario do sub-prefeito, distribuia copiosas rações de *vodka* que os fazia cair de bebedeira. E a infernal roda viva da praça continuava ao som dos repetidos: Viva o nosso paisinho o tzar! Viva o *deus vivo!*

Quando o povo afinal percebeu a chegada dos marinheiros armados, tomou-se de panico e debandou, fugindo em todas as direcções, de sorte que em breve se esvasiou a praça de todos que ainda eram capazes de se sustentar nas pernas, e só ficaram no sitio desertado os corpos inanimados dos ebrios, e o pequeno *deus vivo*, sentado no meio de um circulo de mulheres.

Comprehendendo com um só olhar a situação, o commandante Markownikow, fez algumas prisões a começar pelo proprio sub-prefeito; depois do que, feita uma especie de investigação summaria, levou os seus prisioneiros para Nikolaewsk, acompanhando-os por um bom relatorio official, no qual se lia:

Tzar e "deus vivo!"

Quando ha uns sete annos perdeu a mulher, o prefeito Litwnow, que acabo de entregar ás mãos das autoridades, demonstrou symptomas de desiquilibrio mental. Devido a isso não tardou em imaginar-se a incarnação de deus vivo, e como tal se proclamou Tzar absoluto de todas as Russias.

"O seu secretario, homem corrompido, aproveitou-se logo da boa occasião; e permittindo ao seu superior encarnar á vontade Deus e o Tzar, favorecendo de todos os modos as orgias desenfreadas, obteve com facilidade conservar para si as redeas do Governo, que exercia aterrando a população.

"Todos os annos á approximação da chegada do vapor do governo, esse secretario modelo reduzia ao silencio, encarcerando toda a gente de bem que o podia denunciar e escondia o sub-prefeito — "deus vivo" — num subterraneo. Zarpando o vapor barra fóra, restituia a liberdade a todos os prisioneiros, e a cidade solemnizava a recuperada tranquillidade commettendo toda a sorte de excessos, urrando, dançando, pulando, mas sobretudo ingerindo enormes quantidades de *vodka*, presente do secretario.

O" deus vivo" tinha um verdadeiro harem, representado por mais de 20 indigenas, escolhidos entre as estrellas do logar, todas mais ou menos ebrias e em tudo dignas do seu amafuçado companheiro de vicios. O secretario, por seu lado, contentava-se com seis mulheres sómente.

"Quando algum dos habitantes tentava revoltar-se contra os abusos da administração, era encarcerado annos e annos no interior do paiz."

O ex-sub-prefeito Litwinow, alcunhado "deus vivo", foi em seguida mettido em um manicomio siberiano onde acabou louco furioso.

A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas

TORNEIO DE MAIO

Enigma n. 11 de EX-CAF, especialmente dedicado a d. JANDYRA DA SILVA LOPES, contemplada pela quarta vez nos sorteios d'A MANIA

HORIZONTAES

1 — Fruto brasileiro
6 — Bebida amarga
11 — Explicador do Alcorão, na
13 — Cidade da França [Turquia
15 — Outra vez
16 — Peixe
19 — Approxime-se!
22 — Combate ao analphabetismo
23 — Burgo da Suissa
24 — Se o paraizo era bom, assim teria muito melhor... (principalmente se eu estivesse lá...)
26 — Queijo, em francez, é fromage, mas, em inglez, como é?...
27 — O eterno "Christo"
28 — Villa da Italia
30 — Variedade de maçã
32 — Um bom prato!
33 — Appellido, em duplicata
34 — Economia
37 — Emblema
40 — A desgraça do homem (não é a "woman" do N. Machado...)
41 — Adverbio
43 — Seu de tal
45 — Empate (attenção!)
46 — Jandyra da Silva Lopes...
48 — Homem
49 — Exclamação, invertida
50 — Passaro
52 — Prefixo
53 — Invertam para encontrar uma belga que não é a Olga do Coelho...
55 — Não tem rival
57 — Manojo
58 — Idéa (não é moção...)

VERTICAES

1 — Não se assustem: não ha passeios ao Corcovado...
2 — Calumnia
4 — Iniciaes com que se assignala, nos Correios, a correspondencia que segue destino errado. (Quem não souber pergunte á Belmarina e Adelmarina Ritz).
1 — Bebedeira. (Não é a que o
5 — Carne secca [Papa fez...)
7 — Deus da guerra
8 — Faz parte da patuléa. (O G. Séllos que me perdôe o plagio...)
9 — Na casinha da avenida
10 — Dez mil cento e cincoenta (na arithmetica do João Carlos Ferreira)
11 — Autor de Astréa (não pensem que é o Assumpção...)
12 — Cidade da Colombia
14 — Obstaculo ao casamento da mulher com o carrapato. (Não me queiram mal pela franqueza...)
17 — Pedra
18 — Companheiro do Oswaldo Silva (Jéca)
21 — Fada dos sonhos
23 — Borboleta quando nova
25 — Milho burro
27 — Onde se trocam impressões sobre as "Cruzadas" (que o diga a d. Glorinha Amaral)
29 — Cidade da Persia
31 — Homem (enigma)
34 — Vila apertada
35 — Rei lendario de Argos sem a final
36 — Divindade... de que o Pinto de Abreu se tornou grande devoto...
37 — Dansa
38 — Arvore
39 — Naturalmente!...
40 — Uma teteia!
42 — Cidade da Turquia
44 — Brinco
46 — Arbusto trepador de Angola
47 — No degredo
50 — Privada (?)
51 — Suffixo
54 — Prefixo
56 — Idem

Attendendo ao pedido de numerosos concorrentes do interior e desta capital, que se lamentam da premencia dos prazos, as soluções poderão ser apresentadas até á data do encerramento do torneio, no dia 30 de cada mez. O torneio constará de tantos pontos quantos forem os enigmas publicados durante o mez, no "Supplemento".

As decifrações devem ser feitas no impresso do jornal, com a assignatura e endereço do remettente, contendo, á margem, as variantes que o conceito permittir.

Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente forneça a indicação do nome e residencia.

No final do torneio será feita a classificação em séries, de accôrdo com o numero de premios, contando-se um ponto por problema certo. A' primeira série só poderão pertencer os concorrentes que decifrarem todos os enigmas publicados durante o mez.

Para facilitar a tarefa de conferencia, pedimos aos concorrentes que nos enviem parcelladamente a decifração de cada problema.

COLLABORAÇÃO

Só serão acceitos desenhos feitos a nankin, com as chaves em papel separado, contendo a indicação do diccionario. Será recusado o trabalho que não estiver nessas condições.

Os conceitos devem ser os do sentido commum, embora com o cunho da intelligencia, da graça, do espirito e do preparo que lhes dê o autor do problema. Os diccionarios adoptados são: Candido de Figueiredo, Francisco de Almeida, Jayme Seguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Moraes, Aulette, Fonseca e Roquette.

TORNEIO DE MAIO

Já enviaram soluções para o concurso deste mez os concorrentes seguintes:

	Enigmas n.
Durval Pinto Cirne	1, 2, 3, 4
Violeta de Oliveira Nascimento	1, 2, 3, 4
Raymundo Costa Junior	1, 2, 3, 4
A. Pinto de Abreu	2, 3, 6, 7
Irêne Astréa	1, 2, 3, 4
Francisco Lobo	1, 2, 3, 4
Virginio da Gama Lobo	1, 2, 3, 4
José de P. Assumpção	1, 2, 3, 4
Mme. Paes	1, 2, 3, 4
Cecy Pery de Séllos	1, 2, 3, 4
Mercedes de A. Ferreira	2, 3, 4
Eurico Ferreira	1, 2, 3, 4
Orlando Fausto do Espirito Santo	2, 3
Arocito de Lemos	2, 3
Henrique Ant. Borba	2, 3
Braulia Diniz (S. Paulo	2
Laura Brandão	1, 2, 3, 4
Adu' Pereira	2, 3
Manuel Gondim Filho 2	6, 7, 8, 9
Loth	6, 7
Papa	1, 2, 3, 4
Franklin de Mattos	1, 2, 3, 4
Cezith Cunha	1, 2, 3, 4
Oswaldo Rocha . 2, 3, 5,	6, 7, 8, 9
Bispo	2, 3, 6, 7
Léa de Oliveira ... 1,	2, 3, 6, 7
Afro Fontoura	1, 2, 3, 4
Léa Silva	1, 2, 3
Marina de Oliv. Tinoco	2, 6, 7, 8
Maria Silva	8
Mlle. Edmundo Silva	6, 7, 8
Numal	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

"MANUAL DO CHARADISTA", POR SYLVIO ALVES

Sylvio Alves, o "Apollo" do reino das charadas, membro da Academia Charadistica Luso-Brasileira, acaba de publicar um valioso "Manual do Charadista", descrevendo todas as charadas; tudo quanto se relacione ao charadismo; artigos, proverbios, retratos, enigmas e charadas de mestres brasileiros e portuguezes. E' um trabalho de merito.

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 20 de José Maria Brinkmann

HORIZONTAES

1 — Zombe
3 — Fruta
5 — Te afastavas
6 — Arrolha a lata
10 — Tres quartos de Naná
12 — Onde se quebra o milho
13 — Nota de musica
15 — Outra nota de musica
16 — Pedaço de broa
17 — Batrachio
18 — Não fique
19 — Côr, sem vogal
20 — Mez, sem uma das vogaes
22 — Pedaço de ata
24 — Especie de grande cachorro voraz
27 — Tambem sou Raymundo
28 — Especie de pão
29 — Atmosphera
30 — Escola de Aprendizes Marinheiros
31 — Capital
33 — Amarrar
34 — Sua senhoria

VERTICAES

1 — Cai por terra
2 — Nome russo
4 — Pouca sorte
5 — Variação de um pronome
7 — No batalhão
8 — Ruim
9 — Abrigo de navios
11 — Tres letras de "caneco"
12 — Nome de uma entidade infernal. Tambem é pequena
14 — Pae de papae [quantidade
16 — Instrumento de sopro
19 — No chapéo
21 — Salta (animal)
22 — Prefixo
23 — Depois da chuva
25 — Espirito (subst. fem.)
26 — Nome de homem
30 — Rezei
32 — Artigo (plural)

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 18, DE J. BARBOSA NETO, (DÔRES DO INDAYA' — MINAS)

Enviaram soluções certas:
1 — Nabal Assumpção
2 — Zella de Azevedo
3 — Waldemiro Advincula
4 — Zilah Costa
5 — Cyrene de Mattos
6 — Celina de Mattos
7 — Euclydes de Mattos
8 — Irita Villa Bella
9 — Zilda Ramos Maia
10 — Fernando Calazans (Petropolis)
11 — Cléo Vannier (Ribeirão Preto)
12 — Nadia Mello
13 — Maria Luiza Sarmento Branco
14 — Edithinha
15 — Odinio Buriche Sarmento
16 — Debora Malheiro
17 — Irene Penido
18 — Adyr Miranda
19 — Lucinha Vidal
20 — Antoninho Malheiro
21 — Esméa Gloria de Oliveira
22 — Moltano Miraema, E. Rio
23 — Tenente Espingarda
24 — Nelson Paes
25 — Antonio Salgado
26 — Marina Rodrigues
27 — Eurico Ferreira Filho
28 — Nello Ramos Monteiro
29 — Helio Ramos Monteiro
30 — Dulce Pires
31 — Nadyr de Azevedo Ferreira
32 — Guilherme Penido
33 — Niny Alvarez de Lemos
33 — Teltia Alvarez de Lemos
34 — Maria Barbosa
35 — Arlette de Faria Oliveira
36 — Josemar Faria Oliveira
37 — José Eduardo de Siqueira
38 — Nancy de Souza
39 — Edgard de Souza
40 — Maria Antonietta de Siqueira
41 — Paulo Nobrega
42 — Neuza Rodarte
43 — Diva Ferreira de Mello
44 — Ildefonso Carlos Gomes (Marianna — Minas)
45 — Maria de Souza Bastos
46 — Sylvia Amaral
47 — Antonio Borrajo (Petropolis)
48 — Olga de Lourdes
49 — Léa Nogueira
50 — Véra A. Coutinho
51 — Roberto Araujo
52 — João Gondim
53 — Moacyr Aréas
54 — Lord, o soldado
55 — Luiz Gonzaga
56 — Tom Mix
57 — Luiz Lacerda
58 — Richard Dix
59 — Nanette de Oliveira Nascimento
60 — Lourdes Pereira
61 — Ennio Carlos Tinoco de Azevedo
62 — Octavio Almerindo Ferreira

SORTEIO: sabbado, 1 hora.

Enigma n. 10 de João Cruz

HORIZONTAES

2 — Este cruzado é duro como pedra;
6 — só para os campeões, isso sim!
9 — Empreguem seu grande talento e
11 — sua vasta intelligencia.
12 — A cama fiz com leito de varas, porém, com apparencia agradavel,
13 — Posso garantir que, está bem!
14 — já soam as 3 horas da tarde, lá na Sé, sob aspecto religioso,
15 — e já Deus abençôa a todos nós,
18 — até mesmo onde reina a solidão,
19 — desde o abrigo do tecto indico ás margens dum rio do Brasil.
20 — Consinto! Meus queridos manos,
22 — irem ao condado dos Estados Unidos,
24 — lindo e aprazivel sitio, a cata do exquisito homem, que possue
25 — a vertebra de macaco chimpanzé;
27 — e oxalá que encontrem.
29 — De volta, dem principio a nova
31 — busca, uma epiglotte, no Moraes.
32 — Devoirado vae o leitor ficar com estes ossos... isso sim!
34 — Enquanto isto, em minha casa, classificando
36 — um genero de passaros,
47 — aguardo, de lança em riste, as reclamações.
49 — Dirão que relações com o diabo
50 — ou com o capeta de gelatina,
51 — eu tenho; pois que, dou-lhe berço.
52 — E uma asa (a sopa deste cruzado),
54 — em vez de lhes ferver o sangue.

VERTICAES

1 — Oiço o estouro dum foguete,
2 — e os 8 batutas, desenfreados, correm;
3 — os dedos sobre os orificios dos instrumentos musicos;
4 — da planta sempre verde, festa solennemente
5 — commemorada além da Taprobana, onde a vida era um mytho,
6 — symbolizando por uma planta cheia de limo e lama, e tudo isto
7 — ornado por uma mosca vagarosa, que como os Karakalpaks celebram a
8 — porção da colheita paga ao chefe hereditario,
10 — homem valente.
16 — Este futurismo é custoso de soffrer, duro de roer, entretanto
17 — um verdadeiro contra tosse, cujo autor devia estar num calabouço.
21 — entre a arraia-miuda, ou ainda, com mais razões, no meio dos doidos do Hospicio; no solão dos furiosos, onde não se ouve seu gemido.
28 — Um pé de herva nasceu na
29 — minha horta, e quando estiver graudo experimentarei fa-
30 — zer um vinho composto com
38 — mineral amarello e crista de gallo; levarei ao fogo, se
39 — ferver nesse caco, addicionarei uma parte do casco da besta, e depois com muita
42 — vivacidade, engarrafarei, enviando uma prova por uma
43 — embarcação da Conchinchina, a cada maniaco, á sua casa.
44 — Cansado de tanto palavrorio,
45 — até, a um frondoso
46 — oiti, irei sob sua ramagem,
48 — saborear minhas merendas,
49 — deitado numa cama, no macio
51 — dum berço.

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 17 de RUBIO FREIRE

Enviaram soluções certas:
1 — Mario de Souza Bastos
2 — Antonio Borrajo (Petropolis)
3 — Nanette de Oliveira Nascimento
4 — Luiz Brant
5 — Lourdes Pereira
6 — Maria da Conceição P.
7 — Adir
8 — Paulo Domingues
9 — Olga de Lourdes
10 — Danilo Ramos
11 — Carlyle Borba
12 — Irita Villa Bella
13 — Tenente Espingarda
14 — Mary Souza Lima
15 — Helio Alves Brito
16 — Walter Madeira (Leopoldina,
17 — Irany de Almeida [Minas)
18 — Maria Helena da Costa Mattos (Petropolis)
19 — Antonio Ovidio Fajardo
20 — P. C. B. A.
21 — Luiz Lacerda
22 — Richard Dix
23 — Tom Mix
24 — Lord, o soldado
25 — Véra Coutinho
26 — Waldyr Leal da Costa
27 — Luiz Gonzaga
28 — Josemar de Faria Oliveira
29 — Antonio Salgado
30 — Paulo Motta Camara
31 — Maria Luiza S. Brandão
32 — Nazira Ferreira da Cunha
33 — Nadir de Azevedo Ferreira
34 — Paulo Novis
35 — Altamir de Azevedo Ferreira
36 — Helio Amaral Valentim (No-
37 — Maria Barbosa [va Friburgo)
38 — Moacyr Aréa
39 — Diva Ferreira de Mello
40 — Narbal de Assumpção
41 — Idalia Diniz (São Paulo)
42 — Erythmia Cravo (Uberaba)
43 — Hilda Crescente
44 — Zelia de Azevedo
45 — Maria Luiza Carvalho
46 — Miguel Couto Loffredo
47 — Joaquim de Oliveira (Abaeté,
48 — Aleyr Marba [Minas)
49 — Helio Ramos Monteiro
50 — Nelio Ramos Monteiro
51 — Edgard de Souza
52 — Nancy de Souza
53 — José Eduardo de Siqueira
54 — Maria Antonietta de Siqueira
55 — Maria Heilé de Paiva Sayão
56 — Maria Lucia de Paiva Sayão
57 — Norma Thereza Velloso (Fri-
58 — Sylvia Amaral [burgo)
59 — João Gondim
60 — Milton Ferreira Braga
61 — Darcy Marba
62 — Antonio de Oliveira Braga
63 — Léa Nogueira
64 — Glorita Noya de Lacerda
65 — Venitius Notare
66 — Helena Dantas
67 — Heloisa Dantas
68 — Debora Malheiro
69 — Rosinha Malheiro
70 — Antoninho Santos Malheiro
71 — Zilda Ramos Maia
72 — Gloriazinha
73 — Cléo Vannier (Ribeirão Preto)
74 — Mario Guimarães
75 — Armando Guimarães
76 — Clamir Brazil
77 — Alba Lucia Vieira da Costa
78 — J. B. Netto (Dôres do Indayá, Minas)

Encyclopedia do charadista em elaboração

(Especial para o "Correio")

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

Por uma gentileza do nosso amigo dr. Almerindo Ferreira, que outro não é que o João Carlos Ferreira d'A MANIA e o Briareu do charadismo, na época em que esse passatempo foi "um caso serio" em todo Brasil, encetamos hoje a publicação do seu calepino, — trabalho que reputamos primoroso, de interesse geral e, particularmente, de grande utilidade para os amantes das palavras cruzadas.

Publicando esse calepino visamos attender aquelles leitores que de toda parte, por nosso intermedio, solicitam a acquisição de vocabularios congeneres, cujas edições ha muito se esgotaram. Aliás, o glossario do nosso amigo, pela orientação que obedece, destina-se a supplantar quantos no genero têm sido publicado em portuguez. Mas, como se trata de um vocabulario ainda em elaboração, é natural que contenha falhas, dahi o seu autor solicitar, aos interessados no assumpto, o especial obsequio de lhe remetterem suggestões e subsidios, que preencham as lacunas observadas.

Terminada que seja a publicação de cada capitulo daremos em supplemento o que por ventura tenha sido omittido.

O primeiro capitulo dessa obra que se intitula ENCYCLOPEDIA DO CHARADISTA refere-se aos animaes, e é assim dividido: 1ª parte: "Mammiferos e termos correlativos; 2ª parte: "Monstros e entes phantasticos; 3ª parte: "Insectos"; 4ª parte: "Reptis, crustaceos, molluscos" e "vermes"; 5ª parte: "Aves"; 6ª parte: "Peixes e mariscos".

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como armadilhas, comidas e instrumentos.)

DE 2 LETRAS

Ai — Quadrupede de marcha vagarosa; preguiça do Brasil.
Ar — Elemento indispensavel á vida do animal
Ay — Idem, idem.
Io — Vacca mythologica; Isis.
Lã — Lan
Má — Tumor mortifero que dá no gado bovino; arrieira
Mé — Carneiro.
Mó — Fazer mó, fazer a boiada descrever espiral
Mu' — Mulo.
Nó — Articulação das phalanges dos dedos
Pá — A parte mais larga e carnuda da perna das rezes
Pé — parte da extremidade da perna, que assenta no sólo; chispe
Sã — San
Tó — Porco.
Xé — Quadrupede da China.
Xi — Idem, idem.
Xó — Chó

DE 3 LETRAS

Aba — Carne de rez entre a mão e a perna
Aça — Animal albino; assa
Ahu' — Especie de veado.
Ali — O celebre cavallo de Napoleão.
Ana — Quadrupede do Levante.
Aye — Preguiça da America.
Baf — Quadrupede que se suppõe hybrido.
Bif — Idem, idem
Bio — Prefixo designativo de vida
Boi — Ruminante.
Cai — Macaco pequeno.
Cão — Quadrupede domestico.
Ceb — Cebo.
Chó — Interjeição, para fazer parar as bestas
Cio — Appetite sexual dos animaes, em certo periodo
Cob — Poldro; faca.
Cuy — Porco espinho.
Doc — Macaco da Conchinchina
Dog — Casta de cão.
Dôr — A raiva dos cães
Dua — Adua
Dzó — Animal hybrido.
Etê — Tatu'; o verdadeiro.
Eoo — Um dos 4 cavallos do sol
Fel — Bilis; visicula que contém essa materia
Fuá — Cavallo espantadiço e manhoso.
Giz — Traço rectilineo a ferro quente, com que se marca o gado vaccum
Gnu' — Boi selvagem.
Hay — Macaco da China
Heá — Idem do Amazonas.
Iak — Yack.
Lan — Pello, que cobre a pelle do carneiro e de outros animaes
Lua — Cio dos animaes
Luz — Espaço de terreno, que o cavallo, na corrida, leva de deanteira a outro
Içá — Macaco do Amazonas.
Kob — Especie de antilope.
Leo — Leão.
Mãe — Qualquer femea que teve filho
Mão — Pé deanteiro dos quadrupedes
Mée — Carneiro.
Mio — Grito do gato; miadela
Mua — Mula.
Mus — Rato.
Muu — Mulo.
Nhu — Antilope da Africa.
Ova — Tumor molle nas cavalgaduras
Ove — Ovelha.
Oxa — Ursa; ossa.
Pae — Animal, que sendo macho, deu sêr a outro
Pag — Quadrupede da America
Pau — Chifre; chavelho; gaita; galho; haste; ponta
Pia — Egua
Rês — Rez.
Rez — Qualquer quadrupede que serve de alimento ao homem.
Rim — Viscera dupla glandulosa
Saá — Macaco de S. Paulo e Minas
Sai — Idem
San — Feminino de são
São — Que tem saude
Soi — Idem; soim, saguim
Suã — Suan
Sus — Porco
Upa — Salto brusco do cavallo; corcovo
Upa — Interjeição para incitar um animal a levantar-se ou a subir
Ure — Uro
Uro — Boi bravo da Lithuania
Vic — Macaco pequeno
Vôo — Meio de locomoção, tambem peculiar a determinados mammiferos
Yak — Yack
Zoo — Zovo; cavallo marinho
Zoo — Prefixo designativo de animal

DE 4 LETRAS

Abad — Abada; rhinoceronte
Acém — Assem
Acúo — Acto de acuar
Adil — Lobo da Asia
Adis — Boi sagrado
Adua — Matilha de cães; rebanho de bois ou bestas
Agno — Cordeiro
Agua — Liquido indispensavel á vida do animal
Aiva — Especie de tatu'; ahiva
Alão — Cão de fila
Alce — Especie de veado; antilope
Alea — Elephante sem dentes
Alia — Idem; femea
Anão — Cavallo, cujos membros se não desenvolveram em proporção com o corpo
Anca — Quartos trazeiros; garupa das bestas
Anho — Cordeiro
Anna — Quadrupede feroz do Perú
Anta — Especie de antilope da America
Anta — Ruminante da India, de especie grande; Alce
Anta — Pachiderme do Brasil e de outras partes da America Meridional; tapir
Aoto — Macaco da America
Apar — Tatu' do Brasil
Apis — Boi sagrado dos egypcios
Atat — Quadrupede da America
Arca — Anca
Arda — Esquilo
Arni — Bufalo
Arre — Interjeição com que se incitam as bestas
Aruá — Fuá; apuava
Asna — Femea do asno
Asno — Burro
Aspa — Chifre, emquanto está nos animaes
Assa — Aça
Asta — Interjeição para fazer recuar os bois
Atys — Macaco da India
Au-au — Cachorro
Axis — Ruminante da Asia
Ayra — Roedor da ilha de Cuba e da Guyana
Ayre — Idem, idem
Azia — Azedume do estomago
Baba — Espuma que sae da bocca de certos animaes
Babo — Baba
Baço — Orgão glandular
Bada — Rhinoceronte; Abada
Bafo — Ar exhalado dos pulmões
Baga — Gotta de suor
Baie — Variedade de porco
Baio — Cavallo
Baio — Bucho dos animaes; pança
Balo — Grito proprio da ovelha; balido
Band — Galgo da Berberia
Baxe — Voz para chamar cachorrinhos
Beró — Egua; beroba
Bibi — Certa qualidade de cão pequeno, que lembra o Lulu'
Bicá — Voz com que se chamam os cães
Bica — Carreiro
Bica — Especie de rato
Bicó — Que não tem rabo
Bila — Bilis
Bile — Bilis
Bobo — Mammifero da Africa
Bode — Quadrupede ruminante
Boja — Toucinho
Bola — Especie de tatu'
Bote — Salto da féra sobre a presa
Bofe — O pulmão
Brio — Fogo (do cavallo)
Buço — Cachorro
Buzi — Antilope da Africa
Cabo — Cauda de cavallo
Caça — Acção de prear animaes; o animal preado
Caim — Latido doloroso do cão
Çaju' — Pequeno macaco do Brasil; saju'
Calo — Callo
Capa — Acto de capar; capadura
Cava — Escavação na corôa dos dentes do cavallo
Cazu' — Mammifero da Guiné
Cebo — Mono mythologico, adorado em Memphis
Cega — Feminino de cego
Cego — Privado do sentido da vista
Cefo — Macaco da Africa
Cepa — Bugio
Cepo — Cebo
Ceto — Especie de baleia
Cava — Porco cevado
Cevo — Pasto
Chio — Voz aguda de alguns animaes
Cite — Acto de citar o touro
Coba — Interjeição para açular cães
Cola — Cauda; rabo
Colo — Collo
Coma — Crinas do cavallo; grenhas de animaes; juba
Cori — Roedor da ilha de Cuba
Cotó — Tocó; suro
Coxa — Parte da perna
Coxo — Falto de um pé ou de uma perna
Cria — Animal novo
Cuca — Rato do Brasil
Cuço — Quadrupede das Molucas
Cuda — Cavallo pequeno
Cuim — Pequeno quadrupede
Cuim — O grunhir do porco
Cuji — Macaco da Africa
Curo — Suro
Dari — Macaco
Dauw — Especie de mula
Dedo — Cada um dos prolongamentos, que terminam os pés de alguns animaes
Dihb — Cão selvagem
Dima — Animal herbivoro da Africa
Dipo — Roedor
Dogo — Cão grande
Done — Quadrupede da America
Dove — Especie de bugio
Dril — Macaco
Eaco — Quadrupede da Ethiopia
Eale — Idem, idem
Egoa — Egua
Egua — Femea do cavallo
Eiça — Voz com que se manda recuar o boi
Eira — Eyra
Eixe — Interjeição com que os boieiros animam os bois
Enga — Pasto
Enho — Cordeiro; veado novo
Eyra — Gato do Paraguay
Faca — Cavallo pequeno
Faro — O olfacto fino dos cães e de outros animaes
Fato — Rebanho de cabras
Fava — Inchação no céo da bocca dos equideos
Fefe — Macaco da China
Fera — Qualquer animal bravio
Figa — Redemoinho de pello na barriga do cavallo
Fila — Récua
Fila — Cão de; genero de cães de guarda
Foca — Phoca
Fofe — Animal feroz da China
Fome — Sensação da necessidade de comer
Fubá — Boi ou vacca alvacentes
Fuça — Focinho
Gado — Nome generico de quadrupedes que se criam para o serviço ou para o talho
Gaia — Remoinho de cabello no cavallo
Gafa — Sarna leprosa de certos animaes
Gaio — Cavallo
Gama — Femea do gamo
Gamo — Veado
Gano — Pastor
Gata — Femea do gato
Gato — Animal domestico
Gato — Excesso de carne no pescoço do cavallo
Gebo — Ruminante da Africa; boi indiano
Gnou — Mammifero
Gnow — Idem
Gojo — Qualquer animal pequeno
Goso — Cão pequeno
Grei — Rebanho de gado miudo
Griz — Esquilo
Guia — Animal, que vae á frente de um rebanho, guiando-o
Guia — Parelha de cavallos, que, á frente de outra, puxa com ella
Guia — Junta de bois
Guib — Especie de antilope
Guim — Voz com que se chamam os porcos
Gula — Goela
Gulo — Animal carnivoro
Hapi — Apis; boi
Hate — Quadrupede
Hele — Hyleo
Jack — Yack
Ibex — Cabra; cabrito montez
Iris — Membrana no interior do olho, que dá côr aos olhos
Isca — Voz com que se estimulam os cães
Irmã — Feminino de irmão
Irmo — Irmão
Isis — Io
Joco — Chimpanzé; jocko
Jogo — Andadura do cavallo, quanto ás mãos
Juba — Crina do leão
Jugo — Junta de bois
Kaju' — Bugio da America
Kobo — Antilope; kob
Laia — Lan
Lama — Ruminante do Perú
Leão — Quadrupede feroz
Leoa — Femea do leão
Lião — Leão
Lide — Toureio
Lite — Lide
Loba — Femea do lobo
Lôba — Tumor que se fórma no peito do cavallo
Lobo — Quadrupede selvagem e carnivoro
Loiz — Pequeno animal
Loje — Côrte do gado
Lora — Lura
Lote — Grupo de bestas de carga
Lulu' — Especie de cão pequeno
Lume — Parte anterior da ferradura
Lupa — Tumor no joelho de alguns animaes
Lura — Esconderijo de certos animaes; toca larga
Macã — Maçan
Maki — Idem de macaco
Mama — Mamma
Mara — Roedor; lebre dos Pampas
Mata — Ferida feita na cavalgadura pelo roçar dos arreios
Meio — Pelle e tecido de uma certa parte do porco
Meno — Bugio grande
Mera — Cadella de Icaro
Meru' — Quadrupede da Ethiopia
Miar — Dar mios.
Miau — Gato
Mica — Cabra
Mico — Macaco pequeno
Mimi — Gato
Mocó — Roedor do Brasil
Moer — Mastigar
Mona — Femea do mono
Mono — Macaco
Mosa — Corça grande da America
Muar — Quadrupede
Muda — Renovação do pello de certos animaes; época dessa renovação
Mula — Idem; femea do mu'
Mulo — Idem; mu'
Muoc — Idem da Africa
Muro — Rato
Neto — Cavalleiro que nas touradas transmittia ordens
Nica — Sestro que têm algumas alimarias
Nico — Macaco
Nilo — Antilope
Nilo — Boi ou vacca que têm a cabeça branca e o corpo de outra côr
Nono — Mammifero da Africa
Nuca — Parte superior do cachaço
Oche — Expressão usada para afagar os bois
Oleo — Liquido gorduroso que tambem se extrae de certos mammiferos, como a baleia
Olho — Orgão da vista
Onça — Idem felino
Onda — Accesso violento da hydrophobia
Orca — Mammifero cetaceo
Orca — Anta
Orin — Cabra montez; antilope
Orix — Idem, idem
Oryx — Orix
Ossa — Femea do urso
Osso — Parte solida e dura do corpo do animal
Ovil — Curral de ovelhas
Paca — Roedor do Brasil
Paco — Carneiro do Perú'
Pacó — Especie de morcego
Papo — Sacco ou bolsa membranosa em algumas especies de macacos e roedores
Pata — Pé ou mão de animal
Peão — Amansador de cavallos
Peba — Tatu' do Brasil
Peça — Orgão genital do cavallo
Pêga — Cavallo malhado
Pele — Pelle
Pêlo — Pello
Pêta — Mancha no olho do cavallo
Peva — Peba
Phea — Porca mythologica
Pika — Roedor da Siberia
Pira — Doença de pelle nos animaes; gafeira
Piso — Modo de andar do cavallo
Poro — Cada um dos pequenos orificios da derme
Preá — Preiá; apreiá; roedor do Brasil
Puma — Especie de leão
Puro — Diz-se do touro, que ainda não foi corrido
Quil — Furão da India
Rabo — Prolongamento da columna vertebral de certos animaes
Raça — Cada uma das variedades de qualquer especie de animaes
Raia — Pista, em corridas de cavallo
Rama — Cornadura dos bois
Rata — Toupeira
Rata — Femea do rato
Rato — Roedor
Reca — Porco ou porca
Reco — Porco
Rede — Entrelaçamento de nervos, fibras, etc.
Rena — Ruminante
Reso — Rheso
Rima — Ferida na mamma das femeas de gado
Roda — Mancha circular nos pellos dos cavallos
Rôdo — Joelho
Ruão — Ruano
Ruço — Russo
Ruma — Voz que o carreiro dirige aos bois para os guiar
Saca — Gato selvagem
Sape — Interjeição para afugentar os gatos
Sahi — Macaco; saitaia
Saju' — Idem pequeno do Brasil
Saki — Macaco
Saro — Porco preto
Saui — Idem pequeno; saguim
Sebo — Substancia gorda extraida das visceras dos ruminantes
Sêda — Pellos asperos e compridos de certos animaes
Sêde — Sensação da necessidade de beber
Seta — Rodopello, junto da base da cauda dos cavallos
Sexa — Ruminante da Angola
Sexo — Differença constitutiva entre o macho e a femea
Silo — Local onde se conservam forragens para os animaes
Soco — Quadrupede da Africa
Suan — Ossos da espinha dorsal dos porcos; carne de porco
Suar — Deitar suor
Suor — Humor aquoso que aflora á pelle
Soim — Saguim
Sola — Idem, idem
Sola — Couro curtido de boi
Sono — Somno
Sopo — Cavallo; jumento
Sopo — Cavallo ou jumento que tem algum casco recurvado
Sota — Boleiro que vae montado no cavallo da sella
Sota — Besta atrelada á frente de outras que puxam
Sulo — Suro
Suri — Suro
Suro — Que não tem rabo; curto
Taio — Quadrupede da California
Tapa — Parte exterior do casco da besta
Tatu' — Mammifero do Brasil
Tatu — Variedade de porco domestico
Telo — Jumento [tico
Têta — Glandula mammal; ubere
Têto — Mammilo dos irracionaes
Thoo — Cão mythologico
Tico — Certo vicio dos equideos
Tiro — Animaes que puxam um carro
Titi — Macaco
Toco — Chifre
Tocó — Suro
Toro — Corpo de animal privado de membros
Tosa — Operação de tosar a lan ou aparar-lhe a felpa
Tôso — Certo modo de cortar a crina do cavallo
Totó — Cãozinho
Uivo — Voz do lobo e de outras féras; huivo
Unau — Mammifero da America do Sul
Unha — Casco dos pachidermes e ruminantes
Unha — Callosidade no dorso das bestas
Unto — Banha de porco
Upar — Besta que dá pequenos saltos, erguendo as ancas
Urco — Cavallo grande; frisão
Uroc — Boi bravio da Lithuania; [uro
Uros — Idem, idem
Urro — Bramido forte, de certos animaes
Ursa — Femea do urso
Urso — Animal carnivoro
Ussa — Ursa
Usso — Urso
Uvre — Ubere
Vaca — Vacca
Vago — Tigre
Vaio — Baio
Vahu' — Quadrupede da Palestina
Vara — Manada de porcos
Vaso — Veia
Veia — Canal por onde o sangue circula
Vele — Pello de coelho
Vida — Estado de actividade
Virá — Veado pequeno
Vivo — Designação generica dos animaes domesticos
Voar — Cortar o ar por meio de azas
Xetá — Interjeição que corresponde a chó
Xira — Pasto
Yack — Mammifero originario do Thibet; boi
Zatu' — Quadrupede cornigero do Brasil
Zebo — Boi selvagem
Zebu' — Especie de boi da India
Zovo — Hippopotamo da Africa Oriental
Zupa — Voz imitativa do som produzido por marrada

A Esposa de Kenneth Harlan

A encantadora Marie Prevost, uma das lindas estrellas da Warner Bros, na varanda da sua vivenda em Hollywoll

APRESENTANDO OLIVE BORDEN...

O grande successo da nova estrella da Fox

A pequena Olive Borden, que acaba de ser contratada pela Fox, é um verdadeiro typo latino e, no entanto, nas suas veias não corre uma unica parcella de sangue, que não seja anglosaxão.

Olive, essa linda morena, descende de duas importantes familias americanas, duas das mais velhas casas, que datam dos tempos coloniaes.

Pelo lado paterno, Miss Borden descende dos Borden de Massachussets, que vieram da Inglaterra a bordo do "Mayflower".

Homens e mulheres, presos ao mesmo ideal e possuidores de grande força de vontade, para lutar pela vida, bravo no perigo, verdadeiros edificadores do lar.

Pelo lado materno, a sua linhagem remonta aos dias coloniaes da velha Virginia.

Cavalheiros e senhoras, amantes da lei, desejosos de trabalhar pela grandeza da patria e com verdadeiro espirito da luta, em busca de aventuras. Essa nova estrella, que surge, linda seductora, nasceu em Norfolk, cidade do Sul, com todas as suas tradicções, costumes aristocraticos, traço predominante das velhas familias, que assistiram á guerra de Independencia.

Seu pae cursou a escola em West Point, onde os soldados são treinados e ensinados a combater pela patria e pelo direito.

Mas o bom soldado, é, tambem, bom cidadão e o velho Borden abraçou a engenharia e trabalhou pela grandeza da sua terra.

Antes que elle pudesse realizar o sonho de fortuna, a sua má estrella o perseguiu e, certo dia, a pequena Olive, de anno e meio de idade, ficava orphã.

Com uma pequena herança, a viuva enfrentou a vida e tratou de lutar pelo sustento de ambas. A senhora Borden era uma aristocrata mas aquelle sangue nobre, que lhe corria nas veias, deu-lhe forças para pelejar contra a miseria. A pequena fortuna, que possuiam, uns poucos mil dollars, serviu para abrir um negocio de balas, que, annos depois, foi trasformado em uma modesta fabrica e, sempre em progresso, dava o bastante para o sustento e educação da pequena Olive, que, no convento, completava os seus estudos.

Finalmente, quando Miss Borden tinha dezeseis annos, o grande desejo de trabalhar no cinema, começou a tomar vulto. Era um sonho maravilhoso, que, nos seus dias de escola, Olive tanto almejara.

Por que não tornar uma realidade o que ella julgava fantazia?

A sua bôa mãe, que tudo fazia para ver a filha feliz, resolveu, então, liquidar os negocios e, com o dinhero apurado embarcar para a cinelandia, o sonho dourado de Olive.

Hollywood! Aquelle centro das actividades cinematographicas, que ella só conhecia pelos magazines, estava em sua frente!

Uma grande interrogação pairava no ar... seria bem succedida ou teria que voltar para o Estado natal, trazendo nalma o grande espinho da desillusão, como tantas outras, que sonham com grandezas luxo e esplendores?

Durante tres dias, Olive não póde ser attendida por nenhum "casting-director", até que no quarto dia disseram-lhe que não era uma artista e que, provavelmente, nunca o veria a ser". Em quasi todos os studios, ouviu a mesma resposta: "Nada!" —

O capital começava a desapparecer; a ansiedade e o desapontamento entraram naquelle lar onde o espectro da fome parecia acenar, de longe. Mrs. Borden voltou, então, ao antigo negocio, abrindo uma pequena loja de doces e balas, perto de uma Universidade que milhares de estudantes frequentavam, diariamente. Olive não desanimou. Continuou a frequentar os "castings-officis", perseverante no seu desejo de conseguir trabalho nos films.

Tão alta dóse de paciencia, pode-se dizer, uma tão grande perseverança mereciam um premio e, este foi lhe dado, certa vez, pela Fox. Uma pequena ponta bem representada, foi o inicio de uma serie de pequeno trabalhos, que começaram a chamar a attenção de um director. O seu typo latino, a sua radiante belleza, a doçura dos seus olhos negros, a sua graça pessoal, o veludo de sua pelle e as suas formas esculpturaes não podiam passar desapercebidas a um habil "casting-director".

Era preciso, porem, talento, qualidades artisticas e, isso, é tudo no cinema. Diversas experiencias foram feitas com a nova artista. Os resultados obtidos causaram funda impressão em M. Ghrehan, gerente geral da Fox, que contratou-a, immediatamente, vendo nella uma das maiores promessas do cinema.

Longos annos de experiencia, em julgar personalidades, mostraram-lhe que tinha encontrado um typo raro, aristocratico, bello, e gracioso. Deulhe um longo contracto, que teve inicio com o admiravel film "Jellow Fingers" — que, dizem, é uma verdadeira revelação do talento e dons artisticos da pequena Olive Borden.

E' mais uma estrella que surge.

Jetta goudal, um dos typos mais interesses da téla, vae ter a sua primeira grande opportunidades, com o principal papel em "Her Man ó War", da Cecil B. de Mille Prodi.

NO MUNDO DA TÉLA

CAROL DEMPSTER

A volta da grande artista de Griffith ás nossas télas

UMA das mais sinceras e encantadoras das quantas artistas que possue o cinema americano é, sem duvida, Carol Dempster.

Essa mimosa creaturinha, que, por certo, possue ainda um grande numero de admiradores é, pode-se dizer, quasi desconhecida do publico brasileiro.

Só mesmo, um grupo de "fans", desses que vivem para o cinema e a elle dedicam as suas horas de diversão indo aos espectaculos e lendo as revistas, é que estão bem ao par, de quem seja a deliciosa estrella de que, ligeiramente vamos tratar.

Carol Dempster, a successora de Lillian Gish, nas pelliculas do grande e genial Griffith, occupa, nos Estados Unidos e nos demais paizes, que tem a ventura de apreciar os films da United Artists, um logar de destaque.

Carol Dempster é uma pequena graciosa, gentil nos seus modos e dona de um par de olhos que traduzem todas as manifestações da sua alma de artista.

Não teve na sua vida nada de anormal para ser espalhado aos quatro ventos pelos agentes de publicidade que chegam a inventar muitas vezes, as mais disparatadas historias, em torno do nome duma artista.

A sua vida tem corrido como a de qualquer menina, cheia de sonhos, desejos e ambições.

Carol ao sair da escola publica, onde tirou os seus primeiros estudos, ingressou no famoso "Curso de Dansa" de Ruth St. Denis, na California.

E' tão grande bailarina, quanto o é artista.

Não se lembram as nossas leitoras de "A Rua dos Sonhos", em que ella bailava, tão encantadoramente?

Diplomada por essa escola, sendo a mais querida das discipulas de Ruth, um bello dia, Carol resolve tentar o cinema e, desse modo, trocar a arte do bailado pela da representação.

Ruth St. Denis sentiu um grande abalo com a noticia, que lhe deu a mais distincta das suas alumnas, e foi procurar Griffith, com quem Carol estava trabalhando.

Inquirido pela famosa St. Denis, David Griffith respondeu que o futuro de miss Dempster no cinema, era o mais radiante posivel e que ella possuia altas qualidades artisticas, que elle havia de fazer germinar.

O grande mestre dos directores, o mais admiravel dos homens do cinema, sabia o que predizia, bastando sómente, para proval-o "A Rua dos Sonhos", que fez com que os olhos do publico e da critica do mundo inteiro se voltassem para a nova estrella.

Quanta suavidade encerrou esse sentimental poema de amor, obra delicada e fruto dum cerebro genial como o de Griffith.

Tres grandes artistas apresentou essa pellicula de saudosa memoria: Carol Dempster, Ralph Graves e Charles Mack!

Mas, sem sentir andavamos divagando, quando a nossa missão é falar de Carol Dempster.

Ella é, nos dias que correm, a estrella de Griffith, que tem o costume de empregar em todos os seus films, certo numero de artistas, que o comprehendem bem e sentem toda a inspiração, que o mestre lhes ministra.

Foi assim, que David Griffith, mal a Paramount o contratou, fez-se transportar com os seus artistas predilectos para os novos studios.

Na United Artists, cujos bellos films, muito breve, serão exhibidos, Carol Dempster posou uma serie de pelliculas de alto valor artistico a par de successo de bilheteria, como "Sally of Saw dust", a ultima producção de Griffith para essa famosa empresa.

"Rua dos Sonhos", e "Flor do Amor" são os unicos que conhecemos; estando, porém, reservados para a delicia do publico: "America", "Im't Life Wonderful" e "Sally of Saw dust".

Griffith como todos sabem, abandonou a United Artists e alistou-se, á vista dum alto salario, nas "hostes directoriaes" da Paramount, para onde já completou um film — "Vontade Suprema" — bem recebido pela critica.

Carol Dempster, mais menina do que mulher, vive para a sua grande arte.

Passa os dias entregue aos livros ou estudando os seus papeis, pois Griffith não tolera o menor divertimento, que venha desvirtuar a attenção dos seus artistas, durante a filmagem de qualquer pellicula sua.

Não é para admirar, pois, que obra sua seja um ruidoso successo artistico.

Carol Dempster ha de, por força, angariar uma legião de novos admiradores, com a proxima exhibição dos seus trabalhos.

Gladys Mac Connell acaba de longo contracto com a Fox, devido ao seu trabalho em "a Trip chinatouve.

Gladys começou a sua carreira na Universal e tem figurado em diversos historias de O Henryque a For filmou com Marion Harlan

Tilbert Ray, que em 1919 abandonou o cinema, depois de uma serie regular de films ao lado da querida Elionor Fair, ectualmente é o director de comedias na Fox Film. Tem dirigido Kathrina Perry e Halam Cooley em "Merried Life of Helen and Warrem", que tanto successo vem alcançando.

*

Hoot gibson, o popular cow-boy da Universal, vae tentar dirigir films para a empreza do velho Læmmele. Trabalhará sob suas ordems o novo astro da "Universal" contractado por essa fabrica para uma serie de films em duas partes. Dorathy gulliver, premio de belleza de Salt Lake City, é a "leading-woman"

*

Ronald Colman e Vilma Branky são os dois principaes artistas de "The Vimming of Barbara Worth".

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

JOÃO CAETANO — "D. Franciquita", pela Companhia Guiró, que tem por principaes figuras Aida Arce e Rosita Ros.

TRIANON — Pela Companhia Procopio Ferreira a comedia allemã, "Filial de Hamburgo", traduzida por Eduardo Cerca.

PHENIX — A revista de apparatosa montagem "Excelsior", de Bastos Tigre, com bailado de Maria Oliveira e sua troupe.

CARLOS GOMES — Belmira de Almeida e seus companheiros representarão a comedia "Marido de occasião", traducção de Rego Barros e Avellar Pereira.

PALACIO — Continúa em scena a comedia "A garota", com Maria Helena, a filha de Maria Mattos, no papel da protagonista, creado em portuguez por Aura Abranches.

REPUBLICA — Proseguem as representações da "Revista do amor", que parece disposta a fazer a mesma carreira de "Football". Papeis principaes a cargo de Laura Costa, Deolinda Sayal e Zulmira Ramos.

S. JOSÉ — A engraçada revista de Zé Expedito, "Bem que dóe", musicada por Heckel Tavares, que tanto tem agradado. Principaes interpretes: Otilia Amorim, Alda Falcão, Hortencia Santos, Carmen Lobato e Restier Junior.

RECREIO — "Forrumbamba" que tão cedo não sairá do cartaz, pois conta por enchentes as suas representações. Papeis melhores os de Margarida Max, João Martins, Figueiredo e Olympio Bastos.

GLORIA — A fina e deliciosa revista de Bastos Tigre "Bric-a-brac", com originaes bailados de Georges Borde. Figuras de relevo: Aracy Côrtes, Léa Binata, Pepita de Abreu, Violeta Ferraz, Jardel Jercolis, Danillo de Oliveira e Paulo Ferraz.

LYRICO — Clara Weiss, a "picola" Clarita, na opereta allemã "Orloff", com a qual reappareceu quarta-feira, com grande successo.

IDEAL — A irresistivel burleta de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", com concurso de Ruben Gil e musica de Freire Junior. Protagonista, Alda Garrido.

ARGENTINA

A companhia de declamação Angelina Pagano, que aqui esteve no Palacio, estreou a 12 do corrente em Santa Fé. Continuam no conjunto o actor Alfredo Lhiri e a actriz Lucia Barausse.

EM PARIS

Pastora Imperio foi pateada no Empire

Pastora Imperio, a celebre bailarina hespanhola, foi recentemente victima de uma pateada estrondosa no *Empire*, o frequentadissimo *music-hall* de Paris. Essa manifestação de desagrado assumiu taes proporções que se chegou a duvidar se seria ou não espontanea dos espectadores ou obra de algum inimigo.

Seja como for, o que é certo é que desde a sua entrada em scena, o publico que enchia o *music-hall* recebeu Pastora Imperio com visivel frieza que em poucos minutos degenerou em franca hostilidade.

Os chronistas parisienses attribuem o lamentavel fracasso da bailarina hespanhola á falta de criterio dos emprezarios do *Empire* na confecção ou melhor na exhibição dos numeros que precederam á estréa de Pastora.

Antes da apresentação da afamada bailarina houve varias *variétés* de circo, acrobatas, malabaristas, exhibição de [illegible] domadores de cavallos, *tonnys* e finalmente um ginete allemão que caiu no gosto do publico.

Foi sob essa impressão que appareceu em scena Pastora Imperio. Os espectadores, que esperavam ver uma mulher resplandecente de belleza, sentiram-se logrados e manifestaram logo o seu desapontamento e o seu descontentamento pela pateada. E' que não se preparára a gente, os espectadores não haviam sido prevenidos nem do prestigio da bailarina nem da arte em que se baseava esse prestigio.

Faltara, emfim, a indispensavel atmosphera da suggestão.

NA HESPANHA

Mimi Aguglia em Madrid

Representou varios annos com o Grasso, cuja companhia abandonou [illegible] os papeis naturaes do grande tragico siciliano [illegible]. Depois, Mimi Aguglia appareceu esplendidamente na "Malia", e na "Dama das Camelias" [illegible].

Actriz de nervos, vibrante, Mimi Aguglia que levanta as platéas, passou a representar na lingua de Cervantes e encontrava-se, ha pouco, em Madrid, no Theatro de la Latina, obtendo grande exito.

O HOMEM QUE SE ENCONTROU COMSIGO MESMO

A companhia "Pantius" deu recentemente, no theatro Alberto I, um pequeno numero de representações, de uma interessante peça italiana "O homem que se encontrou comsigo mesmo", da lavra de Luigi Antonelli, e que é bem um verdadeiro drama philosophico da experiencia da vida em face do que foi a juventude. [illegible]

Um homem já "maduro", Luciano de Garbines, chega á ilha do magico dr. Clinn, que lhe offerece [illegible] os factos, todas as peripecias da sua vida anterior. [illegible]

[illegible]

La Maison de l'Œuvre apresentou-nos, [illegible] uma peça extremamente curiosa: *le Feu á l'Opéra*, [illegible]

[illegible]

Aqui apparece sem duvida uma outra intenção da obra, se bem que menos nitida: é o chacotear um pouco, á moda de Bernardo Shaw, os nobiliarios ridiculos.

O publico francez é, evidentemente, menos sensivel que o allemão a essa representação que corresponde entre nós, mais uma realidade social.

Mmes. Greta Prozor, Marcelle Rueffe, Mm. Jean Wall, Roussel, Baissac, entre outros têm representado como se exigia, desempenhando a força e a charge.

Os programmas da semana

CAVALLO DE FERRO
(*Iron Horse*)
Fox

INTERPRETES PRINCIPAES — *George O' Brien, Madge Bellamy, Cyril Chadwick, Gladys Hulette, James Marcus, J. Farrell MacDonald*

NAQUELLE tempo, a região, agora atravessada do Atlantico ao Pacifico, por modernos e luxuosos trens, era uma vasta dimensão de terras inhospitas que levava longos dias a percorrer e que jazia na semi-escuridão duma vida primitiva e rude. Um dia um agrimensor portuguez, que fora ter á America e constituira um lar, começou a sonhar um bello sonho, qual o de fazer ligar os dois extremos do continente por uma estrada de ferro, beneficiando, assim, aquellas terras, levando a civilização e o progresso pelo paiz a dentro.

O empreiteiro Thomas Marsh, amigo de Antonio Brandão, o agrimensor era o primeiro a recusar credito a Brandão.

Passam-se os annos, somente um homem daca duvidas ás idéas do velho Antonio, era Lincoln, o grande patriota, homem de fé.

Brandão tinha um filho David, que dedicava grande amizade a linda pequena Mirian, filha de Marsh.

Um dia, Antonio Brandão resolve partir na sua viagem, atravez o continente e começa o seu sonho. Passam-se os mezes, a obra proseguia, até que, em uma certa região Antonio mostrou ao filho, um atalho, entre duas montanhas, por onde o caminho devia ser encostado.

Alguns dias mais tarde, os indios, o mais cruel inimigo daquelles homens, assaltaram o acampamento, massacram todos, David presencia a morte do pae, que cahe ferido pelo golpe desferido pelo chefe da tribu, que não tinha dois dedos na mão.

Conseguindo escapar, David é soccorrido por um guarda do governo e volta, assim, á vida da cidade.

Muitos annos se passaram. Lincoln acabava de assignar o decreto, que ordenava a construcção de duas estradas de ferro: A Central, Pacific e Union-Pacific.

Dois elementos crueis perseguiam essa obra: os indios e o gelo. Mas aquelles homens tratavam de combater pelo progresso e proseguiam na tarefa.

David, certo dia, vae se juntar a elles e encontra-se com Mirian, cujo pae, Marsh, era o empreiteiro.

Estava elle em difficuldades e, conferenciando, com o futuro genro Jessen, indagou se não existia um atalho, e, desse modo, economizar grande quantidade de material.

David sente grande tristeza em ver a sua antiga namorada, noiva de outro, mas conforma-se.

Jessen era um patife, que andava de negocios com um tal Deroux, dono de algumas terras e interessado em que a estrada de ferro passasse por ellas.

Como David era o unico, que sabia da existencia do atalho e, isso era contra os planos de Deroux, ficou deliberado entre e les a morte do rapaz.

David consegue escapar á cilada e volta para pedir contas a Jessen.

Atravéz as duas montanhas, passam os trilhos n avançando, conquistando a terra.

Deroux, vendo os seus planos frustados interna-se entre as tribus de indios, onde em tempos gozara de grande prestigio.

Incitados, os selvagens organizam um ataque cerrado aos trabalhadores.

A luta é medonha. David peleja como um leão, defendendo os companheiros e evitando que o sonho do seu velho pae não deixasse de se realizar.

Deroux estava entre os atacantes e é percebido por David, que se atira sobre elle. Segue-se uma luta, selvagem tanto mais que o bravo rapaz reconhece nelle o assassino de seu pae. Deroux, pouco depois, cahia vencido.

Dominados os inimigos da civilização a linha continuou a avançar prodigiosamente para numa bella tarde, David bater o ultimo cravo, que fechava aquelle cinto de aço sobre o coração da America.

Foram sete annos de um constante lutar pela grandeza e adiantamento do paiz.

David vira, finalmente, o sonho do velho Antonio Brandão, realizado.

Um vulto de mulher lhe appareceu, então, era Mirian que vinha dar o merecido premio áquelle bravo americano.

O NOVO PROFESSOR
(*The New Schoolo Teacher*)
Diamond-Programma

INTERPRETE PRINCIPAL: — *Charles Chic" Sole.*

TIMMONS acabára de terminar o seu curso normal e ia abraçar a carreira do magisterio, cheio de illusões e de idéas novas.

Mandam-no para uma cidade do interior, onde elle conhece Diana Buck, uma linda moça, noiva de um sujeito ciumento. O irmãosinho de Diana, um petiz levado da bréca, estava tambem na escola que Timmons dirigia.

Para fazer zelos ao noivo, Diana começa a cercar o novo professor de attenções. Timmons não tarda muito a comprehender que os seus methodos pedagogicos não davam resultados praticos. Os pequenos alumnos eram uns diabretes, com os quaes elle não podia.

Timmons inventa um passeio ao campo. Quer revelar aos seus discipulos a vida do homem primitivo. Surge dahi uma série tremenda de complicações, impossiveis de serem com fidelidade relatadas.

De volta á cidade, os alumnos cogitam em fazer uma manifestação ao director e fecham-se no predio, onde, momentos depois, irrompe um pavoroso incendio. Timmons sabe que o irmãosinho de Diana lá está. Penetra, a custo, no edificio, e a custo salva a creança. O noivo da moça apresenta-se como tendo sido o heróe da façanha, mas o pequeno desmascara-o.

Timmons conquistára a admiração geral e tambem a linda mãosinha de Diana.

LAURINHA FAZENDO FITAS...
(*The Beauti ful Cheat*)
Universal

INTERPRETES PRINCIPAES: — *Laura La Plante, Harry Myers, Bertram Grasby, Youcca Toubetskoy Helen Carr, Alexander Carr, Kate Price, Walter Perry.*

AL Godringe deixara-se arrastar pela cinemania e trocára um excellente negocio pelo de fazer fitas montando a Godringer Film Corporation. As primeiras producções não corresponderam á espectativa dos socios e Godringer resolveu procurar uma "estrella" russa, pois os russos estavam na moda no mundo das fitas.

Dias antes, recebera elle uma carta, acompanhada de uma photographia, em que Mary Callahan, se propunha a trocar o seu balcão de caixeira pelas sensações da objectiva. Callahan seria transformada na grande "estrella" slava que se precisava e o presidente da empresa vae procural-a. Fica assentdao que Mary partirá para a Europa, incumbindo-se de fazer-lhe o reclamo um dos mais espertos auxiliares de Godringer, Jimmy Austin.

Na capital franceza, um fidalgo se apaixona pela linda rapariga, o marquez de Pontenac, provocando os ciumes de Jimmy, já enamorado da futura "estrella".

O nome de Callahansky, adoptado por Mary, já tinha tomado uma grande notoriedade e Jimmy resolve regressar aos Estados Unidos. O marquez, por sua vez decide dar um passeio á America e tomam todos o mesmo vapor. Durante a travessia, Mary trava relações com Lady Violet Armington, que perdera toda a sua fortuna em especulações bancarias e pretendia arranjar um casamento rico do outro lado do Atlantico.

Quasi ao chegar a Nova York, recebe Jimmy um telegramma, em que Godringer lhe dá a triste nova de estar a empresa em sérias difficuldades financeiras e na imminencia de fallencia.

Jimmy lembra-se de lady Violet para subsidiar a feitura do primeiro film de Mary. Julga-a multimillionaria e a coisa parece-lhe viavel.

Mary pretende dar uma grande festa, em homenagem á fidalga ingleza. Onde? um joven artista da companhia, Herbert Dangerfield, declara que arranjará o palacete em que se poderá realizar a desejada reunião.

Os donos do palacete, que estavam ausentes chegam inesperadamente. Querem telephonar á policia, mas desistem, quando vêem Herbert, filho delles, que fugira de casa para se fazer artista de cinema.

Os paes de Herbert, riquissimos, resolvem dar os fundos necessarios para que Mary faça os seus films: a futura artista rende-se ao amor de Jimmy e o mesmo Herbert dá o seu nome a lady Violet pela qual se apaixonára.

Carol Dempster em "Vontade Suprema"; Constance Talmadge em "Sua Mana de Peris"; Carmel Myers em "Paraizo Envenenado"; Laura La Tlante e Harry Myers em "Laurinha Fazendo Fitas"; Madge Bellamy e George O' Brien em "O Cavallo de Ferro"; George Larkin e Mrs.. Talsey em "Sorte Muda" e "Charlos Chic Sole" em "O Novo Professor

SORTE MUDA
(Quick Chance)
Diamond-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES: — *George Larkyn Helen Howard ..George Lessey.*

TIP O' Neil era um reporter argutissimo, que prestava os seus serviços profissionaes ao "Planet", grande matutino.

Por aquella época, o jornal estava fazendo uma violenta campanha contra a policia, que não reprimia a serie enorme de crimes que se estavam dando.

O corrector Andrew White recebera de certo individuo titulos ao portador para guardar, no valor de [illegible] de dollars.

No correr da noite, os ladrões [illegible] e retiraram-nos do cofre forte de White.

Ao mesmo tempo, era detido um empregado do Banco Nacional, que declarara ter perdido titulos de que era portador.

Tip O' Neil é incumbido pelos seus chefes de fazer em torno desse e de outros casos uma reportagem sensacional e põe-se em actividade.

Consegue elle, contra as ordens expressas do inspector da segurança, Murray, entrar em casa de White então em serios apuros, pois o homem que lhe dera os titulos para guardar, um tal Frederick Lawson, exigia que os mesmos lhe fossem restituidos ou pagos em moeda corrente o seu valor.

Tip O' Neil começa a suspeitar de Lawson, suspeitas que se confirmam, pois o reporter encontra dentro do cofre um dos botões de punho do patife.

Trava-se uma lucta terrivel entre os dois. Lawson escapa conseguindo apoderar-se do cheque que a filha de White levava para receber e indenizar o bandido.

Faz mais, aprisionando a pobre moça e ordenando que os seus sequazes a levem para o interior da bahia.

Tip O' Neil chega a tempo de salvar Helem, que lhe diz que Lawson foi para o escriptorio, onde tinha guardados os titulos furtados. O reporter para lá se dirige e apanha o miseravel com a bocca na botija.

Um dos cumplices de Lawson é preso quando recebia o cheque, sendo posto em liberdade o empregado do banco, pois se verificava que os titulos eram os mesmos que elle suppunha ter perdido e que lhe tinham sido surripiados por cumplices de Lawson.

E para que tudo acabe bem, Tip O' Neil troca o primeiro beijo de amor com Helen, delle enamorada.

VONTADE SUPREMA
("That Royle Girl")
A producção de D. W. Griffith
(Paramount)

INTERPRETES PRINCIPAES — *Carol Dempster, W. C. Fields, James Kirkwood, Harrison Ford*

NA prospera cidade de Chicago, executa com severidade as suas funcções de delegado fiscal, o rico Colvino Clarke, que não vê com bons olhos a negligencia do governo em não prohibir umas tantas coisas, que se passavam pelos clubs da cidade.

Vivia ali, tambem, a pequena Claudia Royle, uma flôr das ruas, vendedora de jornaes, que andava em constantes brigas com os garotos e dona de um genio violento.

De emprego a emprego, Claudia, ao chegar a mocinha, estava empregada como modelo, em uma luxuosa casa de modas.

E' lá, que um dia vae ter o rispido Calvino Clarke, acompanhando a sua mãe ás compras. Elle sente uma attracção ligeira por Claudia, que, desde esse dia, não o poude esquecer mais.

Passam-se semanas e Claudia vêm a conhecer o compositor musical Fred Ketlar, separado da mulher, que andava de amores com George Barretta, dono de um cabaret, onde Fred regia a orchestra.

O unico desejo de Ketlar é divorciar-se de Valentina para poder casar-se com Claudia.

O destino vem evitar esse divorcio, pois, numa briga com George, Walentina é assassinada por elle na presença de Honorine, uma outr avictima do miseravel.

Fred, que naquella noite, fôra á casa da mulher, pedir-lhe o divorcio, é preso e accusado do crime.

Claudia tenta defendel-o, como nada conseguisse, combina com Oliver Mark, um reporter, um plano para obter a confissão de Barrettá.

Claudia tinge os cabellos, muda de nome e, sabendo bailar bem, consegue emprego no cabaret de George.

Este sente-se, logo, preso aos encantos de Claudia, que, usando de toda a sua astucia e grande força de vontade, sujeita-se aos carinhos do miseravel.

Tentado pela irresistivel belleza da pequena Royle, Barretta convida-a a cear, em sua casa de campo, a algumas milhas longe da cidade. Claudia segue-o, e, tendo antes avisado Mark, que conta a Honorine o succedido, esperando encaminhal-a e obter a confissão da culpa de George. Honorine parte em direcção á casa de Barretta, onde o surprehende nos braços de Claudia Louca de ciume, ella accusa-o do crime praticado.

Claudia telephona a Calvino, dizendo ter obtido provas da innocencia de Fred e pede que a vá buscar.

Calvino Clarke, comprehendendo tudo, vê toda a grandeza da alma daquella pequena, que não receava a opinião publica, para provar a innocencia de um homem.

Vê, então, quanto estava errado, em acreditar, que a gente honesta existe em qualquer camada social.

Fred é posto em liberdade... mas Claudia não o ama. O seu coração puro pertencia a Calvino, que não se péja de o receber e dar o seu nome honrado a pequena Claudia Royle.

PARAISO ENVENENADO
(Poisoned Paradise)
Prog. Matarazzo

INTERPRETES PRINCIPAES — *Kenneth Harlan, Clara Bow, Raymond Griffith, Carmel Myers, Josef Swickard, André de Beranger, Evelyn Shelbie e Victor Varconi.*

MONTE Carlo! Principado, onde o jogo é a preoccupação maxima, em que a ambição louca pelo dinheiro ganho na roleta é o anhelo supremo...

Foi nesta terra prodigiosa de miseria moral, que medrou e floresceu um sublime amor!

Os azares do acaso levaram o pintor americano Hugh Kildair, a essa região do sul da velha Europa.

Morando em um hotel modesto, Hugh passava a vida, tranquillo, vendendo os seus quadros, quando um bello dia, encontra uma joven, em difficuldades, que estava disposta a commetter um suicidio. Condoido da sua sorte, elle a leva para o hotel e começa, então, uma vida nova para ambos. Em breve, uma grande amizade os unia, Margot, assim se chamava a encantadora creatura, sentiu, pouco tempo depois, que essa amizade se transformava em amor. Os dois, porém, formavam um lar interessante e original, em que uma mulher e homem, ambos jovens, viviam em commum como irmãos muito amigos.

Certo dia, apparece no hotel, um velho exquesito, que deseja conversar com Hugh.

Inventara o bom homem, após o trabalho de trinta annos, uma tabella quaze que infallivel, com a qual podia-se ganhar rios de dinheiro, no jogo.

Havia, no mesmo hotel, uma mulher, typo da vampiro, que desejava a todo o custo conquistar Hugh e não o deixava em paz, com recados de encontros, etc. Hugh, que começava a amar a sua protegida, evitava a linda julia, Belmire.

Uma noite, o velho Durand começou a por em pratica a sua tabella, saindo-se feliz da tentativa. Passam-se os dias, Durand, auxiliado por Hugh, enchia-se de dinheiro, á custa do precioso invento.

Belmire, que de accordo com outros malfeitores, desejava apoderar-se da descoberta do velho, arma uma cilada a Hugh, que vae ter a uma casa. Lá, preso, é elle obrigado a dizer a verdade, resiste com todas as forças as torturas dos miseraveis. Nisto, chega Margot, que avisara a policia e partira em auxilio do homem a quem amava. Os bandidos, vendo que nada conseguiam de Hugh, passam a maltratar Margot. O rapaz não consente, então, e está para dizer o segredo ambicionado, quando chega a policia, que prende a quadrilha, accusada de ter ferido Durand, que, horas mais tarde, fallecia.

Hugh e Margot resolvem, então, unir os seus destinos, felizes e possuidores de uma solida fortuna, que o velho Durand lhes deixara.

A MANA DE PARIS
(*Her Sister from Paris*)
First National
Prog. Serrador

INTERPRETES PRINCIPAES — *Constance Talmadge, Ronald Colman, George Arthur e Gertrude Claire.*

O casal Weininger, casados de um anno, andavam já ás voltas com as "classicas" desavenças domesticas, que tanta graça davam ao matrimonio, segundo a opinião alegre de Bob, secretario da legação e amigo de ambos.

Helen, naquelle dia, tivera mais uma rusga com o marido, Joseph, que, acabrunhado, a vira sair de casa e voltar para o regaço materno.

Foi nesse momento que Bob chegou e, querendo distrahir o amigo, convidou-o para uma ceia em um dos melhores cabarets da capital austriaca, onde a historia se desenrola.

Joseph amava a esposa de facto e recusa ir, deixando-se ficar mergulhado, na poltrona, recordando as primeiras doçuras dos primeiros dias que, em pouco tempo, começaram á amargar-lhe a bocca...

Batem á porta. Era o correio, que entrega uma carta de Lola, celebre bailarina parisiense, irmã de Helen e conhecida por La Perry.

A semelhança entre as duas era perfeita. Lola, porém, andando á moda, de cabellos curtos, era muito mais attrahente e seductora.

Joseph fica encantado com a vinda da cunhada á Vienna e decide ir ao espectaculo á noite e convidal-a para uma ceia.

Helen, ao chegar á estação, resolvida a voltar para a casa dos paes, encontra-se com a irmã, que acabára de desembarcar.

Voltára, então, com Lola para o hotel e começa a desfiar o seu rosario de amarguras. Lola, com infinita experiencia da vida e profunda conhecedora dos homens, forma um plano e começa a pol-o em pratica, transformando a irmã, no ultimo modelo de Paris.

De cabellos cortados, decotada, trajando elegantemente Helen estava um encanto.

Na noite do espectaculo, convidada por Joseph e Bob para uma ceia, Lola acceita na verdade, mas quem se apresenta aos dois amigos é Helen que, a principio, receiou dar uma "rata", mas por fim, entrou firme na luta de reconquista ao marido.

Joseph estava apaixonado pela formosa bailarina e o mesmo succedia a Bob.

Passam-se os dias, Helen, sob a falsa personalidade de La Perry, ia gozando aquella aventura a que ella denominava "descaramento" do marido.

Usando de todo o seu poder de seducção, Helen leva Joseph, para o mesmo hotel, em que tinham passado a lua de mel, numa fuga simulada.

Lá, no mesmo quarto, em que passara dias de ventura, ao lado da esposa, Joseph envergonha-se do seu passo e diz a La Perry, que não pode continuar naquella aventura, porque só ama a Helen a sua querida mulhersinha.

Nisto, batem a porta e Helen se esconde.

Joseph, ao abrir, fica estupefacto, ante a imagem viva da mulher, que se occultara.

Era a verdadeira Lola. Joseph, julgando-a sua mulher, quer abraçal-a pedindo-lhe perdão. Tudo, finalmente, se explica e Joseph volta ás boas falas com a esposa, emquanto o alegre Bob de braço com a encantadora "Mana de Paris", parte satisfeito da vida.

PROCURA TEU DONO
(Get Your mon)
Warner Bros.
Prog. Matarazzo

INTERPRETES PRINCIPAES — *Rin-tin-tin, June Marlowe.*

PAUL Andrews levára para a França, onde combatia como bom cidadão americano, o seu fiel amigo, o intelligente cão "Rin-tin-tin".

O animal, possuidor de rara intelligencia, prestou os maiores serviços na Cruz Vermelha, chegando a merecer uma medalha, como premio.

Paul deixára na America, a esperal-o, uma linda pequena, Carolina Blair e, a todo o momento, o seu pensamento para ella voltava. Terminada a grande peleja, Paul, volta á America, ancioso por abraçar a noiva, mas não encontra o menor vestigio da sua pessoa, e ninguem sabia informar para onde ella tinha ido.

Carolina, tendo perdido o pae, embarcára para o Norte, indo morar com um tio, Gregory, que de accôrdo com um tal Martin, andava mettido em uns roubos de madeiras.

Paul anda, durante muitos dias, vagueando pela cidade, até que resolve viajar e tomar um trem qualquer, com destino ignorado.

Quiz a sua bôa sorte, que fosse parar mesmo na pequena cidade, onde Carolina se encontrava e nesse mesmo dia, livral-a das garras de Martin, que, fingindo-se embriagado, desculpou-se. Paul consegue trabalho com o tio Gregory e começa vida nova, junto á menina dos seus sonhos.

"Rin-tin-tin" tinha-o acompanhado e, desde logo, sente grande amizade por Caroline, passando á ser sua guarda fiel, contra os perigos da região.

Uma noite, Gregory ordena que Paul solte as correntes, que prendiam as tóras de madeira e, por acaso, o sheriffe percebe o seu movimento e prende-o.

Pouco antes, Gregory é ferido mortalmente, por um tiro, disparado por Martin, e Paul é suspeito do crime. Não tendo nada que prove a sua innocencia, Paul é levado a julgamento e condemnado.

"Rin-tin-tin", no entanto, fôra a unica testemunha do crime e Carolina, que viéra a desconfiar tambem delle, ordena ao animal que persiga Martin, até ao tribunal.